

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2010

Volume II

Comissão Própria de Avaliação

Núcleo Técnico de Avaliação

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Grão-Chanceler

Monsenhor João Luiz Fávero¹

Reitor

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitora

Prof. Dr. Eduard Prancic

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitora de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

¹ Administrador Diocesano da Arquidiocese de Campinas, respondendo pela função de Grão-Chanceler.

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Pró-Reitoria responsável - 2010..... 23

Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Área - 2010. 23

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração (2010).	18
Figura 2. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (2010).	19
Figura 3. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação (2010).	20
Figura 4. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2010).	21
Figura 5. <i>Status</i> dos Relatórios da Reitoria (2010).	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Projetos previstos para 2011, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável. 52

LISTA DE SIGLAS

APLUB –	Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil
AA's –	Associações Atléticas
ADACAMP –	Associação para o Desenvolvimento dos Artistas de Campinas
APAE –	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
APROPUC –	Associação dos Professores da PUC-Campinas
BIEX –	Bolsa de Iniciação à Extensão
CA –	Centro Acadêmico
CACI –	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPES –	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA –	Centro de Cultura e Arte
CCHSA -	Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CCV –	Centro de Ciências da Vida
CEA –	Centro de Economia e Administração
CEATEC –	Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias
CED –	Coordenadoria de Ensino a Distância
CELI –	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CGPE –	Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão
CIAD –	Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente
CIEE –	Centro de Integração Empresa-Escola
CIPA –	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CLC –	Centro de Linguagem e Comunicação
CNPq –	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUN –	Conselho Universitário
CPA –	Comissão Própria de Avaliação
CPC –	Conceito Preliminar de Curso
CPRAFOR –	Coordenadoria de Práticas de Formação
CRH –	Coordenadoria de Recursos Humanos
DA –	Diretório Acadêmico
DCE –	Diretório Central de Estudantes
DCOM –	Departamento de Comunicação
DPLAN –	Departamento de Planejamento e Organização
DRE –	Departamento de Relações Externas
DRH –	Divisão de Recursos Humanos
DSG –	Departamento de Serviços Gerais
EAD –	Educação a Distância

EAPP –	Equipe de Apoio aos Projetos Pedagógicos
EEE's –	Entidades Esportivas Estudantis
ENADE –	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM –	Exame Nacional do Ensino Médio
EPESq –	Escritório de Pesquisa
ERP –	Sistema de Gestão Empresarial
FAEFI –	Faculdade de Educação Física
FAPESP –	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAPIC –	Fundo de Apoio à Iniciação Científica
FAT –	Foco, Aprendizagem e Tecnologia
FAU –	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FIES –	Financiamento Estudantil
FINEP –	Financiadora de Estudos e Projetos
GAS –	Grupo de Ação Solidária
GT –	Grupo de Trabalho
HMCP –	Hospital e Maternidade Celso Pierro
IC –	Iniciação Científica
IDD –	Indicador de Diferença de Desempenho
IES –	Instituição de Ensino Superior
INEP –	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISO –	International Standards Organization
ISSN –	Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas
ITIL –	Information Technology Infrastructure Library
LEP –	Liga das Engenharias da PUC-Campinas
LTCAT –	Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho
MEC –	Ministério da Educação
NADAQ –	Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais
NAS –	Núcleo de Atenção Solidária
NCD –	Núcleo de Carreira Docente
NTA –	Núcleo Técnico de Avaliação
NTIC –	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
NUPEX –	Núcleo de Pesquisa e Extensão
PAAA –	Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno
PDI –	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEES –	Prática de Ensino e Estágios Supervisionados
PES –	Plano Estratégico
PET –	Programa de Educação Tutorial
PF –	Práticas de Formação

PIBIC –	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIC –	Programa Integrado de Iniciação Científica
PIEX –	Programa de Iniciação à Extensão
PPC –	Projetos Pedagógicos dos Cursos
PPCP –	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
ProAces –	Programa de Acessibilidade
PROAD –	Pró-Reitoria de Administração
PROAP –	Programa de Apoio à Aprendizagem
PROAVI –	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT –	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD –	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ –	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROUNI –	Programa Universidade para Todos
PUCFEST –	Festival de Cantores da PUC-Campinas
RECOCAMP –	Regentes de Coros de Campinas
RMC –	Região Metropolitana de Campinas
RN –	Resolução Normativa
SBI –	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI –	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SGPDI –	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento Institucional
SIM –	Sistema Informatizado de Monitoria
SINAES –	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SPSS –	Statistical Package for the Social Sciences
TCC –	Trabalho de Conclusão de Curso
VEX –	Voluntário em Extensão

DADOS DA INSTITUIÇÃO	11
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	11
1. APRESENTAÇÃO	12
2. INTRODUÇÃO.....	13
3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES DESENCADEADAS	16
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2009	25
4.1. AVALIAÇÃO DA CPA.....	26
5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2009	52
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60
ANEXOS.....	62
ANEXO A – Extratos dos Relatórios das Ações/Projetos por Dimensão – PROAVI 2010	

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 - PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS - SP - CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Celso Pedroso de Campos Filho	Corpo Docente
Cláudio Aparecido Violato	Sociedade Civil Organizada
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Corpo Técnico-Administrativo
Fabiana Becalette Scatolin	Corpo Discente
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente
Orandi Mina Falsarella	Corpo Docente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Sebastião Ximenes Júnior	Sociedade Civil Organizada
Sonia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente

- Composição da CPA conforme Portaria PUC nº 180/10, de 1º de junho de 2010 e Portaria PUC nº 231/10, de 01 de dezembro de 2010.

COMPOSIÇÃO DO NTA (*)

Dennis Carrara Sigrist	Hilda Outi Crupe
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Coord.)	Jorge Luís Moreira Alberto
Floripes Gebra	Marco Wandercil da Silva

(*) O Núcleo Técnico de Avaliação (NTA), vinculado à Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi criado em substituição ao Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais (NADAQ). Ato de criação do NTA: Portaria PUC nº 039/07, de 25 de maio de 2007.

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

1. APRESENTAÇÃO

O conjunto de atividades realizadas em 2010 no âmbito do PROAVI – Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas foi dividido em dois grandes volumes. No primeiro, anexado no sistema e-MEC em 30/03/2011, foram apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA, além da análise dos projetos relativos à Política de Pós-Graduação e Pesquisa e também da dimensão Responsabilidade Social.

Este Volume II apresenta as principais ações e resultados da implementação do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas, abrangendo projetos de 2010. Mantendo a mesma forma de organização dos Relatórios anteriores, para que se possa acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do Programa, são apresentadas, na primeira parte, as ações da Comissão Própria de Avaliação e do Núcleo Técnico de Avaliação, relativas à gestão do PROAVI. Na segunda parte, encontra-se uma síntese das atividades por dimensão do PROAVI, referenciadas na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

No que se refere à Dimensão Comunicação com a Sociedade, destaca-se a constante atualização do site do PROAVI e a disponibilização da série histórica dos dados globais da Avaliação do Ensino, realizada desde 2007 pelos alunos da Universidade, como uma das características da transparência nos processos avaliativos que vimos desenvolvendo.

Importante ainda ressaltar que a continuidade no desenvolvimento dos projetos e ações avaliativas tem trazido grande colaboração aos gestores tanto do ponto de vista administrativo quanto acadêmico, na perspectiva do aprimoramento das atividades fim e da gestão, a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição busca implementar no âmbito do SINAES.

A implementação do Programa vem sendo desenvolvida a partir das seguintes diretrizes:

- respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- articulação permanente da CPA e do NTA com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas;
- transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional;
- troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Os projetos de avaliação² que integram o PROAVI resultam do PDI e Plano Estratégico 2003-2010, conforme descrito detalhadamente nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP. Nesse sentido, o presente Relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação das Políticas de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional, bem como às demais dimensões que constituem o Programa.

Nessa perspectiva, a organização deste Relatório mantém a mesma sequência lógica dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES.

Desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os encaminhamentos de Relatórios da CPA ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, foram os seguintes:

² Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver Programa completo no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/documentacao.aspx>

a) **Relatório Parcial**, de outubro/2005, encaminhado ao MEC em novembro/2005

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações (ilustradas em gráficos e tabelas) sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares efetivamente em desenvolvimento no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada área, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”);

b) **Relatório Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIENs em agosto/2006

Abrange as atividades desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Nesse relatório estão incluídos os extratos dos relatórios específicos de cada área referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005;

c) **Relatório Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008

Abrange as atividades desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada área referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.

d) **Relatório Parcial – 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC em novembro/2008.

Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

e) **Relatório Final - volume I**, de março de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2009

Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa, em fevereiro de 2009.

f) **Relatório Final - volume II**, de novembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em dezembro/2009

Abrange as atividades desenvolvidas no período de março a outubro de 2008. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

g) **Relatório Final – volume I**, de dezembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2010

Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas no âmbito do PROAVI – Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante este período.

h) **Relatório Final – volume II**, outubro de 2010, anexado no sistema e-MEC em janeiro/2011.

Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2009. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

i) **Relatório Final – volume I**, de março de 2011, anexado no Sistema e-MEC em março/2011

Abrange as atividades desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, de forma parcial, em razão de que os projetos foram entregues para avaliação da CPA/NTA apenas em janeiro/2011. Este relatório também apresenta as atividades de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, além de acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos cursos de graduação no sistema e-MEC. Também foi apresentada uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa com os avanços apontados pela CPA.

O presente relatório refere-se às atividades do período de janeiro 2010 a dezembro 2010 denominado de “Relatório Final 2010 - Volume II”. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2010, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas.

3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES DESENCADEADAS

Inicialmente, deve-se destacar que o número de Projetos e de Relatórios não é exatamente o mesmo, pois um Projeto pode gerar mais de um Relatório.

Com objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos processos avaliativos, foi estruturado, desde 2005, um banco de dados no qual as informações relevantes sobre as ações desencadeadas e *status* dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos.

Das ações operacionais para o acompanhamento da elaboração dos relatórios pelo NTA e pela CPA destacam-se:

- reuniões realizadas ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando analisar as etapas desenvolvidas e a posição atual de cada projeto e relatório. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com os responsáveis de cada um dos relatórios previstos pelo PROAVI para o período de 2010;
- elaboração de sumário executivo das reuniões, visando sintetizar as discussões e encaminhamentos propostos e deixar claras, para todos os envolvidos, as ações a serem deflagradas;
- contatos por telefone, visando sanar aspectos que ficaram pouco esclarecidos ou que geraram dúvidas no momento da elaboração dos relatórios;
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.

À medida que o processo de elaboração de determinado relatório caminhava, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos do NTA, discutia a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como sinalizador o próprio PROAVI.

É claro que há especificidades no acompanhamento da elaboração de cada relatório, cujas facilidades ou dificuldades refletem, para a CPA, a diversidade e a complexidade da implementação de um amplo programa de autoavaliação institucional, como o da PUC-Campinas.

No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte de sistema específico já detalhado, adotou-se o seguinte *status* de posicionamento da elaboração:

- “NÃO INICIADO”, quando não se iniciou a elaboração do relatório;

- “EM ELABORAÇÃO”, quando se iniciou a elaboração do relatório;
- “EM REVISÃO”, quando o relatório foi elaborado e enviado à Área para revisão e assinatura;
- “CONCLUÍDO”, quando o relatório foi revisto e devolvido ao NTA, assinado pela Área;
- “CANCELADO”, quando se confirma a suspensão ou o cancelamento do projeto, embora previsto anteriormente pela Área.

É possível destacar, do acompanhamento feito com o apoio técnico do NTA, até 30/11/2011, a situação ilustrada nos gráficos e tabelas a seguir, em relação à elaboração dos relatórios dos projetos/ações desenvolvidos em 2010.

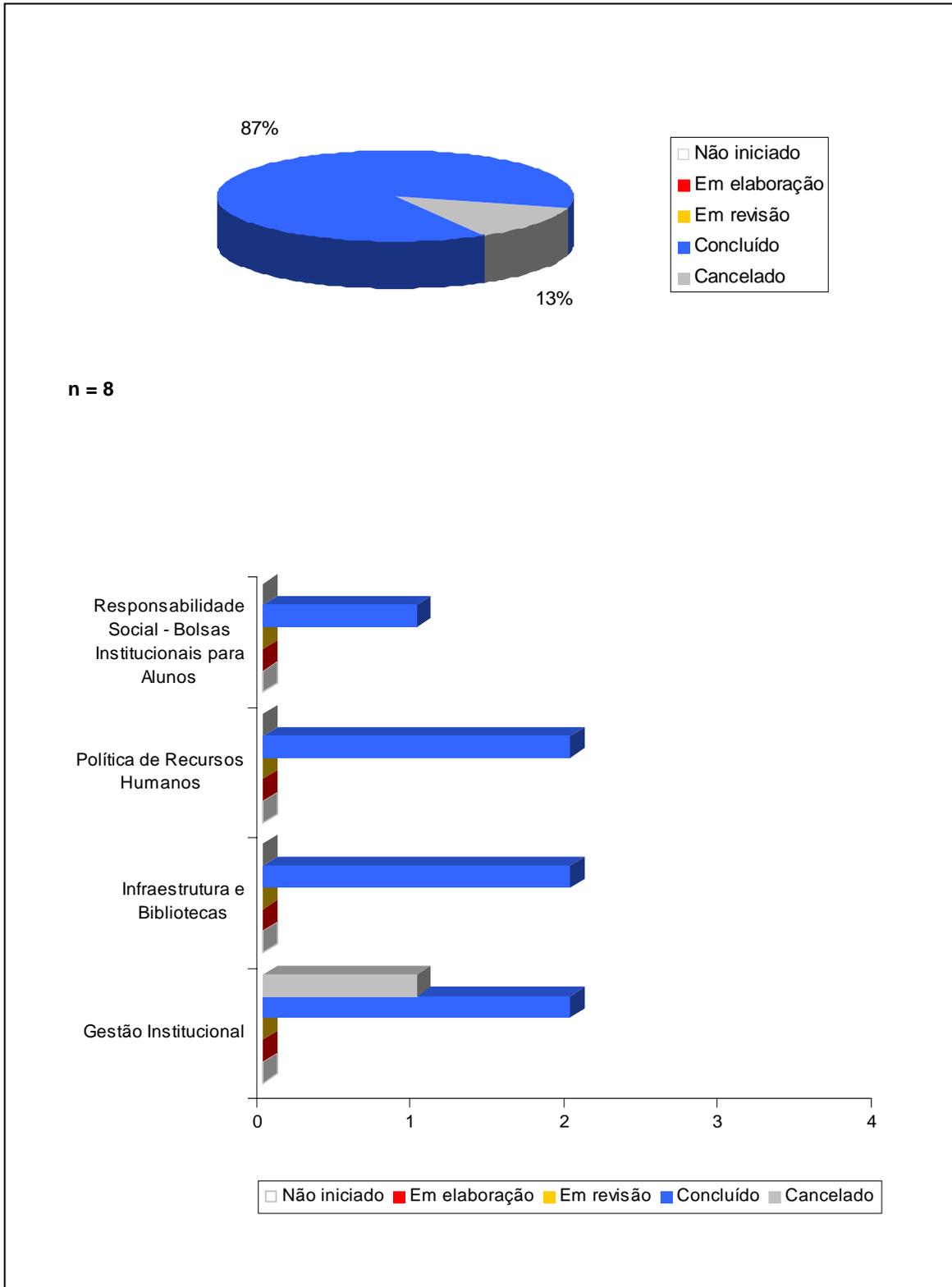


Figura 1. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração (2010).

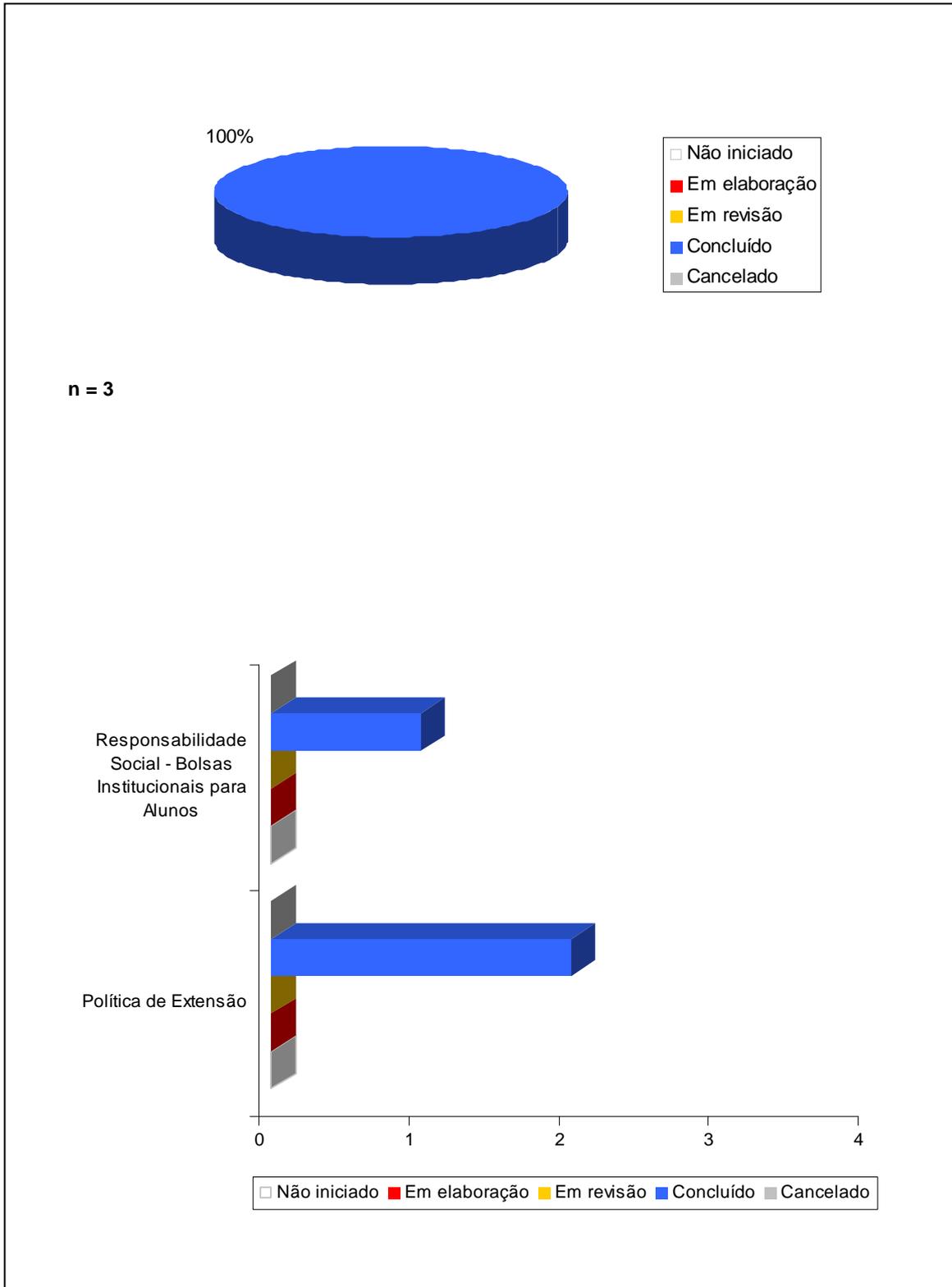


Figura 2. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (2010).

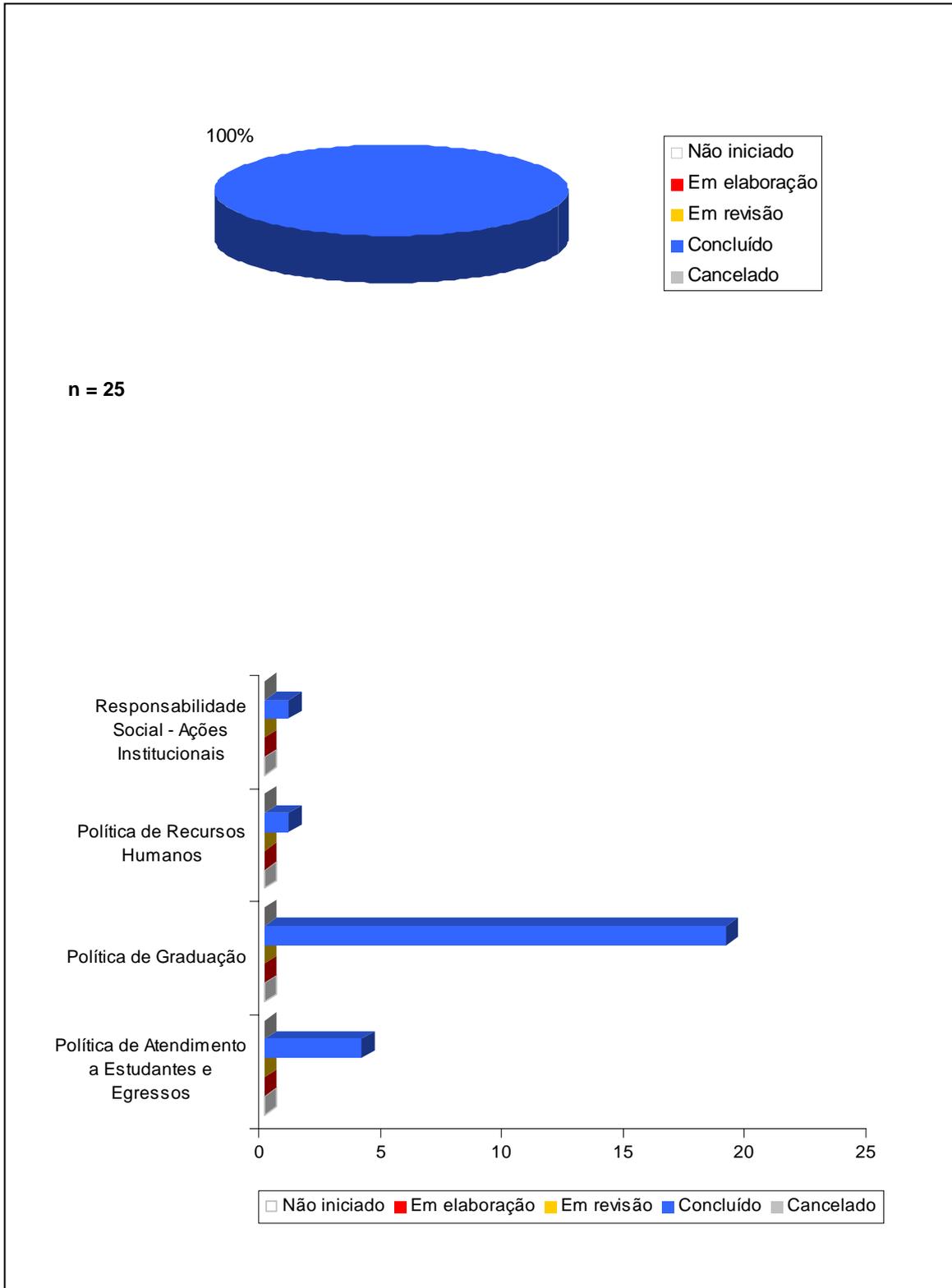


Figura 3. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação (2010).

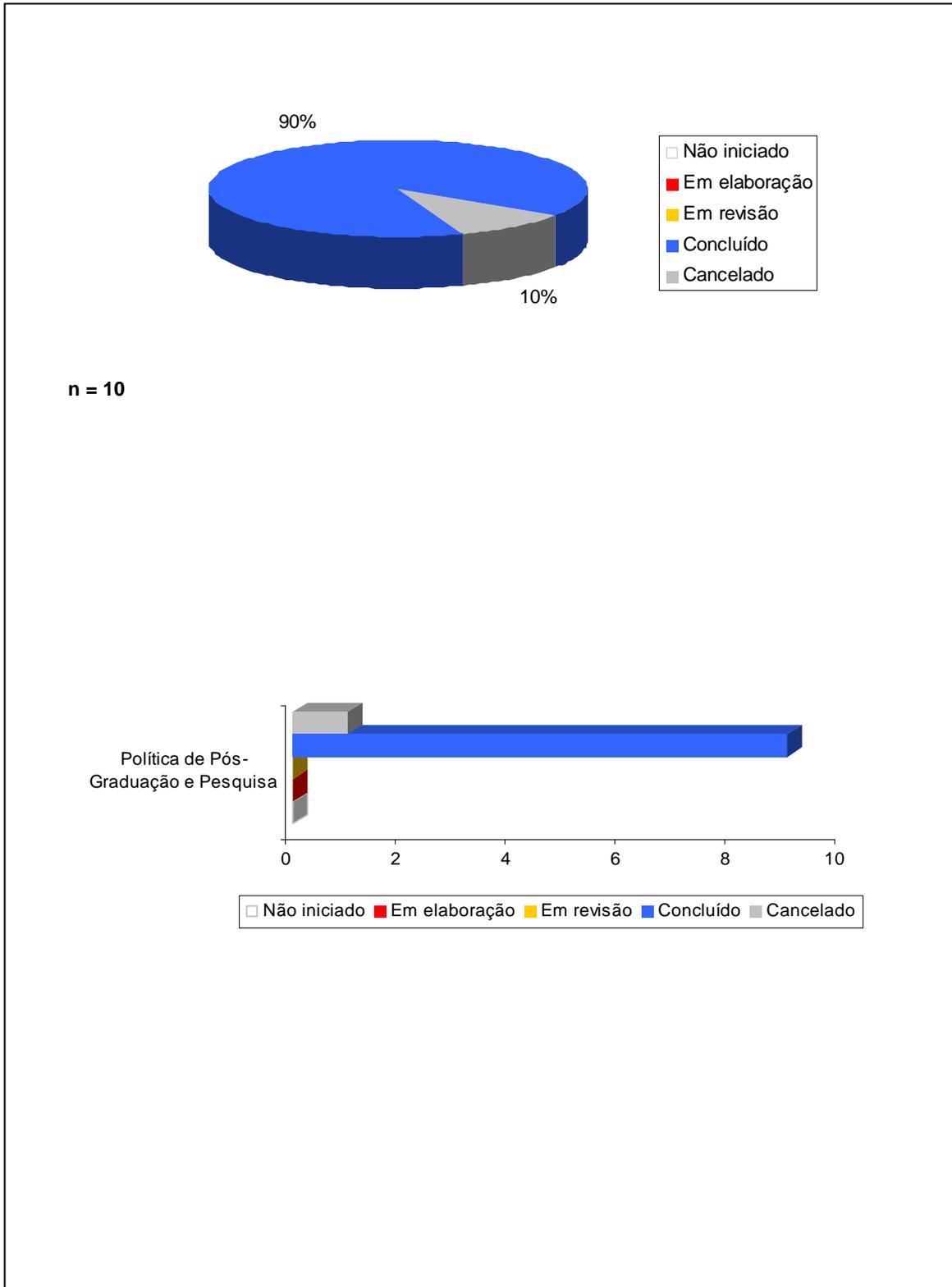


Figura 4. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2010).

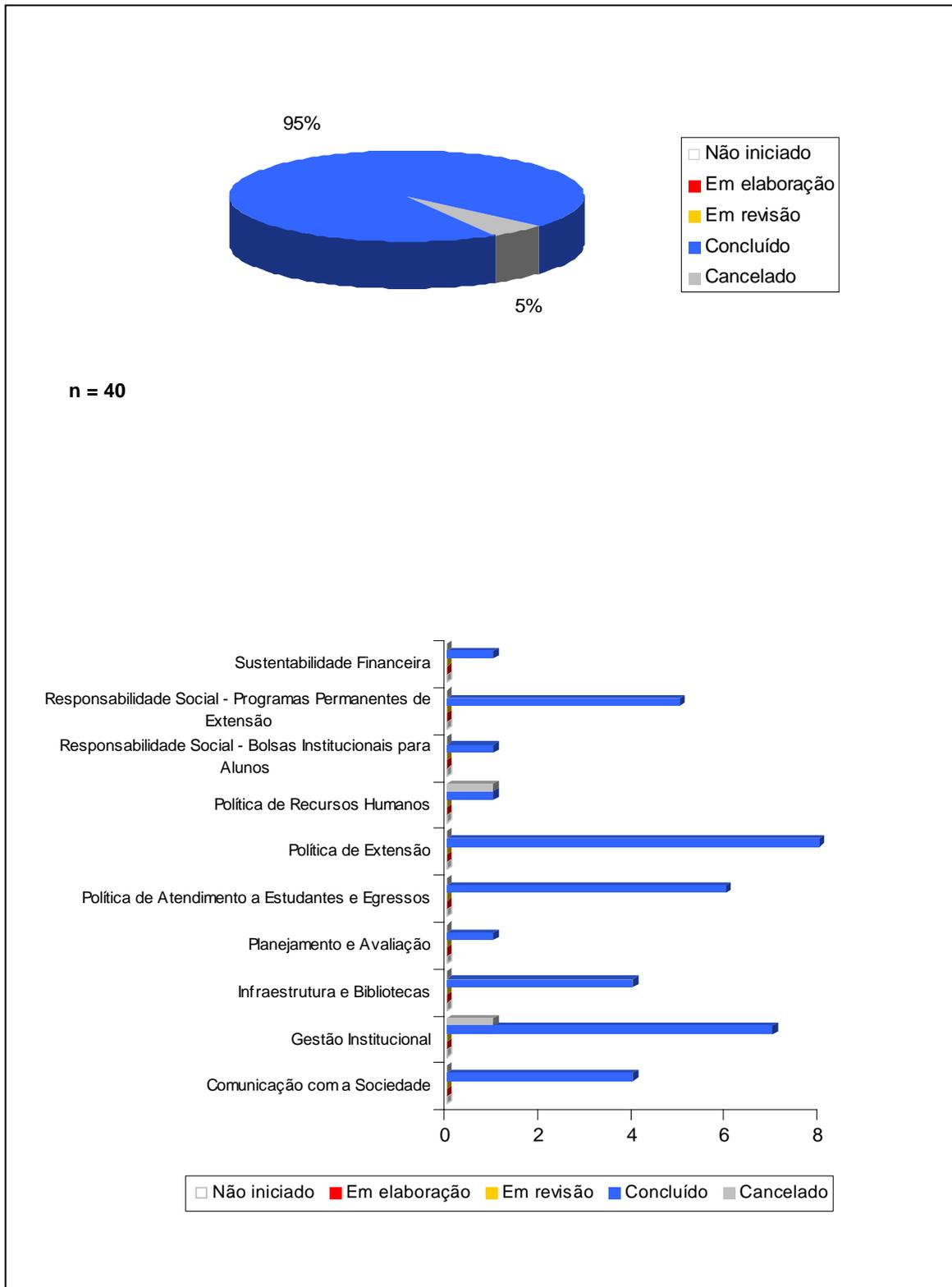


Figura 5. Status dos Relatórios da Reitoria (2010).

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Pró-Reitoria responsável - 2010.

Status	Pró-Reitorias			
	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%
Concluído	87%	100%	100%	90%
Cancelado	13%	0%	0%	10%
Total	(8)	(3)	(25)	(10)

Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Área - 2010.

Status	Área				
	REITORIA	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	0%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	0%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%	0%
Concluído	95%	87%	100%	100%	90%
Cancelado	5%	13%	0%	0%	10%
Total	(40)	(8)	(3)	(25)	(10)

O PROAVI 2010 foi constituído de 74 projetos que correspondem à apresentação de 86 relatórios. Destes, 46 relatórios foram elaborados em conjunto com as Pró-Reitorias, conforme ilustrado nas figuras de 1 a 4. Sob a responsabilidade da Reitoria e dos Órgãos Auxiliares e Complementares, foram desenvolvidos 40 relatórios, conforme figura 5.

Como se pode observar pelos resultados apontados nos gráficos e tabelas acima, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e equipes de trabalho, para sistematização e

organização de um grande volume de dados que contemplam as dimensões do SINAES e se referem, em sua maioria, aos projetos do Plano Estratégico da Universidade para o período 2008-2012.

A iniciativa da CPA e do NTA de criar mecanismos de acompanhamento dos relatórios dos diferentes processos avaliativos e ações desencadeadas pelas Pró-Reitorias permitiu a visualização, mês a mês, do andamento dos trabalhos e o estabelecimento de ações junto aos setores responsáveis, visando dar suporte para a conclusão dos relatórios, o mais proximamente possível do cronograma previsto pela CPA..

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2010

Considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do Plano Estratégico e do PROAVI e, sobretudo, a natureza, a diversidade e o volume dos relatórios, buscou-se uma forma de sua análise e registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituísse o material de divulgação interna e externa do PROAVI.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório, continuamos levando em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no **Roteiro para o relatório de autoavaliação** (aprovado pelo CONAES, em 19/9/2005).

Os relatórios que se referem a 2010 foram analisados pela CPA e um **extrato** com os principais aspectos de cada dimensão constitui o núcleo do presente relatório.

Nessa perspectiva, para a elaboração deste relatório, foi mantida a mesma **metodologia** de organização dos Relatórios anteriores da CPA, considerando-se os seguintes itens:

- organização de todos os relatórios 2010 do PROAVI, por objetivos em cada dimensão, para disponibilização aos membros da CPA, para consulta e análise, a qualquer momento do processo de finalização do relatório da avaliação institucional;
- agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI, considerando também as dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004;
- manutenção do roteiro com os critérios para análise dos relatórios do PROAVI, visando a redação do extrato de cada dimensão, para fins de análise da CPA e divulgação interna e externa dos principais resultados do PROAVI;
- manutenção do formulário específico para elaboração dos extratos por dimensão do PROAVI;
- elaboração, pelo NTA, dos extratos por dimensão;
- análise, pela CPA, do conjunto de extratos e relatórios por dimensão;
- elaboração do balanço final pela CPA, indicando os principais resultados, avanços e potencialidades da Instituição em cada dimensão, apontando ainda as principais questões e dificuldades a serem trabalhadas na continuidade do PROAVI;
- indicação, pela CPA, dos principais elementos para uma política de utilização dos dados de avaliação já disponíveis;

- apresentação, pela CPA, do relatório da autoavaliação institucional à Reitoria e Conselho Universitário, para posterior encaminhamento ao MEC/INEP.

Constam do presente relatório os extratos dos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Os extratos dos relatórios de avaliação e/ou ações desencadeadas por dimensão encontram-se no Anexo A.

4.1. AVALIAÇÃO DA CPA

Após a leitura dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma Política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Os resultados desse trabalho são apresentados a seguir:

1. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Relacionamento com potenciais alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento do interesse dos colégios em relação às palestras que são oferecidas pela Universidade; • Maior interesse de professores em relacionar temas para incluir no projeto. <p>Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação/utilização de meios de comunicação oportunizados por meio de divulgação a baixo custo (Internet). <p>Eventos Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de, aproximadamente, 200 eventos institucionais tais como: posse da nova Reitoria da PUC-Campinas, Seminário Imagem e Atualidade, Semana Acadêmica, entre outros; • Término da elaboração do Manual de Eventos e do Roteiro Oficial da Solenidade de Colação de Grau. <p>Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de avaliação do projeto, sugerindo, a partir desta, uma proposta de reestruturação organizacional do Departamento; • Elaboração de relatório com as principais atividades desenvolvidas em 2010; • Aproximação do DRE com as Diretorias de Faculdade para socialização das atividades do Departamento. 	<p>Relacionamento com potenciais alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constante mudança do grupo de professores participantes. <p>Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação:</p> <p>Eventos Institucionais:</p> <p>Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas:</p>	<p>Relacionamento com potenciais alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formalização de um grupo definido de professores palestrantes com dedicação ao projeto. <p>Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Busca de diferentes meios para maior divulgação dos cursos. <p>Eventos Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dada a importância dessa atividade de Comunicação com a Sociedade, sugere-se a continuidade da realização desses eventos; • Implementação do Manual de Eventos e do Roteiro Oficial da Solenidade de Colação de Grau. <p>Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com atenção à avaliação das ações realizadas pelo próprio DRE

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Gestão do DDE/EAD/CED:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantação, mesmo que em projeto-piloto, de ambiente virtual de aprendizagem, oferecido em larga escala, como ferramenta de apoio às atividades de ensino presenciais e virtuais da Universidade; Unidade realizou sua própria avaliação. <p>Sistema de Gestão de Imagem (DCOM):</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantação de medidas na direção de qualificar o <i>clipping</i>; Desenvolvimento de ações para dar maior visibilidade e reconhecimento da marca PUC-Campinas pelo público-alvo. <p>Mapeamento dos Processos Administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Atualização dos processos de trabalho da PROAD e NCD, oportunizando desenvolvimento profissional e propostas de otimização dos processos estudados; Realização de avaliação do projeto, pelo DPLAN. <p>Implementação do escritório de Relações Corporativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação do projeto, com vistas a estabelecer contatos com setores públicos e privados, visando o estabelecimento de política de relacionamento e captação extraordinária de recursos. <p>Consolidação Local da PUC-Campinas (DRE):</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação em eventos para divulgação dos Programas de Intercâmbio da PUC-Campinas (Feiras, Encontros). 	<p>Gestão do DDE/EAD/CED:</p> <ul style="list-style-type: none"> Necessidade de criação de suporte aos usuários do ambiente, abrangendo questões tecnológicas, administrativas e pedagógicas. <p>Sistema de Gestão de Imagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não há referências sobre a utilização do relatório quantitativo da análise do <i>Clipping</i>; Ausência de avaliação qualitativa dos dados apresentados em relação à visibilidade da marca PUC-Campinas. <p>Mapeamento dos Processos Administrativos:</p> <p>Implementação do escritório de Relações Corporativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não realização das etapas previstas; o projeto está em estudos na Coordenadoria Jurídica. <p>Consolidação Local da PUC-Campinas (DRE):</p> <ul style="list-style-type: none"> Inexistência de avaliação do projeto. 	<p>Gestão do DDE/EAD/CED:</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação de uma equipe de suporte para prestar atendimento adequado aos usuários do AVA; Estímulo ao uso do AVA junto aos usuários. <p>Sistema de Gestão de Imagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação de indicadores visando o processo de avaliação do Sistema de Gestão de Imagem. <p>Mapeamento dos Processos Administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da implantação e implementação dos processos mapeados e otimizados; Desenvolvimento do projeto em outras áreas da Universidade. <p>Implementação do escritório de Relações Corporativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação do projeto. <p>Consolidação Local da PUC-Campinas (DRE):</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto, após avaliação do mesmo.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Diversificação de Parcerias (DRE):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento na concretização de novos acordos. <p>Proposta de estruturação – Área de Estágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação da proposta de gerenciamento, pela Universidade, dos Estágios oferecidos aos alunos. <p>Proposta de Estruturação – Central de Atendimento ao Aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão da proposta de estruturação visando: agregar valor ao relacionamento Universidade-Aluno; desenvolver e disseminar uma cultura de relacionamento; padronizar e agilizar a execução dos processos; dar suporte aos processos com regras formais, padronizando o atendimento ao aluno nas questões acadêmicas e administrativas. <p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição do Módulo de Contratos e customização do mesmo, visando padronização institucional dos fluxos. <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho da SG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação contínua dos procedimentos operacionais e fluxos; • Capacitação do corpo técnico-administrativo e dos gestores dos Cursos de Graduação. 	<p>Diversificação de Parcerias (DRE):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de avaliação do projeto. <p>Proposta de estruturação – Área de Estágio:</p> <p>Proposta de Estruturação – Central de Atendimento ao Aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não envolvimento dos Setores Acadêmicos na elaboração da proposta. <p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não aquisição do Módulo de Contratos; • Não desenvolvimento do <i>Workflow</i>. <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho da SG:</p>	<p>Diversificação de Parcerias (DRE):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e avaliação permanentes dos acordos realizados. <p>Proposta de estruturação – Área de Estágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação e acompanhamento do projeto após aprovação das instâncias Superiores. <p>Proposta de Estruturação – Central de Atendimento ao Aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussão e análise, com os Setores Acadêmicos envolvidos no atendimento a alunos, da proposta elaborada, antes do envio para aprovação das Instâncias Superiores. <p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação, por parte da Administração Superior da Universidade, da prioridade de investimentos para implantação deste projeto. <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho da SG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com atenção à avaliação realizada; • Manutenção do projeto de capacitação dos diferentes segmentos.

3. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Reorganização da Base de Dados Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Levantamento da Base de Dados Docente atual; Levantamento de novas necessidades de informação; Levantamento de discrepâncias e redundâncias de informação que indicaram as necessidades de melhoria no Modelo de Dados; Proposta de novo modelo de base de dados docente. <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> O Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) tem dado atenção constante no sentido da elaboração, adoção e melhoria contínua de seus processos de trabalhos, aderentes ao ITIL (<i>Information Technology Infrastructure Library</i>) até 2010. Para 2011 serão adaptados para o padrão COBIT 4.1 (<i>Control Objectives for Information and related Technology</i>, guia de boas práticas, apresentado como <i>framework</i>, dirigido para a gestão de tecnologia da informação). Realização de avaliação do projeto, pelo NTIC. <p>LTCAT – Laudo Técnico Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> PROAD realizou avaliação global do projeto; Mensuração da exposição aos riscos ambientais a que todos os colaboradores estão sujeitos, de acordo com a atividade. <p>Plano Diretor Segurança – Complementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações de implementação do projeto: atualização de procedimentos operacionais padrão; criação de arquivos de controle de pessoal; requalificação do Corpo de vigias por meio de treinamento, 	<p>Reorganização da Base de Dados Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não foi possível cumprir o cronograma do plano de ação, especificamente as atividades prioritárias necessárias para implementação da nova Base de Dados docente. <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de reter a equipe técnica do NTIC em razão do aquecimento no mercado de trabalho de profissionais de TI . <p>LTCAT – Laudo Técnico Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> <p>Plano Diretor Segurança – Complementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de mudança de cultura interna em relação a controle de pessoas. 	<p>Reorganização da Base de Dados Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Conclusão da atividade faltante e início da implementação do novo modelo de dados em 2011. <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto, com atenção ao processo de reavaliação contínua; Detalhamento das causas e busca das soluções de modo a fixar a equipe técnica do NTIC. <p>LTCAT – Laudo Técnico Ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade das ações do projeto, levando-se em consideração a avaliação realizada pela PROAD; Socialização do projeto e seus resultados com a comunidade universitária. <p>Plano Diretor Segurança – Complementação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e realização da avaliação contínua do mesmo, o que permitirá correções de eventuais problemas não passíveis de identificação prévia.

3. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>incluindo treinamento básico de pilotagem para motociclistas; instalação de novas câmeras e de sinalizações horizontais e verticais; fixação de obstáculos físicos em pontos estratégicos.</p> <p>Acompanhamento e Avaliação do SBI:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Núcleo de Editoração no Campus I; • Crescimento do acervo; • Avaliação positiva pelos usuários; • SBI realizou avaliação global do projeto. <p>Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da análise de requisitos do novo Sistema Acadêmico 	<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de funcionários insuficiente para atendimento aos usuários; • Número insuficiente de exemplares em alguns acervos específicos; • Número insuficiente de salas para estudo em grupo; • Não apresentação dos resultados da avaliação dos usuários relativos ao 2º semestre / 2010. <p>Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demora no desenvolvimento do projeto, pela sua complexidade. 	<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centralização de esforços para superar as dificuldades encontradas; • Ampliação de espaços e salas para estudo em grupo; • Continuidade da avaliação feita pelos usuários; • Apresentação dos resultados obtidos no 2º semestre de 2010, em relação à satisfação dos usuários. <p>Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto.

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Núcleo de Inteligência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de avaliação global do projeto pelo DPLAN; • Realização de Estudo de Demanda por Ensino Superior em Campinas e RMC, visando subsidiar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no oferecimento de cursos. 	<p>Núcleo de Inteligência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na composição do grupo de trabalho para o desenvolvimento do projeto. 	<p>Núcleo de Inteligência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com atenção às fragilidades apontadas em relação à participação de professores.

5. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PUCÍADA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos e ações do projeto na direção de integrar alunos de diversos cursos e proporcionar uma formação integral dos acadêmicos da PUC; Realização de avaliação global do projeto. <p>Recepção aos alunos ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Constituição do Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro; Planejamento e desenvolvimento de atividades para receber o aluno ingressante e coibir a prática de trote, utilizando o Manual de recepção aos Ingressantes; Realização de avaliação global do projeto. <p>Portal de Egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantação do Portal de Egressos; Realização de avaliação do projeto; Manifestação crescente de egressos no Portal. <p>Pesquisas Institucionais – Ingressantes e Concluintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações do projeto e avaliação do mesmo; Realização da pesquisa e coleta de dados. <p>Envio/Acolhida de alunos em intercâmbio e Consolidação Internacional da PUC-Campinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de avaliação global; Proposta de inclusão de docentes no projeto de 	<p>PUCÍADA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não adequação do projeto à dotação orçamentária. <p>Recepção aos alunos ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ocorrência de atitudes inadequadas por parte dos veteranos, por ocasião da matrícula dos ingressantes. <p>Portal de Egressos:</p> <p>Pesquisas Institucionais – Ingressantes e Concluintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pequena participação de alunos concluintes; Não inclusão dos ingressantes na pesquisa, embora o título do projeto os incluía. <p>Envio/Acolhida de alunos em intercâmbio e Consolidação Internacional da PUC-Campinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos específicos desses projetos são os mesmos de outros projetos do DRE. 	<p>PUCÍADA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e de sua avaliação; Planejamento das atividades compatível com a dotação orçamentária para o mesmo. <p>Recepção aos alunos ingressantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e de sua avaliação; Ênfase em estratégias que permitam conscientizar, cada vez mais, veteranos e ingressantes em relação ao trote não violento; Busca de ações, pelo Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro, para mudança de postura dos veteranos por ocasião do ingresso. <p>Portal de Egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e de sua avaliação. <p>Pesquisas Institucionais – Ingressantes e Concluintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e da avaliação do mesmo, em conjunto com a PROGRAD; Necessidade de rever os objetivos do projeto; Implementação de estratégias que envolvam maior participação de discentes; Aprofundamento da análise dos dados obtidos na pesquisa. <p>Envio/Acolhida de alunos em intercâmbio e Consolidação Internacional da PUC-Campinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade dos projetos, após avaliação dos mesmos, incluindo revisão dos objetivos

5. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Envio e Acolhida e também de discentes de Pós-Graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i>.</p> <p>Acompanhamento do Desempenho do Aluno, Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes) e Do Mundo Acadêmico ao Mundo do Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação das mudanças iniciadas em 2009; • Avaliação contínua do projeto. <p>Projeto Minha PUC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Busca de subsídios aos gestores para o aprimoramento do Projeto Pedagógico; • Busca de subsídios para articulação deste projeto com o projeto Avaliação de Ensino da PROGRAD. 	<p>Acompanhamento do Desempenho do Aluno, Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes) e Do Mundo Acadêmico ao Mundo do Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <p>Projeto Minha PUC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os resultados apontaram que os alunos dedicam poucas horas semanais ao estudo. 	<p>específicos.</p> <p>Acompanhamento do Desempenho do Aluno, Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes) e Do Mundo Acadêmico ao Mundo do Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das ações e da avaliação do projeto. <p>Projeto Minha PUC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da socialização dos resultados aos gestores e professores; • Estabelecimento de ações concretas para a questão de avaliação processual e do resultado da pesquisa em relação ao número de horas dedicadas ao estudo pelos alunos; • Incentivo à elaboração de projeto específico para os egressos.

6. POLÍTICA DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para os alunos bolsistas: vivência de atividades práticas associadas com a teoria vista em sala de aula; • Avaliação positiva do trabalho dos bolsistas, realizada pelos participantes. <p>Férias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do projeto, que colabora com a humanização do trabalho por meio do acolhimento e lazer a filhos de funcionários e docentes; • Envolvimento dos alunos bolsistas e voluntários com o projeto, por meio da realização de pesquisa, vinculando sua área de conhecimento com as atividades do projeto. <p>Inter'Arte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento da comunidade interna com atividades culturais que enriquecem a formação universitária; • Parceria entre CACI e TV PUC-Campinas, gerando apresentações especiais dos finalistas do 3º PUCFEST, além de participação em Especiais de Final de Ano e disponibilização no <i>YouTube</i>; • Realização do 1º CINE-DEBATE. 	<p>Apoio ao Esporte Universitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início tardio das atividades do Projeto; • Impedimento de se usar o espaço físico em sua totalidade; • Redução do orçamento do projeto, restringindo a produção de material de divulgação e a compra de materiais esportivos. <p>Férias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não atendimento a maior número de participantes, justificado pela necessidade de redução orçamentária; • Redução do número de dias de atividades propostas. <p>Inter'Arte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verba insuficiente para a realização das apresentações artísticas, Festivais e Mostras; • Pouca participação de discentes às mostras de cinema, especialmente no Campus I; • Não há uma proposta de avaliação qualitativa do Projeto, por parte de seus participantes. 	<p>Apoio ao Esporte Universitário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações que fortalecem o Projeto: possibilidade de aumentar a verba orçamentária para material de divulgação; compra de materiais esportivos e aumento no número de bolsistas; • Continuidade do Projeto, com atenção à sugestão da CACI de abertura de novos espaços físicos para composição de novas modalidades esportivas e turmas. <p>Férias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com manutenção da avaliação contínua das atividades; • Atenção às sugestões da CACI em relação ao número de participantes e de dias de atividade, dentro das possibilidades orçamentárias. <p>Inter'Arte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Busca de parcerias como forma de se aumentar recursos financeiros para as ações do Projeto; • Estímulo da participação de alunos, com variadas ações de divulgação; sugestão da CACI de que a participação nas Mostras de cinema possa ser considerada como parte de atividades complementares; • Continuidade do projeto, incluindo proposta de avaliação do mesmo por parte de seus participantes

6. POLÍTICA DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>No Pique da PUC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecimento de novas atividades, atendendo aos interesses dos funcionários (caminhada/corrida e futebol); • Acompanhamento mais individualizado dos participantes; • Crescimento na aproximação entre os participantes, propiciando maior vínculo com a Instituição; • Apoio na realização do 2º Campeonato de Futebol de Salão Feminino; • Elaboração e apresentação de trabalho no Congresso Paulista de Extensão Universitária - COPEX. <p>Oficin'Arte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de parceria da CACI com o CIAD, propiciando a realização de várias oficinas, otimizando, assim, os recursos da Universidade. <p>Palavra Livre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com segmentos internos e externos (APROPUC, Setor de Vigilância Patrimonial, Grupo de Ação Solidária, CIEE, Departamento de Comunicação Social) para realização de debates, palestras e demais atividades do projeto; • Levantamento de temáticas relevantes entre os diversos segmentos da comunidade. <p>Patrulheiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação de turma única de patrulheiros, reunindo o pessoal do CCV e do HMCP, facilitando o acesso às atividades; 	<p>No Pique da PUC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo reduzido para as atividades do projeto no horário do almoço; • Infraestrutura insuficiente para atender ao projeto; • Dificuldade na realização do exame médico pré-participação; • Falta de área coberta no Campus II. <p>Oficin'Arte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de relatório de avaliação das atividades realizadas. <p>Palavra Livre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orçamento destinado ao projeto foi insuficiente. <p>Patrulheiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de atividades substitutivas para o período de férias dos alunos bolsistas. 	<p>No Pique da PUC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, propondo ações que atendam às fragilidades apontadas pela CACI: 1- Possibilidade de ampliar o horário do almoço dos funcionários que participarem do projeto em 15 minutos – esse período poderá ser compensado na entrada ou saída do trabalho; • Reavaliação da infraestrutura oferecida pelo projeto; • Desenvolvimento de projeto que viabilize a realização de exames médicos pré-participação, pelos médicos do Campus I; • Análise da possibilidade de oferecimento ininterrupto do projeto durante o ano; • Cobertura de quadra no Campus II. <p>Oficin'Arte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto; • Ampliação de parcerias, comunidade interna e externa, para a realização de oficinas; • Desenvolvimento de pesquisas junto à comunidade para conhecimento de interesses que norteiem o oferecimento de oficinas. <p>Palavra Livre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agilização na tramitação e aprovação das propostas; • Revisão da dotação orçamentária, dentro das possibilidades da Instituição. <p>Patrulheiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da sistemática de acompanhamento das ações realizadas; • Acompanhamento da sugestão da CACI quanto à

6. POLÍTICA DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Adequação da carga horária estipulada pela legislação de duas horas diárias destinadas às atividades exclusivamente de aprendizado, passando as atividades de Educação Física e Saúde de quinzenais para semanais. <p>Do Som ao Corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivo do projeto, que permite a estimulação e desenvolvimento de importantes funções do ser humano: criatividade, trabalho, consciência rítmica e estética e autodisciplina. <p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário; Férias; Inter'Arte; No Pique da PUC; Oficin'Arte; Palavra Livre; Patrulheiros; Do Som ao Corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Preocupação da CACI em realizar avaliação mais detalhada, global, dos seus Projetos. <p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de avaliação do projeto por parte das instâncias envolvidas com a Extensão: NUPEX, Diretoria de Centro, PROEXT; Envolvimento dos discentes nas avaliações dos Cursos de Extensão. <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de avaliação global do projeto, pela PROEXT; 	<p>Do Som ao Corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário; Férias; Inter'Arte; No Pique da PUC; Oficin'Arte; Palavra Livre; Patrulheiros; Do Som ao Corpo:</p> <p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> O resultado das avaliações é apresentado de forma quantitativa, sem nenhuma análise qualitativa dos mesmos; As questões abertas foram apresentadas em sua íntegra, sem qualquer análise; Não há registro de outras ações de acompanhamento dos cursos de Extensão, a não ser as respostas dos alunos ao questionário de avaliação. <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Conforme apontado pela PROEXT, há demora na tramitação interna dos documentos necessários 	<p>realização de atividades nos meses de férias dos bolsistas: implementação de um curso de informática ou outra atividade que contribua para a formação dos patrulheiros, nos meses de janeiro e fevereiro de 2011.</p> <p>Do Som ao Corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto; Atenção às necessidades de aquisição / substituição de instrumentos, sugerida pela CACI. <p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário; Férias; Inter'Arte; No Pique da PUC; Oficin'Arte; Palavra Livre; Patrulheiros; Do Som ao Corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Estudo, realizado pela PROGRAD, da possibilidade de considerar a participação dos alunos, nos projetos da CACI, como atividade complementar, pois fazem parte de sua formação integral. <p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização da análise qualitativa dos dados da avaliação discente; Considerando o potencial da Universidade, sugere-se que seja ampliado o número de Cursos de Extensão oferecidos. <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto, com as readequações necessárias, advindas da avaliação realizada pela

6. POLÍTICA DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de um novo modelo de acompanhamento dos projetos pelas várias instâncias institucionais; • Realização de ações voltadas ao estabelecimento de Convênios de Cooperação Técnica com outras Instituições; • Qualificação dos projetos, com a implantação do novo modelo de acompanhamento, o que permitiu inclusão em eventos externos de âmbito nacional. 	<p>para a aprovação e acompanhamento dos convênios.</p>	<p>PROEXT;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agilização da tramitação interna de documentos para o estabelecimento de Acordos de Cooperação Técnica; • Ampliação das ações de divulgação dos projetos de extensão junto às comunidades interna e externa.

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de qualificação das Práticas de Formação. <p>Avaliação do Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade no desenvolvimento da Avaliação do Ensino, possibilitando melhoria contínua dos Projetos Pedagógicos; continuidade na construção da cultura de avaliação; fornecimento de subsídios para o aprimoramento do Projeto Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) e aprimoramento contínuo do instrumento de avaliação. <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituição de Integradores Acadêmicos da Graduação (IAG), formado por 1 professor de cada Curso de Graduação, em Regime de Tempo Integral (RTI) com 20h de dedicação para esta atividade, selecionados por concurso Interno, para o desenvolvimento de atividades voltadas ao Projeto Pedagógico do curso, trabalhando em conjunto com a Diretoria da Faculdade. <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do Site do Estágio. • Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa Estágio 	<p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limitação do sistema atual, que não permite atender a todas as necessidades do setor. <p>Avaliação do Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento do corpo discente ainda abaixo da expectativa. <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos:</p>	<p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da sistemática de avaliação contínua do mesmo. • Ampliação do atendimento de sistematização das Práticas de Formação. <p>Avaliação do Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto com a avaliação contínua do mesmo. • Planejamento de novas estratégias de socialização dos resultados. • Esforço permanente para maior envolvimento da comunidade, em especial o segmento discente. • Ampliação do Instrumento de Avaliação, envolvendo também os Egressos: pesquisa junto aos egressos, formados a mais de 5 anos, sobre a atividade profissional quanto à qualidade da formação e atuação na área. <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e continuidade do projeto. <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da prática de avaliação contínua do mesmo. • Socialização dos resultados da Pesquisa junto às

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>e o Mundo do Trabalho, com realização de pré-teste do questionário elaborado.</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação contínua das atividades realizadas. <p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ações do próprio projeto, que proporcionaram oportunidade de socialização das especificidades pedagógicas das disciplinas da área da licenciatura. <p>Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP):</p> <ul style="list-style-type: none"> Oferecimento, em caráter institucional, de atividades de nivelamento com a revisão de conteúdos básicos de Biologia, Língua Portuguesa e Matemática, em relação aos ingressantes que apresentam dificuldades nessas áreas, além de dar oportunidade de prática de ensino aos licenciandos. Aprimoramento no sistema de oferecimento das turmas e inscrições via <i>Site</i> do Aluno. <p>Programa Institucional de Monitoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> As ações executadas permitiram alcançar os objetivos de qualificação propostos no projeto. <p>Qualificação da Revista Série Acadêmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação do Grupo de Apoio Pedagógico (GAPe) no Conselho Editorial da Revista. 	<p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Espaço físico utilizado não foi adequado para a realização da Mostra. <p>Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP):</p> <ul style="list-style-type: none"> Evasão nas turmas oferecidas devido ao acúmulo de atividades, além da falta de compromisso do aluno. Dificuldades encontradas pelos alunos apoiadores para o exercício da atividade. <p>Programa Institucional de Monitoria:</p> <p>Qualificação da Revista Série Acadêmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de produzir os números da revista, em virtude da falta de material para publicação. Os professores, por necessidade, dão preferência à publicação em revistas especializadas de sua área, e deixam de produzir literatura a respeito de sua prática docente ou de gestão pedagógica. 	<p>empresas de Campinas e Região.</p> <p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto, com atenção à adequação do espaço físico. <p>Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP):</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação e continuidade do projeto. Avaliação dos motivos e estabelecimento de estratégias para a questão da evasão. Busca de formas de superação das dificuldades dos alunos apoiadores (locomoção, lanche). <p>Programa Institucional de Monitoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação permanente e continuidade do projeto. Socialização dos resultados do Programa de Monitoria com a comunidade. <p>Qualificação da Revista Série Acadêmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> Busca de meios de incentivo à publicação. Participação maior dos Integradores Acadêmicos da Graduação (IAGs) na produção de material para a revista.

7. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Socialização e discussão dos indicadores de avaliação processual. • Elaboração do “Guia de Orientação de Indicadores” aos Docentes para avaliação processual do TCC. 	<p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):</p>	<p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e continuidade do projeto. • Avaliação do Guia de Orientação de Indicadores.

7A. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO - ENADE

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Política de Graduação – ENADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientização crescente da importância dos dados do ENADE para evolução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; • Análise e avaliação das provas e dos dados do ENADE 2009 pelos cursos, com vistas à melhoria dos Projetos Pedagógicos; • Reuniões <i>in loco</i> da PROGRAD com os cursos, para análise dos resultados e sugestões de melhoria. 	<p>Política de Graduação – ENADE:</p>	<p>Política de Graduação – ENADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização contínua dos dados do ENADE e respectivas análises para aprofundamento das questões pedagógicas: revisão do conteúdo programático das disciplinas, estratégias de avaliação, ênfase em leitura, interpretação e produção de textos, oferecimento de Práticas de Formação; • Capacitação permanente dos gestores nos conceitos e instrumentos utilizados pelo INEP para avaliação, a saber: CPC, IDD, instrumentos de avaliação de curso, entre outros; • Continuidade das ações da PROGRAD junto aos cursos, com relação ao ENADE.

8. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento significativo do número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou à participação em eventos científicos, encaminhadas por docentes pesquisadores, às agências de fomento externas FAPESP, FINEP e CNPq e CAPES, o que aponta a uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. <p>Escritório de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação global realizada pela PROPESQ: aumento do número de solicitações dos docentes às agências de fomento. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Organização de um programa visando a troca de experiências e resultados de pesquisas entre a PUC-Campinas e outras Instituições de Ensino Superior (projeto em implantação). <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano; As avaliações realizadas possibilitaram análise e 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> De acordo com a análise da PROPESQ, não se tem conseguido coibir o desligamento de docentes pesquisadores da Jornada de Pesquisa ao longo do biênio, o que fragiliza a Instituição interna e externamente, uma vez que esses docentes interrompem projetos de pesquisa, comprometendo as metas da Universidade. <p>Escritório de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realização de apenas uma reunião com Pesquisadores, Extensionistas e Bolsistas; Descontinuidade do apoio de Estatística (ocorrido em 2008 e 2009), por profissional do DPLAN, aos pesquisadores. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <p></p> <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> A participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no site da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixa; 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Proposição de ações para a permanência de docentes pesquisadores na Instituição e, com isso, contribuir para o fortalecimento e ampliação da produção científica institucional. <p>Escritório de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Retomada da continuidade do apoio de profissional da área de estatística; Continuidade do projeto, com ações para envolvimento de maior número de docentes pesquisadores, extensionistas e bolsistas. <p>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade da implantação do projeto. <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> Proposição de estratégias para um maior envolvimento dos discentes com o processo de avaliação, revendo o momento de aplicação. Realização de avaliação qualitativa dos resultados

8. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>discussão por parte da Coordenadoria de Especialização, Coordenadorias Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro;</p> <ul style="list-style-type: none"> • PROPESQ procedeu à avaliação global do Projeto. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação com análise dos resultados das ações desencadeadas; • Aperfeiçoamento contínuo do Sistema de IC, incluindo resultados de avaliação de participação no Encontro Científico, além de resultados de avaliação dos relatórios de atividades de IC; • Aprimoramento de regras para acompanhamento e avaliação de bolsas de IC. <p>Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incorporação de novos docentes ao Corpo Docente Permanente dos Programas de Pós-Graduação em Educação, Engenharia Elétrica e Urbanismo, por meio de Processos Seletivos Internos e Externos; • Realização de esforços para melhorar a qualificação da Revista de Educação, Estudos de Psicologia e <i>Oculum</i> Ensaios, da PUC-Campinas; • Verificação da eficácia da submissão de artigos em periódicos qualificados da Área de Avaliação da CAPES/MEC; • O número de docentes é suficiente para dar sustentação às atividades do programa (Psicologia e Urbanismo); 	<ul style="list-style-type: none"> • Período em que a avaliação discente é realizada; • Avaliação apenas quantitativa dos resultados das avaliações dos discentes. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica:</p> <p>Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em todos os programas: Não há referência às ações necessárias para se atingir as metas para a próxima avaliação; • Programa de Pós-Graduação em Educação: a- Proposta do Programa no que se refere à coerência, consistência e atualização da área de concentração, linhas de pesquisa e proposta curricular; b- deficiência quanto à distribuição das dissertações pelos docentes permanentes do Programa; c- necessidade de melhorar a Inserção Social do Programa; • Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica: a- Corpo Docente: composição muito heterogênea; formação em nível de doutorado não é a esperada (dos 7 doutores, 2 são 	<p>das avaliações dos discentes.</p> <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto e da sistemática da avaliação das ações realizadas. <p>Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPE 2010 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização, pela PROPESQ, de avaliação global dos dados levantados em cada Programa • Detalhamento das ações necessárias para se alcançar nota maior na próxima avaliação, especificamente em relação à: <ol style="list-style-type: none"> 1. Proposta do Programa e Inserção Social (Educação); 2. Corpo Docente (Engenharia Elétrica); 3. Inserção Social (Psicologia); 4. Produção Intelectual, Corpo Discente e Inserção Social (Urbanismo); • Desenvolvimento de projetos para acompanhamento dos egressos dos Programas de Pós-Graduação, visando o aprimoramento contínuo dos mesmos;

8. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Adequada distribuição: a- das atividades / projetos de pesquisa entre os docentes permanentes (Psicologia e Urbanismo); b- da carga horária letiva entre Graduação e Pós-Graduação (Psicologia); c- da distribuição das dissertações (Engenharia Elétrica); • Produção intelectual de docentes: publicações qualificadas (Educação e Psicologia); • Discentes: a- melhoria do percentual de discentes autores (Educação e Engenharia Elétrica); b- adequada participação na produção intelectual do programa, com bom nível de coautoria docente-discente (Psicologia); • Tempo médio de conclusão das dissertações é adequado (Educação, Psicologia e Urbanismo); • Acompanhamento detalhado dos egressos, demonstrando a inserção social do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo. A promoção de importantes eventos científicos nacionais revela, ainda, a relação do referido Programa com muitas instituições acadêmicas • Programa de Pós-Graduação em Psicologia: a- estruturação de docentes em Grupos de Pesquisa e em Laboratórios; b- participação de membros externos à Instituição nas bancas examinadoras o que revela que a produção do Programa é submetida ao crivo avaliativo de pesquisadores e docentes que pertencem à comunidade científica nacional; c- realização de atividades de aprimoramento (visitas de intercâmbio, estágio pós-doutorado) pela maioria do corpo docente; • Adequação da infraestrutura nos Programas de Engenharia Elétrica e Urbanismo. 	<p>específicos da área); reduzido número de publicações dos docentes em periódicos Qualis; b- pouca integração com outros Programas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Pós-Graduação em Psicologia: a- a atividade de pesquisa realizada não se mostra ainda consolidada em redes internas, isto é, os docentes do Programa não produzem artigos em coautoria entre si; b- poucos projetos desenvolvidos têm sido submetidos e aprovados por agências/instituições externas; c- não há iniciativas de acompanhamento de egressos dos Programas de Pós-Graduação; d- deve haver maior precisão na elaboração do Coleta/CAPES; • Programa de Pós-Graduação em Urbanismo: a- necessidade de melhorar a distribuição de dissertações pelos docentes permanentes do Programa; b- produtividade discente não adequada; c- necessidade de melhorar a produção dos docentes permanentes em periódicos qualificados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de maior integração dos Programas, em especial o Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Engenharia Elétrica.

9. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Plano de Carreira Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção, contratação e alocação de docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; • Alteração e Criação de RN's e Sistemas de Informação correspondente possibilitaram a atualização das informações do sistema de avaliação do ensino realizada pelos discentes no Processo Seletivo de Movimentação Docente; agilização dos processos seletivos de docentes internos e externos em atividades de ensino, pesquisa e extensão com 40 horas (tempo integral) e agilização da colocação de docentes em sala de aula quando da ausência de docentes em alguma disciplina/turma; • Revisão do Sistema de Comparativo de Diminuição de Carga Horária, possibilitando aos docentes saberem, com antecedência, a necessidade de recompor a carga horária antes do início dos processos seletivos no semestre seguinte; • A Capacitação oferecida aos novos gestores permitiu, além do esclarecimento de dúvidas quanto ao Plano de Carreira Docente, abrir um canal de comunicação junto ao Núcleo de Carreira Docente; • Ações voltadas à capacitação de gestores no sentido de atender às exigências legais dos Órgãos Reguladores referente ao Corpo Docente; • Criação de indicadores relativos ao corpo docente, visando a gestão institucional. <p>Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações de capacitação do Corpo Técnico-Administrativo; • Elaboração do Manual de Práticas de Recursos Humanos, regulamentando processos seletivos 	<p>Plano de Carreira Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização das informações do sistema de avaliação do ensino realizada pelos discentes. <p>Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo:</p>	<p>Plano de Carreira Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alteração dos sistemas de informação e as normativas para atender os novos fluxos dos processos otimizados; • Acompanhamento e avaliação da evolução dos indicadores criados; • Continuidade do projeto de capacitação dos gestores. <p>Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de definição e efetiva implantação do plano de cargos e salários; • Continuidade dos programas de capacitação.

<p>internos e externos da Instituição.</p> <p>Plano de Inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade na realização do projeto, incentivando a inclusão de pessoas com deficiência (ampliando a contratação, adequando-se à legislação). <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do oferecimento do programa para docentes; • Oferecimento de atividades voltadas aos Gestores; • Ampliação significativa do número de participantes (em 2009: 299; em 2010: 1065; aumento aproximado de 300%). 	<p>Plano de Inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta detalhamento das atividades realizadas. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP):</p>	<p>Plano de Inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto • Explicitação, nos próximos relatórios, das ações que foram realizadas durante o ano, conforme as propostas do projeto. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das ações do projeto e das avaliações realizadas no seu desenvolvimento
---	--	---

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – PROGRAMAS PERMANENTES DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de todas as ações dos projetos; • Criação de mais dois grupos de Música de Câmara; • Diversas apresentações artísticas aproximando tanto os membros da comunidade interna como propiciando maior contato com a comunidade externa. <p>PED RISO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de todas as ações do projeto, que enfatizam o grande impacto social do mesmo. <p>Museu Universitário – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as ações do projeto, com realização de avaliação detalhada das mesmas. • Aumento, nas visitas guiadas, no número de instituições escolares atendidas (02 em 2009; 11 em 2010). • Criação e distribuição de material didático e informativo, enfatizando a preocupação com questões pedagógicas e de divulgação das atividades do Museu. <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação minuciosa das ações do projeto; • Melhoria da estrutura física do CIAD, contribuindo para o acesso dos usuários; • Aumento do número de equipamentos necessários; 	<p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca participação dos alunos ingressantes nas atividades artísticas da Recepção aos Calouros. <p>PED RISO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta avaliação qualitativa das atividades oferecidas no projeto. <p>Museu Universitário – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzida equipe técnica de recepção aos visitantes. • Pouca divulgação das atividades do Museu junto às comunidades interna e externa. <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vínculo de dependência não saudável do público-alvo com o CIAD; • Poucas ações de atenção às famílias; • Não amadurecimento do conceito de inclusão, acessibilidade e deficiência e também dos 	<p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com atenção à busca de ações que incentivem a presença e participação de ingressantes nas atividades artísticas da Recepção aos Calouros; • Necessidade de adequação dos projetos à disponibilidade orçamentária. <p>PED RISO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto • Acréscimo de descrição mais qualitativa das atividades desenvolvidas, que evidenciem sua relevância, à análise de mérito procedida pela instância institucional; • Estudo da possibilidade de avaliação do projeto pelo público-alvo. <p>Museu Universitário – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com avaliação de todas as ações. • Atenção às recomendações propostas pelo Museu quanto à equipe de recepção e à infraestrutura, tendo em vista que o Museu está alocado em prédio tombado pelo CONDEPHAT. • Ampliar a divulgação interna e externa das atividades do Museu. <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com atenção às fragilidades apontadas pelo próprio CIAD, em especial ao vínculo de dependência; • Ênfase nos esforços para amadurecer os conceitos de inclusão, acessibilidade e

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – PROGRAMAS PERMANENTES DE EXTENSÃO

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Reelaboração da proposta de trabalho do CIAD; • Capacitação permanente das equipes de trabalho com material de apoio específico, além de diversas atividades e momentos de reflexão; • Recadastramento e caracterização do público-alvo do CIAD, assim como recadastramento das instituições, visando a adequação das atividades propostas. <p>Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de proposta de modelo de gestão, que permite a adequação da PUC-Campinas à legislação vigente sobre a destinação de resíduos sólidos produzidos pelas suas Unidades. <p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de avaliação contínua do projeto; • Ações desencadeadas permitiram o alcance da maioria dos objetivos propostos para o atendimento dos alunos e professores. 	<p>critérios para participação no CIAD (público-alvo e instituições).</p> <p>Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos:</p> <p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da demanda gerando necessidade de se rever a estrutura organizacional e os recursos humanos do projeto. 	<p>deficiência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de estudos para redefinir os critérios de participação no CIAD; • Desenvolvimento de novos projetos de atenção às famílias. <p>Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das ações, o que permitirá a elaboração do Projeto final e sua implantação. <p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações Desencadeadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, com revisão da estrutura organizacional e ampliação de recursos humanos; • Continuidade do processo de avaliação contínua do projeto; • Atenção à sugestão da PROGRAD de constituição de grupo interdisciplinar contínuo para discussão e qualificação das atividades.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Bolsas de Inclusão Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação do programa de Bolsas de Estudo Não Restituíveis com Ingresso pelo Vestibular Social; • Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: PROUNI, Vestibular Social e Programa Geral de Bolsa de Estudo; 	<p>Bolsas de Inclusão Social:</p>	<p>Bolsas de Inclusão Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do oferecimento do programa, considerando sua dimensão social e a natureza da Universidade, respeitando-se as condições financeiras da Universidade.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS

AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Realização, por parte do NAS, de avaliação global de suas atividades. <p>Bolsas Acadêmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Manutenção e apresentação dos diversos tipos de bolsas de estudo e financiamentos disponibilizados pela PUC-Campinas e do número de alunos beneficiados (8496), em atenção à responsabilidade social da Universidade. <p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> PROEXT procedeu à avaliação global do projeto, apontando, como positivo, que o processo de avaliação do mérito do Plano de Trabalho Individual de Extensão dos alunos, em 2010, contribuiu para qualificar as atividades discentes de extensão na Universidade. 	<p>Bolsas Acadêmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Muitos professores encontraram dificuldades para adequar os Planos de Trabalho dos alunos às exigências do edital, assim como precisar as atividades a serem realizadas pelos discentes, o que acarretou num número significativo de reprovações, tendo em vista que o estabelecimento dos procedimentos para avaliação e acompanhamento dos Planos de Trabalho Individual de Extensão dos alunos foi implantado em 2010. 	<p>Bolsas Acadêmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto e do oferecimento de bolsas, dentro das possibilidades orçamentárias da Universidade. <p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade do projeto, com aperfeiçoamento dos pontos de dificuldade apontados pela análise da PROEXT.

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Aprimoramento do Processo Orçamentário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização da avaliação do Processo Orçamentário; • Capacitação de gestores e operadores para elaboração e gestão orçamentária; • Mudança de cultura e melhora do processo de elaboração e gestão do orçamento. 	<p>Aprimoramento do Processo Orçamentário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de integração de sistemas de informação. 	<p>Aprimoramento do Processo Orçamentário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do projeto, realizado pelo DPLAN, atendendo à avaliação do mesmo; • Melhoraria na integração dos sistemas de informação.

5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2011

Para 2011, o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas envolverá 73 processos avaliativos e ações, os quais serão desenvolvidos por diferentes setores da Instituição e gerarão 82 relatórios, por dimensão do PROAVI, cujos títulos constam do quadro a seguir:

Quadro 1. Projetos previstos para 2011, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas, por dimensão e setor responsável.

Dimensão 1: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
PROJETOS	SETOR
Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação	DCOM
Eventos Institucionais	DCOM
Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas	DRE

Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)	DPLAN
Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho	SG
Consolidação Local da PUC-Campinas	DRE
Diagnóstico e Formulação de Plano Ação Pio XII	DPLAN
Diversificação de Parcerias	DRE
EAD - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>	CED
Gestão do DDE/EAD	CED
Implementação do Escritório de Relações Corporativas	DPLAN
Mapeamento dos Processos Administrativos	DPLAN
Otimização dos Processos de Contratos e Convênios	PROAD
Proposta de estruturação - Área de Estágio	PROAD
Proposta de estruturação - Central de Atendimento ao Aluno	PROAD
Sistema de Gestão de Imagem	DCOM

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação do SBI	SBI
Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	NTIC
Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral	SG
LTCAT - Laudo Técnico Ambiental	PROAD
Reorganização da Base de Dados Docente	NCD

Dimensão 4: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Núcleo de Inteligência	DPLAN

Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	SETOR
Calouríada	CACI
Consolidação Internacional da PUC-Campinas	DRE
Envio/Acolhida de alunos em intercâmbio	DRE
Férias	CACI
PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes)	PROGRAD
PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária)	PROGRAD
PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes)	PROGRAD
Pesquisas Institucionais	DPLAN
Projeto Minha PUC	PROGRAD
Puccíada	CACI
Recepção aos alunos Ingressantes	CACI

Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento dos Cursos de Extensão	PROEXT
Acompanhamento dos Projetos de Extensão	PROEXT
Apoio ao Esporte Universitário	CACI
Empreendedorismo	CACI
Inter'arte	CACI
No Pique da PUC	CACI
Oficin'arte	CACI
Palavra Livre	CACI
Patrulheiros	CACI

Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação	PROGRAD
Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD
Avaliação do Ensino	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Educação Física	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Enfermagem	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Farmácia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Fisioterapia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Fonoaudiologia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Medicina	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Nutrição	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Odontologia	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Serviço Social	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2010 - Curso de Terapia Ocupacional	PROGRAD

Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	SETOR
Avaliação dos Projetos Pedagógicos	PROGRAD
Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio	PROGRAD
Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados	PROGRAD
Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP)	PROGRAD
Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD
Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD

Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
PROJETOS	SETOR
Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPEAQ
Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPEAQ
Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPEAQ
Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPEAQ
Escritório de Pesquisa	PROPEAQ
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPEAQ

Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
PROJETOS	SETOR
Núcleo Docente Estruturante	PROGRAD
Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	PROAD
Plano de Carreira Docente	NCD
Plano de Inclusão	PROAD
Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS	
PROJETOS	SETOR
Acompanhamento das Bolsas de Extensão	PROEXT
Bolsas Acadêmicas	DOCM
Bolsas de Inclusão Social	NAS

Dimensão 10: RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS	
PROJETOS	SETOR
Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas	CCA
Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - Ações Desencadeadas	CIAD
Museu Universitário - Ações Desencadeadas	MUSEU
Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas	PROGRAD
Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos	DPLAN

Dimensão 11: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
PROJETOS	SETOR
Aprimoramento do Processo Orçamentário	DPLAN

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme afirmamos nos Relatórios de Autoavaliação já encaminhados, a PUC-Campinas, por meio da CPA e demais setores diretamente envolvidos com a avaliação institucional, envidou grande esforço para recuperar, inicialmente, todos os processos avaliativos desencadeados a partir dos anos 80 até 2004. Paralelamente, planejou e iniciou a implementação da autoavaliação nas dimensões do SINAES, sempre levando em conta os processos avaliativos internos já de longa data desenvolvidos pela Instituição em suas atividades-fim. A partir de 2005, vem realizando avaliação sistemática de todos os projetos institucionais desenvolvidos por suas diferentes instâncias, assim como constante avaliação do próprio processo avaliativo da CPA e enviando ao MEC/INEP o resultado de tais análises através do Relatório Anual das Atividades.

A portaria MEC nº 821, de 24 de agosto de 2009, em seu artigo 6º veio determinar a postagem dos relatórios de autoavaliação institucional de cada ano até 30/03 do ano subsequente, o que levou a uma redefinição da metodologia de análise dos relatórios das diferentes áreas da Instituição, pela CPA. Como todos os relatórios devem ser finalizados até 31/12 de cada ano, o cumprimento do prazo estabelecido pela citada portaria fica muito comprometido, levando-se em consideração que janeiro é mês de recesso para os docentes e partir do mês de fevereiro é dedicada às atividades de planejamento acadêmico e pedagógico para o novo ano letivo.

Em 2011, ao proceder a avaliação dos relatórios referentes aos projetos desenvolvidos em 2010, a CPA apresentou o resultado em dois volumes, em diferentes épocas do ano. Enviou, em março/2011, o volume I, que se completa com o volume II ora encaminhado.

Este volume II dá continuidade ao processo de avaliação através da análise dos extratos por dimensão e conseqüente elaboração dos quadros que indicam os avanços, fragilidades e sugestões/recomendações em cada dimensão do PROAVI. Nesta perspectiva, pode-se destacar, entre outros:

- a ampliação da participação dos setores institucionais na avaliação, em que pesem as dificuldades inerentes ao processo avaliativo e a implementação de uma cultura de avaliação;
- o projeto de Avaliação do Ensino tem estimulado o maior grau de envolvimento da comunidade acadêmica com a avaliação, o que tem potencializado ações e projetos já desencadeados a partir do PDI, favorecendo a construção, principalmente por parte dos gestores, de uma nova metodologia para o desenvolvimento das atividades de gestão, ou seja, a metodologia de Projetos.

- a integração entre setores da Mantenedora, da Universidade e do HMCP tem, ao longo deste período, facilitado a organização de banco de dados e desenvolvimento de sistemas informatizados que contemplam as categorias e indicadores de instrumentos de avaliação e gestão, internos e externos;
- a continuidade e ampliação das atividades de comunicação e socialização do PROAVI, com apoio do Núcleo Técnico de Avaliação, que planejou, editorou e distribuiu à comunidade interna e externa o “Boletim Informativo nº 10 e nº 11” e o “Cadernos de Avaliação nº 07 e nº 08” e , disponíveis na íntegra no site http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/material_divulgacao.aspx;
- Em 2011 foi elaborado, editorado e distribuído à Comunidade Interna um novo cartaz de divulgação do PROAVI.

A CPA tem procurado fazer, após análise do material de avaliação disponível e da identificação dos avanços e fragilidades do processo, recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, na perspectiva de contribuir com a Administração Superior em sua gestão acadêmico-administrativa.

As principais ações previstas, para 2012 foram:

1. Acompanhar e avaliar os projetos e ações programados para 2011 e previstos no PDI 2008-2012 (ver síntese do PDI no site do PROAVI).
2. Dar continuidade às ações do Plano de Comunicação Interna e Externa:
 - Dar continuidade a publicação de Boletim Informativo e Cadernos de Avaliação;
 - Dar continuidade à disponibilização no site do PROAVI, da série histórica dos resultados globais da Avaliação do Ensino, realizada pelos alunos;
 - Atualizar constantemente o site do PROAVI;
 - Participar de eventos externos sobre avaliação institucional;
 - Disponibilizar no meio eletrônico as publicações às demais IES comunitárias;
3. Dar continuidade ao cadastramento eletrônico de todos os relatórios de avaliação do PROAVI e demais documentos da CPA e NTA.
4. Desenvolver plano de socialização dos resultados em reuniões específicas nos Centros e Faculdades.

Como já pontuado em relatórios anteriores, mesmo com as dificuldades para envolvimento de todos os segmentos da Instituição com a avaliação, podemos assegurar que temos avançado na consolidação de uma cultura de avaliação, seja pela maior adesão a processos avaliativos, seja pela compreensão da avaliação como estratégia de aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade, mas, sobretudo, na utilização dos resultados para o plano de gestão institucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

_____. **Lei 10.861/04. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. SINAES. Brasília: DOU n. 72, 14/04/2004, seção 1, p. 3-4.

_____. **Lei 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 20/12/1996.

_____. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

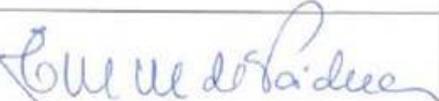
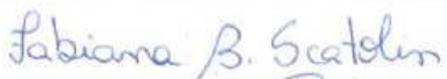
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: Publicação Interna, 2003.

_____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna, aprovado e homologado: DOU, 16/6/2004.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Regimento Geral da PUC-Campinas**. Publicação interna, aprovado pelo Conselho Universitário: Ata, 376^a Reunião do Conselho Universitário, de 9/6/2004.

_____. Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infra-estrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata, 382^a Reunião do Conselho Universitário, de 16/12/2004.

LOCAL E DATA:	Campinas, 14 de dezembro de 2011	
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David	
MEMBROS DA CPA:	Celso Pedroso de Campos Filho	
	Claudio Aparecido Violato	
	Danielle Silva Sartori*	
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	
	Fabiana Becalette Scatolin	
	José Benedito de Almeida David	
	Orandi Mina Falsarella	
	Rosa Maria Cruz Gontijo	
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso	
	Sebastião Ximenes Junior	
	Sônia Regina Blasi Cruz	

* A aluna solicitou seu desligamento da CPA em novembro de 2011.

ANEXOS

ANEXO A

Extratos dos Relatórios das Ações/Projetos por Dimensão - PROAVI 2010

“Conhecer para aprimorar”

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 04		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Comunicação com a Sociedade		
EXTRATO nº 01	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: DCOM nº 02, 03, 04; DRE nº 04.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DCOM nº 02 – Relacionamento com potenciais alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Dar continuidade ao relacionamento com colégios (públicos e particulares) e cursinhos de Campinas e região, de forma a reforçar a imagem institucional da PUC-Campinas junto aos alunos e professores, abrangendo ações dentro e fora dos campi. <p>Relatório DCOM nº 03 – Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Divulgar os Cursos de Extensão e Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) para os respectivos públicos-alvo. <p>Relatório DCOM nº 04 – Eventos Institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Realizar eventos institucionais que repercutam nos formadores de opinião da RMC e da mídia em geral, com envolvimento de alunos e professores; Integrar a comunidade interna e orientar no planejamento e na organização dos eventos da Universidade; Ordenar corretamente o desenvolvimento de qualquer Ato Solene ou Comemorativo que necessite de formalização, ou seja, incluir procedimentos como disciplina, hierarquia, ordem de precedência, respeito, bom senso e simplicidade no âmbito da Universidade; Regulamentar o cerimonial de Colação de Grau dos cursos de graduação; e- Estabelecer diretrizes gerais para a Colação de Grau. <p>Relatório DRE nº 04 – Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Geral: Implementar e operacionalizar com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: “O DRE tem por objetivo viabilizar a inserção da Universidade no âmbito nacional e internacional, bem como auxiliar na qualificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão”. Especificamente: Estrito cumprimento da Diretriz Geral do DRE, aprovada em 06/03/2008 pela 429ª. Reunião do CONSUN, ou seja, “Fomentar, sob critérios estritamente institucionais, as relações da Universidade com outras Instituições, Entidades e Órgãos nacionais e internacionais”. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Para atender os objetivos propostos do projeto Relacionamento com potenciais alunos, a Universidade realizou, em 2010, a continuação do Projeto Circuito Conhecimento, que se constituiu na realização de palestras em colégios do Ensino Médio, participação em Feiras de profissões e a realização de uma Mostra de Profissões no Campus I da Universidade. As ações desenvolvidas pelo projeto foram: a) 31 colégios de</p>		

Campinas foram visitados pessoalmente ou contatados por telefone pela equipe do Departamento de Comunicação Social; b) 118 palestras encaminhadas pelas Faculdades foram disponibilizadas no endereço eletrônico www.puc-campinas.edu.br/palestras para consulta dos coordenadores pedagógicos; c) Projeto Caça-Talentos: O Projeto Caça-Talentos teve como objetivo principal, levar a Universidade e seus cursos para os colégios de ensino médio da rede pública, de Campinas e região, e está dividido em três fases: 1ª fase: Seleção dos estabelecimentos de ensino da RMC; Definição do número de escolas-alvo para o projeto; Utilização das notas do ENEM dos últimos 2 anos como critério de escolha; Redação de uma carta convite para a diretoria das escolas, solicitando autorização para apresentar um conjunto de palestras sobre profissões; Organização de um conjunto de palestras relacionadas com os temas concernentes às profissões: Nutrição, Odontologia, Relações Públicas, Turismo, Biblioteconomia, Sistemas de Informações, Economia e Logística. 2ª fase: Realização de uma prova básica; seleção dos 5 melhores alunos por escola. 3ª fase: Convite para os 5 melhores alunos participarem de um conjunto de eventos de aprendizagem nas Faculdades respectivas – aulas relacionadas com os temas das profissões e curso; Desenvolvimentos de um trabalho de tutoria junto aos alunos selecionados por meio de mensagens eletrônicas (e-mails), sites de relacionamento e entrevistas objetivando um acompanhamento do desenvolvimento dos alunos pré-vestibulandos. (Relatório DCOM nº 02).

O Departamento de Comunicação Social elabora anualmente um planejamento de **Divulgação dos Cursos de Extensão e Pós-Graduação** da Universidade, separado em três campanhas diferentes (Extensão, *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*), com planos e estratégias semelhantes, que levam em consideração as características distintas dos públicos-alvo e os processos de abertura das inscrições dos cursos (Relatório DCOM nº 03).

Eventos Institucionais: Em 2010, o projeto foi dividido em 3 grandes frentes de trabalho, a saber: A- Eventos Institucionais e Acadêmicos, que são eventos propostos pela Reitoria e seus órgãos visando fortalecer a imagem institucional perante os seus públicos e que, para sua realização, contaram com equipes multidisciplinares; B- Manual de Eventos, para o qual foram definidas as seguintes etapas de trabalho: Pesquisa/Benchmarking com outras Universidades, verificando o conteúdo e compreensão das práticas adotadas nos manuais de eventos; Parceria com a Diretoria da Faculdade de Relações Públicas para criação do Manual de Eventos; Elaboração do Manual de Eventos; C- Formaturas: a Comissão Especial constituída pela Portaria PUC nº 076/2009 teve a tarefa de realizar e levantar estudos relacionados a Cerimônias de Formatura da Universidade, em especial as de Colação de Grau, com o objetivo de apresentar proposta de regulamentação. As orientações recebidas do Magnífico Reitor foram: 1- Estruturar o trabalho para consolidar as cerimônias de colação de grau em sessões solenes e únicas; 2- Possibilitar a participação de todos os concluintes com situação acadêmica regular, independentemente de sua condição econômica, uma vez que os custos com essa cerimônia simbólica são arcados pelos próprios formandos, limitando a participação; 3- Evitar a realização de cerimônias com o nome da Universidade sem que ela tenha tido qualquer participação em sua realização; 4- Evitar, ainda, a possibilidade de conferir caráter institucional as sessões que atualmente são meramente simbólicas, em virtude da participação de docentes e gestores da Universidade, presentes mediante o convite dos próprios formandos e não como representantes da Instituição. O trabalho consistiu na realização de cinco reuniões presenciais e várias outras intermediadas por correio eletrônico, registradas em atas e a produção de vários estudos, além de encaminhamento ao Magnífico Reitor, por meio de comunicado interno 001/09 (Relatório DCOM nº 04).

Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas: em 2010, várias ações foram realizadas: 1- Relacionamento com as Diretorias de Centros e de Faculdades, visando estreitar o relacionamento com o DRE e torná-lo ainda mais conhecido na Comunidade Interna como apoiador das iniciativas e atividades de Intercâmbio Internacional das Faculdades, por meio do Ciclo de Reuniões de Apresentação do Departamento de Relações Externas – Projeto Estratégico denominado “DRE na Comunidade Interna”; 2- Curso de

Português para estrangeiros – PROAP, oferecido aos alunos que participaram dos Programas de Intercâmbio – Modalidade ACOLHIDA, e também a outros que contatam a Instituição por conta própria além de Instituições de Ensino Superior interessadas em celebrar um Acordo de Cooperação; 3- Divulgação de oportunidades: a área de oportunidades do DRE no Portal da PUC-Campinas tem sido alimentada mais frequentemente, estimulando outros parceiros a encaminhar suas oportunidades para divulgação; 4- Participação em eventos: a- CEATEC – Semana de Atividades Integradas – apresentação do DRE e Programa IAESTE; b- Projeto Ingressantes: apresentação do DRE; 5- Atendimento a alunos interessados em intercâmbio, com orientações e esclarecimentos de dúvidas, inclusive em relação à documentação necessária; 6- Divulgação específica do DRE e suas atividades, por meio da reorganização da área no Portal da PUC-Campinas, disponibilizando informações em inglês sobre a Universidade e em português sobre nossos Parceiros, Programas de Intercâmbio e outros serviços oferecidos. Foi inserido na primeira página o ícone que leva diretamente à área do DRE; 7- Continuidade do desenvolvimento de *software* para tornar automático todo o processo dos Programas de Intercâmbio e possibilitar a criação e manutenção de banco de dados; 8- Participação como representante institucional em 5 eventos, recebimento/atenção à visita de 8 representantes institucionais internacionais e também a outras visitas de interesse acadêmico (Relatório DRE nº 04).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Relacionamento com potenciais alunos: a) 31 palestras foram realizadas com 50 alunos participantes, em média. No total, cerca de 750 alunos assistiram às palestras; b) 03 participações em feiras de profissões com, aproximadamente, 16.540 alunos presentes; c) Realização da Segunda Mostra de Profissões da Universidade com, aproximadamente, 1.300 alunos presentes; d) Disponibilização de material de apoio e orientação pedagógica para o Vestibular: Manual de Redação e provas de anos anteriores comentadas; e) Distribuição de materiais gráficos com a divulgação dos Cursos de Graduação e Superiores de Tecnologia; f) Exibição em vídeo, durante as Feiras de Profissões, dos programas “FOCO”, produzidos pela TV PUC-Campinas para a divulgação dos cursos de graduação (Relatório DCOM nº 02).

Divulgação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação. Os planos de comunicação envolveram todo o Departamento, incluindo, sobretudo, a equipe de publicidade que conduz o trabalho de propaganda dos cursos. Nesse sentido, o setor incumbiu-se da identidade visual da campanha, elaboração das artes dos anúncios, definição do plano de mídia – meios de comunicação selecionados para inserção dos anúncios –, e o monitoramento junto às gráficas que produzem os materiais impressos da campanha como *flyers*, cartazes e *folders* e as áreas de Assessoria de Imprensa e TV PUC-Campinas do próprio Departamento. Alinhada ao planejamento de divulgação proposto, a equipe de Assessoria de Imprensa do Departamento trabalhou conjuntamente, elaborando releases para os órgãos de imprensa da cidade e região e das áreas relacionadas aos cursos. Além disso, encarregou-se na divulgação no Portal da Universidade, Jornal da PUC-Campinas, *Twitter* e nas parcerias como o “Momento PUC” da Rádio CBN. Houve, inclusive, sempre a iniciativa de se propor entrevistas e matérias relacionadas aos cursos nos veículos de comunicação da cidade e região. A TV PUC-Campinas, por sua vez, esteve inserida no plano de divulgação do Departamento para os cursos (Extensão, Especialização, Mestrado e Doutorado). A equipe produz vídeos com entrevistas, depoimentos, e informações gerais sobre cada um dos cursos de forma dinâmica e objetiva. Os vídeos encontram-se hospedados no canal da TV PUC-Campinas no *Youtube* e podem ser acessados pelo público interessado. (Relatório DCOM nº 03).

Eventos Institucionais: 1- Durante o ano de 2010, foram realizados, entre Faculdades e Reitoria, por volta de 200 eventos, de diversos tipos: exposições, encontros, palestras, confraternizações, mostras, debates, fóruns, congressos, apresentações artísticas e culturais, seminários etc., sendo os mais significativos: A-

Sessão Solene de Posse da Nova Reitoria – Gestão 2010 a 2013 – Evento Institucional que ocorreu em fevereiro de 2010; B- **Seminário Imagem e Atualidade** – Promoção da integração entre alunos e profissionais da área e divulgação da fotografia. O evento conta com a parceria da Câmara Municipal e da Prefeitura Municipal de Campinas, envolve as Faculdades de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas e Artes Visuais; C- **Semana Acadêmica** – Com o principal objetivo de divulgar e integrar os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, realizados na Universidade, envolveu a comunidade interna, externa e convidados em geral a participar de: palestras, mostras, exposições, apresentações artísticas e culturais, oficinas, semanas de estudos, minicursos, etc., nos 3 campi da Universidade; D- **Iniciação Científica** – O evento tem como objetivo divulgar e socializar, para a comunidade acadêmica, as atividades de Iniciação Científica desenvolvidas na Instituição; 2- Foi produzido o “Manual de Eventos – PUC-Campinas”, com o objetivo de auxiliar todos os Centros da PUC-Campinas em atos e momentos solenes, propondo um conjunto de providências, de formalidades, de técnicas e de critérios para planejar, organizar, executar e avaliar a operacionalização de um evento acadêmico, com detalhes que visam garantir seu êxito. O Manual está dividido em seis capítulos, que perpassam desde as categorias e tipologias dos eventos, as cerimônias da PUC-Campinas, seu planejamento e sua operacionalização, incluindo itens como cerimonial e protocolo, até a comunicação escrita; 3- Formaturas: foram elaborados os seguintes documentos: Resultados Parciais da Comissão Especial constituída pela Portaria PUC nº 076/2009; Manual de Diretrizes Gerais – Colação de Grau; Roteiro da Solenidade “Oficial”. O Manual de Diretrizes Gerais visa regulamentar o cerimonial de Colação de Grau dos cursos de graduação da Universidade e realizar a solenidade oficial e festiva juntas seguindo os protocolos e dando a oportunidade para os alunos participarem. O Manual de Eventos bem como o Roteiro Oficial da Solenidade de Colação de Grau foram apresentados à Reitoria para análise e aprovação (Relatório DCOM nº 04).

Plano de Divulgação do DRE à Comunidade da PUC-Campinas. As reuniões com os Diretores de Faculdades em todos os Centros (CCV, CEA, CEATEC, CCHSA, CLC) geraram o seguinte resultado: conforme esperado, a maioria do público ou não conhecia o DRE em profundidade e nem sua missão de apoiador e incentivador nas questões relativas ao Intercâmbio Internacional. Todos os Diretores de Faculdade foram devidamente informados e estimulados a indicar possibilidades de parcerias internacionais e a contar com o permanente apoio e facilitação do DRE para suas iniciativas nessa área. A aproximação foi extremamente positiva e deverá surtir efeitos em curto e médio prazos, além de colaborar para disseminação da Cultura da Internacionalização em nossa Instituição, envolvendo também intercâmbio Internacional de Docentes, de Mestrandos e Doutorandos. Em relação ao curso de Português para estrangeiros no PROAP, a experiência se mostrou inviável e de difícil atendimento visto que os estudantes estrangeiros não têm qualquer conhecimento prévio da Língua. Um curso específico, modalidade Extensão, estará sendo oferecido em 2011 incluindo a população externa à Universidade, ou seja, expatriados residindo na RMC. Para socialização do projeto foi encaminhado Relatório à Reitora, houve a publicação, na página do DRE no Portal da PUC-Campinas, de um Relatório Resumido de Realizações do DRE, com as principais atividades desenvolvidas em 2010 além de encaminhamento desse mesmo Relatório aos Diretores de Centro. Os resultados de 2010 podem ser utilizados por todos os Centros e todas as Faculdades, a partir do Relatório de Realizações do DRE, não somente como fonte de informação, mas, principalmente, como fator de motivação à maior participação dos alunos nos programas oferecidos, uma vez que o Relatório contempla também depoimentos entusiastas de alunos participantes. Adicionalmente, contatos periódicos têm sido mantidos com todos os Diretores de Faculdade no sentido de verificar suas iniciativas na área após o Ciclo de Apresentações, levantar suas eventuais necessidades e oferecer apoio normativo e operacional (Relatório DRE nº 04).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 06		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Gestão Institucional		
EXTRATO nº 02	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: CED nº 01; DCOM nº 01; DPLAN nº 01, 05, 07; DRE nº 03, 05; PROAD nº 05, 06, 07; SG nº 01.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório CED nº 01 – Gestão do DDE/EAD.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Finalizar processo de reestruturação da área deixando habilitado para oferecimento de cursos nessa modalidade, contemplando: a- a troca do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, de TELEDUC para SAKAI; b- a realização de projetos-piloto em diversos cursos para validação da ferramenta e metodologia; c- assessoria à PROPESQ/CESP para capacitação de professores no uso do AVA em EAD; d- levantamento de informações para o recredenciamento da Universidade junto ao MEC, para oferta de cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>, em colaboração com a Secretaria Geral. <p>Relatório DCOM nº 01 – Sistema de Gestão de Imagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Zelar pela imagem da Instituição, assim como promover alterações que permitam fortalecê-la. Esse projeto é composto pela “Avaliação do Clipping”, “Novo Portal” e “Alteração de Imagem Visual”. <p>Relatório DPLAN nº 05 – Mapeamento dos Processos Administrativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Revisar os processos administrativos da Administração Superior e suas Pró-Reitorias e Órgãos Auxiliares e Complementares, buscando adquirir eficiência administrativo-financeira. <p>Relatório DPLAN nº 07 – Implementação do escritório de relações corporativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Buscar contatos com setores públicos e privados da Sociedade que possam contribuir com a Instituição; Estabelecer política de relacionamento, desenvolver e conduzir novas frentes visando à captação extraordinária de recursos. <p>Relatório DRE nº 03 – Consolidação Local da PUC-Campinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Implementar e operacionalizar, com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: “O DRE tem por objetivo viabilizar a inserção da Universidade no âmbito nacional e internacional, bem como auxiliar na qualificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão”. Especificamente: Estrito cumprimento da Diretriz Geral do DRE, aprovada em 06/03/2008, na 429ª Reunião do CONSUN, ou seja, “Fomentar, sob critérios estritamente institucionais, as relações da Universidade com outras Instituições, Entidades e Órgãos nacionais e internacionais”. 		

Relatório DRE nº 05 – Diversificação de Parcerias.

- **Objetivos:** Implementar e operacionalizar com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: “O DRE tem por objetivo viabilizar a inserção da Universidade no âmbito nacional e internacional, bem como auxiliar na qualificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão”. Especificamente: Estrito cumprimento da Diretriz Geral do DRE, aprovada em 06/03/2008, na 429ª Reunião do CONSUN, ou seja, “Fomentar, sob critérios estritamente institucionais, as relações da Universidade com outras Instituições, Entidades e Órgãos nacionais e internacionais”.

Relatório PROAD nº 05 – Proposta de estruturação – Área de Estágio.

- **Objetivos:** Identificar a estrutura necessária para criação da Área de Estágios na Universidade; Reforçar a imagem da PUC-Campinas junto aos alunos e às Unidades Concedentes; Ampliar a atuação da PUC-Campinas nos serviços de Estágio; Diferenciar a PUC-Campinas, pelas oportunidades de estágios oferecidas; Obter receita adicional advinda da prestação de serviços pela PUC-Campinas para a concessão de estágios; Ampliar receita advinda da prestação de serviços pelos Agentes de Integração na intermediação da concessão de estágios.

Relatório PROAD nº 06 - Proposta de Estruturação – Central de Atendimento ao Aluno

- **Objetivos:** Agregar valor ao relacionamento Universidade – Aluno; Desenvolver e disseminar uma cultura de relacionamento; Padronizar e agilizar a execução dos processos; Suportar os processos com regras formais; Padronizar o atendimento ao aluno nas questões acadêmicas e administrativas.

Relatório PROAD nº 07 – Formalização dos Processos de Contratos e Convênios.

- **Objetivos:** Otimizar e formalizar os processos de contratos e convênios; Estabelecer as competências das áreas envolvidas nos processos.

Relatório SG nº 01 – Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho da SG.

- **Objetivos:** Qualificar os processos de trabalho que envolvem procedimentos operacionais acadêmicos; Qualificar em um processo de capacitação permanente o corpo técnico envolvido nas atividades acadêmico-administrativas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Gestão do DDE/EAD: Dentre as possibilidades de desenvolvimento de um *Learning Management System* (LMS) próprio e a adaptação de um LMS “*open source*” bem-avaliado e aceito no “mercado”, optou-se pela segunda alternativa, adaptando e instalando a versão 2.6 do AVA – SAKAI, com a consultoria da empresa PEOPLE Educação, representante regional da entidade *SakaiProject.org*, que disponibiliza o referido sistema (Relatório CED nº 01).

Sistema de Gestão de Imagem: foram realizadas as seguintes ações: a) Avaliação do Clipping – Ao longo de 2010, foram clipadas as publicações impressas e televisivas que citaram, em seu conteúdo, o nome PUC-Campinas. Os veículos de comunicação como rádio e internet não são clipados, por definição contratual com empresa terceirizada *New Clipping*. Ao final de cada mês, a empresa encaminhou uma análise quantitativa que apontou a centimetragem publicada e o valor respectivo à publicação publicitária. Esse material foi

separado, por Centro, e encadernado pela Assessoria de Imprensa; b) Novo Portal - Desde o mês de agosto, foram realizadas reuniões periódicas para definição do Novo Portal da PUC-Campinas. Em parceria com produtora de internet XY2, o objetivo foi estabelecer a estrutura das informações, o público-alvo a que o projeto pretende atingir e a forma de comunicação com este público; c) Alteração de Imagem Visual – Esse projeto teve início no segundo semestre de 2010, em parceria com a consultoria interna de marketing, para estabelecer as alterações necessárias da imagem para o fortalecimento da marca PUC-Campinas (Relatório DCOM nº 01).

Mapeamento dos Processos Administrativos. Para o desenvolvimento do projeto foram elaboradas as seguintes etapas para serem executadas tanto pelo NCD como pela PROAD: 1- Composição de Grupo de Trabalho; 2- Sensibilização; 3- Levantamento das informações; 4- Mapeamento preliminar; 5- Otimização dos processos; 6- Mapeamento detalhado; 7- Elaboração do Plano de Ação; 8- Apresentação Final (Relatório DPLAN nº 05).

Implementação do Departamento de Relações Corporativas. Para o desenvolvimento do projeto, foram elaboradas as seguintes etapas: 1- Constituição da Equipe de Trabalho; 2- Levantamento de Produtos, Serviços e Necessidades Internas; 3- Mapeamento das oportunidades no ambiente externo; 4- Realização de convênios, parcerias, projetos, financiamentos e doações; 5- Elaboração do relatório de fechamento das atividades 2010 (Relatório DPLAN nº 07).

Consolidação Local da PUC-Campinas. Dados e informações deste projeto originam-se especificamente das atividades em âmbito local realizadas pelo DRE em nome da PUC-Campinas ou em representação oficial da Magnífica Reitora conforme detalhado nos Relatórios Anuais e/ou Parciais de Resultados à Reitoria e Acordos Específicos Locais de Cooperação com Entidades Representativas de Classes, Entidades Representativas de Universidades, Conselhos de Reitores, Entidades Governamentais, Ministério das Relações Exteriores e/ou Centrais de Intercâmbio e/ou Patrocinadores Institucionais (Relatório DRE nº 03).

Diversificação de Parcerias. Dados e informações deste projeto originam-se dos Acordos Amplos de Cooperação Internacional e Termos Aditivos Específicos assinados ou em negociação com IES no exterior; Relatórios Anuais e/ou Parciais de Resultados à Reitoria e Acordos Específicos com Entidades Governamentais, Ministério das Relações Exteriores e/ou Centrais de Intercâmbio e/ou Patrocinadores Institucionais, adequadamente preparados para divulgação interna aos Centros e Faculdades da PUC-Campinas. Além disso, originam-se também das visitas de Representação Institucional realizadas pelo DRE junto a Feiras Educacionais, contatos com Consulados e Embaixadas e oferecimento via Internet de Acordos de Cooperação Internacional junto a IES no exterior, sejam estas identificadas por alunos ou Faculdades, sejam aquelas oriundas do permanente trabalho de prospecção realizado sistemicamente pelo DRE (Relatório DRE nº 05).

Proposta de estruturação – Área de Estágio. O projeto da Área de Estágio, iniciado em 2009, teve sua proposta de Estruturação concluída (Relatório PROAD nº 05).

Proposta de Estruturação – Central de Atendimento ao Aluno: O projeto, iniciado em 2009, teve sua proposta de Estruturação concluída (Relatório PROAD nº 06).

Otimização dos Processos de Contratos e Convênios. Em 2010, para o desenvolvimento do projeto, foram realizadas as seguintes ações: 1- Solicitação da compra do Módulo de Contratos – MEGA; 2- reuniões para acertar os procedimentos para Customização do Módulo pelo MEGA; 3- Solicitação de desenvolvimento do Workflow pelo NTIC (Relatório PROAD nº 07).

Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho da SG. A revisão dos processos de trabalho é permanente, o que possibilita, de forma contínua, propor melhorias em termos de procedimentos operacionais e fluxos, bem como o estabelecimento de responsabilidades. Assim, no dia a dia dos trabalhos, quando se observa que uma prática que vem sendo adotada pode ser melhorada para atender com maior presteza aos alunos, gestores dos cursos e funcionários, um estudo com proposta de procedimentos é desenvolvido. As ações desencadeadas envolvem gestores e funcionários da Universidade. (Relatório SG nº 01).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Gestão do DDE/EAD: O presente projeto foi proposto em função do que já vinha sendo desenvolvido, em anos anteriores, pela Coordenadoria de Ensino a Distância (CED), quando havia uma expectativa de se fomentar algumas atividades, usando-se as ferramentas tecnológicas existentes na PUC-Campinas, além da aquisição de outras disponíveis no mercado na área de ensino. Anteriormente, um grupo de trabalho, composto por membros das diversas pró-reitorias, já havia definido o escopo de uma ferramenta institucional que contemplasse a necessidade das áreas de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, em função do não interesse em se fomentar cursos de graduação com a metodologia a distância, o projeto acabou por ter seu escopo alterado, concentrando-se apenas na definição e desenvolvimento de uma nova ferramenta que pudesse atender à pluralidade e diversidade de atividades de uma Universidade como a PUC-Campinas, bem como organizar a disponibilização de conteúdos para os alunos, evitando-se futuramente a utilização aberta do FTP (Protocolo de Transferência de Arquivos - *File Transfer Protocol*). Em decorrência dessas premissas, decidiu-se pela adaptação de uma ferramenta já existente no mercado, denominada SAKAI, cujas funcionalidades atendiam aos requisitos definidos para atender às demandas institucionais. Foi também decisão institucional não mais centrar esforços no TelEduc, cuja versão já se encontrava desatualizada. A adaptação do AVA-SAKAI e sua implementação na PUC-Campinas foi um trabalho conjunto, realizado pela Coordenadoria de Ensino a Distância - CED, pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC e pela empresa PEOPLE Educação, como consultoria externa. O referido trabalho teve início no final de 2009 e estendeu-se até meados de 2010. O único curso oferecido em 2010, estruturado em EAD, com 75% das atividades realizadas virtualmente, foi o Curso Sequencial em TI, vinculado à Faculdade de Análise de Sistemas. Esse curso usava, até o primeiro semestre de 2010, o AVA – TELEDUC e foi feita sua migração total para o AVA – SAKAI ao final de Junho, para pleno uso a partir do segundo semestre. Foi desenvolvido um manual operacional básico do SAKAI para uso dos professores e uma versão equivalente para uso dos alunos será concluída no início de 2011. Também foi desenvolvido e oferecido um treinamento para os professores, inicialmente focado nos professores de cursos de especialização. Foram iniciados, em 2010, os estudos conjuntos com o NTIC para a substituição do servidor do SAKAI, de forma a ter condições computacionais de atender a demanda prevista para 2011. As diretrizes exaradas pelo Grupo de Trabalho (GT-EaD), desenvolvidas em projeto anterior, foram incorporadas pelo trabalho de adaptação do SAKAI. Recomenda-se, assim, que o próximo projeto relacionado ao EAD preveja a definição de equipe de suporte à utilização da referida metodologia e ao desenvolvimento e adaptação de conteúdos; capacitação de funcionários e docentes para sua utilização, bem como outros decorrentes (Relatório CED nº 01).

Sistema de Gestão de Imagem: a) Avaliação do Clipping – A Assessoria de Imprensa dispõe de uma ferramenta de avaliação quantitativa e qualitativa do material clipado. No entanto, a ferramenta não foi implementada na Instituição. Ao longo de 2010, a avaliação da clipagem foi realizada pela Assessoria de Imprensa, apontando resultado satisfatório. Por exemplo, o desempenho da Universidade durante

o Vestibular 2011 e a gestão de crises identificada em momentos pontuais como a retirada de uma placa

honrosa instalada no Campus I. Para divulgação: Foi preparado um relatório avaliativo de desempenho da PUC-Campinas, de maneira espontânea na mídia, durante o Vestibular 2011 e apresentado à Reitoria. b) Novo Portal – A avaliação do Portal evidenciou que o mesmo não atende satisfatoriamente às demandas atuais do universo *web*. Exemplos disso são: a baixa assertividade do mecanismo de busca e relação não imediata com as redes sociais. Assim, as ações de desenvolvimento do novo Portal buscaram corrigir este e outros pontos, mas os resultados finais não foram ainda divulgados. c) Alteração de Imagem Visual – Ainda não é possível mensurar resultados, pois o projeto está em andamento e é de responsabilidade do consultor de marketing da Universidade (Relatório DCOM nº 01).

Mapeamento dos Processos Administrativos. Em 2010, o cronograma previsto foi cumprido integralmente. Houve apresentação dos resultados para os setores envolvidos (NCD e PROAD) e também para a Administração Superior. O Núcleo de Carreira Docente (NCD) gerou insumos para o aprimoramento de melhorias sistêmicas (NTIC). A PROAD levantou situações inter e intradepartamentais, bem como envolvimento externo à PROAD (processos transfuncionais). Esse projeto teve como avanço, apontado pelo DPLAN, a atualização de todos os processos das áreas envolvidas, trazendo desenvolvimento profissional e propostas de otimização dos processos estudados. A implementação das melhorias identificadas depende da priorização de ações de órgãos externos (Relatório DPLAN nº 05).

Implementação do Departamento de Relações Corporativas. Apenas a etapa de constituição da equipe foi realizada, aguardando a normatização pela Coordenadoria Jurídica (Relatório DPLAN nº 07).

Consolidação Local da PUC-Campinas. Para o desenvolvimento do Projeto foram realizadas três frentes de trabalho:

1- Participação da PUC-Campinas em diferentes eventos:

- II Encontro Internacional de Reitores, promovido pelo Universia - Rede de Universidades Espanha/Brasil;
- Reunião com a Ministra da Educação e Pesquisa da Alemanha, Profa. Dra. Annette Schavan, juntamente com o Ministro da Educação e o Reitor da Unicamp;
- Reunião do Conselho de Reitores das Universidades do QUEBEC sobre o tema “A Cooperação Universitária entre o Québec e o Brasil”;
- Comemoração dos 10 Anos da Região Metropolitana de Campinas;
- II Feira de Universidades Chinesas.

2- Inserção Institucional:

- Submissão justificada do pleito de readmissão da PUC-Campinas no Fórum Permanente das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais - FAUBAI;
- Relacionamento constante com o Departamento de Relações Externas de outras IES, mormente Unicamp e PUC-São Paulo;

- Relacionamento permanente com órgãos locais de governos estrangeiros e instituições de fomento educacional como: DDAD (escritório do governo alemão em São Paulo), *British Council* (escritório do governo inglês) e CCBEUC (escritório do governo norte-americano).

3- Presença Institucional:

- Prosseguimento das negociações do Acordo de Cooperação entre as Pontifícias Universidades Católicas brasileiras.

O DRE realizou avaliação global deste projeto, apontando como Avanços: a- Presença rotineira da PUC-Campinas nos eventos locais, de cunho ou interesse institucional e/ou internacional; b- Decisão e formalização do pleito de readmissão da PUC-Campinas no FAUBAI; c- Encaminhamento da forma final do ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE AS PONTIFÍCIAS UNIVERSIDADES CATÓLICAS BRASILEIRAS, restando apenas conclusão de alguns detalhes decorrentes da entrada tardia da PUC-Goiás; d- Aprofundamento das relações com as representações locais de instituições estrangeiras de fomento à educação. Como Fragilidade foi apontado o reduzido número de pessoas atuando no DRE, com excessiva concentração de atividades, resultando na postergação das atividades de aproximação com entidades locais tais como Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP, Centro de Negócios e Informação de Campinas – CENIC, vinculado ao Gabinete do Prefeito, Secretaria de Cooperação Internacional da Prefeitura de Campinas, *Americam Chamber of Commerce* - AMCHAM, Câmara de Comércio Brasil-China, entre outras. Como Sugestões/Recomendações, aponta a necessidade de reestruturação organizacional do Departamento além de especial atenção e apoio à revisão dos processos iniciada pela Coordenadoria do DRE (Relatório DRE nº 03).

Diversificação de Parcerias. A- PROGRAMA DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO INTERNACIONAL – ACOLHIDA: A PUC-Campinas lança, por mensagem eletrônica (e-mail), a abertura das inscrições para o Programa de Intercâmbio Acadêmico na Graduação 2010/2011, modalidade ACOLHIDA, para as Instituições Parceiras, contendo todas as informações sobre a Universidade e as regras de inscrição, visando tanto a consolidação das ofertas a essas Instituições quanto a ampliação das relações, expansão para outras Faculdades ou áreas do saber acadêmico e científico e a diversificação de parcerias. **B-** PROGRAMA TOP-CHINA: Selecionados quatro estudantes e uma professora para participarem do Programa TOP CHINA do Santander Universidades. O DRE fez a interface do grupo selecionado com os organizadores do Programa. **C-** PROGRAMA FÓRMULA SANTANDER: Após reunião com REITORIA, PROGRAD, NAS e PROPESQ, foi lançado Edital para a seleção dos estudantes para o Programa Fórmula Santander que concedeu 3 (três) Bolsas de Estudos a alunos de Graduação da PUC-Campinas, no valor de €\$ 5.000,00 (cinco mil Euros) cada, com o objetivo de fomentar a realização de um semestre de estudos universitários em instituição de ensino superior estrangeira no ano de 2011. Os três alunos selecionados optaram por realizar o intercâmbio na Universidade de Coimbra e já foram aceitos pela Instituição. O DRE fez a interface do grupo selecionado com os organizadores do Programa e está acompanhando os procedimentos pré-embarque, inclusive a obtenção da documentação legal dos alunos. **D-** PROGRAMA DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO INTERNACIONAL 2011/2012: estão previstas mais 29 vagas, além das 20 ofertadas no Programa 2010/2011, conforme listagem abaixo:

Assinados em 2010	
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Portugal) (2 vagas / Faculdade – 1 ou 2 semestres)	Faculdade de Enfermagem
<i>Universidad del Salvador</i> (Argentina)	Faculdade de Enfermagem Faculdade de Fonoaudiologia

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2010

	Faculdade de Nutrição Faculdade de Terapia Ocupacional
<i>École Supérieure D'Art De Grenoble</i> (França) (2 vagas / Faculdade – 1 ou 2 semestres)	Faculdade de Artes Visuais
Universidade Fernando Pessoa (Portugal) (2 vagas / Faculdade – 1 ou 2 semestres)	Faculdade de Jornalismo
Universidade de Coimbra (Portugal) (2 vagas / Faculdade – 1 ou 2 semestres)	Faculdade de Letras Faculdade de Ciências Farmacêuticas Faculdade de Jornalismo Faculdade de Direito Faculdade de Administração
Universidade Técnica de Lisboa (Portugal) (2 vagas / Faculdade – 1 ou 2 semestres) * 2 vagas para Comunicação Social	Faculdade de Relações Públicas * Faculdade de Publicidade e Propaganda * Faculdade de Jornalismo * Faculdade de Química Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
<i>International Sport and Culture Association – ISCA</i>	Faculdade de Educação Física
Processo de Assinatura	
Universidade Católica Portuguesa (Portugal)	Faculdade de Direito
Universidad de Mérida (México) (2 vagas / Faculdade – 1 ou 2 semestres)	Faculdade de Direito
Em Negociação	
Universidade Católica de Angola (Angola)	Faculdade de Administração Faculdade de Medicina Faculdade de Engenharia Civil Faculdade de Engenharia Ambiental Faculdade de Engenharia Elétrica Faculdade de Engenharia de Computação Faculdade de Ciências Econômicas Faculdade de Ciências Contábeis
<i>Oxford University</i>	Faculdade de Ciências Econômicas
<i>University of London</i> (Reino Unido)	Pós-Graduação
<i>Thomas Jefferson - School of Law - San Diego</i> Califórnia (EUA)	Faculdade de Direito
<i>The University of Sydney</i> (Austrália)	
<i>Florence University of the Arts</i> (Itália)	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
<i>Vita-Salute San Raffaele University</i> (Itália)	Faculdade de Medicina
<i>Villanova - School of Business</i> (EUA)	Faculdade de Administração
Apresentações 2010	
<i>Universidad San Buenaventura de Cali</i> (Colombia)	Faculdade de Direito Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
<i>Universidad Católica del Uruguay</i> (Uruguai)	Faculdade de Direito Faculdade de Relações Públicas

De acordo com o DRE, os resultados de 2010 podem ser utilizados por todos os Centros e todas as Faculdades, a partir do Relatório de Realizações, não somente como fonte de informação, mas, principalmente, como fator de motivação à maior participação dos alunos nos programas oferecidos, uma vez que o Relatório contempla também depoimentos entusiastas de alunos participantes. Adicionalmente, tem sido mantido contato periódico com os Diretores de Faculdade no sentido de verificar suas iniciativas na área após o Ciclo de Apresentações, de levantar suas eventuais necessidades e de oferecer apoio normativo e operacional. Como parte do projeto, O DRE fez a seguinte avaliação: Avanços: a- 10 Novos Acordos Amplos assinados em 2010; b- 7 Novos Acordos Amplos propostos, em fase de negociação; c- 2 Novos Acordos Amplos apresentados, aguardando manifestação. Fragilidades: Estrutura não adequada do setor. Como Sugestões/Recomendações: Reestruturação do Departamento (Relatório DRE nº 05).

Proposta de estruturação – Área de Estágio: Com a finalização da proposta de estruturação contemplando os aspectos administrativos e operacionais, a PROAD deverá iniciar um novo projeto para a implantação das atividades de suporte à Área de Estágio (Relatório PROAD nº 05).

Proposta de Estruturação – Central de Atendimento ao Aluno: Com a finalização da proposta de estruturação, a PROAD deverá iniciar um novo projeto para a implantação da Central de Atendimento ao Aluno (Relatório PROAD nº 06).

Otimização dos Processos de Contratos e Convênios. A compra do Sistema Mega ficou pendente, devido à indefinição, por parte do fornecedor, de atenção à solicitação de customização; também não houve retorno em relação ao custo. Em relação à solicitação de desenvolvimento do Workflow pelo NTIC: não houve programador disponível para desenvolver o módulo (Relatório PROAD nº 07).

Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho da SG. O enfoque desta ação, desenvolvida pela Secretaria Geral (SG), faz parte de um conjunto de atividades propostas no Plano Estratégico da Universidade, em especial aquelas voltadas à Gestão, Infraestrutura e Competências Internas. Os dados para subsidiar as ações decorrem de reuniões de trabalho com os encarregados das Secretarias Acadêmicas, pela percepção das deficiências percebidas nos processos encaminhados, bem como no contato diário com gestores dos vários níveis da Universidade. Ações desenvolvidas em 2010: a- Participação no Programa Permanente de Capacitação Pedagógica – Dimensão Gestores – da PROGRAD, com a apresentação do Sistema Acadêmico para os diretores das faculdades: suas funcionalidades e permissões, com destaque para aquelas funcionalidades voltadas à gestão do curso; b- Revisão dos procedimentos relacionados à matrícula: trancamento, destrancamento, desistência, cancelamento, etc.; c- Proposta de adequação do Sistema Acadêmico para atender a diferentes demandas internas (Cadastro Aluno, ENADE, DRE, PARFOR, Emissão Diplomas e Certificados) e externas (MEC, INEP, SESu); e- Revisão das normas que estabelecem critérios acadêmicos. Além da participação no Programa Permanente de Capacitação Pedagógica – Dimensão Gestores, a divulgação dos resultados ocorreu em reuniões de trabalho para análise, discussão e divulgação de novos procedimentos e normas, na elaboração de documento orientador para execução dos novos procedimentos e na revisão de documentos normativos (RN, IN, Portarias). A SG procedeu à avaliação global do projeto, destacando os seguintes Avanços: 1- Percepção da necessidade de atualização/adequação dos processos de trabalho; 2- Continuidade do processo na direção do objetivo proposto; 3- Capacitação do corpo técnico-administrativo. Como Fragilidades: 1- Processo de comunicação interna ainda deixa a desejar; 2- Envolvimento de alguns atores ainda deixa a desejar. Como Sugestões/Recomendações: 1- Continuidade das ações; 2- Continuidade de um processo de capacitação permanente de TODOS (Relatório SG nº 01).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 07		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Infraestrutura e Bibliotecas		
EXTRATO nº 03	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: NCD nº 01; NTIC nº 01, PROAD nº 01, 08; SBI nº 01; SG nº 02.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório NCD nº 01 – Reorganização da Base de Dados Docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Reorganizar a base de dados docente inserindo as informações necessárias para atender aos requisitos internos e externos, eliminando redundâncias e discrepâncias de informação, revendo processos e fluxos de informações e estabelecendo responsáveis (Unidade/Área) pela atualização de cada tipo de informação. 		
<p>Relatório NTIC nº 01 – Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: 1. Atualizar <i>hardware</i>: Compra programada de novos computadores de forma a atualizar o parque instalado; 2. Atualizar ativos de rede: a- Atualizar <i>switches</i> do núcleo da rede (acompanhar a periferia); b- Adquirir <i>software</i> de <i>backup</i> de servidores; c- Adquirir <i>Acess-Point</i> para colocar WIFI em algumas áreas acadêmicas; 3. Desenvolver novo ERP (<i>Enterprise Resource Planning</i>) Acadêmico: Projeto "Novo Sistema Acadêmico", desenvolvido internamente (projeto e módulo básico), a partir de equipe constituída com essa finalidade específica; 4. Oferecer kits de ferramentas para os técnicos de manutenção de <i>hardware</i>; 5. Continuar o trabalho de mapeamento dos processos administrativos, nas áreas ainda não atendidas; 6. Melhorar a qualidade na prestação de serviços de suporte em <i>hardware</i>, telecomunicações, redes e manutenção em <i>hardware</i>, por meio da adoção de procedimentos baseados em padrões ITIL (<i>Information Technology Infrastructure Library</i>), consolidando e padronizando os canais de atendimento e as práticas de registro e controle de atendimentos realizados; 7. Qualificar a área de Desenvolvimento: a- Treinamento em modelagem orientada a objetos (UML); b-Treinamento em linguagem orientada a objetos; c- Capacitação de Administrador de Banco de Dados Oracle; 8. Renovar licenças/atualizar <i>softwares</i> da Instituição; 9. Fazer <i>Upgrade</i> do Oracle - ERP Mega: Licenciar a nova versão do Oracle 10g e adquirir novo servidor para esse banco de dados; 10. Reestruturar as pastas da rede conforme estrutura da Instituição; 11. Criar novas contas de gestão. 		
<p>Relatório PROAD nº 01 – LTCAT - Laudo Técnico Ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Manter o LTCAT (Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho), que comprova a efetiva exposição do segurado aos agentes nocivos para fins de aposentadoria especial. O laudo técnico referido deverá constar informações sobre a existência de tecnologia de proteção coletiva que diminua a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância e recomendação sobre a sua adoção pelo estabelecimento respectivo. A empresa que não mantiver laudo técnico atualizado com referência aos agentes nocivos existentes no ambiente de trabalho de seus funcionários ou que emitir documento de comprovação de efetiva exposição em desacordo com o respectivo laudo estará 		

sujeita à penalidade prevista no art. 133, da referida lei. Este projeto possui a finalidade do cumprimento do art. 58 e seus parágrafos, da Lei nº 8.213, de 24/07/91, com alterações introduzidas pela Lei nº 9.528, de 10/12/97, DOU de 11/12/97.

Relatório PROAD nº 08 – Plano Diretor Segurança - Complementação.

- **Objetivos:** Complementar e ampliar melhorias nos seguintes pontos: 1- Reorganização de Procedimentos Operacionais / Administrativos e dados Gerenciais; 2- Melhorias de Tráfego no Campus I; 3- Cursos / Treinamentos para Operadores de CFTV (Circuito Fechado de TV), Vigias, Vigias Líderes, Motociclistas e Motoristas; 4- Melhoria para estacionamentos de uso restrito; 5- Controle eletrônico e documental do acesso de veículos de Professores, Médicos, Funcionários, Portadores de Necessidades Especiais e Prestadores de Serviços nos locais de acesso restrito; 6- Substituição das atuais cancelas manuais e liberação do profissional de segurança para as ações de vigilância em uma área mais ampla; 7- Adequação da Central de Monitoramento CFTV.

Relatório SBI nº 01 – Acompanhamento e Avaliação do SBI.

- **Objetivos:** **1- Processo:** Gestão do SBI: Avaliar e acompanhar os serviços do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas; **2- Projeto:** Avaliação de Satisfação do Usuário: Avaliar a satisfação dos usuários do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas em relação ao corpo funcional das Bibliotecas, ao atendimento, acervo, acesso ao material, horário de funcionamento das bibliotecas e espaço físico, no período de julho a dezembro de 2009 e janeiro a julho de 2010.

Relatório SG nº 02 – Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral.

- **Objetivos:** Desenvolver novo módulo das atividades inerentes à Secretaria Geral e daquelas que envolvam registros acadêmicos de qualquer natureza.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

O projeto **Reorganização da Base de Dados Docente** foi desenvolvido pelo grupo executor formado por um representante de cada uma das Unidades/Áreas. Esse grupo teve reuniões periódicas, em que foi discutido o andamento do projeto, avaliada a próxima etapa e foram distribuídas, dentro de cada competência, as tarefas a serem realizadas pelos participantes. As atividades realizadas foram: a) Reuniões entre a equipe de trabalho; b) Levantamento de informações por parte de cada Área envolvida; c) Análise das informações levantadas (NTIC/NCD); d) Levantamento da base de dados docente atual procurando identificar redundâncias e discrepâncias (NTIC); e) Criação de novo modelo de dados diante das informações levantadas (NTIC) (Relatório NCD nº 01).

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação. Em 2010, foram desenvolvidos os projetos iniciados/programados em 2009. Também foram realizados: a) pelo Departamento de Desenvolvimento: manutenção e desenvolvimento de novos sistemas de informação, conforme solicitado via mensagem eletrônica e Circulares, pelas áreas da Instituição; b) pelo Departamento de Infraestrutura: atendimento, por meio de seu *Help Desk*, aos pedidos de orientação para executar trabalhos informatizados ou para providenciar reparos em campo, entre outras atividades, como criação e controle de contas e acessos a arquivos e pastas da rede (Relatório NTIC nº 01).

Laudos Técnico Ambiental: Para o desenvolvimento do trabalho, foram desenvolvidas as seguintes etapas:

1- Identificação (Dados Cadastrais da Empresa); 2- Identificação do Local de Trabalho: salas de aulas, laboratórios, clínicas e ambulatórios: analisar os elementos necessários para identificação do local, tais como: Divisão do ambiente, Seção, Número de Professores, atendimentos a pacientes; 3- Descrição do Ambiente de Trabalho: analisar arranjo físico, metragens da área física, condições gerais de higiene, ventilação, iluminação, tipos de construção, cobertura, paredes, janelas, pisos, sistemas de proteção; 4- Descrição dos planos de disciplinas ministradas; 5- Etapas do processo de ensino, aulas práticas e teóricas; 6- Análise Quantitativa / Qualitativa; 7- Identificação dos possíveis riscos operacionais; 8- Tempo de exposição ao risco: Nesta fase está inserida a medição do risco (agente imediato após as considerações qualitativas), com atenção especial à essência do risco e ao tempo de exposição; 9- Verificação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) utilizados, conforme Normas Regulamentadoras; 10- Verificação dos treinamentos necessários e ações preventivas de conscientização existentes nos setores; 11- Conclusões: a- Trabalhista: conforme NR 15; b- Previdenciária: Atendimento à legislação previdenciária; 12- Proposta Técnica para Correção: Constar as propostas para eliminação da insalubridade por meio da utilização de medidas de proteção ambiental. Além das condições ambientais de trabalho, devem constar do LTCAT informações sobre a existência de tecnologia de proteção coletiva ou individual que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância e recomendação sobre a sua adoção pela empresa respectiva, de acordo com as normas reguladoras editadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e demais orientações expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (Relatório PROAD nº 01).

Plano Diretor Segurança – Complementação. Para detecção dos problemas ligados à segurança interna da Instituição e apontamento de soluções possíveis e viáveis, foram utilizados os seguintes processos: a- avaliação de vulnerabilidade na execução do trabalho da Vigilância; b- técnica de observação de campo (pessoas e processos); c- utilização da matriz SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças). A análise das vulnerabilidades encontradas, bem como dos dados, das posições pessoais e das visitas realizadas resultou na proposta de ações complementares de melhoria nos seguintes pontos: 1- Finalização da reorganização operacional e administrativa do Setor de Vigilância Patrimonial; 2- Requalificação e Atualização Técnica do Corpo de Vigias; 3- Conclusão das melhorias de tráfego no Campus I e a adequação da central de Monitoramento CFTV; 4- Proposição de melhoria para o estacionamento de uso restrito (Relatório PROAD nº 08).

Acompanhamento e Avaliação do SBI. Processo: Gestão SBI: parte das informações referentes aos serviços do Sistema de Bibliotecas e Informação foi extraída e/ou consultada no site do SBI da PUC-Campinas e Relatório de Atividades 2010. Outras informações fazem parte do processo de trabalho dos diversos setores do SBI. Projeto: Avaliação de Satisfação do Usuário. No segundo semestre de 2009, como projeto-piloto, foi iniciado levantamento de dados junto à comunidade usuária dos serviços do SBI, na tentativa de avaliar a satisfação em relação ao corpo funcional das Bibliotecas, atendimento, acervo, acesso ao material, horário de funcionamento das bibliotecas e espaço físico. A coleta de dados se deu pela utilização de formulários contendo 3 blocos, sendo um referente à identificação do respondente, outro sobre os itens acima citados e um terceiro, de Comentários. A forma de disponibilização dos formulários foi de resposta voluntária ao material postado sob o balcão de atendimento da Seção de Circulação e Empréstimo das 4 bibliotecas universitárias alocadas nos 3 campi da Universidade. O período de coleta de dados abrangeu: junho a dezembro de 2009 e janeiro a dezembro de 2010. Os dados coletados foram tabulados e analisados quantitativamente, para duas bibliotecas: Campus I – Unidade 1 e Campus II (Relatório SBI nº 01).

Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral. Este projeto tem vínculo com os seguintes objetivos do Plano Estratégico (PEs) da Universidade: a- “Estabelecer níveis crescentes de eficiência operacional”; b- “Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno”; c- “Agilizar e melhorar o processo decisório”; d-

“Melhorar a infraestrutura tecnológica”. A partir de 2009, concluídas as etapas de “Descrição dos fluxos dos processos de trabalho” e “Validação dos fluxos descritos”, o projeto deixou de ser estratégico e passou a ser operacional, dando continuidade às seguintes atividades: 1) Reconhecimento do Sistema atual; 2-) Avaliação de Arquitetura; 3-) Definição de Casos de Uso ligados à Secretaria Geral (Relatório SG nº 02).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

O projeto **Reorganização da Base de Dados Docente** espera alcançar os seguintes resultados: a) Eliminar redundâncias e discrepâncias de informação; b) Garantir a confiabilidade da informação; c) Agilizar processos e fluxos; d) Possuir toda informação necessária para atender aos requisitos internos e externos; e) Melhorar a gestão operacional, tática e estratégica.

Foram gerados os seguintes produtos: a) Modelo de Dados Atual – Apresentação; b) Relação de novas necessidades de informação; c) Relatório de Análise das modificações na base de dados (discrepâncias e redundâncias); d) Proposta preliminar da nova estrutura da Base de Dados Docente.

O Plano de ação para implementação da nova Base de Dados Docente não foi concluído no ano de 2010. Houve divulgação dos relatórios para as Áreas envolvidas. (Relatório NCD nº 01).

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação:

1. Atualização de *hardware*: O planejamento de trocas foi elaborado e validado pela Vice-Reitora. Em seguida, foram enviadas cópias às áreas para ciência e planejamento do período de trocas. As trocas no ambiente acadêmico foram realizadas no período de recesso acadêmico, de forma que os laboratórios estivessem aptos para uso no primeiro dia de aula do próximo semestre. As trocas em área administrativa ocorreram depois da realização de todas as trocas nos laboratórios.

2. Atualização dos ativos de rede: Esse projeto foi finalizado sem a compra do software de *backup*.

3. Desenvolvimento do novo ERP (*Enterprise Resource Planning*) Acadêmico: A formação da equipe de trabalho aconteceu em abril de 2009, com a designação de técnicos para comporem a equipe do projeto. O processo seletivo para composição da equipe já foi iniciado, com a contratação, em 11/02/2010, de programador pleno. Os demais profissionais ainda não foram contratados, porque os candidatos apresentados não preencheram os requisitos. A equipe está trabalhando em uma área isolada, numa sala dentro do prédio do CIEQ, de forma que não ocorram contaminações de soluções antigas no projeto novo e, também, porque essa equipe está sendo direcionada para um modelo ágil (*SCRUM*) de desenvolvimento e gestão do projeto e suas práticas costumam gerar problemas dentro de uma área de desenvolvimento tradicional (Departamento de Desenvolvimento). O primeiro trabalho da equipe foi analisar o contexto da solução existente atualmente, identificando todos os seus módulos bem como todos os demais sistemas de interface. Esse trabalho resultou em uma tabela de referência cruzada demonstrando as operações (seleção, atualização, criação e exclusão) existentes entre os módulos e interfaces com relação ao núcleo do sistema, possibilitando análises futuras sobre regras de acesso direto ao ERP ou a utilização de *views* (sem acesso direto ao ambiente do novo acadêmico). Em seguida, foi feito um estudo para definir uma arquitetura para o novo ERP, análise de *frameworks* existentes que podem ser utilizados e regras para comunicação entre camadas do aplicativo. Desse estudo surgiu a necessidade do desenvolvimento de componentes que devem ser utilizados **no** Acadêmico, mas que também podem ser utilizados em desenvolvimentos de sistemas no NTIC. A partir dessa necessidade, abrimos o processo seletivo para a contratação dos programadores. A arquitetura definida (modelo de referência) será de três camadas (apresentação, negócio e integração), com a aplicação de SOA (arquitetura orientada a serviços) onde couber, criando assim um banco de componentes de serviços que serão usados no novo ERP e em desenvolvimentos de sistemas no NTIC. O desenvolvimento terá testes contínuos de integração (padrão XP). Optou-se pela biblioteca NHIBERNATE para persistência, em estudo comparativo com a *ENTITY FRAMEWORK* (Microsoft). O cronograma geral do projeto foi criado considerando seu início em 1º de março de 2010 com a equipe completa. Portanto, após as

contratações, as datas de execução das atividades do projeto constantes do cronograma foram revistas e atualizadas, mantendo-se a previsão de duração do projeto. O plano descritivo do sistema foi elaborado. Foi realizada a análise prévia dos possíveis casos de uso existentes em cada processo o que resultou na estimativa de duração do projeto e na divisão do desenvolvimento e implantação dos módulos. As atividades de elaboração e transcrição dos casos de uso foram iniciadas. A análise de cada processo é realizada concomitantemente com os trabalhos de elaboração de casos de uso. Está em desenvolvimento, neste momento, a análise de cada processo, passando pelas seguintes etapas: 1) Análise do processo; 2) Elaboração do Caso de Uso; 3) Elaboração dos protótipos de telas em baixa resolução. As etapas seguintes são: 1) Definição das Classes participantes no UC; 2) Elaboração do cenário de testes (TDD); 3) Inclusão de elementos de dados no Modelo MER. Os documentos gerados são depositados no SVN de uso da área de Desenvolvimento e os trabalhos da equipe são registrados diariamente no Diário de Bordo dos técnicos.

4. Ferramentas para técnicos de manutenção: Em vez da aquisição de um aplicativo para gestão das solicitações de serviço, optou-se por um desenvolvimento interno. A modelagem teve início em 2010 e a sua implementação ocorrerá em 2011 e seguintes, à medida que o Departamento de Desenvolvimento tenha condições de atender essa demanda própria do NTIC.

5. Mapeamento dos Processos Administrativos: O mapeamento de processos de negócios / administrativos não é mais atividade afeta ao NTIC.

6. Qualidade em serviços - Suporte e Manutenção: O projeto previa três produtos: 1- Procedimentos para *Service-Desk* – realizado em 2009; 2- Manual de atendimento; 3- Procedimentos revistos para padrão ITIL. A segunda etapa não foi desenvolvida em 2010, pois foi definido que será desenvolvido um sistema interno para esse serviço, no qual existirá um manual de atendimento próprio. É um trabalho contínuo a elaboração e a manutenção de procedimentos internos aderentes ao padrão ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*: conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação) e as auditorias internas citadas na terceira etapa. Esse trabalho vem sendo feito desde 2009 e não tem previsão para se encerrar.

7. Qualificação da área de Desenvolvimento: O Projeto foi desenhado, em 2009, para cobrir três atividades de qualificação para os profissionais do Departamento de Desenvolvimento, que são: Curso de teste; Curso de programação em ambiente .net (C# .net); Curso de administração de banco de dados Oracle e seu servidor (Linux). O primeiro curso foi realizado (Teste) em 2009, com bom resultado prático. Todavia, não foram realizados os cursos de programação (programação.net) e de banco de dados (Administração de banco de dados Oracle e Linux para DBA), por questões orçamentárias.

8. Renovação das licenças/atualização de *softwares*: A renovação e atualização das licenças de *software* são realizadas anualmente, por meio dos contratos já firmados ou sob demanda de áreas usuárias.

9. Atualização (*Upgrade*) do Oracle - ERP Mega: realizado.

10. Reestruturação das pastas da rede: Foi iniciado um estudo do conteúdo de cada pasta existente em rede, verificando a qual área cada pasta pertence e quem é o responsável pelas informações armazenadas. Esse estudo foi finalizado em dezembro de 2010. Por esse motivo, a reestruturação das pastas da rede, conforme estrutura da Instituição, será finalizada em 2011.

11. Criação de novas contas de gestão: Novas regras de nomenclatura de contas de gestão existentes foram definidas e publicadas, por meio de Resolução Normativa, para toda a Instituição, para que seja desvinculada a conta do usuário, permitindo, em casos de troca de cargos, a mudança somente do responsável de cada conta. A criação, ativação e configuração das novas contas de gestão serão finalizadas em 2011.

A divulgação dos resultados foi realizada por meio de Circulares e Comunicados Internos, encaminhados ao corpo técnico-administrativo e docente da Instituição, além de textos explicativos disponibilizados na Intranet, quando adequado. Os serviços prestados pela área de Tecnologias da Informação e Comunicação são utilizados por todas as áreas da Universidade, pela Mantenedora (SCEI), pelo Colégio de Aplicação Pio XII e, parcialmente, pelo Hospital e Maternidade Celso Pierro (Relatório NTIC nº 01).

Laudo Técnico Ambiental. Este projeto prevê a redução de custo com embasamento técnico legal, fornecendo subsídios para adoção de medidas preventivas que minimizem ou neutralizem os agentes agressivos que possam ser considerados insalubres e/ou perigosos por intermédio das avaliações realizadas, tendo como referência as NR's com base em inspeções dos locais de trabalho. Essas medidas evitam pagamentos desnecessários por meio do que é pago hoje na folha de pagamento da Instituição, reclamações trabalhistas, adequando-as também para a defesa de processos já em curso. Os trabalhos para a realização dos Laudos foram finalizados em 10.12.2010, cabendo agora ao Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho (DEST) uma revisão criteriosa dos 85 laudos realizados, para uma apresentação das recomendações à Divisão de Recursos Humanos (DRH) das ações conforme legislação em vigência. Procedendo à avaliação do projeto, a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) apontou dificuldade em realizar os trabalhos em campo em função das entrevistas com os professores, de forma que não atrapalhe o andamento das suas atividades diárias. Sugere, ainda, maior envolvimento da Diretoria dos Centros no que se refere à comunicação e apoio para o desempenho dessas atividades com os professores (Relatório PROAD nº 01).

Plano Diretor Segurança - Complementação. Para a finalização da reorganização operacional e administrativa do Setor de Vigilância Patrimonial, foram atualizados 38 procedimentos operacionais padrão e criados o Quadro Estatístico Operacional, Agenda Operacional Mensal e outros arquivos relativos ao controle de pessoal (relação de telefones, controle de reciclagem, férias, etc.) todos inseridos em "PAVIA S" (possibilitando consulta em tempo real pelos gestores). Para requalificar o Corpo de Vigias, em parceria com a Empresa de Monitoramento Instalarme, 06 operadores de CFTV receberam treinamento; 09 Vigias Líderes, 18 novos Vigias e 06 Vigias, com atuação específica na Reitoria e Mantenedora, receberam treinamento de atualização profissional; ainda, em parceria com a Honda do Brasil, 25 motociclistas receberam treinamento básico de pilotagem. Para a conclusão das melhorias do tráfego no Campus I, foram instaladas sinalizações verticais e horizontais, além da fixação de obstáculos físicos em pontos estratégicos. Foram instaladas 46 novas câmeras, o que elevou o número para 149 câmeras na Central de Monitoramento 24h de todos os campi da Instituição. Para a melhoria de estacionamentos de uso restrito, serão necessárias adequações para instalações de cancelas eletrônicas e de proteção contra mau tempo, além de cadastro de todos os usuários. Na avaliação global do projeto, a PROAD apontou duas fragilidades: o custo financeiro e a dificuldade de mudança de cultura interna em relação a controle de pessoas (Relatório PROAD nº 08).

Acompanhamento e Avaliação do SBI.

1- Processo: Gestão SBI:

A- Estrutura do SBI: atualmente, o SBI é formado por uma Unidade de Diretoria, Secretaria, Biblioteca Digital, Núcleo de Editoração, Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio e Área Técnica, composta pela Seção de Aquisição, Seção de Processamento Técnico e Físico e Seção de Periódicos. O Sistema coordena uma rede de cinco bibliotecas, sendo quatro universitárias, distribuídas pelos três campi da Universidade e uma Biblioteca para ensino médio e fundamental (Colégio de Aplicação Pio XII). O acervo é organizado pelas bibliotecas dos campi de acordo com as áreas do conhecimento das Faculdades instaladas. Destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários da PUC-Campinas e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento. O Regulamento da Biblioteca da PUC-Campinas e Salas de Apoio à Pesquisa está disponível no link <http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/regulamento.asp>. As Bibliotecas dos campi da PUC-Campinas são:

- BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 1: Acervo de 138.005 livros e 3.160 títulos de periódicos, disponíveis à Graduação e Pós-Graduação nas áreas: Administração, Comércio Exterior e Logística, Análise de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais e Design, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicações: Publicidade, Propaganda, Marketing e Relações Públicas,

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2010

Engenharias: Ambiental; Civil; Computação; Elétrica e Telecomunicações, Geografia: Gestão territorial e ambiental, Jornalismo, Letras, Matemática, Química Tecnológica e Turismo.

- BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 2: Acervo de Graduação e Pós-Graduação com 96.205 livros e 2.797 títulos de periódicos nas áreas: Ciência da Informação, Educação, Educação Física, Serviço Social, Ciências Sociais, Filosofia, História e Teologia.

- BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS II: Acervo de 60.340 livros e 2.897 títulos de periódicos disponíveis para a Graduação e Pós-Graduação, nas áreas: Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

- BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO: Acervo com 27.250 livros e 594 títulos de periódicos na área de Direito.

- BIBLIOTECA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO PIO XII: Acervo especializado para atender alunos do ensino fundamental e médio, com 13.611 livros e 114 periódicos.

B - Comunidade Usuária: A comunidade atendida pelo SBI é de aproximadamente 20 mil usuários.

C - Serviços prestados pelo SBI: 1- Orientação ao usuário: Em 2010 foram atendidos 2444 alunos e docentes; 2- Pesquisa em Bases de Dados Eletrônicos: o SBI como participante do Consórcio de Periódicos Eletrônicos (COPEPE) do Portal da Pesquisa disponibiliza bases de dados referenciais e de texto completo em todas as áreas do conhecimento com acesso, como instituição pagante, no Portal de Periódicos CAPES. Atualmente, o SBI assina mais de 40 bases de dados de diversas editoras. Internet: as Bibliotecas do SBI estão conectadas à Internet, possibilitando aos usuários acesso e recuperação de informações para apoio ao ensino e pesquisa; 3- Serviço de Comutação Eletrônica da PUC-Campinas, que permite localizar e obter de outras Bibliotecas, cópias de artigos de periódicos, teses, capítulo de livros e anais de congresso, não disponíveis no acervo das Bibliotecas da PUC-Campinas, exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando-se rigorosamente a Lei de Direitos Autorais. Em 2010, o serviço efetuou 212 pedidos para atender os usuários locais e atendeu, como biblioteca base de Comut e de SCAD, 332 pedidos oriundos de diversas Bibliotecas solicitantes; 4- Consulta local em acervo de livre acesso: Em 2010, totalizamos 713.310 consultas; 5- Empréstimo, automatizado e opção de renovação e reserva de material bibliográfico, via Web, atingindo 284.800 transações em 2010, ultrapassando 6% ao atendimento de 2009; 6- Atendimento ao Aluno de Educação a Distância; 7- Biblioteca Inclusiva - O SBI oferece ambientes de inclusão para pessoas com deficiência visual, como cegueira ou baixa visão. São salas de apoio ao DV contendo acervo de livros em Braille e, principalmente, acervo de textos (partes de livros, artigos de periódicos) gerados sob demanda, pelo serviço ProAces da PUC-Campinas. As salas contam, ainda, com microcomputadores dotados de programas especiais como o WIN e o *Virtual Vision*, ambos com interface de áudio (software de voz). A Biblioteca do Campus II conta, ainda, com ampliador de caracteres para leitor com baixa visão, utilizado para leitura em papel; 8- Empréstimo entre Bibliotecas – EEB; e Empréstimo entre Bibliotecas Interno – EEBI, perfazendo 970 empréstimos em 2010; 9- Elaboração de fichas catalográficas – catalogação na Fonte, para editoração de dissertações e teses defendidas na PUC-Campinas, num total de 115 dissertações e teses; 10- Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio. O SPDI possui intercâmbio com mais de 2000 instituições de ensino e pesquisa, no Brasil e exterior, permitindo a divulgação do conhecimento científico gerado na Universidade, e enriquecendo o acervo com mais de 2000 títulos de periódicos recebidos por permuta. Em 2010, foram enviados 3271 fascículos de periódicos editados pela PUC-Campinas; 11- Periódicos Científicos – até junho/2010 foram publicados 17 periódicos científicos e de divulgação nas diferentes áreas do conhecimento. O SBI/PUC-Campinas possui um serviço especializado de editoração: Núcleo de Editoração SBI/CCV - Serviço mantido pelo Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI), desde 1992, em parceria com o Centro de Ciências da Vida (CCV) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), com o objetivo de desenvolver o processo de editoração das publicações periódicas desta Universidade na área da Saúde. Em julho de 2010, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, implantou o Núcleo de Editoração Campus I, gerenciado pelo SBI, com objetivo de desenvolver o processo de editoração

de outras três revistas científicas: *Transinformação*, *Revista de Educação* e *Oculum Ensaios*.

D - Infraestrutura de Acervo: O acervo do SBI/PUC-Campinas é formado por 345.174 livros, obras raras e obras de referência, e 9.581 títulos de periódicos, dos quais 5.391 são correntes. Conta com 7.274 volumes de material especial, CD ROM, fitas de vídeo e 4.590 folhetos. O percentual de crescimento de acervo de livros, monografias, teses foi de 4,02% em relação ao acervo incorporado até 2009. O acervo de Periódicos perfaz 9.581 títulos em 332.472 fascículos, com acréscimo, em 2010, de 78 títulos, sendo de 0,82% o crescimento de 2010. As quatro bibliotecas universitárias são dotadas de sala de pesquisa e centros de multimídia com aparato tecnológico para busca eletrônica de informação.

E - Catálogo on-line – BASE LVMEN: mantém aproximadamente 220 mil títulos em 357 mil itens catalogados, compreendendo livros, periódicos, normas, dissertações, teses e multimeios.

F- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: Em 2010, foram postadas 90 dissertações e teses, totalizando 493 documentos digitais.

G - Bases de Dados: *Atla Religion Database, Atla Serials, The Digital Library Of Catholic Reformation, Philosophers Index, Food Sciences & Tech Abstracts, Evidence Based Medicine, Reviews, Ebooks Gale Virtual Reference Library, Drugdex, Drugreax, Emergindex, Index Nominum, Iv Index, Martindale, Wilson Biological And Agricultural Index Plus, Wilson General Sciences Full Text, Wilson Applied Sciences Abs & Full Text, Wilson Education Abs & Full Text, Wilson Humanities Abs & Full Text, Wilson Social Sciences Full Text, Wilson Art Abs & Full Text, Wilson Business Abs & Full Text, Wilson Library Literature And Information Science Full Text, Springer-Verlag & Kluwer, Academic Search Premier, Business Source Elite, Econlit With Full Text, Hospitality & Tourism Complete, Medline With Full Text, Psycarticles, Psycbooks, Psycritiques, Psycinfo, Regional Business News, Sport Discus With Full Text, ACM – Association For Computing Machinery, ACS Journals Plus Archives – American Chemical Society, IEEE-CSDL*. Os acessos ao Portal de Periódicos CAPES são efetuados como instituição pagante. O acesso é permitido apenas às bases assinadas pela PUC-Campinas e que estejam disponíveis no Portal. A CAPES franqueou à PUC-Campinas, o acesso ao SCOPUS e *ScienceDirect*.

H- Livros Eletrônicos: em 2010, atingiu-se a marca de 1850 livros e relatórios, com postagem de 1040 títulos, 20% superior à postagem de 2009.

I - Infraestrutura de Automação/Informatização do SBI: *Software VIRTUA* - v. 46.4.4 da *Virginia Tech Library System*, licença para 90 usuários, Sistema Operacional Linux, em funcionamento até 15 de dezembro de 2010. Em 16/12/2010, migramos para o *software Pergamum*. Nível de Automação de 96% do acervo em máquina;

J - Área Técnica: Seção de Processamento Técnico de Material Bibliográfico e Especial: Sistema de Classificação: CDD – Dewey Decimal Classification – 18.ed., 20.ed., 22.ed.; CDU – Universal Decimal Classification para os acervos de Direito, Economia, Administração e Ciências Contábeis.

Código de Catalogação: AACR-2-Anglo-American Cataloging Rules

Formato MARC21, ISO 2709.

Nível de Catalogação: Completo

Equipamentos Informática

Microcomputadores..... 274 (174 de uso acadêmico)

Impressoras..... 23

Scanners..... 7

Impressoras não fiscal..... 30

K - Infraestrutura de Espaço Físico: O SBI ocupa área de 8009 m² distribuídos nos três campi, em 4 bibliotecas universitárias e uma de ensino fundamental e médio. Infraestrutura de Recursos Humanos: O quadro funcional do SBI é composto por 102 funcionários, sendo 1 Diretor, 30 bibliotecários, 54 auxiliares de biblioteca, 6 auxiliares administrativos, 1 secretária, 1 auxiliar de laboratório de informática e 9 aprendizes.

L- Participação em Redes Cooperativas, Associações e Consórcio: vem se consolidando, desde 1992, com o objetivo de disponibilizar e compartilhar dados, visando a racionalização de tarefas e otimização de serviços existentes no Sistema. Redes: Rede CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, Rede Bibliodata, REBAE - Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia, REBAP - Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia, RAEM – Rede de Apoio a Educação Médica, RICESU – Rede de Instituições Católicas do Ensino Superior, RICBLU – Rede Interamericana de Conectividade de Bibliotecas Universitárias, GBIPES – Grupo de Bibliotecas de Instituições Particulares de Ensino Superior; CCBU – Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias e COPERE – Consórcio de Periódicos Eletrônicos e ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos.

2- Projeto: Avaliação de Satisfação de Usuários.

A análise dos dados relativos à coleta no 2º semestre de 2009 e 1º semestre de 2010 demonstrou que, na Biblioteca do Campus II, os quesitos: agilidade no atendimento, cordialidade dos funcionários; facilidade de acesso ao material; horário; número de funcionários e número de títulos de consulta foram considerados pelo público como Bom ou Excelente. Como Ruim ou Regular, foram citadas a quantidade de salas de estudo em grupo e a atualização do acervo e com a pior avaliação, foi identificada a quantidade de exemplares de livros. Já a variedade de títulos divide a opinião dos alunos, 50% tanto para Ruim e Regular como para Bom e Excelente. Não foram feitos comentários na Biblioteca do Campus II. Na Biblioteca do Campus I – 2º Semestre 2009, com 199 respondentes identifica-se que quatro quesitos: - agilidade no atendimento, cordialidade dos funcionários, horário e número de terminais para consulta local foram avaliados como Bom ou Excelente, com percentuais variando de 64,31% a 70%, dependendo do quesito. A avaliação Ruim e Regular foi atribuída a 7 quesitos: facilidade de acesso ao material, variedade de títulos, quantidade de exemplares, atualização do acervo, espaço disponível para estudo individual e quantidade de salas para estudo em grupos. Os percentuais variam de 56 a 74 dependendo do quesito. Não foram feitos comentários pelos respondentes.

Dados do 1º Semestre 2010 demonstram que 6 dos 11 quesitos mereceram avaliação Bom ou Excelente. Os quesitos mais bem avaliados foram: cordialidade dos funcionários, horário de funcionamento, número de funcionários, agilidade no atendimento, número de terminais para consulta e variedade de títulos disponíveis. Os percentuais variam de 48 a 67, portanto o menor percentual (48%) é crítico, pela existência de votos em branco em todos os quesitos, o que determina uma análise qualitativa dos dados. Para os 5 quesitos restantes, com avaliação Bom ou Excelente acima dos 50 até 67%, a situação é de médio conforto, porém demandará intervenções. Os quesitos facilidade de acesso ao material, quantidade de exemplares, atualização do acervo, espaço disponível para estudo individual e quantidade de salas para estudo em grupo, receberam avaliação entre Regular e Ruim, sendo o último quesito, o que recebeu a pior avaliação. Neste grupo de usuários, houve respostas em branco, variando de 8 a 12 o número de usuários que não avaliaram um ou mais quesitos. Em relação aos "Comentários", chama a atenção o item infraestrutura física de *hardware*, com equipamentos obsoletos e lentos, desconforto ambiental, ausência de internet sem fio e críticas e elogios aos funcionários. Para alcançar as metas e cumprir seus objetivos, o SBI fez uso das seguintes ações para a divulgação de resultados e difusão dos recursos informacionais disponíveis à comunidade acadêmica: Relatório Anual de Atividades; Folders sobre serviços/produtos oferecidos e vídeo do SBI; Palestras, visitas guiadas e treinamentos em acesso a recursos informacionais; Fale Conosco: instrumento de coleta de opinião dos usuários, sobre o catálogo on-line e outros assuntos, incluindo críticas e sugestões. Na Biblioteca do Campus I e II, pratica-se o uso de Caixa de Sugestões, onde os usuários depositam elogios, críticas e sugestões. As opiniões são relacionadas e encaminhadas à Diretoria do SBI que, em acordo com as Unidades, verifica e faz encaminhamentos necessários. Não foi apresentada a análise de dados referente ao 2º semestre de 2010.

O SBI procedeu à minuciosa avaliação desse projeto, apontando: 1- Avanços: Implantação do Núcleo de Editoração Campus I; adequação de mobiliário nas Bibliotecas do Campus I - Unidade 1 e Unidade 2 e do

setor de processamento técnico; índice de crescimento do acervo de livros, teses, dissertações; a Avaliação da Satisfação do Usuário mostrou que o SBI possui, no geral, corpo de Bibliotecários e atendentes entre Bom e Excelente, em número suficiente e agilidade no atendimento. Nas Bibliotecas do Campus I e II, a variedade de títulos foi considerada entre boa e excelente.

Manutenção das assinaturas de bases de dados internacionais que constitui, atualmente, o recurso mais utilizado pela comunidade de pesquisadores e pós-graduandos, além de assinatura de quatro novas bases.

2- Fragilidades: Infraestrutura física da Biblioteca de Direito; SBI não possui pessoal suficiente para suprir a demanda de atendimento ao usuário no nível ideal; número insuficiente de exemplares para atendimento da demanda em nível ótimo, em acervos específicos. 3- Sugestões/Recomendações: centralização de esforços e de investimentos em desenvolvimento de acervos impresso e eletrônico para a graduação, e manutenção de investimento na aquisição de acesso a bases de dados em texto completo para os programas de pós-graduação *Stricto e Lato Sensu* existentes e para os cursos a serem criados no próximo ano; readequação do espaço físico da Biblioteca de Direito, incorporando novos espaços; aumento do número de salas de estudo em grupo em todas as Bibliotecas; reforço do quadro de bibliotecário de referência, em jornada completa, com horário móvel, para ministrar treinamentos no uso da informação em qualquer biblioteca do SBI; continuidade do Projeto Avaliação de Satisfação de Usuário com análise qualitativa dos dados (Relatório SBI nº 01).

Desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral. 1- Reconhecimento do Sistema atual: foram realizadas as seguintes atividades: a- Análise Contextual do Atual Sistema Acadêmico; b- Identificação dos Módulos Externos ao Sistema Acadêmico; c- Classificação dos Módulos Internos ao Sistema Acadêmico; d- Análise de Requisitos não funcionais das Resoluções Normativas. Resultados: a- Conhecimento dos Módulos Externos e Internos do Sistema Acadêmico; b- Tabela de Referência Cruzada (tabelas do Sistema Acadêmico x Módulos Externos); c- Reclassificação dos Módulos por critério de proximidade e dependência ao Sistema Acadêmico.

2- Avaliação de Arquitetura: foi realizado o Levantamento de Arquitetura e também o Estudo e Comparativo de *Nhibernate* e *Entity Framework*. Resultados: a- Modelo de Arquitetura do Novo Sistema Acadêmico; b- Análise de Bibliotecas de Persistência. 3- Definição de Casos de Uso ligados à Secretaria Geral: Essa atividade compreende a descrição da funcionalidade do Sistema desempenhada pelos atores. Em 2010, foram descritas as seguintes funcionalidades do Sistema:

Finalizados:

- Caso de Uso - MANUTENÇÃO DE INSTITUIÇÃO
- Caso de Uso - MANUTENÇÃO DE CENTRO
- Caso de Uso - MANUTENÇÃO DE UNIDADE ACADÊMICA
- Caso de Uso - MANUTENÇÃO DE CURSO
- Caso de Uso - MANUTENÇÃO DE CURSO - CURRÍCULO ADICIONAL
- Caso de Uso - MANUTENÇÃO DE CURSO - CURRÍCULO
- Caso de Uso - MANUTENÇÃO DE CURSO - RECONHECIMENTO DE CURSO
- Caso de Uso - MANUTENÇÃO DE CURSO - CADASTRO DE DIPLOMA
- Caso de Uso - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA
- Caso de Uso - MANUTENÇÃO DE CURSO - CADASTRO DE PERÍODOS
- Caso de Uso - PRÉ-REQUISITO
- Caso de Uso - CORREQUISITO
- Caso de Uso - EQUIVALÊNCIA
- Caso de Uso - MANUTENÇÃO DE ELENCO
- Caso de Uso - CONFIRMAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO FINANCEIRA DA PRÉ-MATRÍCULA
- Caso de Uso - CONFIRMAÇÃO MANUAL DE REGULARIZAÇÃO FINANCEIRA DA PRÉ-MATRÍCULA
- Caso de Uso - CONSULTA CADASTRO DE ALUNO

- Caso de Uso - ATRIBUIÇÃO MANUAL DE DISCIPLINA POR ALUNO
- Caso de Uso - ATRIBUIÇÃO MANUAL DE ALUNO POR DISCIPLINA
- Caso de Uso - TROCA DE TURMA
- Caso de Uso - FECHAMENTO DE ATA DE NOTA E FREQUÊNCIA
- Caso de Uso - AGENDA ACADÊMICA

A Fazer:

- Caso de Uso - Processamento de Trancamento de Matrícula
- Caso de Uso - Consulta de Trancamento de Matrícula
- Caso de Uso - Validação da Secretaria Geral de Destrancamento de Matrícula
- Caso de Uso - Processamento de Cancelamento de Matrícula
- Caso de Uso - Cancelamento de Matrícula
- Caso de Uso - Processamento de Correção de Nota
- Caso de Uso - Processamento de Correção de Frequência
- Caso de Uso - Processamento de Solicitações de Dispensa Avulsa
- Caso de Uso - Processamento de Solicitações de Transferência de Turno
- Caso de Uso - Processamento de Solicitações de Transferência de Turno de Aluno ProUni
- Caso de Uso - Processamento de Solicitações de Transferência para outra IES
- Caso de Uso - Registro de Situação no ENADE
- Caso de Uso - Relatório de Alunos com Previsão de Conclusão de Curso
- Caso de Uso - Atualização de Situação de Aluno em Previsão de Conclusão de Curso
- Caso de Uso - Relatório para Conferência de Previsão de Conclusão de Curso
- Caso de Uso - Cadastro de Data de Colação de Grau Coletiva
- Caso de Uso - Agendamento de Colação de Grau Individual
- Caso de Uso – Manutenção de Cadastro de Aluno

Total de Casos de Uso: 1- Total de Casos de Uso (Geral): **174**

2- Total de Casos de Uso que envolvem a Secretaria Geral: **41**

2.1 Finalizados: **23**

2.2 A fazer: **18**

Nos trabalhos, o sistema não está dividido em módulos por setor/departamento e sim por grupo de funcionalidades/processos. Esses números representam casos de uso previstos em que há (em primeira análise) envolvimento da Secretaria Geral, podendo mudar, para mais ou menos, conforme o desenvolvimento dos trabalhos (automatização dos fluxos ou descoberta de novas atribuições/regras). Avaliação: o trabalho está se desenvolvendo no ritmo previsto e dentro do prazo estimado que, numa estimativa preliminar, é de dois anos e meio. De acordo com a SG, os seguintes Avanços podem ser apontados: 1- Percepção da necessidade de desenvolvimento de um Sistema Acadêmico que atenda às demandas da Secretaria Geral; 2- Persistência na continuidade do processo iniciado; 3- Construção de um Sistema que atenda às necessidades e peculiaridades da Universidade. Como Fragilidade: demora no processo de desenvolvimento do módulo do Sistema Acadêmico. A SG fez a seguinte Sugestão/Recomendação: Envidar todos os esforços para que seja desenvolvido e implantado um Sistema Acadêmico que responda às demandas detectadas. O trabalho de desenvolvimento do Módulo Secretaria Geral do Sistema Acadêmico não foi concluído em 2010, devendo ter continuidade em 2011 (Relatório SG nº 02).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 08		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Planejamento e Avaliação		
EXTRATO nº 04	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: DPLAN nº 02.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DPLAN nº 02 – Núcleo de Inteligência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Elaborar análises estatísticas sobre dados de ingressantes, egressos, pesquisas institucionais e demandas específicas. Tais análises resultam em importantes insumos para o Plano Estratégico da Instituição. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Núcleo de Inteligência. Para o desenvolvimento das atividades pertinentes ao projeto foi definido um cronograma com as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Boletim 01/2010; • Elaboração do Boletim 02/2010; • Identificação das necessidades informacionais; • Busca e análise de dados; • Elaboração do Boletim 03/2010; • Elaboração de Estudos Especiais. <p>(Relatório DPLAN nº 02).</p>		
3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO		
<p>Núcleo de Inteligência. A elaboração de relatórios sobre temas de interesse institucional, com o objetivo de subsidiar as instâncias superiores nos processos decisórios, envolveu as seguintes áreas: Departamento de Planejamento e Organização, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Reitoria contribuindo, além das áreas supracitadas, com os Centros da Instituição. Foi realizado um Estudo da Demanda por Ensino Superior em Campinas e Região Metropolitana visando identificar os profissionais e as áreas para as quais as empresas necessitam de profissionais. Verificou-se que Campinas terá investimentos em determinadas áreas e assim haverá necessidade de profissionais em serviços e, na RMC, na área industrial. O DPLAN fez uma avaliação global do projeto, apontando os seguintes <u>Avanços</u>: Conhecimento e atualização de informações sobre a RMC e necessidades das empresas para os futuros profissionais, subsídios para o Plano Estratégico. Apontou, ainda, como <u>Fragilidades</u>: avanço aquém do originalmente previsto, e impossibilidade de alocar professores nesse projeto, o que dificultou a publicação de mais boletins, bem como o aprofundamento esperado no estudo. Como <u>Sugestões/Recomendações</u>: Ampliação do estudo para os próximos boletins, visando subsidiar o Plano Estratégico. A divulgação é feita apenas à Administração Superior e os resultados serão utilizados para a definição do Plano Estratégico 2012-2020 (Relatório DPLAN nº 02).</p>		

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		
EXTRATO nº 05	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: CACI nº 08, 09; DPLAN nº 04, 06; DRE nº 01, 02; PROGRAD nº 01, 02, 06, 13.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório CACI nº 08 – PUCCÍADA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Integrar os alunos e a Universidade por meio da Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna (CACI) e seus representantes; Promover o bem-estar e as relações com a Universidade, a disciplina, moral, ética e a cidadania; Explorar mecanismos que possam servir de suporte para que as Associações Atléticas (AAs), Diretórios Acadêmicos (DAs), Centros Acadêmicos (CAs) e Ligas Estudantis (LEs) se organizem para obter um melhor entendimento e organização na participação dos jogos, atividades culturais, entre outros; Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente, por meio da cooperação; Contribuir para a criação de uma cultura que acolha os alunos com respeito e solidariedade, proporcionando uma ambientação prazerosa e tranquila à Universidade, por meio da participação em eventos esportivos e culturais; Conhecer os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas e demais projetos que promovem o esporte na Universidade; Intensificar a participação de diversos Cursos da PUC-Campinas, possibilitando a aproximação dos seus respectivos Projetos Pedagógicos com o evento. <p>Relatório CACI nº 09 – Recepção aos Alunos Ingressantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Fomentar uma mudança gradativa da cultura de relação entre veteranos e calouros, no que diz respeito ao ingresso e permanência na Universidade; Dar apoio aos eventos de recepção aos alunos ingressantes, por parte dos diversos Centros da Universidade; Direcionar as atividades de início de ano para ações solidárias, de cidadania, em substituição aos trotes violentos. <p>Relatório DPLAN nº 04 – Portal de Egressos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Disponibilizar o novo Portal de Egressos da PUC-Campinas e realizar a gestão das informações geradas pelo mesmo. <p>Relatório DPLAN nº 06 – Pesquisas Institucionais – Ingressantes e Concluintes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Prover a Universidade com pesquisas mercadológicas de interesse institucional, tais como: pesquisa de imagem, responsabilidade social, satisfação e novas demandas e potencialidades 		

para EaD.

Relatório DRE nº 01 – Envio/Acolhida de alunos em Intercâmbio.

Relatório DRE nº 02 – Consolidação Internacional da PUC-Campinas.

- **Objetivos:** Implementar e operacionalizar, com qualidade em grau de excelência, os ditames do Regimento Geral da PUC-Campinas relativamente ao DRE que estabelece textualmente: “O DRE tem por objetivo viabilizar a inserção da Universidade no âmbito nacional e internacional, bem como auxiliar na qualificação das atividades de Ensino Pesquisa e Extensão.” Especificamente: Estrito cumprimento da Diretriz Geral do DRE, aprovada em 06/03/2008, pela 429ª Reunião do CONSUN, ou seja, “Fomentar, sob critérios estritamente institucionais, as relações da Universidade com outras Instituições, Entidades e Órgãos nacionais e internacionais.”

Relatório PROGRAD nº 01 – Acompanhamento do Desempenho do Aluno.

- **Objetivos:** Acompanhar o processo de aprendizagem do aluno por meio da análise de seu desempenho, detectando eventuais problemas e propondo alternativas para sua melhoria (Juntamente com os Relatórios PROGRAD nº 02 e 06).

Relatório PROGRAD nº 02 – Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes).

- **Objetivos:** Contribuir para a inserção do aluno na Universidade; Preparar o aluno, por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; Discutir o papel do aluno na perspectiva do projeto pedagógico do curso; Discutir o papel do curso e da Universidade no processo de formação na graduação (Juntamente com os Relatórios PROGRAD nº 01 e 06).

Relatório PROGRAD nº 06 – Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho.

- **Objetivos:** Contribuir com os Centros e Faculdades, por meio de um trabalho integrado, com a preparação do aluno para sua inserção no mundo do trabalho e para a educação continuada; Trazer para a Universidade profissionais das áreas específicas para um diálogo com os alunos, indicando possibilidades e dificuldades da área e do campo de trabalho; Estimular e exercitar a capacidade empreendedora do aluno para que possa enfrentar, com criatividade, as mudanças aceleradas que ocorrem hoje no mundo do trabalho, discutindo a questão da empregabilidade (Juntamente com os Relatórios PROGRAD nº 01 e 02).

Relatório PROGRAD nº 13 – Projeto Minha PUC.

- **Objetivos:** Realizar levantamento de futuros egressos da Universidade, visando desenvolver uma política institucional de relacionamento com ex-alunos; Colher subsídios para um programa de educação continuada.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

PUCCÍADA. O projeto foi dividido em três fases: 1) preparação do campeonato desportivo entre os ingressantes e veteranos da PUC-Campinas: reuniões entre o docente responsável e a Coordenadoria e o Assistente Técnico da CACI, extensionistas, bolsistas e AAs, DAs e CAs; 2) execução do campeonato desportivo; 3) avaliação. O método de trabalho proposto foi o de desenvolvimento cooperativo e coletivo nas suas três fases e a equipe, coordenada pelo integrador acadêmico, foi composta pelos bolsistas do Projeto e

alunos representantes das Associações Atléticas, Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos e Ligas Estudantis (Relatório CACI nº 08).

Recepção aos Alunos Ingressantes. Em Outubro/2009, foi elaborado o Manual de Recepção ao Calouro, distribuído a todas as Unidades Administrativas e Acadêmicas, pelo então Magnífico Reitor, por meio da Circular GR 031/09, de 19 de outubro de 2009, visando unificar, na Universidade, procedimentos e ações coerentes de acolhimento ao calouro de 2010. Também foi aprovada pelo Conselho Universitário, para constar do Calendário Letivo, a Semana do Ingressante (de 08 a 12 de fevereiro de 2010), período especial para ações de recepção e chegada do novo membro da comunidade universitária. No primeiro semestre foram planejadas e executadas as seguintes ações: 1- Semana do Ingressante, que incluiu programação sociocultural e eventos de Recepção Oficial aos Ingressantes para todos os Centros Universitários com a apresentação de um Vídeo Institucional: discurso de “Boas-Vindas” da atual Magnífica Reitora e apresentação dos Departamentos que dão auxílio aos alunos durante sua permanência na Universidade: Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna - CACI; Centro de Cultura e Arte - CCA; Coordenadoria de Práticas de Formação - CPRAFOR; Departamento de Relações Exteriores - DRE; Núcleo de Ação Solidária - NAS; Pastoral Universitária; Segurança Patrimonial e Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente - CIAD, bem como apresentação da Diretoria de Centro e de Faculdade; 2- Trote: elaboração e divulgação de material de comunicação interna sobre a temática do trote (com determinação de postos de orientação e Fone-Trote), além de reuniões com organismos responsáveis pela segurança pública e patrimonial, com a Coordenadoria Jurídica da Universidade e estabelecimento de providências institucionais internas das Diretorias diante da ocorrência de trotes; 3- Realização de Campanha de Arrecadação de Mantimentos, com apoio do Grupo de Ação Solidária - GAS; 4- Plantio de mudas nativas em áreas de preservação ambiental no Campus II; 5- 1ª Campanha de Doação de Sangue pela equipe de coleta do Hemocentro da UNICAMP, com limite de pré-inscrições de 150 alunos; 6- Processo avaliativo das ações realizadas por meio de pesquisas: uma aplicada junto aos ingressantes, disponibilizada no site do aluno, outra para as Unidades Administrativas, Diretorias de Centro e de Faculdade. No 2º semestre foram realizadas as seguintes atividades: 1- Acolhida Oficial aos Ingressantes do Vestibular de Inverno da PUC-Campinas; 2- 2ª Campanha de Doação de Sangue, acrescida da Campanha de Conscientização para doação de medula óssea; 3- Realização de debates sobre Violência nos Trotes e Novas Perspectivas de Ações Cidadãs e Solidárias; 4- Preparativos da acolhida aos calouros 2011, com reuniões entre representantes de DAs e Atléticas para organização da pré-matrícula, com elaboração e assinatura de Termo de Compromisso; 5- Recebimento dos calouros/2011 nos dias da pré-matrícula (14, 15 e 16/dezembro) (Relatório CACI nº 09).

Portal de Egressos: O protótipo do novo Portal de Egressos foi disponibilizado para a comunidade (Relatório DPLAN nº 04).

Pesquisas Institucionais - Ingressantes e Concluintes: Em 2010, para o desenvolvimento do Projeto, foi realizada uma pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da PUC-Campinas. Em relação aos alunos ingressantes, optou-se por não aplicar uma nova pesquisa com o enfoque em programas de intercâmbio, como a realizada em 2009 (Relatório DPLAN nº 06).

Envio/Acolhida de alunos em Intercâmbio: os dados e informações originaram-se dos Processos Operacionais do DRE conforme definido pelo Grupo de Trabalho sobre Acordos de Cooperação, em 09/2008, regulamentado pela RN PUC 011/10 (Envio de Alunos) e RN PUC 012/10 (Acolhida de Alunos), incluindo fundamentalmente:

- Acordos Amplos de Cooperação Internacional;
- Termos Aditivos Específicos;

- Editais de Ofertas de Vagas às Faculdades;
- Documentos apresentados pelos alunos-candidatos;
- Registros de Resultados das Bancas de Seleção das Faculdades;
- Registros da Inscrição de Alunos Selecionados;
- Carta de Aceite da Instituição Parceira;
- Documentação de Viagem do Aluno;
- Relatórios de Resultados e Depoimentos de Alunos ao Retorno;
- Acordos Específicos com Entidades Governamentais e/ou Centrais de Intercâmbio e/ou Patrocinadores Institucionais.

(Relatório DRE nº 01).

Consolidação Internacional da PUC-Campinas: Os dados e informações originaram-se especificamente dos Acordos Amplos de Cooperação Internacional e Termos Aditivos Específicos assinados ou em negociação com IES no exterior; Relatórios Anuais e/ou Parciais de Resultados à Reitoria e Acordos Específicos com Entidades Governamentais, Ministério das Relações Exteriores e/ou Centrais de Intercâmbio e/ou Patrocinadores Institucionais (Relatório DRE nº 02).

Acompanhamento do Desempenho do Aluno, Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes) e do Mundo Acadêmico ao Mundo do Trabalho. O enfoque desta ação desenvolvida na Universidade, sob a Coordenação da Pró-Reitoria de Graduação, faz parte de um conjunto de atividades propostas no Plano Estratégico da PUC-Campinas para 2003-2010, “Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos”, “Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno” e “Consolidar os diferenciais da Universidade e manter sua imagem Institucional”. O Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) foi criado em 2005, como uma estratégia, entre outras, de diferenciação pela qualidade dos cursos de graduação, integração e parceria com os alunos para a qualificação do projeto pedagógico dos cursos. O acompanhamento previsto no PAAA envolve desde o ingresso do aluno na Universidade até a conclusão da graduação, passando por um processo de acolhimento, acompanhamento de sua inserção na Universidade, de seu desempenho no curso, até a transição de sua vida acadêmica para a vida profissional. Até 2008, o PAAA foi composto de 3 fases: FASE 1: Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes) - período inicial – 17 horas; FASE 2: Acompanhamento do Desempenho do Aluno – períodos intermediários – 17 horas; FASE 3: Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho – períodos finais – 17 horas. A partir de 2009 o projeto passa a ser composto de 2 novas fases: 1ª FASE, incluindo “Acompanhamento Acadêmico do Aluno” e “Acompanhamento do Desempenho do Aluno” (correspondente à 1ª e 2ª fases anteriores juntas - períodos iniciais e intermediários - 34 horas); 2ª FASE, referente à “Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho” (correspondente à 3ª fase anterior - períodos finais - 17 horas). Em 2010, a 1ª FASE (nova) passou a ser separada em 2 etapas de 17h cada e foram oferecidas:

- nova 1ª FASE: 1ª etapa: Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes): 17h – no início do 1º e do 2º semestre, para os ingressantes de verão e inverno;
- nova 1ª FASE: 2ª etapa: Acompanhamento do Desempenho do Aluno: 17h – no 2º semestre
- antiga 3ª FASE (Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho): no 2º semestre.

(Relatórios PROGRAD nº 01, 02 e 06).

Projeto Minha PUC. Esse projeto tem vínculo com estratégia definida no Plano Estratégico (PEs) da Universidade “Estabelecer vínculos permanentes com o egresso”. Manteve-se, em 2010, o mesmo instrumento elaborado no ano anterior, visando consolidar o perfil do concluinte e que foi disponibilizado na Internet durante o período de outubro a dezembro. Do total de concluintes (3.958) dos cursos de graduação oferecidos em 2010 pela Universidade, a amostra contemplou 567 sujeitos - nível de confiança $p < 0,05$, sorteados pelo Programa Excel, e pertencentes, de modo proporcional, aos diferentes cursos da Instituição.

O número de concluintes variou entre 371 – Administração Noturno – e 9 – Ciência da Informação, variando também, por consequência, sua representatividade na amostra. Esse fato tem correspondência direta na distribuição por Centros e por Faculdades, com números mais expressivos nos Centros de Economia e Administração (CEA) e de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC) (Relatório PROGRAD nº 13).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

PUCCÍADA. Na fase de preparação, foram realizadas reuniões para seleção dos bolsistas, divulgação e toda organização do campeonato, incluindo parcerias com diversos departamentos. A competição ocorreu entre os dias 25 e 29/10, sendo que a classificação final foi divulgada em 08/11, com premiação dos vencedores e campeões gerais. Foram disputadas as seguintes modalidades esportivas: futsal, masculino e feminino; handebol, masculino e feminino; jiu-jítsu, masculino; natação, masculina e feminina; prova social, na qual foi arrecadada uma tonelada e meia de alimentos; atletismo, masculino e feminino, futebol de campo, masculino; xadrez, masculino e feminino; vôlei de quadra e de areia, masculino e feminino; tênis de mesa e de quadra, masculino e feminino. As modalidades basquetebol, masculino e feminino, e o judô não foram contemplados nesta edição. O projeto contemplou os seguintes cursos: Arquitetura e Urbanismo; Ciências Biológicas; Turismo; Artes Visuais; Publicidade e Propaganda; Relações Públicas; Jornalismo; Direito; Administração; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Educação Física; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Psicologia e Sistema de Informação, e as Ligas das Atléticas de Humanas e das Engenharias. Após o término de cada rodada de jogos, com a finalidade de discutir o andamento da competição e propor alterações para os dias seguintes, foram realizadas reuniões entre o docente responsável, extensionistas, bolsistas, voluntários e AAs, DAs, CAs e Ligas. A fase de avaliação iniciou-se logo após a premiação, quando foi elaborado um videorrelatório contendo registros e depoimentos de representantes estudantis, que responderam a questões elaboradas previamente com a participação dos bolsistas. Também nessa fase foram realizados encontros com o coordenador da CACI tendo o propósito de avaliar tecnicamente os resultados do projeto e discutir propostas para a próxima edição. Pontos positivos destacados pela avaliação: 1- melhora da organização das Associações Atléticas, Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos e Ligas Esportivas da PUC-Campinas na participação em projetos esportivos e sociais na Universidade; 2- envolvimento mais significativo dos alunos, nas três fases do projeto; 3- representantes das Entidades Esportivas Estudantis (EEEs) colaboraram juntamente com o docente integrador do projeto e bolsistas, propondo e selecionando as modalidades esportivas, bem como fazendo adequações necessárias; 4- a metodologia de desenvolvimento da proposta deste projeto colaborou para que os representantes das EEEs, os discentes extensionistas e voluntários trabalhassem de forma cooperativa; 5- melhoria da convivência, integração e interação entre alunos de diversos cursos; 6- oportunidade de expandir as habilidades para lidar com eventos esportivos; 7- presença de enfermeiros(as) e uma ambulância do Hospital Maternidade Celso Pierro (HMCP) durante as competições. Fragilidades apontadas pela avaliação: ainda existe uma resistência, por parte de docentes de vários cursos, em reconhecer a PUCCÍADA como um projeto institucional que se pode aproveitar como prática pedagógica, em que pese a comunicação da CACI com a Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD aos Diretores de Faculdades. A redução da verba disponibilizada para o projeto desencadeou cortes em modalidades como o basquete, masculino e feminino, e o judô, masculino e feminino, deixando uma grande parcela de participantes e expectadores desapontados. Também pelo mesmo motivo, modalidades como o tênis de campo e de mesa, masculino e feminino, vôlei de quadra e de areia, masculino e feminino, não foram realizadas com arbitragem profissional, o que interferiu negativamente na qualidade. Como Sugestões, foi pedido uma reavaliação da verba destinada para o projeto, possibilitando manter a qualidade da arbitragem contratada durante os jogos; também foi sugerida a busca por parcerias para patrocínio e incentivo maior da Universidade para que os professores compreendam a importância do esporte universitário na formação inicial dos alunos, proporcionando, cada vez mais, maior participação. Setores envolvidos no projeto

PUCÍADA 2010: a- Faculdade de Educação Física; b- Grupo de Ação Solidária (GAS); c- Laboratório de Informática do CCHSA; d- Departamento de Comunicação Social (DCOM); e- Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP): equipe de atendimento pré-hospitalar e ambulância; f- Departamento de Serviços Gerais (DSG); g- Setor de Apoio Administrativo (SAAD) do CCHSA (Relatório CACI nº 08).

Recepção aos Alunos Ingressantes. Os eventos de Recepção Oficial foram realizados no início dos dois semestres. A avaliação dos mesmos, feita pelas Diretorias de Centros apontou a necessidade de apresentação mais dinâmica, com falas mais curtas e exibição de menos vídeos (foram exibidos 5 vídeos em cada evento). Sugeriu-se a inclusão de atividades do CCA, como Coral, Dança, Teatro e Música. A 1ª Campanha de Doação de Sangue contou com 96 inscritos (num universo de 150 pré-inscritos), dos quais 42 puderam fazer a doação; na 2ª Campanha, de 150 inscritos, 80 estiveram presentes e 44 puderam doar. Campanha de Arrecadação de Mantimentos: foram arrecadados 1.147 itens distribuídos entre roupas, livros, alimentos, leite, material de higiene, roupas de cama e brinquedos. Fóruns de Debates sobre o Trote: foram realizados 17 dos 19 inicialmente programados. Todo o planejamento contido no Manual de Recepção foi executado, tendo havido queda drástica das situações de trote intramuros e crescimento de todos os setores da Universidade em relação à consciência de acolhimento digno aos novos alunos. Pesquisa: foi feita análise das questões fechadas e abertas, sendo as principais conclusões: a- o comunicado sobre Trote, disponibilizado aos ingressantes durante a matrícula, foi satisfatório para a maioria dos respondentes; b- 4% declararam ter recebido trote em locais externos à PUC-Campinas, mas não denunciariam os veteranos (desafio à consciência cidadã dos ingressantes); c- avaliação “excelente” e “bom” das atividades da Semana dos Ingressantes; d- os Postos de Orientações foram utilizados e avaliados como necessários; e- as informações prestadas foram consideradas adequadas. Avaliação global: projeto foi bem aceito, sendo que a maioria dos respondentes avaliou de razoável a ótimo, sugerindo sua continuidade, com ressalvas ao período em que as atividades ocorreram. A CACI realizou avaliação do projeto, apontando, como Avanços, a constituição de um grupo gestor – Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro e todas as ações do projeto. Como Fragilidades: falta de um Docente Integrador Acadêmico para o projeto, eventos monótonos na Recepção Oficial e problemas com a atitude dos veteranos na matrícula (embora cientes das regras de não ser permitido a realização de brincadeiras desagradáveis e algazarras, que constam de termo de compromisso previamente assinado). Como Sugestões / Recomendações: a- maior dinamismo nas atividades de acolhida; b- contratação de Docente Integrador para realização conjunta com a CACI dos debates sobre Trote x Ações de Acolhida; c- não cessão de espaço e estrutura de tendas aos veteranos durante o processo de matrícula dos Ingressantes; d- manutenção da nomeação do Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro, com a indicação de Diretores de Centro na sua composição (Relatório CACI nº 09).

O projeto **Portal de Egressos** foi concebido como uma ferramenta para: 1- Integração entre alunos egressos da Instituição; 2- Alunos egressos cadastrarem seus currículos visando oportunidade de emprego e o acompanhamento do processo seletivo das empresas, para alunos que se inscreverem para as vagas oferecidas pelas mesmas; 3- Cadastro de empresas e disponibilização de vagas de empregos; 4- Empresa selecionar candidatos para as vagas disponibilizadas; 5- Empresa responder pesquisas sobre evolução profissional de alunos egressos contratados. Além da *homepage* como apresentação geral do Portal de Egressos, foram estruturados os módulos administrativo, aluno egresso e empresa. Inicialmente, por orientação da Reitoria, foram disponibilizadas as funcionalidades envolvendo somente o cadastro dos alunos egressos. Para a gestão das empresas, será avaliada a integração com o Sistema de Estágio da PUC-Campinas, principalmente no que diz respeito à homologação das empresas participantes. Para a efetivação do cadastro do aluno egresso, são considerados CPF, RA (Registro Acadêmico) e data de nascimento. Quando há divergência nas informações, o sistema envia automaticamente ao gestor do Portal uma mensagem eletrônica informando o ocorrido. Para os casos de CPFs desatualizados, o gestor do Portal emite

um comprovante do novo CPF informado, via portal da Receita Federal e o encaminha à Secretaria Geral para atualização no Sistema Acadêmico. Em 2010, foram gerados 250 CPFs e 2.041 alunos egressos fizeram seu cadastro no Portal. A partir da gestão do Portal, foi proposto um novo *layout* e novas funcionalidades foram solicitadas ao Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC. O Portal de Egressos foi disponibilizado para a comunidade, mas, até o momento, não ocorreu divulgação oficial institucional. Por isso, ainda não é possível avaliar os resultados. Na avaliação do projeto, o Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN) considerou como Avanço a implantação e disponibilização do Portal de Egressos. Como Fragilidades: a não disponibilização do módulo de empresa, com o oferecimento de oportunidades e/ou vagas; também não ocorreu a divulgação e lançamento oficial institucional do Portal de Egressos. Sugestões/Recomendações: Efetivação, em 2011, das propostas de melhorias encaminhadas ao Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC e não solucionadas em 2010; negociação da transferência da gestão do Portal de Egressos ao Departamento de Comunicação Social - DCOM (Relatório DPLAN nº 04).

Pesquisas Institucionais - Ingressantes e Concluintes. A pesquisa realizada com os alunos concluintes dos cursos de graduação de 2010 da PUC-Campinas teve como objetivo conhecê-los melhor, por meio do levantamento dos perfis demográficos e socioeconômicos, atuação profissional, perspectivas acadêmicas e profissionais, buscando identificar seus interesses e expectativas, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade. Com a colaboração da Reitoria, Pró-Reitorias, Centros e Faculdades, o DPLAN elaborou o instrumento (questionário eletrônico) para a coleta de dados, disponível no período de 13/10 a 15/12/2010. Também foi solicitado o apoio das Diretorias de Centro e de Faculdade para atuação junto ao corpo docente e discente quanto à divulgação da pesquisa. Foram preenchidos 463 questionários, representando 10,4%, do total de prováveis alunos concluintes dos cursos de graduação (referência: levantamento na base de dados do Sistema Acadêmico em outubro/2010) (OBS: em 2009, foram preenchidos 337 questionários, representando 7,4%, do total de prováveis alunos concluintes dos cursos de graduação). Os dados foram disponibilizados pelo NTIC e analisados com a utilização dos *softwares* estatísticos *SPSS* e *Sphinx*. Os resultados dessa pesquisa permitem traçar o perfil dos entrevistados, destacando-se:

- a maioria reside e trabalha na Região Metropolitana de Campinas;
- a maioria tem atuação profissional vinculada à sua área de formação, principalmente na iniciativa privada;
- o setor terciário (comércio e prestação de serviços) é o que mais emprega;
- a maioria afirmou que a formação recebida durante sua graduação contribuiu para sua inserção no mercado de trabalho e 70,2% não têm a intenção imediata em exercer outra profissão;
- a Internet é o meio de comunicação mais utilizado para acesso à informação, pois maioria possui computador;
- a maioria pretende fazer um curso de pós-graduação nos próximos dois anos, sendo maior o interesse nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde;
- a imagem da Instituição, o custo financeiro e a titulação do corpo docentes são fatores que podem influenciar na escolha de um curso depois da graduação, apontados por 63,5%, 52,1% e 50,5% dos respondentes, respectivamente;
- 92% dos entrevistados indicariam a PUC-Campinas para outras pessoas.

Considerando que este estudo integra o Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas, almeja-se que os resultados ampliem a compreensão dos problemas e das potencialidades da Instituição no cenário acadêmico regional. Realizando avaliação global deste projeto, o DPLAN apontou, como Fragilidade, a pequena participação de alunos concluintes na pesquisa, embora o percentual de 2010 tenha sido maior que o de 2009. Como Sugestão/Recomendação: ação mais efetiva para crescente adesão nas próximas pesquisas, além de proposta de consolidar as pesquisas do DPLAN com as da PROGRAD, evitando duplicidade de

envio aos alunos que constituem o público-alvo (Relatório DPLAN nº 06).

Envio/Acolhida de alunos em Intercâmbio. Em 2010, aconteceu a assinatura de 10 novos Acordos Amplos e outros 7 novos Acordos propostos, estão em fase de negociação. Também houve o cumprimento de 100% dos Acordos Internacionais estabelecidos, seja com IES no Exterior, seja com Entidades Governamentais, Ministério das Relações Exteriores ou Instituições de Promoção e Fomento do Intercâmbio Internacional de alunos. Para divulgação, foi feito encaminhamento do Relatório Completo à Reitora e aos Diretores de Centro e publicação, na página do DRE no Portal da PUC-Campinas, de um Relatório Resumido de Realizações das principais atividades desenvolvidas em 2010. O DRE procedeu à análise global deste projeto, apontando, como Avanços: a- Normatização dos Processos de Envio e Acolhida; b- Início da atividade de acolhimento do Aluno Especial Internacional; c- Expansão do número de Acordos Amplos; d- Aumento da abrangência dos Acordos Amplos em negociação para contemplar intercâmbio de alunos *Lato e Stricto Sensu*, assim como Intercâmbio de Docentes; e- Conclusão do desenvolvimento do novo Sistema de Gestão do Intercâmbio Internacional (SGII) com previsão de início da fase de testes em 2011, visando implantação até meados desse ano. Como Fragilidade: poucos integrantes da equipe do DRE. Sugestões/Recomendações: reestruturação organizacional da equipe de trabalho do DRE (Relatório DRE nº 01).

Consolidação Internacional da PUC-Campinas: Em 2010, pôde-se destacar os seguintes resultados:

a- Visitas Institucionais promovidas e recebidas pelo DRE em nome da PUC-Campinas:

- *BRITISH COUNCIL*, Diretor Geral no Brasil, Sr. Mike Winter;
- *VILLANOVA School of Business*, Diretor do Departamento de Economia, Professor Doutor Kenneth Taylor;
- *UNIVERSITY OF SYDNEY*, *Web & Publications Manager*, Sr. Ricardo Gutierrez;
- CESTE - Escuela Internacional de Negocios de Zaragoza, Presidente, Sr. J. Marin Velazquez;
- FUA - *Florence University of the Arts*, Diretor Brasil, Sr. Marcel Pavan;
- UCAN - Universidade Católica de Angola - Magnífico Reitor Dom Damião Franklin;
- *UNIVERSITY OF LONDON* - Pró-Reitor de Relações Internacionais, Dr. Costas Douzinas;
- UNIVERSIA REDE DE UNIVERSIDADES ESPANHA/BRASIL - Diretor Geral, Sr. Ricardo Fasti.

b- Visitas de interesse acadêmico recebidas pelo DRE:

- ISCA - *International Sport and Culture Association*;
- Invista em Você;
- ABIPE – CI Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil;
- Polo Tecnológico – Universidade de Pisa;
- Agência de Intercâmbio Egali;
- Agência Experimento;
- Agência de Intercâmbio Latino Austrália Education;
- Representantes independentes de diversas Agências de Intercâmbio Internacional;

c- Programa Estudante Convênio de Graduação PEC-G com Ministério das Relações Exteriores;

d- Programa IAESTE – *International Association for Exchange of Students for Technical Experience*;

e- Programa Leitorado Espanhol;

f- Aluno Especial Internacional.

Para divulgação do projeto, foi encaminhado um Relatório completo à Reitora e aos Diretores de Centro, além de publicação, na página do DRE no Portal da PUC-Campinas, de um Relatório resumido de realizações das principais atividades desenvolvidas em 2010. O DRE procedeu à avaliação global deste projeto destacando, como Avanços: a- Início da atividade de acolhimento do Aluno Especial Internacional; b- Substantial expansão do número de Acordos Amplos Internacionais assinados; c- Aumento da abrangência dos Acordos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2010

Amplos em negociação para contemplar intercâmbio de alunos *Lato e Stricto Sensu*, Duplo Diploma, assim como Intercâmbio de Docentes; d- Conclusão do desenvolvimento do novo Sistema de Gestão do Intercâmbio Internacional (SGII) iniciando-se, em 2011, a fase de testes, visando implantação até meados do ano; e- início das atividades de plena internacionalização da Universidade previsto para 2011, com vistas a expansão dos intercâmbios internacionais passando a envolver Envio e Acolhida de Docentes e também alunos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*. Como Fragilidade, aponta o fato da equipe do DRE ter poucos integrantes. Sugestões/Recomendações: reestruturação organizacional da equipe de trabalho do DRE e especial atenção e apoio à revisão de processos de trabalho (Relatório DRE nº 02).

Acompanhamento do Desempenho do Aluno, Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Ingressantes) e Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho: Os alunos realizaram avaliação *on-line* do Projeto. A seguir, dados quantitativos das etapas desenvolvidas em 2010:

Tabela 1. Número de professores e turmas envolvidos no Acompanhamento dos Ingressantes - PAAA (1ª FASE - 1ª etapa) - 1º semestre, por Centro.

CENTRO	Nº DE PROFESSORES	TURMAS
CCHSA	24	31
CLC	12	20
CEA	28	29
CCV	24	31
CEATEC	19	34
TOTAL	107	145

Total de alunos envolvidos: 2908

Tabela 2. Número de professores e turmas envolvidos no Acompanhamento dos Ingressantes - PAAA (1ª FASE/1ª etapa) - 2º semestre, por Centro.

CENTRO	Nº DE PROFESSORES	TURMAS
CCHSA	4	5
CLC	-	-
CEA	3	3
CCV	3	3
CEATEC	-	-
TOTAL	10	11

Total de alunos envolvidos: 291

Tabela 3. Número de professores e turmas envolvidos no Acompanhamento do Desempenho - PAAA (1ª FASE/2ª etapa) - 2º semestre, por Centro.

CENTRO	Nº DE PROFESSORES	TURMAS
CCHSA	25	31
CLC	14	20
CEA	28	29
CCV	26	32
CEATEC	20	30
TOTAL	113	142

Total de alunos envolvidos: 3721

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2010

Tabela 4. Número de professores e turmas envolvidos no PAAA – Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (3ª FASE antiga) – 2º semestre, por Centro.

CENTRO	Nº DE PROFESSORES	TURMAS
CCHSA	-	-
CLC	-	-
CEA	5	5
CCV	2	3
CEATEC	-	-
TOTAL	7	8

Total de alunos envolvidos: 136

Os resultados foram divulgados nas reuniões de socialização entre os docentes com a participação da equipe da PROGRAD, bem como na página da Universidade na Internet. Na Semana Acadêmica foram expostos os pôsteres do PAAA de cada Centro. Também foi produzido um vídeo com as atividades desenvolvidas, disponível para consulta na PROGRAD. Avaliação do Projeto: 1- Os alunos realizaram avaliação *on-line*; 2- A PROGRAD, analisando o quadro geral de participação dos alunos, apontou o alcance, a abrangência e o significado do PAAA para a Graduação, tanto no que se refere aos alunos, quanto à participação de professores no Projeto. O Projeto tem sido aprimorado ao longo de sua implementação, trazendo impacto positivo para as práticas pedagógicas no cotidiano da sala de aula, como pode ser verificado nos relatórios de avaliação dos docentes. Como Avanços: Em 2010, o PAAA consolidou as mudanças ocorridas em 2009, de integração das fases 1 e 2, organizadas na nova 1ª FASE, com cerca de 120 professores envolvidos. Novas estratégias didático-pedagógicas foram desenvolvidas, possibilitando novas experiências pedagógicas, que também influenciaram o cotidiano da prática docente, extrapolando, portanto, o contexto do PAAA (esta fase é de caráter obrigatório para todos os ingressantes). Como Fragilidades: A antiga 3ª Fase, oferecida em 2010, contou com número inexpressivo de alunos, devido ao fato dessa etapa ter sido também oferecida por meio das Práticas de Formação e, ao final do curso, os alunos já terem completado a carga horária prevista (essa fase não era de caráter obrigatório). Como Sugestões/Recomendações: 1- Dar continuidade ao Projeto, planejando ampla socialização dos resultados; 2- Organizar estratégias de divulgação antecipadas da 2ª FASE, para viabilizar maior participação dos alunos (Relatórios PROGRAD nº 01, 02 e 06).

Projeto Minha PUC. As respostas oferecidas pelos concluintes foram analisadas de modo a atender às especificidades de cada tipo de itens. Em se tratando de questões fechadas, as respostas foram tabuladas e representadas por meio de gráficos, sendo analisadas tanto de modo individualizado (questão por questão), como comparativamente (as diferentes questões em relações umas com as outras). As respostas descritivas foram objeto de análises mais abrangentes, o que permitiu contemplar novas categorias, ultrapassando os limites estabelecidos pelos itens que compõem o instrumento de coleta. Três questões foram analisadas e as principais conclusões foram:

- 1- Quem é o nosso estudante em fase de conclusão de curso?
 - a- ligado aos modernos meios de acesso e divulgação de informações;
 - b- pertencente ao estrato médio e médio-alto da população;
 - c- metade dos pais tem escolaridade superior;
 - d- renda familiar entre 5 e 20 salários mínimos;
 - e- 2/3 são trabalhadores com vínculo empregatício e/ou estagiários;
 - f- mais de 50% destacaram a importância do curso para o desenvolvimento de autonomia intelectual e formação ética;
 - g- 10% não têm qualquer domínio de língua inglesa e 40% do espanhol;

h- mais da metade tem perspectiva imediata de dar continuidade aos estudos sob a forma de cursos regulares: pós-graduação em nível de mestrado ou de especialização e também de atualização profissional. Uma pequena parcela pretende ingressar em outro curso de graduação.

2- Como o concluinte se vê diante da Universidade e dos cursos frequentados?

a- pouco menos da metade estuda 1 a 2 horas diárias, além das aulas;

b- 3/4 dos alunos atribuem a escolha ao conceito de que a PUC-Campinas desfruta como Universidade e ao conceito do Curso que a PUC-Campinas oferece;

c- quase a metade dos concluintes atribuiu a escolha da PUC-Campinas à possibilidade de realização pessoal, à possibilidade de contribuição para melhoria da sociedade e ao desenvolvimento como pessoa;

d- se pudessem voltar atrás, 70% fariam o mesmo curso, 12% também afirmaram sim, mas em outra Instituição e 8% responderam não;

e- níveis de participação muito baixo em atividades promovidas pela Universidade, assim como das atividades propostas pela Diretoria da Faculdade e pelo Diretório Estudantil e/ou Acadêmico.

3- Avaliação sobre o curso frequentado e a Universidade. A análise das respostas descritivas permitiu identificar várias categorias: professor; pesquisa - Iniciação Científica; vida universitária; currículo; atividades de campo/práticas/extraclasse; avaliação; formação profissional; palestras/semanas de estudos; condições de infraestrutura; licenciaturas.

A partir dos resultados, vários pontos para reflexão foram apontados. Houve encaminhamento às Coordenadorias PROGRAD e GT - Avaliação do Ensino e apresentação nos Centros e Diretoria de Faculdade para socialização com professores. A avaliação do Projeto apontou como Avanços: os resultados de 2010 são muito semelhantes aos de 2009, mantendo-se, portanto, as mesmas questões finais para discussão e reflexão junto à comunidade acadêmica. Deve-se destacar que os percentuais referentes à contribuição do curso para o desenvolvimento das habilidades de elaboração de textos, a busca bibliográfica, a resolução de problemas, a elaboração de plano de estudos, dentre outras, ficaram em torno de 60%, na opinião dos alunos. Destaca-se, ainda, que 70% dos respondentes afirmam que fariam o mesmo curso, revelando acerto na escolha profissional e o fariam na PUC-Campinas, revelando aderência ao projeto pedagógico do curso e da Instituição. Como Fragilidades: baixo domínio de proficiência em outro idioma, tanto em leitura como em escrita; poucas horas de estudo em casa. Sugestões/Recomendações: diante do informe do pouco número de horas de estudo: necessidade de um trabalho pedagógico mais aprofundado com relação aos processos avaliativos desenvolvidos na Graduação, uma vez que a avaliação processual já consta no próprio Regimento da Universidade; estímulo ao estudo de outro idioma; continuidade da pesquisa em 2011, para se consolidar o perfil do concluinte e se elaborar um projeto específico para os egressos (Relatório PROGRAD nº 13).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Extensão		
EXTRATO nº 06	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: CACI nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07; CIAD nº 02; PROEXT nº 01, 02.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório CACI nº 01 – Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Disponibilizar orientações técnicas esportivas às entidades estudantis, em cronograma anual de treinamento com assessoria de docente do Curso de Educação Física, auxiliada por acadêmicos bolsistas, visando fortalecer o estímulo ao esporte e às competições esportivas existentes dentro e fora da Universidade, bem como fomentar a organização de novas entidades desportivas de discentes. Especificamente: 1- Estimular a prática esportiva com vista à integração dos alunos das diversas Faculdades, fortalecendo a formação e identidade dos grupos; 2- Estimular as Associações Atléticas à participação nos campeonatos internos e externos; 3- Propiciar um local adequado para treino e capacitação técnica às Associações Atléticas interessadas, contribuindo para uma maior qualidade dos treinamentos e organização das equipes; 4- Garantir as mesmas condições de treinamento para todas as Associações Atléticas, possibilitando uma igualdade de base que contribua para competições mais justas; 5- Fomentar a criação e organização de novas Associações Atléticas; 6- Possibilitar habilidades didático-pedagógicas aos alunos da Faculdade de Educação Física para análise, estudo e aplicação com o intuito de identificar e acompanhar a clientela participante, para servir de parâmetros à sua futura ação profissional; 7- Oportunizar aos alunos da Faculdade de Educação Física uma Práxis supervisionada por meio de abordagens educacionais participativas e de interação entre o aluno e seu ambiente de trabalho. <p>Relatório CACI nº 02 – Férias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Contribuir para o desenvolvimento físico e social de crianças, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas, por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares de julho de 2010; Propiciar aos acadêmicos de diferentes cursos da Universidade, um espaço para vivência e atuação supervisionada como cuidador/educador, estabelecendo relações entre a prática e conteúdos acadêmicos estudados na graduação. Especificamente: 1- Estimular a criatividade e suas diferentes formas de expressão; 2- Valorizar o ambiente por meio de atividades esportivas e culturais, de acordo com as faixas etárias das crianças inscritas no projeto; 3- Destacar a importância do senso de responsabilidade, amizade e respeito pelo próximo; 4- Possibilitar momentos de descontração, lazer, oportunidades de troca de vivências e interação entre os participantes do projeto; 5- Oferecer, ao grupo envolvido, oportunidade de contatos com novos conhecimentos e acesso a espaços da Universidade. 		

Relatório CACI nº 03 – Inter'arte.

- **Objetivos:** Realizar, nos campi da PUC-Campinas, atividades de cultura e lazer com apresentação de alunos, funcionários e professores da casa e, esporadicamente, promover intercâmbios com comunidade externa e com grupos de arte e cultura popular da cidade de Campinas e da região; Oferecer, em horários alternativos às aulas, produções cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna; Criar, paulatinamente, ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e culturalmente enriquecedor.

Relatório CACI nº 04 – No Pique da PUC.

- **Objetivos:** Manter contato regular com a comunidade interna, para identificação das preferências e necessidades, quanto à prática regular de exercícios físicos e ou esportes; Organizar e coordenar os exercícios físicos e os esportes a serem oferecidos, de acordo com os interesses da comunidade interna; Avaliar e analisar globalmente a aptidão física relacionada à saúde dos participantes; Transmitir conhecimentos relacionados aos exercícios e atividades físicas, aptidão física para a saúde e estilo de vida saudável; Capacitar discentes para incorporar procedimentos de promoção do exercício, esportes, atividade física e avaliação de hábitos relacionados com a sua prática; Sistematizar os procedimentos, para possibilitar projetos de orientação e de execução de exercícios relacionados à saúde, pelas disciplinas da FAEFI; Organizar e liderar grupo de discentes, docentes e egressos, no estudo da ação extensionista; Produzir material científico com os dados levantados no projeto, para apresentação em simpósios da área.

Relatório CACI nº 05 – Oficin'arte.

- **Objetivos:** Oferecer oficinas artísticas gratuitas para os membros da comunidade interna da PUC-Campinas; Ampliar os conhecimentos sobre as manifestações artísticas e culturais dessa população; Possibilitar a expressão pessoal e a vivência em grupo; Integrar conhecimentos e permitir a autonomia expressiva e o gerenciamento pessoal dos saberes; Integrar conhecimentos e procedimentos aplicados nas oficinas com relação às possibilidade de participação em outras oficinas; Inter-relacionar os saberes e procedimentos das oficinas com as atividades pessoais, acadêmicas, profissionais e de lazer; Integrar ações e infraestrutura disponível na Universidade; Ampliar a infraestrutura e praticar a colaboração intersetorial.

Relatório CACI nº 06 – Palavra Livre.

- **Objetivo:** Ampliar espaços de convivência e aprendizado, para além das salas de aula, estimulando a prática da participação e do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e atualizada sobre assuntos de interesse dos acadêmicos. Especificamente: 1- suscitar o envolvimento e participação dos estudantes em práticas de discussão científica; 2- promover o desenvolvimento do pensamento crítico por meio do acesso a diferentes pontos de vista e/ou abordagens diversificadas; 3- articular e disseminar aos vários Centros discussões de temas relevantes, promovendo o diálogo entre várias áreas de conhecimento; 4- favorecer a integração dos alunos de diferentes faculdades, por meio dos eventos por Campus.

Relatório CACI nº 07 – Patrulheiros.

- **Objetivo:** Contribuir para a formação profissional e humana dos menores aprendizes vinculados à PUC-Campinas de modo amplo, fortalecendo a autoestima e ampliando as competências necessárias à constituição de cidadãos partícipes da sociedade. Especificamente: a- Contribuir com a formação técnico-profissional de jovens aprendizes que prestam serviços à Universidade, em conformidade com a legislação vigente e em parceria com o Programa “Aprendiz de Auxiliar Administrativo” da entidade “Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas”; b- Estimular a criatividade e a expressão por meio de atividades físicas, desportivas, culturais e educacionais; c- Desenvolver aptidão física, hábitos saudáveis, integração e socialização entre os jovens; d- Disponibilizar informações referentes à saúde e nutrição; e- Promover o aprimoramento das habilidades relacionadas ao desenvolvimento do aprendizado profissional dos patrulheiros inseridos na Universidade.

Relatório CIAD nº 02 – Do Som ao Corpo.

- **Objetivo:** Promover novas formas de atenção social, condizentes com a identidade de uma Universidade comunitária e confessional. Como resultado, prevê a inclusão de pessoas com deficiência por intermédio da arte musical.

Relatório PROEXT nº 01 – Acompanhamento dos Cursos de Extensão.

- **Objetivo:** Qualificar, a partir de avaliação contínua, os Cursos de Extensão oferecidos pela Instituição em 2010

Relatório PROEXT nº 02 – Acompanhamento dos Projetos de Extensão.

- **Objetivos:** Qualificar os Projetos de Extensão subordinados aos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2010/2011; Potencializar novos Convênios de Cooperação Técnica com empresas e instituições da região de Campinas de maneira a ampliar o campo de atuação das atividades de Extensão da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário. O Projeto foi desenvolvido em 2010 nos espaços físicos do Complexo Esportivo I, gerenciados pela CACI, e nos espaços físicos da Faculdade de Educação Física do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no Campus I da PUC-Campinas. Foi seguido um cronograma de procedimentos que incluiu: indicação de professor responsável; aprovação do Projeto pela Diretoria do CCHSA; reuniões entre professor responsável e o Diretor da FAEFI, do CCHSA, CACI, com professor responsável pelos Projetos CALOURÍADA e PUCCÍADA, com Associações Atléticas (AAs), Diretórios Acadêmicos (DAs) e Centros Acadêmicos (CAs); seleção e acompanhamento de alunos bolsistas; elaboração de cronograma de trabalho e estudos e divulgação do mesmo no Portal da Universidade, na Praça de Alimentação do Campus I, por meio de cartazes e filipetas; execução e avaliação das atividades do Projeto. Em 2010, as AAs, DAs e CAs do Centro de Ciências da Vida (CCV), no Campus II, não participaram do projeto (Relatório CACI nº 01).

Férias: Inicialmente, houve a elaboração do projeto para 2010, inclusive do cronograma operacional, a partir da apreciação e avaliação de edição anterior e estabelecimento de metas a serem contempladas. Após aprovação, pela Instância Superior da Universidade, aconteceram várias reuniões com parcerias: Divisão de Logística e Serviços da Pró-Reitoria de Administração – PROAD; Departamento de Comunicação Social – DCOM; Serviço Médico – Departamento de Medicina do Trabalho; Centro de Cultura e Arte – CCA; Faculdade de Educação Física – FAEFI; Centro de Ciências da Vida – CCV e Departamento de Serviços Gerais – DSG. A fase seguinte foi a de início do trabalho operacional preparatório: solicitação de espaço físico e de material esportivo ao CCHSA; estabelecimento de contrato com fornecedor da alimentação via departamento responsável; solicitação de material para oficinas e a preparação desse material; solicitação de apoio ao DSG por conta do aumento da demanda no período de realização do evento; solicitação de apoio de Serviço do Departamento de Medicina do Trabalho nos dias de realização do evento para eventuais atendimentos de participantes e equipes; e solicitação de apoio do setor de Transporte para deslocamento de participantes vindos do Campus II, Central e Colégio de Aplicação Pio XII para o evento no Campus I. Conjuntamente, houve: a- processo de seleção dos acadêmicos bolsistas; b- divulgação do projeto, via cartazes fixados na Universidade, *site* e filipetas anexadas aos demonstrativos de pagamentos de funcionários e docentes; c- processo de inscrição dos participantes, treinamento dos bolsistas e organização de material de apoio; d- realização do projeto em quatro dias de acolhimento: atividades lúdicas, recreativas e culturais com filhos de professores e funcionários; e- acompanhamento e avaliação dos estagiários e avaliação final com a equipe responsável e com a coordenadoria da CACI, gerando um relatório final avaliativo (Relatório CACI nº 02).

Inter'Arte. Várias ações foram desenvolvidas em 2010: 1- em abril, no palco do Prédio Administrativo do Centro de Ciências da Vida, ocorreu uma celebração pelos alunos da Faculdade de Fonoaudiologia com música, poemas e pronunciamentos sobre cuidados com a voz. A CACI se fez presente dando seu apoio, por meio do Projeto Inter'Arte, montando seu equipamento de som (mesa de som, caixas de som e de retorno, pedestais, microfones e cabos); 2- em agosto, realizou-se, dentro da Programação Cultural do I Seminário do CCHSA, uma apresentação de samba na Praça de Alimentação do Campus I, realizada por um aluno do curso de Educação Física e mais 2 convidados; a CACI encerrou o evento com os músicos e o aluno envolvido e cedeu seu equipamento; 3- Realização do 3º Festival da Canção da PUC-Campinas – PUCFEST – atividade que contou com um extenso calendário de procedimentos desde sua regulamentação inicial até a atividade de premiação dos 3 vencedores (novembro/2010). Houve divulgação dos Vencedores no *site* da PUC-Campinas e a realização de um Programa da TV PUC-Campinas para cada um deles, com veiculação midiática em canal universitário aberto e inclusão do material produzido no *YouTube*; 4- Realização da 9ª e 10ª Mostras de Cinema, que incluiu a elaboração inicial de um calendário anual com filmes variados: 9ª Mostra de Cinema – mês de abril, no Campus I, e mês de maio, no Campus II; 10ª Mostra de Cinema – mês de setembro, realizada somente no Campus II; 5- Realização do 1º CINE-DEBATE, com a presença do Professor Cauê Nunes, apresentando um filme de sua autoria, o curta-metragem “Meu Avô e Eu”, que recebeu aclamação popular como melhor filme regional no Festival de Cinema de Paulínia (Relatório CACI nº 03).

No Pique da PUC. Para a realização do projeto foi prevista a seguinte equipe de discentes: 2 alunos bolsistas BIEIX (Bolsa de Iniciação à Extensão) de 24h/semanais, pertencentes à FAEFI (com a responsabilidade de avaliação das necessidades e dos efeitos das práticas) e bolsistas da CACI, bolsa estímulo vinculada à CACI/PROEXT, com a responsabilidade de desenvolver as atividades práticas do projeto. De acordo com os objetivos propostos, foram realizadas as seguintes ações: a- contato com funcionários, professores e aprendizes, nas dependências da Instituição, nas atividades práticas e em palestras durante o evento da Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (SIPAT), nos três

campi da Instituição, tanto no sentido de divulgar o projeto, como para estimular a prática de exercícios e atividades físicas; b- início de duas novas práticas: caminhada/corrida e futebol de campo masculino; c- realização de avaliações físicas e antropométricas, para avaliação da aptidão física, levantamento das necessidades individuais e retorno aos participantes; d- divulgação de orientações sobre aptidão física e saúde; e- produção de um resumo, apresentado no Congresso Paulista de Extensão Universitária (COPEX), em setembro, intitulado “Nível de qualidade de vida, pelo questionário SF36, dos participantes do projeto de extensão No Pique da PUC”; apresentação do Projeto na Semana Acadêmica da PUC-Campinas, em setembro; f- participação, em conjunto com o “Grupo de Ação Solidária” (GAS) e “Pastoral Universitária”, na realização do 2º Campeonato de Futebol de Salão Feminino, destinado a docentes e funcionárias da Universidade; g- aplicação de questionário de avaliação, com retorno bastante positivo por parte dos funcionários, que relataram realizar atividades físicas nos horários de lazer, melhoras nos níveis físicos, no bem-estar geral, na autoestima, no rendimento profissional, escolar, na adoção de estilo de vida mais saudável, do vínculo com a instituição, com os colegas de trabalho e houve melhora ou auxílio no controle de problemas de saúde; h- elaboração de relatório final de avaliação do período, pelos acadêmicos extensionistas (BIEX) (Relatório CACI nº 04).

Oficin’Arte. A primeira edição desse projeto foi realizada no ano de 2005, objetivando propiciar, aos membros da comunidade interna da Universidade, um espaço acolhedor, facilitador de integração social entre seus componentes, bem como conhecimento de técnicas de artesanato com objetivo lúdico e possibilitador de aquisição de recurso gerador de renda. A partir das experiências de 2005 e de novas propostas iniciadas em 2006, foi possível constatar que há um interesse muito forte da comunidade interna pelas questões relacionadas às Artes Visuais e às Artes em geral. A experiência de 2007 também apontou novos caminhos e favoreceu consolidação de parcerias com instâncias de ensino dentro da PUC-Campinas, além de novas vertentes para o projeto. No ano de 2010, em virtude da não contratação de docente da área de Artes Visuais para organização das oficinas artísticas, o projeto teve seu início prorrogado para o segundo semestre, não tendo sido realizadas as oficinas programadas para o início do ano. Houve a instituição de uma produtiva parceria com outro setor da Universidade, o CIAD, no estabelecimento de equipe organizadora conjunta, o que permitiu a realização das seguintes oficinas: Oficina Aberta de Cartão de Natal (em novembro) e Oficina de Natal: Pintura e *Decoupage* em caixas de madeira (em dezembro), oferecidas a todos os segmentos da comunidade interna da PUC-Campinas (alunos, professores e funcionários) (Relatório CACI nº 05).

Palavra Livre. Para a realização desse Projeto, foram realizadas, inicialmente, reformulações, com uma nova vertente: apoiar a comunidade da Universidade em projetos de interesse coletivo e da sociedade. Foram coletadas sugestões de temas importantes para o ano, sugeridos por membros e setores da Universidade e os fundamentais foram: segurança pública, pessoal e comunitária e debate eleitoral. Várias reuniões foram realizadas entre o Coordenador Geral da CACI e: a- Vice-Reitor da PUC-Campinas, para verificação da possibilidade de contratação temporária do docente do Centro de Linguagem e Comunicação – CLC para apoio ao projeto como integrador acadêmico, o que acabou não ocorrendo; b- Coordenador do Departamento de Comunicação Social (e equipe), para tratativas do debate entre os candidatos ao cargo de Governador do Estado de São Paulo, que não ocorreu; c- Diretoria da APROPUC, para tratativas dos eventos dos debates políticos com candidatos aos cargos de Deputado Estadual e Deputado Federal – ambos ocorreram, com a participação de público expressivo; d- Assistente Administrativo II responsável pela área Técnica do Projeto, para tratativas sobre a Campanha de “Sensibilização e Importância de Cadastro para Doação de Medula Óssea” e sua implantação nas ações do Projeto Ingressantes; e- Coordenador do CCA, representante da PROGRAD, Departamento de Logística e Serviços (DLS), DCOM, Serviço de Vigilância Patrimonial (SVP) e Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação (NTIC), para planejamento das ações da Semana de Segurança promovida pelo SVP da PUC-Campinas, a qual envolveu mesas de

discussão e debates com autoridades; f- Responsável pela arrecadação dos produtos doados ao Grupo de Ação Solidária (GAS), supervisão do Departamento de Almoxarifado, Recebimento e Expedição de Materiais (DAREM), para tratativas relacionadas à Campanha de Arrecadação de Leite, ocorrida em 25/08; g- Vice-Reitor, para análise de proposta de debate sobre o uso indevido de drogas ilícitas apresentada pelo Centro Integração Empresa Escola - CIEE, o que foi impossibilitado pela demora de acerto final sobre a relação da Universidade com a empresa citada (Relatório CACI nº 06).

Patrulheiros: Esse projeto destina-se aos menores aprendizes que prestam serviço na PUC-Campinas, vinculados ao “Círculo dos Menores Patrulheiros de Campinas”, entidade conveniada com a Universidade. Em 2010, foram incluídos na execução do projeto de formação, os aprendizes alocados no Hospital e Maternidade Celso Pierro. No decorrer do ano, foram executadas várias ações: a- reuniões entre CACI e Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas para estudo de conciliação das propostas do Projeto Patrulheiros com a necessidade de contemplar a Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Dec. 5.598/2005, dando continuidade ao trabalho em parceria iniciado em 2009; b- reuniões entre CACI, docente integrador do projeto e DRH, para definição de pressupostos para elaboração do Projeto Patrulheiros 2010; c- elaboração do Projeto com cronograma detalhado; d- cumprimento do cronograma: início em janeiro e finalização em dezembro; e- acompanhamento sistemático das ações do projeto e reunião para avaliação final do mesmo, com projeção de ações a serem contempladas em 2011 (Relatório CACI nº 07).

Do Som ao Corpo. Para a elaboração do Projeto foram desenvolvidas as seguintes etapas: 1- Seleção dos integrantes do grupo artístico; 2- Elaboração do Material de apoio; 3- Preparação para a Mostra; 4- Apresentação de 01 Mostra. Pelas ações propostas, o projeto visou possibilitar a percepção de melhoria no processo auditivo, de atenção, concentração, processamento auditivo, ritmo, desinibição e coordenação viso-auditivo-motora de seus integrantes. Com relação à etapa de definição dos integrantes do grupo, a seleção foi realizada com base no grupo existente em 2009, segundo os critérios de triagem estabelecidos no ingresso do interessado no CIAD, por meio da anamnese feita na entrevista com a profissional designada para esta função (psicóloga), uma vez que o trabalho realizado aborda a mesma temática e tem os mesmos objetivos desde a implantação do projeto. O grupo é formado por participantes das demais atividades do CIAD (Informática, Esporte, Lazer, Mães), pessoas com deficiência e acompanhantes, e que foram convidados a ingressar neste projeto ao serem consideradas as suas possibilidades, aptidões, disponibilidade e interesse em musicalização. O número de participantes é crescente a partir das apresentações que o grupo artístico vem realizando desde o início do projeto em 2008. Quanto à etapa elaboração do material de apoio, foram construídos os instrumentos musicais, utilizando material reciclável de diversos tipos como: latões, galões, latas, garrafas PET, tubos de PVC, entre outros e providenciada a revisão e conserto dos recursos existentes (aparelho de som). No que se refere ao espaço físico para realização dos ensaios do grupo de música, foram utilizadas as dependências do CIAD, em encontros semanais, às sextas-feiras. Inicialmente foi promovida a continuidade da aprendizagem de ritmos básicos aprendidos nos anos anteriores, escolha do repertório e preparação para apresentação em público. A partir desses preparativos, foi possível realizar os ensaios com o grupo e as aulas básicas. O projeto foi realizado no decorrer do 2º semestre de 2010, tendo iniciado no mês de agosto e finalizado em dezembro. A apresentação aconteceu no dia 03 de dezembro, na Festa de Encerramento de 2010 do CIAD. Esse encontro teve por objetivo reunir os participantes de todas as atividades realizadas pelo CIAD, seus familiares, os bolsistas e voluntários que atuam nos projetos e a equipe de professores e funcionários (Relatório CIAD nº 02).

Acompanhamento dos Cursos de Extensão. Durante o ano de 2010, foi aplicado um instrumento de avaliação junto aos alunos dos 8 cursos de Extensão que foram oferecidos. Os alunos que participaram dos cursos “Reciclagem” e “Gestão da Produção Enxuta: Métodos e Ferramentas” (turma 1) responderam o

formulário que havia sido utilizado em 2009: questionário com questões abertas, tendo como objetivo principal a coleta de opiniões e sugestões sobre o referido curso, permitindo que o discente avalie o grau de atendimento das suas expectativas em relação ao curso. Os alunos dos demais cursos oferecidos (“Psicologia Forense: Teoria e Prática”; “Correlação Anatomoclínica, Terapêutica e Radiológica”; “Atendimento ao Cliente: Estratégicas e Táticas para CRM (*Customer Relationship Management*)”; “Jornalismo Literário: Perfis, Biografias e Narrativas de Viagens” ; “Política e Mídia: da apuração jornalística à assessoria de imprensa”) responderam a um novo formulário, que contou com questões fechadas (graus de 1 a 4) referentes ao curso como um todo, ao corpo docente, ao processo de ensino-aprendizagem e às estruturas de apoio ao curso, além de duas questões abertas (“Anotar aqui suas sugestões para aprimorar o oferecimento dos Cursos de Extensão na PUC-Campinas” e “Você recomendaria este curso para colegas / outros profissionais? Por quê ?”) (Relatório PROEXT nº 01).

Acompanhamento dos Projetos de Extensão. Inicialmente, a PROEXT solicitou aos docentes com Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2010/2011 que respondessem a um formulário específico, circunstanciando as atividades de extensão previstas. Os formulários respondidos foram analisados, quanto ao seu mérito, pelo Conselho dos Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPEX), pelo Conselho de Centro e pela PROEXT, que emitiu parecer final, levando em consideração os pareceres elaborados pelas instâncias anteriores, assim como análises efetuadas pelo Coordenador Geral dos Projetos de Extensão, pelos professores que participam do Conselho Consultivo da PROPESQ/PROEXT e, eventualmente, consultores *Ad Hoc* externos. O processo de análise e avaliação dos Projetos de Extensão, nas três instâncias institucionais, deu-se por meio de Comunicados Internos. No caso das solicitações de readequação sugeridas pela PROEXT, estas foram encaminhadas aos docentes via Núcleo de Carreira Docente, Diretoria de Centro e Coordenadoria de NUPEX. Embora toda a documentação tenha tramitado em papel, a Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão (CGPE) sistematizou estes fluxos no *software* de Banco de Dados *Microsoft Access*. A análise de mérito dos Projetos de Extensão dos docentes identificou a necessidade de se estabelecer Acordos de Cooperação Técnica para dar suporte institucional à execução de alguns Projetos de Extensão e foi solicitado aos docentes que enviassem a formalização da intenção de celebrar tais Convênios por parte das Instituições indicadas nos seus respectivos Projetos. A celebração desses Convênios poderá não apenas assegurar o cumprimento das atividades previstas nos Projetos de Extensão como também criar oportunidades para abrigar outras atividades de Pesquisa e Extensão. Além do estabelecimento de convênios interinstitucionais para dar suporte às atividades de extensão no âmbito da carreira docente, a PROEXT empenhou-se em consolidar e ampliar vínculos institucionais com empresas da região de Campinas. Foram renovados, para o ano de 2010, os convênios com as empresas Robert Bosch LTDA e com Instituto Robert Bosch. No caso da empresa Bosch, trata-se do projeto “Vídeo Jornal” no qual alunos do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC), supervisionados por um docente, elaboram campanhas de comunicação interna para os funcionários da empresa. Em parceria com Instituto Robert Bosch, foi realizado um projeto de capacitação na área de Psicologia Escolar, intitulado “Projeto Peça por Peça”, junto aos discentes e docentes da Escola Estadual Carlos Cristovam Zink, em Campinas. Nesse projeto estão vinculados alunos do Curso de Psicologia, supervisionados por uma docente da Faculdade. No tocante à ampliação de novos Convênios de Cooperação Técnica com empresas, a PROEXT realizou diversos entendimentos que poderão desembocar em novos convênios e projetos com as seguintes empresas: CPFL Energia, Fundação Banco do Brasil e Fundação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC). Para divulgação, a PROEXT e a PROPESQ trabalharam no sentido de buscar um encontro de afinidades entre as atividades de pesquisa e extensão realizadas no âmbito da carreira docente. No decorrer da Semana Acadêmica de 2010, foi oferecido um espaço institucional no qual os líderes dos Grupos de Pesquisa, certificados pela Instituição, e os docentes extensionistas puderam apresentar e discutir seus trabalhos. Outra oportunidade para troca de experiências ocorreu durante as atividades da 2ª Mostra de Ciência e Tecnologia, organizada pela Fundação Fórum Campinas, realizada no Centro de Tecnologia da Informação (CTI) Renato Archer, entre os dias 18 e 24 de

outubro de 2010. Esse evento propiciou espaço para docentes pesquisadores e extensionistas apresentarem seus Projetos de Pesquisa e Extensão para alunos do ensino médio de Campinas.

O processo de qualificação das atividades de Extensão passa também pelo reconhecimento de instituições ou agências externas. No decorrer de 2010, foram inscritos no Prêmio Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) de Inovação Tecnológica, na modalidade Tecnologia Social, três Projetos: 1- “Qualificação Profissional para Trabalhadores da Construção Civil” (CEATEC); 2- “Formação da Rede de Cuidadores Informais em Campinas” (CCV); 3- “Escritório de Gestão em Gerontologia e Atenção à Terceira Idade” (CCHSA). Além disso, foram enviadas duas propostas para participar do Projeto Rondon (Relatório PROEXT nº 02).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Apoio ao Esporte Universitário. O Projeto ocorreu, em 2010, de maneira satisfatória, apesar de ter seu início atribulado, por dificuldades de aprovação de horas gestão e do uso de espaço físico, em virtude de custos desencadeados por todos os Projetos, bem como por custos operacionais e técnicos de equipamentos assumidos pelo CCHSA. Tal fato desmotivou alguns alunos, em virtude da demora nas aprovações. Por outro lado, outros alunos se mobilizaram, via Ouvidoria, pedindo o retorno imediato dos treinos e orientações técnicas proporcionadas pelo Projeto, como em edições anteriores. Participaram dos treinamentos as seguintes Associações Atléticas: CLC, LEP - Liga das Engenharias, CEA, FAEFI, Direito, Arquitetura, História e Medicina. O Projeto contou com 04 alunos Bolsistas, ficando cada um responsável pelos treinos de uma modalidade esportiva. Pela característica do projeto, não foi fácil selecionar monitores, diante da necessidade de vivência prévia na modalidade. No entanto, os alunos bolsistas selecionados, apesar de serem dos primeiros anos, cumpriram bem suas atribuições, com muita responsabilidade, motivados com as tarefas do Projeto, sendo bastante eficientes e ativos. Houve total apoio da Diretoria do CCHSA e do Setor de Apoio Administrativo (SAAd) quanto à utilização dos espaços requisitados. O único senão continua sendo o número reduzido de bolas em bom estado e redes, pois o material se deteriora rapidamente. Foram realizadas algumas reuniões com as Associações Atléticas, Diretórios e Centros Acadêmicos, dentre elas pode-se destacar as representações estudantis dos seguintes cursos: DACOM: Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Turismo, Relações Públicas; Liga da Atlética de Humanas: Filosofia, Pedagogia, História, CEA: Administração, Administração - Logística e Administração - Comércio Exterior, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis; Liga das Engenharias: Engenharia de Computação, Engenharia Ambiental; CAFAU: Curso de Arquitetura e Urbanismo, para avaliação do Projeto, por meio de questionário composto de seis (6) questões abertas (definidas pela Professora responsável pelo Projeto). A avaliação geral apontou os seguintes pontos: 1- monitores competentes, interessados, possuidores de habilidades, bem-educados; 2- falta de uma divulgação mais ampla do Projeto; 3- os horários e esportes atendem às necessidades das Atléticas; 4- materiais utilizados: opiniões contraditórias: alguns disseram que os materiais são suficientes, já os bolsistas sentem falta de itens/objetos mais novos e em maior quantidade; 5- destaque para a falta de uma cultura esportiva dentro da PUC-Campinas, de maior integração entre os cursos por meio do esporte e apoio da Universidade ao Esporte. Na visão dos alunos bolsistas, o Projeto proporciona um aprendizado impar, pois a teoria absorvida em sala de aula é aplicada na prática, possibilitando um aprimoramento no conhecimento sobre cada atividade envolvida, além de permitir troca de experiências, fortalecendo a habilidade em repassar os treinos com segurança, além da supervisão pela responsável pelo Projeto. O aprendizado que o Projeto proporciona, bem como o enriquecimento de currículo para a vida profissional e pessoal foi enfatizado, mas apontaram a necessidade de reavaliar o valor da bolsa. Os bolsistas sugeriram, ainda, a aquisição de materiais de acordo com a quantidade de participantes (Relatório CACI nº 01).

Férias na PUC-Campinas: Considerando o orçamento destinado ao projeto para o ano de 2010, foi possível a sua realização, em quatro dias de atividades, optando-se pelo oferecimento somente a um grupo de

crianças na faixa etária dos 07 anos aos 11 anos e 11 meses, uma vez que na avaliação da edição anterior do projeto, foi verificada a necessidade de reformulação do formato para os participantes de 12 aos 14 anos. Foram selecionados 12 acadêmicos para atuarem no projeto (sendo 10 bolsistas e 02 voluntários), alunos de variados cursos da Universidade e sendo 60 o número de crianças participantes. As atividades do evento compreenderam uma programação inicial que foi trabalhada junto aos acadêmicos no período de treinamento. Estes tiveram, também, que realizar um trabalho individual de pesquisa com tema por eles escolhido, vinculado à área de estudo, relacionando teoria e prática. As atividades esportivas, culturais e de lazer aconteceram nas quadras abertas e cobertas, piscina, sala de multimídia e corredores da FAEFI. A divisão do grupo de crianças em equipes foi intensificada, tendo se conseguido uma boa dinâmica, com equilíbrio, sem exacerbação do comportamento competitivo, com bom trabalho dos bolsistas sobre convivência cooperativa. O transporte disponibilizado pela Universidade foi a contento. O passeio externo programado não foi realizado. Uma avaliação geral apontou o seguinte: 1- Os objetivos do Projeto foram alcançados quanto a satisfação dos participantes, trabalho operacional preparatório e acompanhamento, desempenho e aprendizado dos alunos bolsistas; 2- A alimentação foi satisfatória, atendendo à necessidade dos participantes; 3- O desenvolvimento das atividades por alunos de diferentes cursos da Universidade foi positivo, tanto quanto ao atendimento aos participantes, contribuição para o projeto, como aprendizado dos próprios alunos. Falhas apresentadas e sugestões serão consideradas no planejamento da próxima edição; 4- Ficou evidente a necessidade de planejamento de atividades mais apropriadas para momento após almoço; 5- Também foi apontada a necessidade de intensificação de orientações aos bolsistas de atuação no transporte dos participantes; 6- Deve-se aumentar o repertório de brincadeiras; 7- Dentro do possível, por conta do orçamento, trazer profissionais para atividades artísticas e culturais diversificadas e inclusão de passeios externos; 8- As crianças demonstraram satisfação e aproveitamento (Relatório CACI nº 02).

Inter'Arte. Esse Projeto foi implantado em 2005, num formato experimental e iniciante. Em 2006, definitivamente passou a realizar eventos e ações de maior amplitude e envolvimento acadêmico. A proposta é relevante, por possibilitar a manifestação de talentos existentes na comunidade universitária. Tanto as mostras de cinema, quanto os festivais e apresentações, apesar de necessitarem de reformulações, têm mostrado, conforme a proposta do ano, grande envolvimento dos estudantes. Em 2010, os objetivos foram parcialmente alcançados, tendo em vista ter sido o ano em que o projeto teve menor adesão, no que tange às apresentações musicais por parte dos alunos, por falta, principalmente de estímulo. Considera-se estímulo um cachê, ainda que simbólico, para os alunos que possuem bandas e trabalham também na área artística mencionada. Falta ainda ao projeto uma avaliação qualitativa por parte dos jovens que se envolvem nas ações (Relatório CACI nº 03).

No Pique da PUC. Mais de 80% dos participantes do projeto perceberam benefícios bons ou muito bons em relação à melhoria nos níveis da condição física, bem-estar geral, autoestima; 50% perceberam que melhoraram ou melhoraram muito o vínculo com os colegas de trabalho e o rendimento profissional; 45% perceberam que o rendimento escolar melhorou ou melhorou muito; 65 % adotaram estilo de vida mais saudável; 60% passaram a realizar atividades físicas nos dias em que não havia atividades do projeto; 75% melhoraram ou melhoraram muito o vínculo com a Instituição. Quanto aos jovens aprendizes, aproximadamente 50% melhoraram ou melhoraram muito a condição física, o bem-estar geral, a autoestima e o relacionamento com os colegas; mais de 40% adotaram estilo de vida mais saudável; mais de 30% passaram a realizar atividades físicas nos dias sem atividades do projeto; mais de 20% melhoraram ou melhoraram muito o relacionamento familiar e o rendimento escolar (Relatório CACI nº 04).

Oficin'Arte. O planejamento inicial previa oficinas que seriam realizadas nos meses de fevereiro, junho, julho, agosto, novembro e dezembro. A equipe de trabalho previa um docente integrador, além de Bolsistas e Voluntários de Extensão. No entanto, não houve a contratação do docente para a organização das oficinas.

Apenas após o estabelecimento da parceria com o CIAD, foi possível a realização de duas oficinas do Projeto e abrindo perspectivas de novas frentes de ação a serem continuadas em 2011. Em 2010, assim como em 2009, o Projeto Oficin'Arte foi articulado a outro projeto, "Férias na PUC-Campinas", na execução de oficina de artesanato às crianças atendidas por ele, bem como disponibilização de oficina dentro da programação Comissão de Confraternização de Fim de Ano, da Universidade (Relatório CACI nº 05).

O Projeto **Palavra Livre** tem sido apresentado à comunidade discente desta Universidade desde 2005, com a promoção de debates diversificados da atualidade como Política, Cultura, Ciências e Tecnologias. Em 2010, algumas ações mostraram-se inviáveis por diversos fatores. No entanto, atingiu os seus objetivos ao trazer para a Comunidade Interna, assim como também para a Sociedade, temas de interesse coletivo e significativo. As ações conjuntas executadas graças às parcerias com segmentos internos e externos (com a APROPUC, Setor de Vigilância Patrimonial, Grupo de Ação Solidária, Departamento de Comunicação Social, CIEE), firmadas ao longo do ano de 2010, possibilitaram a realização de: debates entre candidatos a Deputado Estadual e Federal, Campanha de Arrecadação de Leite e de Sensibilização e Importância de Cadastramento para Doação de Medula Óssea, sendo que o público envolvido com tais eventos foi significativo nos dois debates. Também merece destaque a realização da I Semana de Segurança. De acordo com a CACI, a força do projeto está em viabilizar espaços de debate, a partir da captação de interesses e demandas existentes (Relatório CACI nº 06).

Patrulheiros. A CACI iniciou a realização do projeto Patrulheiros, em 2004, reconhecendo a necessidade de contribuir com o aprendizado dos menores em sua permanência na Universidade, disponibilizando seus recursos. As edições anteriores contaram com oficinas diversas além das atividades físicas presentes desde o início, por ser considerada de importância para saúde dos adolescentes. Com o decorrer do tempo foram efetuadas adaptações visando corresponder às necessidades apresentadas pelo público a que se destina o projeto, até que, com a união de esforços junto ao Círculo do Menor Patrulheiro de Campinas, o formato próximo ao atual foi sendo delineado. Esse processo contou com um professor da Faculdade de Educação Física, no papel de integrador do projeto, que possibilitou o embasamento da proposta da "Frente de Educação Física e Saúde", sendo responsável também pelo engajamento, orientação e supervisão de alunos bolsistas, bem como a articulação desse projeto com o projeto "No Pique da PUC", também da CACI. Em 2010, o projeto contou com a parceria da entidade "Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas", num esforço conjunto de conciliar a necessidade de cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho, com a nova redação dada pela Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Dec. 5.598/2005, que determina a realização de um programa de formação técnico-profissional metódica, compatível com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do jovem, com a proposta que vem sendo desenvolvida desde 2004. Considera-se de relevância a realização desse projeto, não somente no sentido de contemplar a determinação da lei trabalhista, mas também continuar a proposta de contribuição com a formação global do menor aprendiz em sua permanência na Universidade, sendo que esta edição regularizou a carga horária estipulada pela legislação, passando os aprendizes a terem, em sua jornada diária, duas horas destinadas para atividade exclusiva de caráter de aprendizado, todos os dias. Em 2010, foi excluída a proposta de realização da frente "Educativa", permanecendo a frente de "Educação Física e Saúde", devido a ajustes junto ao Círculo do Menor Aprendiz. Na avaliação final, apurou-se que, aproximadamente, 50% dos jovens melhoraram ou melhoraram muito sua condição física, o bem-estar geral, a autoestima e o relacionamento com os colegas; mais de 40% adotaram estilo de vida mais saudável; mais de 30% passaram a realizar atividades físicas nos dias sem atividades do projeto; mais de 20% melhoraram ou melhoraram muito o relacionamento familiar e o rendimento escolar. Pode-se considerar que os objetivos foram alcançados, apesar da frente de "Educação Física e Saúde" ter sido realizada somente no segundo semestre, devido ao adiamento do início dos projetos de Extensão. Alguns aspectos que requerem dimensionamento para 2011: a- o planejamento de atividade substitutiva à Frente de Educação e Saúde nos períodos de férias (janeiro e julho) dos alunos bolsistas e

docente integrador do projeto; b- a responsabilização pelo “Campeonato Esportivo” entre menores aprendizes dos diversos Centros e setores da Universidade, o qual se encontra, atualmente, sob responsabilidade da AFAPUC; c- adaptações no planejamento de realização de palestras a respeito de Saúde, Higiene e Nutrição, de acordo com necessidades percebidas (Relatório CACI nº 07).

Do Som ao Corpo. Em 2010, o projeto teve início somente no mês de setembro, uma vez que aguardava aprovação e contou com a participação de 12 jovens atendidos pelo CIAD e 02 estudantes bolsistas. Principais resultados: a- a participação de um grupo de musicalização, por meio de percussão, trabalha a concentração motora, ritmo e atenção e permite, também, o estabelecimento de vínculo afetivo entre os integrantes do grupo, o trabalho em equipe; b- construção de novos instrumentos utilizando materiais recicláveis como canos de PVC, garrafas de vidro, catracas de motocicletas, engrenagens de carros, etc., o que favorece o aprendizado e o reconhecimento das notas musicais, suas combinações e a introdução da voz; c- foram lembradas músicas que já haviam sido ensaiadas com este grupo em 2009 e a inserção de novas músicas que permitiram a introdução do trabalho com vozes e afinamento de instrumentos; d- por último, deve ser destacada a importância da música para o ser humano, os estímulos que os sons podem provocar em seu comportamento, raciocínio, sentimentos, etc. É um elemento de educação que auxilia o desenvolvimento da criatividade, consciência rítmica e estética e a autodisciplina, podendo trazer uma significativa melhora na qualidade de vida do indivíduo. Apesar do pouco tempo de trabalho, foi possível notar que os alunos obtiveram avanços nos aspectos desenvolvidos. Espera-se que em 2011 seja dada continuidade ao trabalho, nos aspectos já inseridos, buscando um avanço nos aspectos mental, motor, orgânico e sentimental (Relatório CIAD nº 02).

Acompanhamento dos Cursos de Extensão. As respostas dos questionários aplicados aos alunos foram tabuladas e apresentadas graficamente. Os resultados das pesquisas foram compartilhados com as Coordenadorias dos NUPEX, em forma de Comunicados Internos e os dados estão sendo utilizados pelas Coordenadorias dos NUPEX, pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e pela Reitoria, subsidiando ações para a melhoria dos cursos. A PROEXT realizou avaliação global do projeto, apontando como avanços: 1- crescente envolvimento das Coordenadorias dos NUPEX com o processo de avaliação; 2- a organização dos dados de avaliações tem permitido a discussão entre Coordenadoria de Cursos de Extensão e as Coordenadorias de Núcleos de Pesquisa e Extensão dos Centros buscando oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos. Como fragilidades, apontou algumas referentes à coleta da avaliação dos cursos pelos participantes e fragilidades técnicas em relação ao tipo de avaliação de grau de satisfação com o curso. Como sugestões e recomendações a PROEXT sugere continuar reforçando o envolvimento dos Coordenadores de Núcleo de Extensão e dos docentes nas discussões sobre os resultados e implementação de eventuais sugestões de melhorias obtidas por meio dos formulários e da análise da Coordenadoria de Cursos de Extensão (Relatório PROEXT nº 01).

Acompanhamento dos Projetos de Extensão. De uma maneira geral, a análise de mérito dos Projetos de Extensão dos docentes foi realizada a partir dos seguintes parâmetros: a- aderência do Projeto de Extensão em relação ao Plano de Trabalho aprovado para o biênio; b- clareza e exequibilidade dos objetivos propostos; c- metodologia adequada para a consecução dos objetivos; d- fundamentação teórica consistente face aos objetivos do Projeto; e- viabilidade de execução das atividades no período proposto pelo Cronograma do Projeto; f- disponibilidade dos recursos humanos e materiais solicitados. Dos trinta e quatro Projetos de Extensão analisados, a PROEXT solicitou oitenta e oito readequações. Trata-se de uma média de 2,6 devoluções por Projeto apresentado. Em relação ao conteúdo, os principais motivos de devolução para

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2010

readequação dos Projetos de Extensão foram: a- readequações nos objetivos do Projeto de maneira a torná-los mais claros e/ou exequíveis; b- readequações na metodologia; c- readequações nos recursos materiais e humanos solicitados; d- readequações nos resultados esperados. Em relação aos Acordos de Cooperação Técnica: os resultados alcançados com os projetos desenvolvidos pelo convênio Robert Bosch LTDA e com Instituto Robert Bosch, foram muito bem-avaliados pelas empresas, que sugeriram a ampliação dos Projetos para 2011, resultando na alocação do dobro de horas de dedicação dos docentes em relação ao ano de 2010, assim como a ampliação no número de alunos. De maneira esquemática, a tabela abaixo indica os resultados alcançados em 2010:

Número de Acordos de Cooperação Técnica renovados (ano 2010)	2
Número de propostas para novos Acordos de Cooperação recebidos pela PROEXT (ano 2010)	5
Possibilidade de novos Acordos (ano 2011)	3

Realizando uma avaliação global do projeto, foram detectadas: 1- discrepâncias entre os pareceres elaborados entre NUPEX e Centros com os emitidos pela PROEXT; 2- grande número de devoluções dos Projetos para readequações aos critérios estabelecidos. Tais situações estão sendo analisadas em função de ser um processo com novos parâmetros de avaliação, com análise de mérito por várias instâncias institucionais (Relatório PROEXT nº 02).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação		
EXTRATO nº 07	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: PROGRAD nº 03, 04, 05, 07, 08, 10, 11, 14, 15.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório PROGRAD nº 03 – Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Dar prosseguimento ao Projeto para Reformulação dos Créditos obrigatórios de Práticas de Formação; Implantar um Projeto-Piloto com Práticas de Formação a distância, na modalidade semipresencial; Analisar, propor e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação; Implementar o oferecimento da disciplina LIBRAS para os cursos de Licenciatura; Dar continuidade à integração do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) com o Projeto de Práticas de Formação; Realizar evento para comemorar e divulgar os 10 anos de fundação das Práticas de Formação; Analisar a viabilidade de todas as Secretarias Acadêmicas realizarem o atendimento aos alunos e professores de Práticas de Formação aos sábados; Dar continuidade à operação das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de disciplinas e seu devido acompanhamento durante a 1ª Fase, 2ª Fase e Semana Especial. <p>Relatório PROGRAD nº 04 – Avaliação do Ensino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Desenvolver diagnósticos que subsidiem a tomada de decisão com relação à melhoria da qualidade do ensino da graduação em todas as suas dimensões; Aplicar avaliação do ensino como um processo pedagógico de crescimento das pessoas e qualificação das práticas docentes em sala de aula; Identificar pontos positivos e fragilidades que precisam ser superadas no ensino da graduação; Analisar os dados obtidos com a aplicação dos instrumentos destinados ao corpo discente e ao corpo docente. <p>Relatório PROGRAD nº 05 – Avaliação dos Projetos Pedagógicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Fortalecer a discussão sistemática dos Projetos Pedagógicos dos cursos, contribuindo com as Diretorias de Faculdade e de Centro e seus respectivos Conselhos, no seu acompanhamento e avaliação; Avaliar continuamente o currículo e seu desenvolvimento no cotidiano, identificando dificuldades conjunturais e estruturais que possam alterar a implementação dos Projetos Pedagógicos, propondo ações para superá-las; Envolver cada vez mais docentes, alunos e gestores na discussão dos Projetos Pedagógicos, visando a expressão de uma identidade própria dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em cada Centro; <p>Relatório PROGRAD nº 07 – Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Contribuir para a implementação da Nova Proposta Organizacional do Estágio diante da nova Lei e das modificações estruturais na Universidade; Propor ações que visem integrar os Projetos de Estágio aos Projetos Pedagógicos dos Cursos; Propor ações que visem fortalecer a integração das disciplinas de estágio obrigatório; Articular o trabalho com o Orientador Pedagógico do 		

Centro e a EEAP.

Relatório PROGRAD nº 08 – Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados.

- **Objetivos:** Socializar, entre os cursos de licenciatura, as atividades de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados desenvolvidas pelos alunos e outras ações com foco na formação de professores; Organizar e realizar o III Encontro de Licenciatura e a VI Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados.

Relatório PROGRAD nº 10 – Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP).

- **Objetivos:** Oferecer oportunidade de aprimoramento de formação tanto do aluno ingressante nos diferentes cursos da Universidade, como do aluno licenciando. Em relação ao **ingressante** seus objetivos são: melhorar a aprendizagem de conteúdos básicos para o curso e desenvolver o gosto pelo estudo, por meio de oficinas nas quais se utilizam diferentes instrumentos de aprendizagem; atender às necessidades de adequação/complementação de conteúdos de ensino fundamental e médio nas áreas de Matemática, Língua Portuguesa e Biologia, de alunos ingressantes dos diversos cursos da Universidade, adequando-os à necessidade do ensino superior. No que se refere ao **licenciando** seus objetivos são: preparar o aluno do curso de licenciatura, futuro professor, para a prática docente a partir de experiências na própria Universidade com orientação de professores experientes; proporcionar uma vivência de trabalho em grupo e interdisciplinar, com atenção ao desenvolvimento da transposição didática e do uso de diferentes recursos pedagógicos.

Relatório PROGRAD nº 11 – Programa Institucional de Monitoria.

- **Objetivos:** Contribuir para a elaboração e implementação de um Programa Institucional de Monitoria; Propor ações que visem integrar os Projetos de Monitoria ao Projeto Pedagógico dos cursos; Propor ações que visem fortalecer a integração das disciplinas que apresentam projetos de Monitoria; Articular o trabalho do GT com o trabalho do Orientador Pedagógico dos Centros e as EEAPs dos Centros.

Relatório PROGRAD nº 14 – Qualificação da Revista Série Acadêmica.

- **Objetivos:** Socializar interna e externamente as experiências didático-pedagógicas e de gestão no âmbito da Graduação. Dar continuidade ao processo de melhoria dos aspectos formais da publicação do periódico. Incluir nova seção na Revista: Textos Didáticos.

Relatório PROGRAD nº 15 – Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

- **Objetivos:** Implementar e acompanhar a prática pedagógica da avaliação processual pelos professores orientadores de TCC em diferentes cursos da PUC-Campinas; Desencadear processo permanente (continuado) de capacitação dos professores orientadores do TCC; Socializar as diretrizes institucionais do TCC, já aprovadas no CONSUN; Propor ações que visem a integração das disciplinas que constituem a rede de apoio numa perspectiva interdisciplinar; Desenvolver atividades de ampliação do Projeto para todos os cursos da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação. Em 2010, de acordo com os objetivos do projeto, foram acessados os dados necessários por meio de vários documentos, como por exemplo, Resoluções Normativas (RN), Projetos Institucionais, Relatórios de Grupos de Trabalho (GT), entre outros e por meio de reuniões com professores, funcionários, coordenadores e diretores envolvidos com Projetos e Coordenadorias integrados ao Projeto Práticas de Formação. O processamento e a análise de dados acessados e gerados envolveu a participação de funcionários e coordenadora atuantes nas Práticas de Formação e dos professores, funcionários, coordenadores e diretores das diversas Unidades da Universidade

que possuem relacionamento com o Projeto Práticas de Formação (Relatório PROGRAD nº 03).

Avaliação do Ensino. O GT “Avaliação do Ensino” foi constituído em maio de 2006, inicialmente com a denominação de “Avaliação Docente”. Após o término dos processos de avaliação do 2º semestre de 2007 – 2ª ETAPA e 1º semestre de 2008 – 3ª ETAPA, os resultados foram disponibilizados na Intranet e foi possível fazer um quadro comparativo entre a primeira e segunda avaliação. Em 2008, foi elaborado um novo questionário de avaliação, dessa vez para os docentes responderem. Especificamente, em 2010, a partir de sugestões encaminhadas pelos Diretores de Faculdades, foram realizadas alterações, visando o aprimoramento do instrumento de Avaliação de Ensino destinado aos alunos e aos professores, no primeiro semestre e no segundo, respectivamente. Embora, ao longo dos semestres de sua aplicação, tenha sido reformulado, o projeto mantém a mesma concepção, objetivos e princípios metodológicos assumidos desde o seu início, configurando-se com as seguintes características: é um processo contínuo que busca integrar ações, realiza análise dos resultados obtidos, faz crítica de suas ações e dos resultados, é democrático ao solicitar a participação de todas as instâncias envolvidas, transparente quanto à utilização de seus resultados e é um instrumento de gestão (Relatório PROGRAD nº 04).

Avaliação dos Projetos Pedagógicos. Esse projeto é fruto de um conjunto de atividades realizadas sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação, desde setembro/2004, ocasião em que se constituíram duas frentes: 1. grupos de trabalho para diagnosticar e apresentar estudos sobre monitoria, trabalho de conclusão de curso, estágio e disciplinas integrativas; 2. grupos de trabalho para avaliar os currículos dos cursos de graduação, considerando os objetivos institucionais e as demandas sociais da graduação. A partir de 2006, os trabalhos dos grupos da primeira frente prosseguiram com seus projetos próprios, com exceção das disciplinas integrativas. As atividades da segunda frente passaram a fazer parte do Projeto “Avaliação Permanente dos Projetos Pedagógicos” e, para tanto, a PROGRAD constituiu, em cada Faculdade, até 2008, a Equipe de Avaliação do Projeto Pedagógico – EAPP. As faculdades realizaram análise documental e/ou estatística, conforme a ação desencadeada pela EAPP de cada curso, no processo de discussão de questões relativas ao projeto pedagógico. A partir de 2009 e em 2010 todo o trabalho passou a fazer parte da Equipe de Estudos, Avaliação e Planejamento - EEAP, constituída por Centro e que atende ao objetivo anunciado no PEs “Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos Cursos”. A ênfase desse projeto, em sua totalidade, refere-se ao estabelecimento de uma cultura de avaliação permanente dos Projetos Pedagógicos, na perspectiva de ampliação da qualidade dos cursos, bem como de orientação às Diretorias de Centro e de Faculdade para as atividades docentes nas faculdades, além de levantamento dos pontos de estrangulamento do Projeto Pedagógico (tanto os de ação imediata para a sua melhoria, como aqueles de médio e longo prazo) (Relatório PROGRAD nº 05).

Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio. Em 2004, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) constituiu um grupo de trabalho (GT) que teve por objetivo levantar as reais condições de desenvolvimento do Estágio; suas atividades culminaram com a apresentação, em 2005, das Diretrizes Institucionais do Estágio. Desde então, o trabalho direcionado ao estágio obrigatório e não obrigatório tem sido feito nos cursos de bacharelado, já que os estágios de licenciatura funcionam de forma separada e a integração dos dois grupos (bacharelado e licenciatura) será feita posteriormente. Essa decisão se deve à diferença na estruturação dentro da Universidade dos dois sistemas: os estágios de licenciatura são gerenciados pela própria Universidade e os de bacharelado são gerenciados, atualmente, tanto pelo CIEE quanto pela Universidade. Dentre as várias ações realizadas pelo GT ao longo desses anos, deve-se destacar, em 2009, a elaboração da Cartilha de Estágio Bacharelado da PUC-Campinas, inclusive com teste-piloto com alguns alunos e a inauguração do Site do Estágio da PUC-Campinas. As atividades do GT, realizadas ao longo de 2010, tiveram, como meta principal, atender e adequar-se às demandas dos

cinco Centros, em relação, principalmente, aos estágios não obrigatórios em virtude das exigências da Lei Federal nº 11.788/08. Os participantes no GT passaram a ser denominados Integradores Acadêmicos em Cursos de Graduação – Estágios, sendo responsáveis pela temática, em cada Centro da Universidade. Em 2010, foram realizadas as seguintes atividades:

- Acompanhamento da implantação do *Site* do Estágio PUC-Campinas;
- Desenvolvimento do Projeto de pesquisa Estágio e o Mundo do Trabalho a pedido da PROGRAD, com o objetivo de realizar um levantamento sobre habilidades e competências do estudante da PUC-Campinas na atuação como estagiário em organizações-referência;
- Gestão dos contratos de estágio firmados entre organizações e estudantes da Universidade;
- Atendimento personalizado de estudantes com questões referentes a estágio;
- Organização e promoção de eventos, tais como palestras, aulas especiais, *workshops* e processos seletivos para vagas de *trainee* e estágio;
- No caso específico do CEA, os integradores acadêmicos desenvolveram, ainda, o processo de implementação e gestão das Atividades Complementares (Relatório PROGRAD nº 07).

Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados. Esse projeto tem vínculo com estratégias definidas no Plano Estratégico da Universidade “Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos” e é continuidade do Relatório PROGRAD nº 8 - Ref. PROAVI/2008, intitulado “Implantação da Política de Licenciatura”. O III Encontro de Licenciatura e a VI Mostra de Projetos de Prática de Ensino e Estágios Supervisionados ocorreram durante a Semana Acadêmica 2010, realizada de 27 de setembro a 1º de outubro, e contaram com o apoio dos diretores e docentes dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas, seus Supervisores de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados (Relatório PROGRAD nº 08).

Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP). O Programa foi oferecido nos 1º e 2º semestre de 2010. Nas duas etapas foram oferecidas oficinas de Biologia, Português e Matemática. As oficinas ocorreram no período de 22/03 a 17/04 e, no 2º semestre, de 23/08 a 18/09 (visando atender aos ingressantes do vestibular de inverno). A divulgação e inscrição ocorrem via Site do Aluno.

A tabela abaixo sintetiza a participação dos alunos de acordo com os centros de origem:

Tabela 1. Número de alunos participantes do Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP), por Centro e Semestre. PUC-Campinas, Coordenadoria Especial de Licenciatura, 2010.

CENTRO	1º semestre	2º semestre
CCHSA	44	25
CCV	48	34
CEA	10	5
CEATEC	51	14
CLC	15	1
Não informou*	-	1
TOTAL GERAL	168	80

* aluno respondeu avaliação via formulário físico, impossibilitando identificação Centro de vínculo

As oficinas foram ministradas por alunos apoiadores orientados por um professor responsável. Os professores orientadores estiveram à frente de seleção e produção de materiais didáticos utilizados no desenvolvimento do programa e relativos a conteúdos previamente identificados como necessários. No segundo semestre foi possível atender à solicitação do Departamento de Relações Externas que solicitou oficinas de Português a serem ministradas aos alunos de intercâmbio.

A equipe do PROAP, oferecido no 1º semestre de 2010, foi formada por:

- CELI (coordenadora e assessora pedagógica);
- 03 professores orientadores (um de cada área);
- 30 alunos apoiadores, sendo 16 do Curso de Biologia, 07 do Curso de Letras e 07 do Curso de Matemática.

No 2º semestre/2010, a equipe foi composta por:

- CELI (coordenadora e assessora pedagógica);
- 03 professores orientadores (um de cada área);
- 20 alunos apoiadores, sendo 04 do Curso de Biologia, 12 do Curso de Letras e 04 do Curso de Matemática.

As estratégias de ação nas duas etapas foram implementadas a partir de reuniões gerais realizadas na CELI (reuniões mensais) e reuniões setoriais entre professoras orientadoras e alunos apoiadores (semanais) (Relatório PROGRAD nº 10).

Programa Institucional de Monitoria. Em 2010, o Encontro Temático de Monitoria, na Semana Acadêmica da PUC-Campinas com participação de professores e monitores, teve como objetivos: a. Levantar problemas indicadores de dificuldades no desenvolvimento dos trabalhos; b. Propor alternativas de superação das dificuldades; c. Aprimorar o próprio sistema de avaliação institucional; d. Captar pontos positivos e pontos que necessitem de melhorias; e. Fomentar o envolvimento dos docentes nos projetos de monitoria, além de registro e divulgação das atividades realizadas. A organização do evento incluiu várias ações, envolvendo, inclusive, leitura de relatórios anteriores, contato com membros do GT anterior e membros do Grupo de Apoio Pedagógico (GAPE) dos Centros. Na Semana Acadêmica houve exposição de pôster sobre Monitoria (Relatório PROGRAD nº 11).

Qualificação da Revista Série Acadêmica: Em 2010, foi publicado o número 26 da Revista Série Acadêmica – Especial: Práticas de Formação, seguindo as normas de publicação já incorporadas e os requisitos considerados essenciais para a indexação desse periódico (Relatório PROGRAD nº 14).

Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esse projeto tem vínculo com estratégias definidas no Plano Estratégico da Universidade, tendo sido criado em 2004, ano em que uma série de atividades foi desenvolvida, o que resultou na publicação da Série Acadêmica nº 19. Em 2005, destaca-se a realização do Seminário sobre o TCC e a apresentação, para a comunidade interna, da 1ª versão para as Diretrizes Institucionais do TCC. Em 2007, definiu-se o desenvolvimento de um projeto-piloto, abrangendo um curso de cada Centro. Em 2008, a PROGRAD ampliou o GT-TCC que passou a contar com mais 02 professores indicados pelos cursos que participaram do projeto-piloto, além de dar continuidade à 2ª etapa do projeto-piloto. Ainda em 2008, buscou-se chegar à elaboração de uma proposta de indicadores para avaliação processual do TCC nas diferentes etapas de sua realização. No primeiro semestre de 2009, realizou-se o 1º Encontro Temático com os professores orientadores de TCC, objetivando socializar os indicadores para avaliação processual dos TCCs. No segundo semestre, aconteceu o 2º Encontro Temático no qual foram apresentados os resultados obtidos da pesquisa realizada no primeiro semestre e foi construída uma proposta de operacionalização para o uso dos indicadores. Em 2010, foi estabelecido um cronograma de atividades para a estruturação do Guia de Orientação para avaliação processual do TCC, que incluiu discussão de material disponível, proposta de trabalho para produção do guia e discussão das mesmas, preparo e realização de oficinas na Semana Acadêmica (na qual foram apresentados exemplos de aplicação dos Indicadores de Avaliação Processual aplicados ao TCC nas Faculdades de Nutrição e de Geografia) e elaboração da 1ª versão do Guia de Orientação de Indicadores de Avaliação Processual aplicados ao TCC, sujeito à revisão e aprovação pela PROGRAD (Relatório PROGRAD nº 15).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação. Para a realização das atividades propostas para 2010, a Coordenadoria das Práticas de Formação (CPRAFOR) contou com a participação do Conselho Consultivo das Práticas de Formação. Seguem atividades realizadas para cada objetivo proposto:

1- Prosseguimento ao Projeto para Reformulação da carga horária obrigatória de Práticas de Formação: Foram recuperados e analisados os seguintes documentos: RN PUC nº 019/05, Relatórios do GT das Práticas de Formação, Pesquisa para Avaliação do Projeto de Práticas de Formação, Projeto Institucional das Práticas de Formação e Avaliação do Projeto de Práticas de Formação, realizada em 2009. A proposta para reformulação da carga horária, anteriormente elaborada pelo GT das Práticas de Formação, foi revisada pela CPRAFOR e Conselho Consultivo. Todas as alterações propostas foram discutidas com o Conselho Consultivo e a proposta de alteração da RN PUC nº 019/05 foi finalizada em novembro/2010 e deverá ser analisada e aprovada em 2011.

2- Implantação do Projeto-Piloto com Práticas de Formação a distância, na modalidade semipresencial, que define as atividades a distância na proporção de 75% em relação às atividades presenciais (25%). O Projeto, inicialmente previsto para o 1º semestre de 2011, foi antecipado e oferecido já no 2º semestre de 2010, após aprovação das áreas envolvidas. As atividades se iniciaram com a disciplina do Módulo III das Práticas de Formação: "Utilização de *softwares* educativos no Ensino Fundamental e Médio", somente para alunos dos cursos de Licenciatura. A avaliação final foi feita por meio de um questionário e os resultados estão sendo analisados e serão divulgados em 2011. Este Projeto-Piloto deverá ter continuidade em 2011.

3- Realização, ao longo de 2010, após análises, das seguintes melhorias: a- alterações realizadas pelo NTIC no sistema para matrícula de alunos em Práticas de Formação; b- análise e redefinição do processo de pagamento dos professores de Práticas de Formação, junto ao Departamento de Recursos Humanos e PROGRAD, com implantação prevista para fevereiro de 2011; c- análise do Sistema para cadastro de novas propostas de Práticas de Formação com implementação de algumas alterações; d- análise e proposta de solução para evitar choques de horário em disciplinas/turmas de um mesmo professor, por meio de elaboração de relatório. Outras solicitações de melhorias, já encaminhadas ao NTIC e aguardando atendimento: a) Criação de um banco de dados contendo todos os requerimentos de alunos, tanto dos solicitados via *on-line*, como pelos solicitados via Secretaria Acadêmica, em papel; b) Desenvolvimento de relatórios gerenciais e operacionais para a CPRAFOR, com o objetivo de facilitar o controle e análise de informações para tomadas de decisão; c) Criação de um banco de dados sobre as Propostas de Práticas de Formação aprovadas. Tais informações se encontram registradas, separadamente, em planilhas EXCEL. Esse banco de dados proporcionará maior segurança dos dados e maior facilidade para gerar relatórios para o controle e análise de informações e para subsidiar tomadas de decisões operacionais e da gestão; d) Informação, via Site do Professor, das disciplinas de Práticas de Formação ministradas pelo Professor, com as respectivas turmas, se for mais de uma.

4- Implementação do oferecimento da disciplina LIBRAS, obrigatória para os cursos de Licenciatura, por meio das Práticas de Formação. A CPRAFOR e a Coordenadoria Especial de Licenciaturas definiram as regras para a implantação desse oferecimento regularmente. Em 2011, serão definidas as regras para o processo que atenderá prioritariamente os formandos.

5- Continuidade, em relação ao PAAA, das atividades necessárias para o oferecimento das disciplinas desse Projeto, utilizando os processos de Práticas de Formação e toda a infraestrutura requerida.

6- Realização, pela CPRAFOR, em comemoração aos 10 anos de fundação das Práticas de Formação, de algumas atividades durante a Semana Acadêmica de 2010: exposições de trabalhos dos alunos, fotos das atividades desenvolvidas, pôsteres e vídeos com informações sobre as Práticas de Formação, lançamento da Edição Especial da Revista Série Acadêmica sobre Práticas de Formação e publicação de reportagem no Jornal da PUC-Campinas.

7- Coleta de informações para análise da viabilidade das Secretarias Acadêmicas realizarem o atendimento aos alunos e professores de Práticas de Formação aos sábados.

8- Oferecimento, pela CPRAFOR, das disciplinas de Práticas de Formação em duas fases ao longo do semestre, a 1ª Fase e a 2ª Fase. Somente no 1º semestre, a CPRAFOR oferece disciplinas na Semana Especial, para atender aos formandos que ainda não integralizaram a carga horária necessária para a conclusão do curso.

O acompanhamento das disciplinas oferecidas e o atendimento aos professores e alunos também são feitos pela CPRAFOR.

Seguem alguns dados sobre o oferecimento das Práticas de Formação nos últimos 5 anos:

Tabela 1. Número de atividades, turmas e vagas de alunos matriculados e sem matrícula nas Práticas de Formação nos últimos cinco anos (2006 a 2010). PUC-Campinas, Coordenadoria de Práticas de Formação, 2010.

Ano	Semestre	Atividades	Turmas	Vagas	Matriculados	Sem Matrícula
2006	1º	131	315	11.109	11.109	-
	2º	194	429	15.762	15.762	-
2007	1º	155	484	17.685	14.873	2.812
	2º	183	283	12.167	12.004	163
2008	1º	164	638	17.397	17.359	38
	2º	140	372	11.167	11.098	69
2009	1º	188	420	15.864	15.716	148
	2º	197	400	13.315	13.231	84
2010	1º	150	461	16.066	14.237	1.829
	2º	134	413	13.803	12.101	1.702

As ações realizadas pela CPRAFOR e seus respectivos resultados foram divulgados de diversas formas. Houve avaliação global do projeto, destacando-se, como Avanço, a implementação de Projeto-Piloto em relação ao oferecimento de disciplinas com atividades semipresenciais e a busca de melhorias constantes nos processos e sistemas das Práticas de Formação. Como Fragilidade, a CPRAFOR apresentou a falta de um Banco de Dados, o que dificulta a recuperação de informações e a constante busca por temas atuais, por atividades que integram ensino, pesquisa e extensão, atividades com dinâmicas fora do ambiente da sala de aula, atividades práticas e de ensino a distância, atividades que capacitam, profissionalmente, o aluno e que possam formá-lo como ser humano. Esse é o grande desafio que a CPRAFOR enfrenta constantemente (Relatório PROGRAD nº 03).

Avaliação do Ensino. Além da divulgação da aplicação da avaliação do ensino no *Site* do Aluno, o convite à participação dos alunos na pesquisa do 1º semestre de 2010 foi feita via *Site* da Universidade e por meio de reportagem no Jornal da PUC-Campinas - Ano VI - Edição 106, págs. 3 e 5.

Atividades desenvolvidas no 1º semestre:

1. Elaboração da Proposta de Trabalho para o ano de 2010;
2. Tratamento e análise dos dados quantitativos e qualitativos da Avaliação do Ensino realizada pelo corpo docente no 2º semestre de 2009;
3. Reuniões com Diretores de Centro para: a- organização de materiais para subsidiar a socialização e a discussão dos resultados da avaliação do ensino; b- aprimoramento do instrumento de Avaliação de Ensino dos alunos;

4. Realização da enquete “Dê sua Opinião”: questionário solicitando a opinião do corpo discente sobre a Avaliação do Ensino, elaborado e disponibilizado no *Site* da Universidade;
5. Participação em reuniões nos Centros;
6. Divulgação e disponibilização da Avaliação do Ensino do 1º semestre de 2010;
7. Reunião para discussão do processo de Avaliação do Ensino, com alunos representantes das Atléticas e Centros Acadêmicos, organizada pela Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI) e que contou também com a participação do Pró-Reitor de Graduação, dos membros do GT ‘Avaliação do Ensino’ e de alunos representantes dos Cursos de Artes Visuais, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Fonoaudiologia, Filosofia, História e Psicologia.

No 2º semestre, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

1. Campanha de divulgação da Avaliação do Ensino do 2º semestre de 2010 - Projeto da Agência Experimental da Faculdade de Propaganda e Publicidade, com reportagem divulgada no Jornal da PUC-Campinas (Ano VI – Edição 114 – p. 6);
2. Aprimoramento do instrumento de avaliação de ensino dos professores, por meio de reuniões com Diretores de Centro;
3. Elaboração de pôsteres para Semana Acadêmica 2010;
4. Participação de membro do GT em evento científico – III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão – apresentando o processo de Avaliação do Ensino e principais resultados gerais;
5. Reuniões com o Pró-Reitor Acadêmico, membros do GT, Diretores de Centros e de Faculdades, membros do GAPE, EEAP, APROPUC e alunos representantes das Atléticas, CAs e de vários cursos, em momentos distintos, todas para discussão do processo de Avaliação de Ensino;
6. Elaboração de documento com sugestões sobre a utilização de resultados do processo de avaliação docente para efeitos de pontuação junto ao Núcleo de Carreira Docente (NCD). Posteriormente, foi elaborada uma planilha com pesos a serem considerados em cada item do questionário;
7. Disponibilização da Avaliação do Ensino do 2º semestre de 2010 para alunos e professores;
8. Solicitação de relatórios de resultados da avaliação ao NTIC;
9. Organização de planilhas com a série histórica de resultados das avaliações realizadas pelos alunos – Avaliação do docente e Autoavaliação discente – a serem disponibilizadas no *Site* da Universidade, no *link* PROAVI;
10. Redação sistemática de relatórios parciais e do relatório final sobre o trabalho realizado pelo GT “Avaliação do Ensino” em 2010.

É importante ressaltar que o processo de avaliação e análise dos resultados é desenvolvido com transparência, seguindo as seguintes etapas:

- 1ª) A PROGRAD realiza a análise dos resultados globais da Universidade;
- 2ª) As Diretorias de Centros têm acesso aos dados dos Cursos de cada Centro;
- 3ª) As Diretorias de Faculdades têm acesso aos dados do(s) seu(s) Curso(s);
- 4ª) Os docentes têm acesso aos dados da(s) sua(s) disciplina(s).

Realizando avaliação global do projeto, a PROGRAD aponta que o fato de já se ter uma cultura de avaliação, embora não assimilada por todos, indubitavelmente é um grande avanço, principalmente ao se considerar que se trata de uma Instituição de Ensino Superior com pouca tradição de processos avaliativos do corpo docente. A série histórica de resultados da Avaliação do Ensino reflete aprimoramento do “aluno ideal” e do “professor ideal”. Cada vez mais os resultados da avaliação são utilizados como instrumento de Gestão, por parte dos Diretores de Faculdades e de Centros e pela PROGRAD. Em especial, os resultados têm sido utilizados como subsídio para a programação das atividades do Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP). Ainda dentre os avanços, deve-se destacar o aprimoramento constante do instrumento de avaliação. Em relação aos desafios, é importante consolidar a cultura de avaliação, manter a

transparência do processo, aprimorar a socialização dos resultados, implementar o caráter pedagógico da avaliação, aumentar a adesão de alunos e professores ao processo, efetivar a avaliação como instrumento de Gestão e continuidade do processo de aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação. Além disso, para se continuar proporcionando ensino de qualidade, o PPCP deve ser mantido e melhorado e medidas devem ser adotadas para favorecer a participação dos professores nas atividades do mesmo (Relatório PROGRAD nº 04).

Avaliação dos Projetos Pedagógicos. Em 2010, o trabalho das Equipes de Estudos, Avaliação e Planejamento (EEAPs) nos Centros trouxe, além de uma contribuição significativa aos cursos, uma possibilidade de atuação estratégica ao Diretor de Centro, na perspectiva de articular efetivamente o trabalho de acompanhamento acadêmico da Unidade, dando-lhe identidade própria. Os assuntos abordados nas EEAPs e as discussões havidas foram variáveis, em função da forma de constituição das equipes e dos momentos vividos em cada Unidade, mas as temáticas tinham um eixo comum. Foram discutidos em todos os centros (Centro de Ciências da Vida – CCV; Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias – CEATEC; Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CCHSA; Centro de Economia e Administração – CEA; Centro de Linguagem e Comunicação - CLC) dados do ENADE, Projeto Egressos e Avaliação do Ensino, além de reorganização de Projetos Pedagógicos específicos. Ao final de 2010, foram selecionados, por meio de concurso interno, os Integradores Acadêmicos da Graduação, um para cada curso da Universidade, com 20 horas nessa atividade, especificamente para dar continuidade ao acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos cursos. Esses Integradores serão membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, visando qualificar de forma integrada as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A PROGRAD realizou avaliação do projeto e apontou como Avanços: os Centros/Cursos tomaram como prioridade avaliar: 1) Dados do ENADE; 2) Evasão e Permanência; 3) Avaliação do Ensino, sem prejuízo de outros trabalhos com componentes curriculares. Essa priorização trouxe dados importantes para a Gestão da Política de Graduação e possibilitou aos Centros focar mais nos problemas e propor ações para superá-los. Nenhuma Fragilidade foi apontada e, como Sugestões/Recomendações: dar continuidade ao trabalho, em 2011, envolvendo também nos novos Integradores Acadêmicos da Graduação (Relatório PROGRAD nº 05).

Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio. O novo Sistema Informatizado de apoio às atividades de estágio na Universidade, os fluxos internos e o Site do Estágio já estão concluídos. O atual GT, constituído pelos Integradores Acadêmicos de Estágio de cada Centro, desenvolveu o “Projeto Estágio e o Mundo do Trabalho” pela demanda identificada de articulação dos Centros e Faculdades com as principais empresas da Região Metropolitana de Campinas, visando verificar os pontos positivos e os limites na atuação dos estagiários da PUC-Campinas, como subsídio para o aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos cursos. A pesquisa teve caráter exploratório com o objetivo de obter a compreensão inicial do problema, formular hipóteses iniciais e direcionar o prosseguimento. A amostra foi composta por empresas-sujeito indicadas pelos integradores acadêmicos de estágio e ficaram concentradas nas áreas de Arquitetura, Direito e Saúde. Foi realizado um pré-teste (12 entrevistas com os representantes das organizações concedentes de estágio) com análise de 8 questionários. De forma geral, a percepção dos entrevistados frente ao estagiário proveniente da PUC-Campinas é positiva, tanto no aspecto de conhecimentos e habilidades, quanto no de atitudes diante do mundo do trabalho. Foram identificados pontos para a melhoria da formação dos estagiários, especialmente no que tange a conhecimentos e habilidades técnicas específicas das áreas de atuação. Como exemplo, o conhecimento de legislações e de ferramentas de trabalho específicas. Ao realizar a análise preliminar dos questionários, o grupo identificou a necessidade de alguns ajustes na metodologia a ser empregada no Projeto Estágio e o Mundo do Trabalho. Esse projeto apresenta grande potencial tanto como suporte para a decisão estratégica - no que tange o aprimoramento das relações entre a Universidade e organizações – quanto no âmbito pedagógico, para

subsidiar o aperfeiçoamento dos projetos de seus cursos. Seu caráter inovador, todavia, causa alguma resistência por parte das empresas-sujeito dessa pesquisa. Entretanto, vencida essa insegurança, a PUC-Campinas foi muito bem recebida e sua iniciativa elogiada. Procedendo à avaliação global do projeto, a Unidade apontou os seguintes Avanços: 1- Aprimoramento do fluxo interno e revisão do *Site* do Estágio; 2- Desenvolvimento do Projeto “Estágio e o Mundo do Trabalho”, com elaboração de instrumento para pesquisa junto às Empresas da região metropolitana de Campinas, que recebem alunos Estagiários da PUC-Campinas; 3- Realização de pré-teste do instrumento. Não foi apontada qualquer Fragilidade e, como Recomendação, sugere a continuidade dos projetos em 2011 (Relatório PROGRAD nº 07).

Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados. A socialização das atividades de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados – PEES – ocorre anualmente, por meio de pôsteres sobre projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados e exposição de materiais didáticos produzidos por alunos e professores; abre-se, também, espaço para escolas parceiras, secretarias de educação e diretorias de ensino para expor projetos educacionais para conhecimento dos futuros professores e docentes formadores. A VI Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados compôs a programação da Semana Acadêmica promovida pela Universidade e apresentou 70 trabalhos (pôsteres) com a participação de 171 alunos, que realizaram a confecção dos pôsteres seguindo um modelo padronizado. Foram expostos também materiais didáticos produzidos pelos alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Pedagogia.

A tabela seguinte sintetiza os dados numéricos do evento em relação aos pôsteres:

Tabela 1. Número de pôsteres e de alunos participantes de sua confecção para a VI Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados, por Centro e Curso.
PUC-Campinas, Coordenadoria Especial de Licenciatura, 2010.

CENTRO	CURSO	NÚMERO DE PÔSTERES	NÚMERO DE ALUNOS QUE PARTICIPARAM DA CONFECÇÃO DOS PÔSTERES
CEATEC	Geografia	02	04
	Matemática	05	15*
CCHSA	Ciências Sociais	03	14
	Educação Física	18	28
	Filosofia	04	04
	História	04	12
CLC	Pedagogia	09	11
	Artes Visuais	07	35
	Letras	08	04
CVC	Ciências Biológicas	10	44
TOTAL		70	171

* Número estimado, visto que os nomes dos alunos não foram discriminados nos pôsteres.

A VI Mostra de Projetos de Licenciatura veio consolidar o evento no calendário acadêmico da PUC-Campinas e promoveu maior visibilidade das ações realizadas no âmbito das licenciaturas. Observou-se a qualidade dos trabalhos expostos em relação aos temas que foram tratados, os objetivos foram bem delineados, as metodologias foram bem expostas. A CELI considera que o resultado foi positivo em termos de participação e documentação de um evento integrador. Realizando avaliação global do projeto, a PROGRAD considerou como Avanços a padronização dos modelos de pôsteres e a participação de todas as licenciaturas, além da comunidade universitária geral, por terem sido abordados assuntos de interesse comum. Como Fragilidades: a- falta de espaço adequado para exposição de pôsteres e mostra de materiais didáticos; b- período do ano em que os eventos são realizados: acúmulo de eventos no 2º semestre, o que prejudica a participação de

número maior de alunos. Como Recomendações/Sugestões: a- melhoria e adequação do espaço físico; b- liberação de alunos para visitas guiadas às exposições, considerando-as como Atividade Curricular (Relatório PROGRAD nº 08).

Programa de Apoio à Aprendizagem (PROAP). A equipe do projeto realizou a avaliação de 03 áreas: Biologia, Português e Matemática. Em cada semestre, as oficinas tiveram início com pré-teste e, no último encontro, foi aplicado um pós-teste. Houve avaliação quantitativa dos resultados e de um modo geral em todos houve uma melhora. A área de Letras propiciou o desenvolvimento da capacidade do aluno de síntese ao elaborar um resumo. O resultado foi bastante satisfatório. Também foi realizada a avaliação dos alunos apoiadores por meio de depoimentos individuais e havendo unanimidade com relação à experiência que o PROAP proporciona com relação à contribuição para o preparo da prática docente. A unidade procedendo a avaliação global do projeto, identificou como Avanços: 1- Aprimoramento no sistema de oferecimentos das turmas e inscrições via *Site* do Aluno; 2- Divulgação do programa, pois as Diretorias de Faculdade e o GAPE de cada Centro foram envolvidos; 3- Aprimoramento no âmbito do relatório que levou em conta indicadores (pré e pós-testes) específicos de cada área; 4- Ganho significativo na formação para docência dos alunos apoiadores; 5- Realização de ações, no âmbito das oficinas, que favoreceram o acolhimento e a adaptação dos ingressantes participantes que interagiram com os apoiadores e colegas no sentido de sanar suas dúvidas e dificuldades de aprendizagem. O objetivo do PROAP em acolher os ingressantes em suas dificuldades foi plenamente atingido; 6- Oferecimento de lanches aos alunos apoiadores, viabilizado no segundo semestre de oferecimento, em 2010, foi outro fato positivo a ser apontado. A distribuição desses lanches significou para muitos a possibilidade de permanecerem de um período para o outro, sem custo pessoal. Fragilidades: 1- Dificuldade de participação devido ao acúmulo de atividades no início do período letivo; 2- Não obrigatoriedade de participação, aliada ao choque das atividades do PROAP com o PAAA, tem provocado uma indesejável evasão nas turmas oferecidas; 3- Como os apoiadores atuam voluntariamente e como a atuação dos mesmos ocorre em períodos extras, isso acarreta despesas suplementares que, por vezes, comprometem a disponibilidade dos mesmos em termos financeiros. Diante disso, foram feitas as seguintes Sugestões/Recomendações: 1- Recebimento de maior incentivo pelos alunos apoiadores; 2- Aprimoramento do sistema no que tange às inscrições e confirmações de participação (Relatório PROGRAD nº 10).

Programa Institucional de Monitoria. Os participantes do Encontro Temático de Monitoria foram divididos em grupos e depois em plenária, discutindo suas experiências em relação a: 1. Contribuição do programa para o monitor e monitorado; 2. Dificuldades com o monitorado e com o próprio docente; 3. Dificuldades do próprio monitor e do próprio docente; 4. Receptividade dos alunos monitorados. Além disso, o Sistema Informatizado de Monitoria - SIM tem permitido um amplo acompanhamento (gestão) das atividades de monitoria (geral, por Centro e por Faculdade). Dados de 2010:

a) número de alunos inscritos:

- 1º semestre: 1.140;
- 2º semestre: 1.227;
- Total: 2.367.

b) número de monitores:

- 1º semestre: 554, sendo 140 voluntários e 414 remunerados;
- 2º semestre: 574, sendo 168 voluntários e 406 remunerados;
- Total: 1.128.

c) número de projetos:

- 1º semestre: 355;
- 2º semestre: 395.

d) número de respondentes da avaliação institucional – monitoria - 2010:

- 1º semestre: 244 alunos e 109 professores;
- 2º semestre: 148 alunos e 39 professores

e) Encontros Temáticos com professores – monitoria - 2010:

- número de inscritos: 49
- número de concluintes: 26
- número de respondentes da ficha de avaliação: 20

f) Número de participantes (alunos interessados em Monitoria) da capacitação (Práticas de Formação) em 2010:

- 1º semestre: 36 (01 turma).

g) número de horas:

- 1º semestre: 6.390 horas remuneradas aprovadas e 1.950 horas voluntárias
- 2º semestre: 6.516 horas remuneradas aprovadas e 2.562 horas voluntárias

A Unidade, realizando avaliação global do projeto, considerou como Avanço, o oferecimento da Oficina realizada na Semana Acadêmica. Como Sugestões/Recomendações: 1. Aperfeiçoamento da Avaliação Institucional que permita manter a comparação com os resultados de períodos anteriores, sem se apresentar muito longa ao respondente; 2. Aperfeiçoamento da diluição das informações sobre Monitoria em meio a tantas outras informações sobre atividades de Universidade; 3. Importância da presença constante de pessoas nos Centros e Faculdades (talvez membros do GAPE), que possam constituir-se em canais para troca de informações (Relatório PROGRAD nº 11).

A **Revista Série Acadêmica**, já revigorada, vem suscitando maior reflexão na comunidade universitária sobre a prática pedagógica, assim como a gestão acadêmica, transformando-se em referência para atuação de professores e gestores nos diversos âmbitos da Universidade. Em 2010, o Grupo de Apoio Pedagógico (GAPE) passou a integrar o Conselho Editorial da Revista. Espera-se que o crescente interesse pela revista, manifestado por educadores desta e de outras Universidades, motive a comunidade universitária a se envolver, cada vez mais, com práticas pedagógicas inovadoras, possibilitando o fortalecimento da Política de Graduação desta Instituição. Além da comunidade interna, a Revista nº 26 foi divulgada para Instituições de Ensino do Brasil e do exterior (Relatório PROGRAD nº 14).

Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O alinhamento das visões acerca da importância e da função do TCC no Projeto Pedagógico dos cursos representa um momento crucial para a reflexão sobre a consolidação desse componente curricular como indicador de qualidade da Graduação, um dos pilares das Diretrizes da Política de Graduação da PUC-Campinas. Desse modo, é necessário que o TCC se mantenha em permanente revisão e aprimoramento, tanto do ponto de vista do seu funcionamento quanto sobre o seu papel no Projeto Pedagógico. Para a 1ª versão do GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA DOCENTES sobre a avaliação processual aplicada ao TCC, submetida à avaliação da Pró-Reitoria de Graduação, foram utilizadas as fichas de acompanhamento das Faculdades de Nutrição, Geografia e Relações Públicas. Durante a Semana Acadêmica, ocorreu o Encontro Temático “TCC e Avaliação Processual: relato de experiências”, que contou com a participação de 34 professores no Campus I e 10 no Campus II. Segundo a PROGRAD, as oficinas realizadas durante a Semana Acadêmica, para a socialização e discussão dos indicadores de avaliação processual são um importante Avanço do projeto. Como Fragilidade foi apontado o pequeno número de reuniões com os orientadores de TCC. Como Sugestões/Recomendações: Necessidade de ampliar o número de reuniões para aprofundar a discussão sobre os indicadores de avaliação junto aos docentes (Relatório PROGRAD nº 15).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2	Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação	
EXTRATO nº 7A	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: PROGRAD nº 16.01, 16.02, 16.03, 16.04, 16.05, 16.06, 16.07, 16.08, 16.09, 16.10.

1. PROJETOS/OBJETIVOS:

- Avaliar o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, suas habilidades, sua competência para compreender temas específicos de sua profissão e de outras áreas de conhecimento, em 10 cursos de Graduação: Administração (Comércio Exterior e Logística e Serviços), Biblioteconomia e Ciência da Informação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Jornalismo, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Turismo;
- Avaliar os resultados constantes no relatório de cada curso, no ENADE/2009, publicado pelo MEC/INEP;
- Verificar em quais elementos/componentes é preciso aperfeiçoar, bem como subsidiar, estratégias de ação em vista de um melhor desempenho no ENADE 2012.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) deixou de publicar, até o momento, o relatório por curso. Foi divulgada apenas uma síntese com as médias (Formação Geral e Componente Específico de Ingressantes e Concluintes), média ENADE de Ingressantes e Concluintes, conceito ENADE, nota IDD (Índice de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados), nota Infraestrutura, nota Pedagógica, nota Mestre, nota Doutor, nota Regime e Conceito Preliminar de Curso - CPC (contínuo e faixa). Cada curso realizou a avaliação dos dados divulgados de forma específica:

Administração; Administração - Comércio Exterior e Administração - Logística e Serviços: A Unidade apresentou o seguinte quadro dos resultados ENADE 2009:

Componentes	Sigla	Pesos	Notas
Professores Doutores	PD	0,20	3,19473
Professores Mestres	PM	0,05	4,08046
Regime de Dedicação Integral / Parcial	PR	0,05	1,66667
Infraestrutura	F	0,05	4,02346
Organização Didático-Pedagógica	O	0,05	2,90008
Nota dos Concluintes no ENADE	C	0,15	2,24859
Nota dos Ingressantes no ENADE	I	0,15	2,92525
IDD	IDD	0,30	1,6581
CPC Contínuo			2,55
CPC			3

O Curso teve conceito global 3 no ENADE e, embora não conste do relatório, o número de ingressantes foi 529 e

concluintes 575, no total de 1104 alunos participantes. Quando se compara a nota ENADE concluintes e ingressantes, verifica-se que a dos ingressantes (2,92) é bastante superior a dos concluintes (2,25). Com respeito à análise dos indicadores que fazem parte do CPC a menor nota refere-se ao Regime de Dedicção dos professores (1,66). Já os componentes “Organização Didático-Pedagógica” e “Infraestrutura” tiveram, respectivamente, 2,9 e 4,02. Para divulgação dos resultados foram feitas reuniões com o Conselho de Faculdade e com o Corpo Docente. Após análises, foram apontadas melhorias no desempenho dos ingressantes com relação a 2006. Como fragilidade: baixo desempenho dos alunos concluintes, baixo índice percentual de professores em regime de dedicação e baixo índice percentual de avaliação da organização didático-pedagógica. Como Sugestões: aumento do percentual de professores em regime de tempo integral, análise detalhada do desempenho dos alunos ingressantes/concluintes por áreas temáticas/disciplinas do ENADE (possível após a divulgação completa dos resultados consolidados) (Relatório PROGRAD nº 16.01).

Biblioteconomia e Ciência da Informação. O ENADE 2009 contou com a participação de 30 alunos concluintes, sendo que a média deles, em “Formação Geral”, foi 59,1233 e em “Componente Específico” foi 49,2633. A nota do ENADE foi 2,62 e o Conceito 3. Não foi possível atribuição de IDD e CPC, pois não houve ingressantes em 2009. No quesito “Infraestrutura” a nota foi 4,0972 e em “Organização Didático-Pedagógica” a nota foi 2,444. A apresentação dos resultados foi discutida nas reuniões de planejamento pedagógico, quando foi enfatizada a continuidade da apresentação dos planos de ensino e seus componentes. A Unidade também realizou detalhada comparação de seus resultados com o de 38 cursos que fizeram a prova em 2009. Apenas duas IES (públicas) tiveram conceito ENADE 4. Em “Formação Geral” os alunos da PUC-Campinas obtiveram a média acima da nacional; já em “Componente Específico” o valor obtido foi ligeiramente abaixo da média nacional, o que foi objeto de análise da Unidade, que sugeriu a utilização de estratégias de avaliação semelhantes às do ENADE (enunciado explicativo + perguntas), ênfase em leitura, interpretação e produção de textos e ainda o oferecimento de Práticas de Formação que utilizem jornais diários, incentivando leitura e formação geral do aluno (Relatório PROGRAD nº 16.02).

Ciências Contábeis: A Unidade apresentou o seguinte quadro dos resultados ENADE 2009:

Componentes	Sigla	Pesos	Notas
Professores Doutores	PD	0,20	3,13008
Professores Mestres	PM	0,05	3,53659
Regime de Dedicção Integral / Parcial	PR	0,05	1,21951
Infraestrutura	F	0,05	3,50314
Organização Didático-Pedagógica	O	0,05	2,67296
Nota dos Concluintes no ENADE	C	0,15	2,79721
Nota dos Ingressantes no ENADE	I	0,15	2,78111
IDD	IDD	0,30	2,77663
CPC Contínuo			2,84
CPC			3

O conceito ENADE do curso foi 3 e a nota IDD foi 2,7766. Cabe destacar que o acréscimo de apenas 0,1 (um décimo) no CPC contínuo teria como impacto elevar o CPC do curso para 4, uma das metas para 2012. As notas de concluintes e ingressantes foram, respectivamente, 2,79 e 2,78. Análise dos outros indicadores que fazem parte do CPC: para o corpo docente, a menor nota (1,21) refere-se ao regime de dedicação. “Organização didático-pedagógica” e “Infraestrutura” tiveram pontuação 2,67296 e 3,50314, respectivamente. Para socialização: discussão no âmbito do Conselho de Faculdade e pelo corpo docente para alimentar melhorias no Projeto Pedagógico, particularmente no âmbito das diferentes disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso, visando assegurar que os componentes objeto de avaliação do ENADE sejam devidamente contemplados nos Planos de Ensino das disciplinas. Convém enfatizar, contudo, que os componentes em questão já vêm sendo

trabalhados. Foi solicitado aos professores que reapresentem, continuamente, o plano de ensino das disciplinas. A avaliação global da Unidade apontou, como Avanço: melhoria na média dos indicadores que compõe o CPC, aproximando do valor 4,0. Como Fragilidades: estagnação no desempenho comparativo de alunos ingressantes e concluintes; baixo índice percentual de professores em Regime de Dedicção; baixo índice percentual de avaliação da organização didático-pedagógica. Como Sugestões/Recomendações: melhoria das condições de infraestrutura, aumento do percentual de professores em regime de tempo integral, análise detalhada do desempenho dos alunos ingressantes/concluintes por áreas temáticas/disciplinas do ENADE (possível após a divulgação completa dos resultados consolidados). Para o primeiro semestre de 2011, foi planejada a realização de dois Fóruns de Debates de Temas Contábeis e a primeira reunião do projeto “Café, Encontros e Reflexões: Os Desafios do Ensino da Contabilidade”, que pretendem aumentar a visibilidade das ações da Universidade e Faculdade para qualificação do curso (Relatório PROGRAD nº 16.03).

Ciências Econômicas. Com base na síntese divulgada pelo INEP, foram apresentados os seguintes resultados para docentes e alunos: a) O Curso de Ciências Econômicas ocupou o 80º lugar dentre 216 cursos no país; no estado de São Paulo, ocupou a 16ª posição entre 46 cursos e a 7ª posição dentre 27 cursos, considerando-se apenas o interior do estado de São Paulo; b) Componentes do CPC no quadro geral: 1- quesito Professores Doutores: a PUC-Campinas ocupa a 61ª posição; 2- Professores Mestres: 45ª posição; 3- Nota dos ingressantes no ENADE: 57ª posição; 4- Nota dos concluintes: 110ª posição; 5- Organização Didático-Pedagógica: 113ª posição; 6- Infraestrutura: 105ª posição; 7- Regime de dedicação docente: 146ª posição. Nos itens Nota dos Concluintes, Organização Didático-Pedagógica, Infraestrutura e Regime de Dedicção Docente, o curso apresentou colocação bem inferior à média geral; sendo assim, em discussão na comunidade decidiu-se trabalhar esses quesitos para a realização do próximo ENADE (2012), em especial melhorar a informação sobre a Organização Didático-Pedagógica e Infraestrutura disponibilizada pela Instituição, além de melhorar a nota dos concluintes com análise de conteúdos e realização de eventos técnicos; c) O curso de Ciências Econômicas foi o terceiro curso do país em número de alunos concluintes que realizaram o ENADE: 227 alunos e o quinto em número de ingressantes: 158 alunos; d) Embora não conste do relatório, o curso obteve 3 no conceito ENADE, a nota IDD foi 1,7595 e o conceito CPC foi 3. A socialização dos resultados foi feita para docentes e alunos em comparação com os resultados do ENADE 2006 (Relatório PROGRAD nº 16.04).

Direito. Embora não conste do relatório, participaram do ENADE 2009, 305 ingressantes e 309 concluintes, o que perfaz um total de 614 alunos. A nota ENADE dos concluintes foi 3,48 e a dos ingressantes, 3,5149. O conceito ENADE do curso foi 4, a nota IDD foi 3,0854 e o CPC contínuo 3,08, o que equivale à faixa 4. Notas dos componentes do CPC: Infraestrutura: 2,5481; nota Pedagógica: 2,8136; nota Mestre: 3,5294; nota Doutor: 2,8385; nota Regime de Dedicção: 1,7647. A Unidade não realizou a avaliação dos resultados obtidos, porque não houve disponibilização do relatório ENADE 2009. Deve-se lembrar que a média dos alunos no ENADE 2006 foi 20% acima da média nacional. Pode-se considerar que o projeto pedagógico da Faculdade de Direito atende aos conteúdos exigidos nos exames do ENADE 2006 e 2009. Porém carece de aperfeiçoamentos. Inicialmente, no tocante às áreas de ênfase, se, por um lado, entende-se que tal característica do projeto pedagógico é um diferencial de qualidade e de mercado frente às demais Faculdades de Direito de Campinas e Região, à medida que os alunos optam por uma formação específica no final do Curso, por outro lado, tem-se notado uma carência na Formação Geral do aluno e uma carência no tocante à Língua Portuguesa. Em razão disso, foi criada uma Comissão para estudar o projeto pedagógico, visando diminuir as perdas de Formação Geral em razão das áreas de ênfase, bem como implementar a Língua Portuguesa como disciplina, visando facilitar o estudo e compreensão dos alunos nas demais disciplinas, o que poderá diminuir as dependências nos dois primeiros períodos do Curso. Pretende-se ter a conclusão dos estudos da aludida Comissão, com a proposta de reformulação do Projeto Pedagógico. Além disso tem-se discutido com o Grupo de Apoio Pedagógico - GAPE e Coordenação do Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno - PAAA a importância de tal Programa na identificação das necessidades e dificuldades dos alunos ingressantes, bem como a importância de socialização das experiências do PAAA aos

professores dos dois primeiros períodos do Curso, de modo a melhor compreensão do aluno ingressante, visando, indiretamente, diminuir as dependências nos períodos iniciais, o que poderia elevar a média dos ingressantes no ENADE (Relatório PROGRAD nº 16.05).

Jornalismo. Participaram do ENADE 2009, 244 alunos, sendo 129 ingressantes e 115 concluintes. A Faculdade de Jornalismo atingiu o índice CPC contínuo de 2,62, o que equivale à faixa 3. Para a composição do CPC são levados em consideração 8 componentes: professores doutores, mestres, regime de dedicação, infraestrutura, organização didático-pedagógica, notas dos concluintes no ENADE, nota dos ingressantes no ENADE e IDD. Uma análise de tais componentes revela que a maior fragilidade está no IDD, critério que tem o maior peso na composição da nota final (0,30) e que teve o valor de 1,71945 (de 0 a 5). Quando se compara a nota ENADE dos concluintes e ingressantes, os dados obtidos foram: 2,558220 (concluintes) e 2,788858 (ingressantes), o que aponta a necessidade de um olhar mais atento. Quanto aos componentes professores doutores (3,39867) professores mestres (4,08430) e regime de dedicação (2,32558), uma análise geral aponta boa avaliação. É importante ressaltar que a não divulgação do relatório de curso pelo MEC/INEP impede uma análise mais aprofundada. Planejamento de ações para divulgação dos resultados: 1- Realizar estudo dos dados disponíveis para melhor compreensão da composição do CPC, seguida de análise comparativa entre desempenho da PUC-Campinas e outras IES; 2- Trabalhar este processo junto ao corpo docente nas reuniões de planejamento em 2011, visando maior comprometimento e elaboração de ações para o envolvimento dos alunos que serão concluintes em 2012. A unidade realizou avaliação global do projeto, realçando como Avanço, boa titulação do corpo docente e boa nota em relação ao regime de dedicação. Como Fragilidade: IDD e nota de concluintes devem ser melhorados. Como Sugestões/Recomendações propõe definir estratégias para melhoria da avaliação junto aos alunos que serão concluintes em 2012, incentivar o conhecimento dos planos de ensino junto aos alunos e conscientizar o corpo docente sobre a importância e a composição do ENADE (Relatório PROGRAD nº 16.06).

Psicologia. O relatório final apontou que participaram do ENADE 2009 253 alunos, sendo 122 ingressantes e 131 concluintes e as notas foram 3,10 e 2,82, respectivamente. O conceito foi 3, abaixo do ENADE 2006, que foi 4. Os resultados foram apresentados aos professores de forma comparativa aos obtidos no ENADE 2006: a- em relação à Formação Geral: aumento na média dos ingressantes de 2009 em comparação a 2006, o que pode ser atribuído à seleção de alunos mais bem preparados; b- em Componente Específico de concluintes: pior desempenho em 2009, quando se compara a 2006, o que mereceu as seguintes ponderações para análise: as disciplinas específicas podem estar formando o aluno em direção diferente daquela esperada pelo ENADE; insuficiência nos conteúdos das disciplinas e/ou ao tipo de avaliação realizada (modelos diferentes daqueles utilizados na prova do ENADE/2009), embora tenha que se levar em conta que houve reestruturação curricular nesse período (houve mudanças significativas no Eixo III – Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional). Os resultados sugerem a necessidade de revisão e acompanhamento sistemático dos Planos de Ensino de todas as disciplinas do Curso e também um estudo e orientação aos professores quanto ao modelo de avaliação. Foi, também pedido aos professores que respondessem um questionário, por meio de correspondência eletrônica (e-mail), realizando avaliação da prova ENADE 2009 em relação ao conteúdo de suas disciplinas e as maiores dificuldades apontadas foram, especificamente, em relação aos eixos III e V (Interfaces com Campos Afins do Conhecimento) do projeto pedagógico. Foi apontada, ainda, a necessidade de outros cuidados institucionais nas disciplinas de conteúdo específico: observar a modulação para a preservação da qualidade do ensino e a especialização do corpo docente (Relatório PROGRAD nº 16.07).

Publicidade e Propaganda. A prova do ENADE 2009 teve duração de 4 (quatro) horas e apresentou um componente de avaliação de Formação Geral comum aos cursos e um Componente Específico para cada área; foi respondida por 312 estudantes, sendo 118 concluintes e 194 ingressantes. Foram inscritos 374 alunos, 243 ingressantes e 131 concluintes, e teve a participação de 83,4% do total. O conceito ENADE do curso foi 4 sendo que a nota dos concluintes foi de 3,01 e a dos ingressantes 2,6915. Para o cálculo do CPC Contínuo (2,73) e estabelecimento da Faixa do CPC (3,0) foram considerados os seguintes componentes: índice de professores

doutores e mestres, proporção de professores em regime dedicação integral/parcial, avaliação dos alunos sobre infraestrutura, plano de ensino e equipamentos. A média do Concluinte no Componente Específico da prova ENADE foi maior (53,2%) que no conteúdo de Formação Geral (46,8%), significando que nossos alunos pontuaram mais no componente de maior peso para a composição do Conceito ENADE (Nota 3,01 - Faixa 4,0). Comparada a 2006, a média dos concluintes no Componente Específico também foi maior, indicando melhora na Formação Específica de atuais concluintes. Quanto aos Ingressantes, a nota ponderada foi de 2,69, menor que a dos concluintes, sendo a média no Componente Específico de 43,2% e na Formação Geral de 41,9%. O Índice de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados, IDD, foi 3,02. Além das notas e médias dos estudantes, é também levada em consideração a avaliação dos participantes em relação aos aspectos Infraestrutura e Organização Didático-Pedagógica que contou com 286 respondentes, 91,6% do total dos participantes. A proporção que respondeu positivamente ao aspecto Infraestrutura foi de 79% e a nota para este quesito foi 3,9. A proporção que respondeu positivamente ao aspecto Organização Didático-Pedagógica foi de 47% e a nota para este quesito foi 2,3. As notas restantes referentes à proporção de doutores, mestres e regime de dedicação, que também fazem parte do CPC do curso, foram respectivamente: 1,9, 3,6 e 1,6. Ponderadas as notas pelo sistema ENADE, o CPC contínuo do curso é de 2,73, incluído na faixa do CPC 3. As proporções de Doutores (21%) e Mestres (73%) e as notas dadas, 1,9 e 3,6, respectivamente, indicam que é desejável o aumento de titulados na categoria Doutor. O curso de Publicidade e Propaganda - PP realizou uma análise comparativa entre: PUC-Campinas, FAAT (Atibaia), FACAMP, Faculdade Anhanguera, de Santa Bárbara D'Oeste e UNIP, em relação ao conceito ENADE, IDD e CPC (nesses 2 itens finais, a Fac. Anhanguera, de Santa Bárbara não foi incluída por não ter a participação de ingressantes no ENADE 2009). As comparações mostraram que os cursos concorrentes estão em vantagem, embora os resultados indiquem uma melhora na formação dos alunos da PUC-Campinas no conceito ENADE e na média em Componente Específico, em relação a 2006. Procedendo à avaliação global do projeto, a Unidade apontou como Avanços: melhor desempenho dos concluintes comparado ao ENADE 2006 e aumento do IDD, em 2009. Como Fragilidades: baixo número de Professores Doutores e em regime de dedicação; organização didático-pedagógica; dificuldade dos alunos em responder questões dissertativas. Como Sugestões/Recomendações a Unidade sugere: 1- Incentivo ao aprimoramento profissional (Doutor) e adequações ao Regime de Dedicação; 2- Trabalho de vinculação direta com as Diretrizes do ENADE e aprimoramento da avaliação Docente; 3- Organização e estruturação dos planos de ensino, além da rerepresentação do mesmo em vários momentos da disciplina. Como ação concreta aconteceu o planejamento e execução de uma Prova Integrada com questões dissertativas (Relatório PROGRAD nº 16.08).

Relações Públicas. Participaram do ENADE 2009: 69 ingressantes e 121 concluintes num total de 190 alunos. O conceito ENADE do curso foi 3. Das IES participantes do ENADE 2009, 75 são privadas e 15 são públicas e a nota 3 inclui a PUC-Campinas na porcentagem de 35% das IES do Brasil. Em termos classificatórios, houve melhoria do curso da PUC-Campinas: em 2006, obteve o 36º lugar e, em 2009, o 27º lugar. Em termos do estado de São Paulo o curso da PUC-Campinas foi classificado em 9º lugar. Quando se compara a média em Componente Específico, tanto dos ingressantes quanto dos concluintes, entre 2006 e 2009, houve melhora significativa: 32,9 para 40,2 (ingressantes); 37 para 46,7 (concluintes). Já em relação à Formação Geral, houve retrocesso: 52,9 para 40,5 (ingressantes) e 52,6 para 39,6 (concluintes). Embora não conste do relatório, o CPC contínuo foi 2,61, equivalente à faixa 3. Houve melhora do IDD de 0,16 (2006) para 2,13 (2009) (Relatório PROGRAD nº 16.09).

Turismo. Participaram do ENADE 2009, 60 alunos concluintes. Como não houve ingressantes não foi calculado o IDD e o CPC. O conceito ENADE do curso foi 4. A unidade comparou a posição da PUC-Campinas em relação às IES do estado de São Paulo: 15º lugar entre 72 cursos de Turismo. Esse dado gerou uma reflexão sobre o que pode ser melhorado e algumas sugestões foram apontadas: 1- permanência de atividades integradas durante os próximos semestres, de tal forma que os alunos visualizem a interação das atividades teóricas com as práticas; 2- discussão dos planos de ensino, objetivos, habilidades e competências alinhadas com as Diretrizes Curriculares

do Turismo, identificando os eixos estabelecidos com a nova proposta do projeto pedagógico iniciado em 2011. O curso também apontou que a comparação em relação a professores com titulação e infraestrutura mostrou índices inferiores em 2009 quando se compara com 2006, o que pode ser justificado pela redução de professores titulados e não investimento em Infraestrutura, decorrente da falta de formação de turma nos últimos 2 anos. Tais índices poderão melhorar a partir de 2011, com o ingresso de nova turma. Embora não conste do relatório, o curso obteve as seguintes notas: a) Infraestrutura: 2,9412; b) Nota pedagógica: 2,4510; c) Nota Mestre: 3,9130; d) Nota Doutor: 4,0373; e) Nota Regime de Dedicção: 2,1739 (Relatório PROGRAD nº 16.10).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

No ENADE de 2009, participaram 10 cursos da PUC-Campinas e os resultados obtidos foram: 7 cursos (70%) tiveram Conceito 3 e 3 Cursos (30%) tiveram Conceito 4. Conceitos 1, 2 e 5 não foram atribuídos a qualquer um dos Cursos participantes.

Curso	Número de Alunos			Conceito (1 a 5)	Nota IDD (1 a 5)	CPC	Maiores Dificuldades apontadas pelos Cursos
	I	C	T				
Administração	529	575	1104	3	1,6581	3	Organização didático-pedagógica, proporção de docentes em regime de dedicação, baixo desempenho de alunos concluintes.
Biblioteconomia e Ciência da Informação	-	30	30	3	-	-	Componente Específico. Sugestões: rever estratégias de avaliação, ênfase em leitura, interpretação e produção de textos além do oferecimento de Práticas de Formação com utilização de jornais diários.
Ciências Contábeis	55	119	174	3	2,7766	3	Nota dos concluintes, organização didático-pedagógica e regime de dedicação docente.
Ciências Econômicas	158	227	385	3	1,7595	3	Com relação à média nacional: maiores dificuldades: nota de concluintes, organização didático-pedagógica, infraestrutura e regime de dedicação docente.
Direito	305	309	614	4	3,0854	4	Dificuldades do aluno em relação à Língua Portuguesa e em Formação Geral.
Jornalismo	129	115	244	3	1,7164	3	Baixa nota do IDD e dos concluintes.
Psicologia	122	131	253	3	1,9358	4	Discrepância entre os resultados de 2006 e 2009 em relação ao Conteúdo Específico, o que pode significar formação do aluno diferente da esperada pelo ENADE, o que supõe insuficiências no conteúdo e/ou tipo de avaliação.
Publicidade e Propaganda	194	118	312	4	3,02	3	Poucos professores na categoria Doutor, baixa nota em regime de dedicação e dificuldades na redação de respostas a questões dissertativas.
Relações Públicas	69	121	190	3	2,13	3	A média dos ingressantes e concluintes em relação à Formação Geral diminuiu bastante quando se compara 2009 com 2006.
Turismo	-	60	60	4	-	-	Índice inferior de professores com relação à titulação.

*I = Ingressantes, C = Concluintes e T = Total

** FG = Formação Geral

*** CE = Componente Específico

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa		
EXTRATO nº 08	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2009: PROPESQ nº 02, 03, 04, 05, 06, 07.01, 07.02, 07.03, 07.04.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório PROPESQ nº 02 – Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa.

- **Objetivo:** Acompanhar a execução dos Planos de Trabalho de Pesquisa dos Grupos certificados da PUC-Campinas, de forma a consolidar as Linhas de Pesquisa Institucionais nas diferentes áreas de conhecimento e dar visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional.

Relatório PROPESQ nº 03 – Escritório de Pesquisa.

- **Objetivos:** Subsidiar a PROPESQ na institucionalização dos projetos de Pesquisa e na interação com Agências de Fomento à Pesquisa. Especificamente: a) Subsidiar, a partir da análise circunstanciada da PROPESQ, a elaboração e viabilização de projetos prioritários ou especiais (como os temáticos, integrados, interinstitucionais, de captação de recursos, entre outros) de interesse geral da Universidade; b) Apoiar os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NuPEX) e, especialmente, os docentes interessados no desenvolvimento e consolidação das atividades de pesquisa; c) Apoiar tecnicamente os docentes e grupos de pesquisa no relacionamento com as agências de fomento à pesquisa; d) Subsidiar a seleção, articuladamente com os NuPEX, dos eventos científicos e periódicos de interesse prioritário para a difusão dos resultados das atividades dos pesquisadores; e) Criar banco de dados sobre as pesquisas e a difusão externa da produção científica da PUC-Campinas; f) Manter o Ponto de Apoio da FAPESP, que teve início em agosto de 2008; g) Subsidiar e manter relacionamento com os setores de divulgação da PUC-Campinas no que concerne às atividades de pesquisa.

Relatório PROPESQ nº 04 – Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

- **Objetivo:** Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição.

- **Objetivo:** Qualificar, a partir de avaliação contínua, todos os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição.

Relatório PROPESQ nº 06 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica.

- **Objetivo:** Descrever os processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica.

Relatório PROPESQ nº 07.01, 07.02, 07.03, 07.04 – Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo.

- **Objetivo:** Avaliar a eficácia do processo institucional de qualificação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo, a partir da Ficha de Avaliação Trienal 2010, correspondente ao período 2007-2009, encaminhada pela CAPES/MEC.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa. Durante o ano de 2010, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou as seguintes atividades para o cumprimento dos objetivos do projeto: a) Análise e acompanhamento das atualizações realizadas no cadastro dos grupos de pesquisa pelos docentes pesquisadores junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; b) Certificação de novos grupos de pesquisa e descertificação de grupos em função da avaliação das propostas de Planos de Trabalho de Pesquisa para o biênio 2010/2011 e ingresso de docentes na Jornada de Trabalho de 40 horas com Pesquisa, visando a constituição de linhas de pesquisa institucionais consistentes em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas (Relatório PROPESQ nº 02).

O **Escritório de Pesquisa** - EPESq da PUC-Campinas iniciou suas atividades, em fevereiro de 2008, e, a partir de agosto desse mesmo ano, tiveram início as atividades do Ponto de Apoio FAPESP/PUC-Campinas, utilizando o mesmo espaço físico e com a mesma infraestrutura do EPESq. Dando continuidade aos trabalhos, foram realizadas, em 2010, as seguintes atividades:

- **Atendimento a docentes pesquisadores:**
Com o objetivo de esclarecer dúvidas em relação à solicitação de auxílios e bolsas em Agências de Fomento, assim como de procedimentos específicos para viabilizar a pesquisa institucional (convênios, projetos temáticos, entre outros), o EPESq, por meio de assessor, tem feito atendimento a docentes. Durante o período deste relatório, 130 atendimentos foram realizados, com êxito, envolvendo um total de 38 docentes pesquisadores e 20 bolsistas; sendo os atendimentos: 39 do CCHSA, 18 do CCV, 42 do CEATEC, 19 do CEA e 16 do CLC.
- **Informações sobre Editais aos Grupos de Pesquisa:**
Após verificação diária nas páginas das principais Agências de Fomento e outros órgãos de apoio à pesquisa, são selecionados Editais que, posteriormente, são enviados aos NuPEX dos Centros e a Grupos de Pesquisa, com o objetivo de estimular a solicitação de financiamento por parte dos docentes pesquisadores.
- **Reunião com Pesquisadores, Extensionistas e Bolsistas:**
Reunião dia 8 de setembro de 2010, realizada no Auditório Dom Gilberto, para tratar de temas relacionados a editais de fomento, solicitação de apoio à pesquisa, agências federais de fomento (CNPq, CAPES, Fundos Setoriais e FINEP) e FAPESP - Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo.
Foram convocados docentes pesquisadores e extensionistas da PUC-Campinas e foram convidados a participar os Diretores de Faculdade, alunos dos cursos de Mestrado e Doutorado, bolsistas PIBIC, FAPIC e FAPESP, bolsistas e voluntários de extensão. Participaram do evento 207 pessoas, sendo 64 docentes pesquisadores, 18 docentes extensionistas, 96 bolsistas e 29 convidados.

➤ **Atendimento do Ponto de Apoio FAPESP – PUC-Campinas:**

Agilização dos procedimentos de solicitação de bolsas e auxílios de docentes pesquisadores da PUC-Campinas junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP. (Relatório PROPESQ nº 03).

O projeto “**Estímulo ao desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***” foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação (Relatório PROPESQ nº 04).

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição, durante o ano de 2010, foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente, sendo: a) um questionário de preenchimento manual aplicado aos alunos concluintes dos cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2010, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, por meio de análise por parte do discente, o quanto o curso respondeu às suas expectativas; b) um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e turmas encerradas no 1º e 2º semestre de 2010, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado (Relatório PROPESQ nº 05).

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica foi realizada com levantamento de dados a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, o Coordenador Geral de Pesquisa e representantes do Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que corresponde também ao Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq. Foram contempladas também sugestões propostas pelo Comitê Externo do CNPq por ocasião do processo de seleção (em junho de 2010) e do Encontro de Iniciação Científica (em outubro de 2010). O processamento de dados foi realizado por meio do Sistema de Iniciação Científica nas diferentes etapas do sistema. A análise de dados foi realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação à luz de suas normas institucionais, que regem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e da Resolução CNPq RN-017/06. Como resultado dessa análise, foram aperfeiçoados no Sistema de Iniciação Científica (SIC) os módulos de Avaliação do Processo de Iniciação Científica correspondentes a Participação no Encontro de Iniciação Científica, Avaliação de Relatórios, Inscrição no Processo (via *Site* do Professor), Emissão de Resultados de Avaliação, Módulo FAPESP e de inclusão e acompanhamento de pedidos de bolsas a outras Agências. Todos os módulos anteriores também foram aperfeiçoados no período (Relatório PROPESQ nº 06).

Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo. Compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7", fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente. A Avaliação é conduzida por comissões de consultores acadêmicos do mais alto nível, provenientes de diferentes Áreas do Conhecimento, vinculados a Universidades e Institutos de Pesquisa, que contam com Programas *Stricto Sensu* altamente qualificados, e é alicerçada em um conjunto de princípios, diretrizes e normas. Os quesitos considerados no processo de avaliação são: a) Proposta do Programa; b) Corpo Docente; c) Corpo Discente, Teses e Dissertações; d) Produção Intelectual; e) Inserção Social. Aos quesitos, são atribuídos conceitos, tais como: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Deficiente; o conjunto desses conceitos gera, então, a nota a ser atribuída ao Programa. Os Programas com nota igual ou superior a 3 terão garantido o reconhecimento para

vigorar no triênio subsequente e aqueles com nota inferior a 3 serão descredenciados. Assim, os relatórios de Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010, dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo foram realizados a partir da respectiva Ficha de Avaliação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, referente ao resultado final da Avaliação Trienal 2010 da CAPES/MEC (período 2007-2009). (Relatório PROPESQ nº 07.01, 07.02, 07.03, 07.04).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Considerando os objetivos deste projeto e os resultados esperados com ênfase na **Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa** institucionais nas diferentes áreas de conhecimento, de forma a imprimir visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional, obteve-se sucesso uma vez que foi mantido um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais. Para tanto, foram formados novos Grupos de Pesquisa, outros foram descertificados e/ou sofreram alterações. Após as alterações apresentadas, o quadro de grupos certificados e linhas de pesquisa foi, no ano de 2010, sendo alterado, como mostra a tabela abaixo:

Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa da PUC-Campinas, em 2010.

Mês	Grupos Certificados	Linhas de Pesquisa
Janeiro	54	41
Fevereiro	54	41
Março	51	38
Abril	51	38
Maiο	51	38
Junho	51	38
Julho	53	40
Agosto	53	40
Setembro	52	40
Outubro	52	40
Novembro	52	40
Dezembro	53	38

Toda a informação foi transmitida por meio de Comunicados Internos da PROPESQ dirigidos aos docentes pesquisadores, via Núcleo de Pesquisa e Extensão dos Centros. Os dados em pauta alimentam regularmente o sítio da PUC-Campinas, garantindo visibilidade externa e potencializando futuros intercâmbios institucionais (Relatório PROPESQ nº 02).

Escritório de Pesquisa: em relação aos atendimentos do Ponto de Apoio PUC-Campinas – FAPESP observamos que há procura constante de docentes para informações relacionadas a auxílios e bolsas e que o Ponto de Apoio tem sido um fator facilitador na relação docente-pesquisador – FAPESP. O Ponto de Apoio tem facilitado o trâmite de documentos e o controle dos mesmos pela PROPESQ. A Reunião entre Pesquisadores, Extensionistas e Bolsistas para apresentação dos objetivos de cada agência de fomento e de outros órgãos financiadores, assim como os tipos de auxílio e linhas gerais sobre procedimentos de solicitações teve boa repercussão entre os docentes e discentes, o que pode ser indiretamente observado pelo aumento no número de solicitações de auxílios e bolsas.

Os resultados publicados pelas agências de fomento externas em relação aos pedidos de solicitação de apoio de docentes pesquisadores ficam disponíveis no próprio sítio das respectivas agências. Por outro lado, a PROPESQ acompanha e sinaliza aos docentes, via Comunicado Interno ou mensagem eletrônica, tais resultados, os quais serão utilizados para subsidiar as ações referentes à capacitação e formação dos pesquisadores e orientandos (iniciação científica, mestrado e doutorado), visando maior qualificação das

pesquisas desenvolvidas na Universidade (Relatório PROPESQ nº 03).

Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Neste projeto foram desenvolvidos os seguintes eventos científicos de abrangência regional e nacional:

- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Semana Acadêmica – Palestra: “Razões para se cursar uma Pós-Graduação *Stricto Sensu*” – 28/09/2010;
- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia: Aula inaugural – Mesa-Redonda com docentes permanentes do Programa – 23/02/2010;
- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação: a) Simpósio de Pesquisa em Educação – 17/05/2010; b) IV Seminário sobre a Produção do Conhecimento em Educação (PPGE) e V Seminário da Faculdade de Educação – 20 a 22/09/2010; c) I Encontro de ex-alunos do PPGE – Mestrado em Educação – 16/12/2010; d) Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Institucional “Qualidade de Ensino” – Profa. Dra Ângela Martins e Prof. Dr. Cleiton de Oliveira – 29/11/2010. Reunião científica programada como atividade extracurricular do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, com a presença de convidados externos, objetivando a construção de futuros convênios;
- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo: Conferência O tempo da ação na leitura do espaço: sobre o sujeito corporificado – 11/06/2010.

Houve, ainda, o recebimento de fomento de agências nacionais e estaduais:

- Bolsas Produtividade em Pesquisa (CNPq): para 13 docentes;
- FAP/Livros (FAPESP): a PUC-Campinas foi contemplada na chamada FAPESP FAP-Livros – Fase VI – PUC-Campinas – Biblioteca I, com um valor total de R\$ 274.226,00; está em andamento, portanto, a aquisição de livros, e-books e publicações em outras mídias, destinados à pesquisa científica e tecnológica, visando ampliação do acervo da Biblioteca I da PUC-Campinas;
- Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Psicologia: a PUC-Campinas foi contemplada na chamada pública MCT/FINEP/AT – Infraestrutura de Pesquisa em Universidades Privadas – 07/2010, com um valor de R\$ 1.000.000,00; estão em andamento, portanto, os procedimentos relativos à Edificação de Laboratórios de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da PUC-Campinas (Relatório PROPESQ nº 04).

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição: resultados obtidos com a aplicação dos questionários: a) Pesquisa junto aos alunos concluintes: o questionário aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2010 apresentava tanto questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com relação ao curso que concluíram, quanto questões abertas, nas quais eles podiam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi realizada por curso, quantitativamente, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente; b) Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento: o questionário aplicado aos alunos, ao final do 1º e 2º semestre, apresentava questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, quantitativamente, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão.

Os resultados das pesquisas foram socializados com as Diretorias de Centro e Coordenadores Acadêmicos dos Cursos de Especialização em forma de Comunicados Internos. Os dados estão sendo utilizados pelas Coordenadorias de Curso, pelas Diretorias de Centro, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e pela Reitoria, subsidiando ações para a melhoria dos cursos. A PROPESQ integrou sugestões de várias instâncias da Universidade para a atualização do Regulamento para Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, destacando as responsabilidades da Coordenadoria Acadêmica dos Cursos em relação à avaliação e qualidade dos mesmos. Considera-se que, ao ser aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN), o novo regulamento permitirá melhor integração e harmonização de responsabilidades entre Coordenadores

Acadêmicos, Diretorias de Centro e PROPESQ, no que diz respeito a melhorias contínuas e garantias de qualidade (Relatório PROPESQ nº 05).

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica:

1- Em relação ao Programa de Iniciação Científica, as ações resultaram: a) na definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC; b) na elaboração e publicação *on-line* do Edital PIC; c) na elaboração e publicação *on-line* do Regulamento PIC.

2- Em relação ao XV Encontro de Iniciação Científica (26 e 27 de outubro de 2010), os dados resultantes foram: a) Elaboração do *site* do evento (<http://www.puc-campinas.edu.br/eventos/2010/ic/>); b) Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos; c) Elaboração e publicação em formato eletrônico (CD) dos Anais do evento (http://www.puc-campinas.edu.br/pesquisa/ic/pic2010/XV_Encontro_Iniciacao_Cientifica.html).

3- As ações desencadeadas por essa unidade podem ser sintetizadas como: a) Aprimoramento contínuo do Sistema de Iniciação Científica para acesso via *Site* do Professor e Aluno, com a implantação de mensagens de confirmação eletrônica e registro de protocolo nas diferentes solicitações; b) Aperfeiçoamento, no Sistema de Iniciação Científica, de Módulo de envio eletrônico de todos os documentos do processo (relatórios, currículos, pedidos de alteração/substituição e projetos). Não há mais trâmite normal de documentos em papel. O limite de tamanho de arquivos foi mantido em 10 *Mbytes*; c) Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com aperfeiçoamento de dispositivos que favorecem a preservação, no programa, de potenciais PIBIC/CNPq identificados pelo Comitê Externo por ocasião do processo de seleção; d) Implantação de bolsas na modalidade FAPIC/Reitoria para solicitações destinadas à FAPESP em caráter temporário de maneira a abrigar tais bolsistas no PIC enquanto aguardavam manifestação da agência de fomento; e) Aprimoramento das regras para acompanhamento e avaliação de bolsas de Iniciação Científica fomentadas por agências externas (como a FAPESP), com destaque para o processo de anuência institucional; f) Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação da participação no XV Encontro de Iniciação Científica, com módulo de emissão eletrônica de certificados em implantação; g) Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação de relatórios de atividades de IC no SIC, no *Site* do Professor e no módulo de avaliação do Comitê Externo CNPq; h) Preservação e divulgação do ISSN para os anais do Encontro de Iniciação Científica, disponibilizados via internet na guia Pesquisa do *site* institucional; i) Publicação de resumos expandidos para os trabalhos concluídos por ocasião do Encontro de Iniciação Científica em mídia eletrônica e no *site* institucional da Universidade; j) Consolidação de programa de apoio à participação em eventos científicos para alunos de iniciação científica, em fluxo contínuo e incorporado ao Programa de Apoio à Pesquisa da PUC-Campinas (PAPEAQ); k) Interação com o NTIC ao longo do ano em relação à validação de Manual do Sistema de Iniciação Científica; l) Elaboração de normas para implantação de Premiação de Trabalhos de Iniciação Científica, nas modalidades PIBIC e FAPIC, a partir de 2010; m) Credenciamento da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. A PUC-Campinas ingressou no PIBITI com 2 bolsas ITI-CNPq; n) Credenciamento da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM, que é dirigido aos estudantes do ensino médio e profissional com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de pesquisa. A PUC-Campinas ingressou no PIBIC-EM com um total de 20 bolsas IC-Jr, operando em parceria com o Colégio de Aplicação Pio XII; o) A ampliação das cotas de bolsas de Iniciação Científica da PUC-Campinas pelo CNPq que, somadas à institucionalização das cotas temporárias atribuídas a áreas específicas em 2009, totalizam agora 80 bolsas

CNPq, representa um aumento de mais de 50% em relação à cota institucional da PUC-Campinas em 2006.

4- A avaliação das ações desencadeadas por esta unidade e a análise dos resultados correspondentes pode ser sintetizada como: a) O aprimoramento de acesso ao *Site* do Professor para inclusão de solicitações de inscrição no PIC, substituição e cancelamento de bolsistas permite trâmite mais ágil das solicitações nas diferentes instâncias de avaliação da instituição (Núcleos de Pesquisa e Extensão, Diretorias de Centro e PROPESQ). O módulo de registro de protocolos permite oficializar as ações no SIC; b) O aperfeiçoamento contínuo do módulo de aquisição de documentos eletrônicos, que dispensou a necessidade de envio de relatórios em papel, permitiu otimizar o trâmite dos mesmos e sua avaliação nas diferentes instâncias; além disso, favorece a consolidação da criação de uma memória permanente dos trabalhos desenvolvidos na instituição, armazenados e consultados diretamente no sistema e na guia PESQUISA do *site* institucional, rapidamente e sem necessidade de alocação de espaço físico; c) A generalização do conceito de Plano de Trabalho para os alunos consolidou um grau satisfatório de aderência entre as propostas de Iniciação Científica e o Plano Individual de Trabalho de Pesquisa do docente orientador institucionalmente aprovado, eliminando completamente distorções anteriormente detectadas no conceito da pesquisa de alunos de IC, tais como a necessidade de parecer favorável de Comitê de Ética em Pesquisa para Planos de Trabalhos de alunos de IC; d) A manutenção do item Metodologia Específica nos Planos de Trabalho consolidou uma maior especificação e delimitação da proposta para o Aluno; f) O aprimoramento das normas de substituição/cancelamento de alunos tornou o processo mais ágil, permitindo melhorar os índices de continuidade das pesquisas; g) O nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de Iniciação Científica a agências externas (como a FAPESP) garante a uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC da PUC-Campinas e seu acompanhamento está sendo inserido no Sistema de Iniciação Científica (SIC); h) De acordo com o *site* do IBICT, “o ISSN - Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (*International Standard Serial Number*) é o identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo. Seu uso é definido pela norma técnica internacional da *International Standards Organization ISO 3297*”. A manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação Científica promove o reconhecimento dos registros dos trabalhos desenvolvidos na PUC-Campinas, qualificando os resumos (simples e expandidos) publicados e apresentados durante o evento; i) O aumento das cotas institucionais de IC na modalidade PIBIC-CNPq e inserção da PUC-Campinas em dois novos programas de pesquisa na graduação (PIBITI e PIBIC-EM) demonstram o reconhecimento daquela agência de fomento em relação aos contínuos esforços depreendidos pela PROPESQ no sentido de qualificar cada vez mais o Programa de Iniciação Científica; j) As cerimônias de Premiação dos Melhores Trabalhos de Iniciação Científica dos períodos 2008-2009 e 2009-2010, ambas realizadas no ano de 2010, contribuem para incentivar a participação dos discentes de graduação nas atividades de Iniciação Científica e são um reconhecimento à qualidade dos trabalhos desenvolvidos nessa modalidade na Universidade.

Publicações e ações desenvolvidas: a) Publicação *on-line* do Edital PIC 2010 no *site* da PUC-Campinas e divulgação junto aos Centros e Núcleos de Pesquisa e Extensão; b) Publicação *on-line* do Regulamento PIC 2010 no *site* da PUC-Campinas e divulgação junto aos Centros e Núcleos de Pesquisa e Extensão; c) Elaboração de *site* do XV Encontro de Iniciação Científica, colocação de faixas e cartazes nos dois *Campi* da Universidade, para divulgação do evento; d) Abertura do processo de inscrições no XV Encontro de Iniciação Científica no *Site* do Aluno, *Site* do Funcionário e *Site* do Professor; e) Publicação *on-line* dos resumos apresentados no evento; f) Os resultados de avaliação foram divulgados para a comunidade interna via *Site* do Aluno e *Site* do Professor; g) Envio ao CNPq de cópia dos documentos utilizados no Programa de Iniciação Científica; h) Envio ao CNPq de cópia dos Anais do Encontro de Iniciação Científica; i) Planejamento e Implementação de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica nas modalidades PIBIC e FAPIC.

Todos os dados do processo de seleção, número e características de Planos de Trabalho de Iniciação

Científica estão disponíveis no *Site* da PUC-Campinas para a comunidade. O Departamento de Comunicação Social, em especial, tem se utilizado dessas informações para promover a divulgação das pesquisas realizadas na PUC-Campinas junto às comunidades interna e externa (Relatório PROPESQ nº 06).

Avaliação do resultado da Avaliação Trienal CAPES 2010 – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia e Urbanismo. Na Avaliação Trienal 2010, correspondente ao período 2007-2009, os Programas avaliados obtiveram as seguintes notas:

a- Educação: nota mantida em 3, em função dos conceitos obtidos nos quesitos avaliados: 1- Proposta do Programa: Fraco (F); 2- Corpo Docente: Regular (R); 3- Corpo Discente, Teses e Dissertações: Bom (B); 4- Produção Intelectual: Bom (B); 5- Inserção Social: Deficiente (D).

b- Engenharia Elétrica: nota aumentada de 3 para 4, em função dos conceitos obtidos nos diversos quesitos avaliados: 1- Proposta do Programa: Bom (B); 2- Corpo Docente: Regular (R); 3- Corpo Discente, Teses e Dissertações: Bom (B); 4- Produção Intelectual: Bom (B); 5- Inserção Social: Muito Bom (MB).

c- Psicologia: nota aumentada de 4 para 5, em função dos conceitos obtidos nos diversos quesitos avaliados: 1- Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2- Corpo Docente: Muito Bom (MB); 3- Corpo Discente, Teses e Dissertações: Muito Bom (MB); 4- Produção Intelectual: Muito Bom (MB); 5- Inserção Social: Bom (B).

d- Urbanismo: nota mantida em 4, em função dos conceitos obtidos nos diversos quesitos avaliados: 1- Proposta do Programa: Muito Bom (MB); 2- Corpo Docente: Muito Bom (MB); 3- Corpo Discente, Teses e Dissertações: Bom (B); 4- Produção Intelectual: Regular (R); 5- Inserção Social: Bom (B).

O plano de ação da Universidade, visando a qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, contou com as seguintes ações:

a) Implantação de uma política sistemática de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que foram regulamentados pelas Resoluções Normativas PUC nº 014/10, 028/10 e 010/08; o credenciamento, descredenciamento e recredenciamento vinculam-se à qualidade da produção científica dos docentes, considerada à luz dos critérios consagrados nos documentos de área da CAPES;

b) Realização de Processos Seletivos, Internos e Externos, visando a Composição do Corpo Docente Permanente do Programa, de acordo com as Resoluções Normativas PUC nº 028/10 e PUC nº 014/10;

c) Verificação da eficácia da submissão de artigos, referentes às dissertações ou teses defendidas, em periódicos qualificados da Área de Avaliação da CAPES;

d) Realização de esforços para melhorar a qualificação das publicações de cada Programa: Revista de Educação da PUC-Campinas; Revista Estudos de Psicologia; Revista *Oculum* Ensaios, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo.

O resultado da avaliação reflete a efetividade dessas ações empreendidas pela Instituição. A divulgação dos resultados se deu, inicialmente, por meio da disponibilização à Coordenadoria do Programa, via Comunicado Interno, da ficha de avaliação do Programa com o resultado da Avaliação Trienal 2010 da CAPES/MEC, bem como, à Comunidade Acadêmica, por meio do Boletim CPA-NTA nº 11, de outubro/novembro de 2010, do Programa de Avaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas; ainda, após o transcurso do tempo previsto para recurso, os resultados foram publicados no sítio da CAPES. As ações decorrentes do resultado da avaliação, sob a responsabilidade da Reitoria, da PROPESQ, da Diretoria do Centro ao qual o Programa pertence e da Coordenadoria do Programa geraram reuniões na PROPESQ envolvendo o Coordenador e o Corpo Docente Permanente de cada Programa para discutir o resultado da Avaliação Trienal da CAPES, visando propor ações para melhorar a qualificação do Programa (Relatório PROPESQ nº 07.01; 07.02; 07.03; 07.04).

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 05		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Recursos Humanos		
EXTRATO nº 09	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: NCD nº 02, 03; PROAD nº 02, 03; PROGRAD nº 12.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório NCD nº 03 – Plano de Carreira Docente.

- **Objetivos:** Avaliar e acompanhar o Plano de Carreira Docente, bem como as Políticas de RH e as diretrizes, normas e procedimentos da Carreira Docente.

Relatório PROAD nº 02 – Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

- **Objetivos:** Ampliar os procedimentos e formas de operacionalização das políticas de Recursos Humanos com relação ao Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

Relatório PROAD nº 03 – Plano de Inclusão.

- **Objetivos:** Incluir pessoas com deficiência no Corpo Técnico-Administrativo, bem como propor outras ações administrativas e acadêmicas para essas pessoas.

Relatório PROGRAD nº 12 – Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP).

- **Objetivos:** Gerais: Implementar a Política de Graduação da Universidade no que se refere à qualificação pedagógica do corpo docente; Atender as demandas de capacitação pedagógica, detectadas pela PROGRAD; Realizar oficinas pedagógicas para o atendimento de necessidades de capacitação didático-pedagógica do corpo docente da graduação; Subsidiar com elementos teórico-práticos o processo de reflexão do Projeto Político-Pedagógico dos Cursos; Criar uma cultura de discussão da prática pedagógica e valorização das iniciativas dos docentes que contribuam para a formação dos estudantes; Socializar experiências pedagógicas que contribuam para a melhoria da qualidade da prática educativa nos Cursos de Graduação; Consolidar canais de comunicação e cooperação entre a PROGRAD e as Diretorias de Centro e de Faculdade, as Assessorias Pedagógicas e os Docentes da Universidade. Objetivos das atividades específicas: A - Oficinas de Atualização Didática: A1- Desenvolver temas que envolvam o cotidiano da relação pedagógica; A2- Desenvolver procedimentos didático-pedagógicos que favoreçam mudanças qualitativas na prática educativa; B - Minicursos de Formação Pedagógica: Oferecer fundamentos teóricos para a reflexão e organização da prática pedagógica; C - Socialização das Experiências: C1 - Criar uma cultura de discussão da prática pedagógica e valorização das iniciativas dos docentes que contribuam para repensar o cotidiano da sala de aula; D - Encontros Temáticos: D1 - Dimensão Docentes: Abordar temas relacionados à prática pedagógica em encontros para discussão, debate, mostra de trabalhos,

etc., com o objetivo de enriquecer a prática educativa; D2 - Dimensão Gestores: Capacitar os gestores, tanto no que se refere aos aspectos acadêmico-pedagógicos, quanto aos aspectos administrativos da gestão dos cursos de Graduação; E – Palestras: Contribuir para a fundamentação teórico-prática, a análise e reflexão da prática pedagógica e a promoção de discussões que articulem a Universidade às mudanças do mundo em transformação.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Plano de Carreira Docente: acompanhamento dos procedimentos referentes à operacionalização do Plano de Carreira Docente (Relatório NCD nº 03).

Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo: Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Pesquisa de Clima, Avaliação de Desempenho, Avaliação de Reação de Treinamentos e Identificação de pontos de melhorias para direcionar treinamentos (Relatório PROAD nº 02).

Plano de Inclusão. Buscando aprimorar as ações existentes na Universidade, no que tange a inclusão social, a PUC-Campinas decidiu, em 2008, centralizar as diversas ações existentes na Instituição, o que deu origem ao Programa PUC-Campinas de Inclusão, que tem por principais objetivos a capacitação de pessoas, a sensibilização da Comunidade e, principalmente, a inclusão social. O Programa contempla ações na área administrativa e acadêmica. Na área administrativa, desde 2008, se propõe a: 1- realizar ações efetivas de recrutamento, seleção e inclusão de pessoas com deficiência nos quadros funcionais da Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI), PUC-Campinas e Hospital e Maternidade Celso Pierro. No *sítio* da Universidade existe opção para cadastramento de currículos. Todos os candidatos cadastrados no banco de currículos passam por triagem no Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD), para que seja preenchido um formulário de atendimento, visando disponibilizar os currículos dos candidatos que estiverem capacitados a concorrer a vagas das várias empresas que procuram a PUC-Campinas, bem como orientar os que não estão capacitados a se matricular em cursos oferecidos pela Universidade ou disponível em outras instituições. Os eventos relacionados ao planejamento são cobertos pela assessoria de imprensa, para conscientizar a comunidade por intermédio de mídia interna e externa; 2- elaborar um programa de viabilidade financeira para possibilitar a permanência desses alunos na Instituição e a conclusão dos cursos; 3- sensibilizar a comunidade para a importância da inclusão por meio de matérias sobre a realidade de vida de pessoas com deficiências nas edições do jornal Institucional, palestras periódicas para o corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente; 4- contratar alunos da APAE de forma que eles passem a fazer parte do quadro fixo da Instituição e ter direitos a todos os benefícios como funcionário. No âmbito acadêmico: 1- reafirmar a missão de propiciar a educação com ênfase numa proposta essencialmente inclusiva. Para isso, propõe ações que utilizam recursos acadêmicos já presentes nos currículos dos diversos cursos ou a criação de novas alternativas para colaborar na formação de uma geração de profissionais conscientes e envolvidos com o compromisso de facilitar a inclusão social, buscando, também, facilitar o acesso da pessoa com deficiência no ensino superior; 2- realizar o levantamento de alunos com deficiência na Universidade, visando prioridade na contratação desse candidatos, podendo assim usufruir da Bolsa Protocolo, de acordo com a Convenção Coletiva; 3- contribuir para a diminuição do estigma da deficiência e promoção da valorização da diversidade, ainda com relação aos alunos com deficiência, por intermédio do Programa de Acessibilidade - PROACES, criado em 1997; 4- manter o oferecimento dos cursos inclusivos, bem como palestras, seminários, colóquios além de orientação para a rede pública de ensino (palestras para alunos da licenciatura, visando orientar para a inclusão das pessoas com deficiência no ensino regular básico), mantendo seu compromisso de divulgar as ações desenvolvidas pela Universidade, que colaboram na diminuição do estigma da deficiência na comunidade interna e externa. Cursos de extensão também são oferecidos ao público interno e externo, como: "Diversidade e Responsabilidade Empresarial: Planejando a

inclusão do portador de deficiência na empresa" e "Semelhanças e Diferenças: conhecer, respeitar e compartilhar". Há, ainda, estudos em andamento para o oferecimento de curso de especialização voltado para pessoas com deficiência ou para pessoas que atuam com deficientes; 5- seguir no aprimoramento do PROACES, que foi criado visando adequar as condições das edificações aos vários tipos de deficiência, conforme necessidades pontuais de excluir barreiras arquitetônicas; 6- continuar na realização de "Encontros de Licenciatura", tendo como objetivo reunir pessoas relacionadas à educação da RMC, para discutir, trocar ideias e elaborar sugestões no tocante aos trabalhos realizados nas diferentes instâncias educacionais. Participaram do primeiro encontro, que aconteceu em 30/09/2006, professores e alunos da Universidade e supervisores, diretores e professores da rede pública e privada de ensino. O II Encontro aconteceu nos dias 24 e 25/10/2008 e teve espaço para discussão sobre o tema, o "GT 5 Interdisciplinaridade e Educação Inclusiva" e o projeto "Circuito do conhecimento", oferece palestras para a rede de ensino de Campinas que podem ser agregadas pelo *site*. Palestras já oferecidas: "Educação, Escola e Sociedade" e "Inclusão digital - todo mundo na WEB?"; 7- dar continuidade ao oferecimento de Práticas de Formação inclusivas. Em 2009, foi inserida a atividade de Prática de Formação **obrigatória** em LIBRAS para o curso de Letras e, a partir de 2010, para todas as licenciaturas da Universidade. Em 2009, também foi formado um Grupo de Trabalho de Inclusão, com o objetivo de fazer levantamento nos projetos pedagógicos quanto à temática e as propostas foram elaboradas em 2010; 8- continuar com o trabalho de inclusão digital, realizado pela Universidade desde 2008, oferecendo minicursos de informática em parceria com a Associação de Funcionários Administrativos da PUC-Campinas. Esses cursos são destinados a funcionários que não têm conhecimentos de informática e a pessoas com deficiência que tenham interesse em se capacitar; 9- manter a inserção de aprendizes na Instituição e a possibilidade de se candidatarem por processo seletivo interno a determinados cargos, facilitando com isso seu acesso ao mercado de trabalho e tendo a possibilidade de concluir seus estudos por meio de bolsa-protocolo (Relatório PROAD nº 03).

Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP). Esse Projeto tem vínculo com o Plano Estratégico: "Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos" e "Capacitar continuamente gestores, docentes e funcionários". Trata-se de continuidade do Relatório PROGRAD nº 11 – Ref. PROAVI/2009. A proposta do PPCP para 2010 foi estabelecida a partir das necessidades apresentadas pelos Centros, Grupo de Apoio Pedagógico - GAPE e pela Equipe da PROGRAD. Cada docente responsável pelas oficinas elaborou os planos, contendo: objetivos, contribuição para a capacitação pedagógica do docente, conteúdo, metodologia, material necessário e bibliografia (Relatório PROGRAD nº 12).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Para o projeto **Plano de Carreira Docente**, foram desenvolvidas e/ou implantadas as seguintes atividades:

1. Modelagem e otimização dos processos que possuem atividades executadas pelo Núcleo de Carreira Docente da PUC-Campinas: a) Atribuição automática; b) Processo Seletivo Interno; c) Provimento Transitório; d) Provimento Transitório Externo; e) Recrutamento e Seleção de Docentes; f) Processo Seletivo Externo; g) Processo Seletivo de Correspondência; h) Processo Seletivo Externo – Pós *Stricto Sensu*; i) Recrutamento e Seleção; j) Processo de Contratação de Docentes; k) Processo Seletivo Externo com Plano de Trabalho de Pesquisa 40 horas; l) Processo Seletivo Interno com Plano de Trabalho de Pesquisa 40 horas; m) Análise da Banca; n) Processo Seletivo Interno apresentação de Proposta de novo Projeto de Pesquisa; o) Recebimento de Recurso; p) Processo Seletivo Interno – movimentação no Quadro Docente Institucional; q) Movimentação Automática – Quadro Docente Institucional; r) Afastamento Docente; s) Pagamento de horas regimentais e de apoio; t) Pagamento retroativo de horas de ensino; u) Pagamento de horas de dedicação; v) Cadastro e avaliação da Carga Horária Docente – pesquisa e extensão; w) Análise de inconsistência da folha de pagamento; x) Atualização da base de dados da titulação docente; y) Composição de carga horária; z) avaliação de desempenho de docente pesquisador e extensionista; aa) Solicitação de excepcionalidade;

2. Alteração e/ou criação das seguintes Resoluções Normativas - RNs e Sistemas de Informação correspondentes: a) Atribuição de aulas por processo de correspondência entre disciplinas; b) Quadro docente institucional - movimentação de docente - processo seletivo interno (RN PUC nº 031/10); c) Processo Seletivo Externo para atividades de ensino – Atualização da RN que havia sido publicada em 2006 (RN PUC nº 021/10); d) Provimento Transitório (RN PUC nº 019/10); e) Provimento Transitório Externo (RN PUC nº 030/10); f) Revalidação de Turmas não regularmente oferecidas (RN PUC nº 020/10); g) Processo Seletivo Interno de Docente para Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas (RN PUC nº 029/10); h) Processo Seletivo Interno para Composição de Corpo Permanente de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (RN PUC nº 028/10); i) Processo Seletivo Externo de Docente para Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas (RN PUC nº 017/10); j) Processo Seletivo Externo para Composição de Corpo Permanente de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (RN PUC nº 014/10); k) Processo Seletivo Interno de Docentes para composição de jornada de trabalho de 40 horas semanais com plano de atuação acadêmico-pedagógica em atividades específicas para o desenvolvimento curricular dos cursos de graduação (IN PUC nº 002/10);
 3. Revisão do sistema de Comparativo de Redução de Carga Horária;
 4. Apresentação do Plano de Carreira Docente para os novos Gestores da Universidade;
 5. Levantamento e realização de ações para atendimento do Ofício-Circular MEC/INEP/DAES/CONAES 067, de 09 de junho de 2010, principalmente em relação aos docentes graduados;
 6. Elaboração do Censo 2009 para ser enviado ao INEP/MEC;
 7. Acompanhamento da Composição de Carga Horária Docente com vistas ao atendimento das exigências internas e externas;
 8. Reuniões com as Diretorias de Centro e de Faculdade com vistas ao atendimento das exigências dos Órgãos Reguladores nos assuntos referentes ao Corpo Docente;
 9. Suporte aos gestores da Universidade nos assuntos relacionados aos docentes;
 10. Criação de indicadores (professores em Tempo Integral, Graduados, Número de Processos Seletivos, Docentes com menos de 10 horas ensino, Docentes contratados em caráter de interinidade) para estabelecer metas e facilitar a gestão do corpo docente pelos Diretores de Centro e demais gestores da Universidade.
- As ações realizadas foram amplamente difundidas junto ao Corpo Docente da Instituição, na *Internet*, por meio do *Sítio* do Professor, garantindo, assim, a transparência dos Processos (Relatório NCD nº 03).

Plano de Cargos e Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo. Conforme previsto no PDI, existe uma proposta de implantação de um Plano de Cargos e Salários, diagnóstico das áreas que precisam de reformulação, bem como dos cargos que necessitam de revisão. Na estrutura de cargos da Instituição, temos alguns casos para os quais foram definidos critérios diferenciados para Jr., Pl. e Sr. Para esses casos, poderá haver promoção com alteração de nível, desde que haja vaga e verba disponível na Instituição. A Divisão de Recursos Humanos elabora uma proposta da nova Estrutura de Cargos para a Universidade, que será analisada e validada pelos responsáveis, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração, o que possibilitará a definição de um Plano de Carreira para o Corpo Técnico-Administrativo. Há um processo de Avaliação de Desempenho para ex-Patrolheiros admitidos na Instituição. São contratados, inicialmente no cargo de Auxiliar de Serviços Administrativos, e, após 06 meses, são avaliados pelo superior imediato. Se a avaliação for satisfatória, o ex-patrolheiro receberá um aumento espontâneo, permanecendo no mesmo cargo. Após 06 meses, nova avaliação é feita e, desde que positiva, ele será promovido para o cargo de origem. Esse projeto é um piloto para a implantação de nossa política de cargos e salários. A partir de 2009, foi desenvolvido um Manual de Práticas de Recursos Humanos, regulamentando o processo seletivo da Instituição. Esse procedimento foi adotado como uma etapa transitória, enquanto não se conclui o Plano de Cargos e Salários, para viabilizar a mobilidade dos funcionários nos cargos da Instituição, de forma que eles possam ser beneficiados com a recolocação. A Pesquisa de Clima, realizada anualmente desde 2009, demonstrou, em 2010, de maneira geral, que os índices foram satisfatórios. Há, porém, alguns pontos com

grande índice de discordância entre os colaboradores e que necessitam de atenção: 1- Interesse Geral: Crescimento profissional e Salário; 2- Benefícios: Convênio médico, Vale-Refeição e Transporte Fretado; 3- Comunicação: Rapidez e eficiência na informação, Indicadores de desempenho e objetivos do departamento, mais informação sobre mudanças na Instituição e Contato frequente com os funcionários; 4- Planejamento e Orientação do Trabalho: Funções bem definidas e Esforço exigido na função que afeta a disposição. Para o procedimento de Avaliação de Desempenho, a Divisão de Recursos Humanos (DRH) encaminha os formulários, via correio eletrônico (e-mail), com a lista de funcionários a serem avaliados (segundo a data de admissão). O prazo para o preenchimento é de até 01 mês após o recebimento dos formulários e, após a devolução, a DRH tabula as informações para nortear as ações estratégicas da Instituição, principalmente com relação à capacitação do corpo técnico administrativo. O item "Avaliação de Desempenho" tem como um dos objetivos, mapear a evolução da capacitação funcional, por meio dos feedbacks e da elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Para todos os treinamentos realizados dentro da Instituição, são aplicadas Avaliações de Reação, que também auxiliam na identificação de pontos de melhoria para direcionar estratégias. Com relação à Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo, a partir de 2010 várias ações de treinamento e desenvolvimento dirigidas à Comunidade Interna tiveram início, tendo como objetivo capacitar continuamente os funcionários, visando melhoria de seu desempenho: 1- Treinamento "Gestão e Qualidade"; 2- Painel com os Gestores; 3- Treinamento "Qualidade no Atendimento"; 4- Treinamento "Diversidade"; 5- Diálogos de Segurança; 6- Treinamento de Avaliação de Desempenho. Também aconteceram diversos treinamentos técnicos oferecidos pela Instituição, sendo ministrado por empresas terceirizadas. A PROAD, em sua avaliação do projeto, apontou como Avanços: a normatização de procedimentos de RH e aumento das horas/treinamento x funcionário. Como Fragilidades: Cultura da comunidade interna e a adaptação de um plano de cargos e salários que seja compatível com a realidade da Instituição. Como Sugestões/Recomendações: Continuar trabalhando com novos programas de treinamento e com os estudos de cargos e salários (Relatório PROAD nº 02).

Plano de Inclusão. As ações propostas pelo projeto, desde seu início, em 2008, continuaram a ser realizadas. Especificamente, foi reoferecida, em 2010, uma Palestra de Acessibilidade, contando com a presença da Médica do Trabalho e da Subdelegada do Trabalho da Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Campinas, bem como de uma Arquiteta da Instituição, demonstrando todos os procedimentos que estão sendo adotados para melhor atender às pessoas com deficiência, dentro da Instituição. Em 2010, também como parte das ações de inclusão, a atividade de Prática de Formação em LIBRAS foi tornada obrigatória para todas as licenciaturas da Universidade. O Grupo de Trabalho de Inclusão, formado em 2009, trabalhou na elaboração de propostas relativas ao trabalho iniciado em 2009. Houve divulgação dos resultados por intermédio dos meios de comunicação interna. A PROAD, por meio de avaliação do projeto, apontou como Avanço o aumento significativo na quantidade de funcionários com deficiência e reconhecimento das ações realizadas pela Instituição junto à Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE) de Campinas. Sugere, ainda, a continuidade do Programa de Inclusão de acordo com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com a GRTE. Aponta uma área de dificuldade de inclusão: HMCP, pela necessidade de maior especialização da mão de obra (Relatório PROAD nº 03).

Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP). As capacitações foram realizadas em 2010 e oferecidas até o mês de outubro:

A. 11 Oficinas com 5 temáticas: Leitura Analítica de Textos Teóricos: uma proposta metodológica (4 Oficinas); O Cinema em Sala de Aula (1 Oficina); PAAA – Contribuições para a Prática Docente e Inovações Pedagógicas (1 Oficina); Relações Interpessoais e o Processo de Ensino e de Aprendizagem (2 Oficinas); Seminário de Texto: uma proposta metodológica, uma estratégia de ensinagem (3 Oficinas);

B. 3 Palestras com 1 temática: Avaliação Processual: notas para um início de conversa

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2010

C. 35 Encontros Temáticos com 9 temáticas, sendo 30 Encontros com Gestores e 5 com Docentes

Apesar de as inscrições para as capacitações pedagógicas terem sido abertas para os docentes da Graduação, quando é analisada a relação entre o número de vagas oferecidas e o número de concluintes, verifica-se que nem todas as vagas foram preenchidas. Esse fato merece ser avaliado para o prosseguimento do Programa. Houve um total de 1.757 docentes inscritos nas capacitações pedagógicas no ano de 2010, dos quais 1.065 as concluíram e 296 responderam a ficha de avaliação, evidenciando um aumento da participação dos docentes em relação a 2009, quando houve a participação de 299 docentes em 6 Oficinas, 3 Encontros Temáticos e 1 Palestra. De acordo com o número de concluintes do Programa, em 2010, verifica-se que o planejamento e realização das capacitações pedagógicas do PPCP, a partir das demandas identificadas, foi uma boa estratégia. Vale ressaltar que a programação das atividades e o acompanhamento das inscrições, do número de concluintes e das respostas dos docentes na avaliação de cada capacitação são realizados eletronicamente, via *Site* do Professor. Realizando avaliação global do projeto, a PROGRAD considerou como Avanço a inclusão no Programa da Dimensão de Capacitação para os Gestores e também a ampliação significativa do número de participantes, tanto na dimensão Gestores quanto na dimensão Docentes. Sugestão/Recomendação: continuidade do oferecimento de todas as modalidades de capacitação (Encontros Temáticos, Oficinas, Seminários, Minicurso, Ciclo de Palestras e outros) que compõem o programa (Relatório PROGRAD nº 12).

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 03		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Responsabilidade Social – Programa Permanente de Extensão – Bolsas Institucionais para Alunos.		
EXTRATO nº 10	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: CCA nº 01, 02, 03; CIAD nº 01; DPLAN nº 08; NAS nº 01; PROAD nº 04; PROEXT nº 03; PROGRAD nº 09.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório CCA nº 01 – Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Dar continuidade à difusão artística para os segmentos da comunidade interna (docentes, discentes e funcionários) e à população da Região Metropolitana de Campinas, por meio de uma agenda de apresentações e performances realizadas por seus diversos grupos de Dança, Coral Universitário, Big Band, Teatro e Música de Câmara. <p>Relatório CCA nº 02 – PED RISO.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos gerais: Proporcionar ações artísticas e atividades lúdicas realizadas por jovens protagonistas às crianças e adultos em situação de doença e hospitalização, usuários do Sistema Único de Saúde que são atendidos pelo Hospital da PUC-Campinas; Desenvolver a participação e solidariedade nos integrantes da comunidade universitária por meio do trabalho voluntário junto a indivíduos e famílias que estejam com suas necessidades de saúde afetadas pela hospitalização. • Objetivos específicos: Realizar atividades lúdicas possibilitadas pela arte <i>clown</i>, música, desenho, pintura, contar histórias e brincadeiras de modo não dirigido a usuários do SUS atendidos no HMCP; Responder solicitações da Universidade e do Hospital no que se refere à promoção da saúde em atividades intra e extramuros; Capacitar os participantes do projeto no desenvolvimento de atividades lúdicas e técnicas circenses por meio de oficinas; Capacitar os participantes do projeto sobre as necessidades das pessoas hospitalizadas e de suas famílias e na compreensão do desenvolvimento do SUS em Campinas - SP. <p>Relatório CCA nº 03 – Museu Universitário – Ações Desencadeadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Preservar, organizar e realizar a curadoria do acervo que se encontra sob a guarda do Museu; Realizar as atividades de cunho cultural sobre esse acervo e outros de natureza diversa, como acervos de outros Museus, trabalhos de cooperação técnica com professores da Universidade e artistas da comunidade interna e externa; Auxiliar a pesquisa sobre esse acervo, prestando atendimento de qualidade a qualquer pessoa que solicite; Oferecer serviços de qualidade no que tange à Educação Patrimonial; Tornar o espaço do Museu um lugar de produção de conhecimento e comunicação de informações a públicos acadêmicos, em fase de formação no sistema público e particular de ensino e sociedade em geral e profissionais da área museológica; Disseminar, por meio da Extensão, os valores que norteiam todo o desenvolvimento institucional da PUC-Campinas. 		

Relatório CIAD nº 01 – Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas.

- **Objetivos gerais:** Contribuir para a inclusão social das pessoas com deficiência; Tornar o CIAD um centro de referência para assuntos relativos à pessoa com deficiência, tanto para a Comunidade Interna da PUC-Campinas (alunos, professores, funcionários), quanto para o público externo; Integrar e articular as ações relativas ao trabalho ligado à temática da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, já desenvolvido na Universidade.
- **Objetivos específicos:** Trabalhar pela identidade do CIAD interna e externamente; Assessorar empresas de Campinas e região na elaboração e execução de planejamento para inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; manter ativo o banco de currículos do CIAD; representar o CIAD no Núcleo de Combate à Discriminação no Trabalho, pertencente à GRTE-Campinas (Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Campinas); Fortalecer a integração do CIAD com as unidades acadêmicas e com os outros órgãos da Universidade; Favorecer que o CIAD seja um espaço que contribua para a formação profissional, acadêmica e pessoal dos alunos das diferentes áreas de conhecimento da Universidade; Colaborar para o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência; Oferecer recursos que favoreçam o desenvolvimento do máximo de potencialidades das pessoas com deficiências; Realizar um programa de orientação às famílias, incluindo neste grupo os cuidadores e tutores das pessoas com deficiência que participarem do Centro; Propor parcerias e atuar em conjunto com ONGs, órgãos públicos (CPAT - Centro Público de Apoio ao Trabalhador, Secretaria de Promoção Humana, entre outros), associações, outras instituições que atendem pessoas com deficiência; outras instituições de ensino que desenvolvam trabalhos semelhantes aos do CIAD, Arquidiocese de Campinas; Oferecer assessorias internas e externas relacionadas às áreas de Engenharia, Direito, Educação, Saúde e Trabalho, a pessoas da comunidade, com e sem deficiência e a instituições, pela promoção de projetos especiais, como palestras, seminários, cursos de Extensão, dentre outros; Desenvolver novas tecnologias e estratégias de ensino para as pessoas com deficiência, conforme estabelecimento de parceria com as unidades acadêmicas, Pró-Reitorias e equipe do CIAD.

Relatório DPLAN nº 08 – Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos.

- **Objetivos:** O Projeto visa adequar a PUC-Campinas à legislação vigente no que tange a destinação dos resíduos sólidos produzidos pelas suas Unidades. Representa também uma oportunidade para promover ações alinhadas aos valores e missão de nossa Instituição, propiciando a participação das Comunidades Interna e Externa em ações diferenciadas para promoção da sustentabilidade (no sentido mais amplo).

Relatório NAS nº 01 – Bolsas de Inclusão Social.

- **Objetivos:** Atualizar as informações das modalidades de Bolsas de Estudo Não Restituíveis oferecidas pela Instituição, visando facilitar a inclusão de alunos carentes na Universidade, bem como certificar sua Mantenedora como Entidade Beneficente de Assistência Social.

Relatório PROAD nº 04 – Bolsas Acadêmicas.

- **Objetivos:** Apresentar aos alunos da Universidade as diversas modalidades administrativas e acadêmicas que tem como vínculo um tipo de Bolsa de Estudo, bem como o Financiamento Estudantil disponíveis.

Relatório PROEXT nº 03 – Acompanhamento das Bolsas de Extensão.

- **Objetivos:** Qualificar a participação discente nas atividades de extensão vinculadas aos Projetos de Extensão contidos nos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para biênio 2010/2011.

Relatório PROGRAD nº 09 – Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas.

- **Objetivos gerais:** Melhorar as condições de acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais na Universidade; Dar maior visibilidade ao Programa de Acessibilidade da PUC-Campinas.
- **Objetivos específicos:** Melhorar o procedimento de inscrição para o processo seletivo (informatizado); Melhorar a matrícula e dar atendimento às necessidades dos alunos com deficiência nas Práticas de Formação; Desenhar o site do PROACES; Concluir a avaliação da eficiência, eficácia e efetividade do Programa de Acessibilidade; Criar sistema contínuo de avaliação; Preparar o III Encontro de Acessibilidade para 2011 e o Fórum Regional de Acessibilidade; Elaborar manual de funcionamento do programa (para professores e funcionários)

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas. Este projeto é realizado por intermédio de 5 grupos: **Grupo Big Band:** O trabalho desenvolvido pela *Big Band* em 2010 foi muito intenso e produtivo. Por meio do estudo de um repertório mais elaborado, os alunos tiveram a oportunidade de aprimorar seu conhecimento técnico e intelectual. Foram preparados arranjos cuja execução, exigiu um pouco mais de estudo. Além disso, pôde-se perceber um envolvimento salutar por parte de todo o grupo que, este ano, participou de diversas atividades internas e externas. Merece destaque a participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a apresentação final no SESC-Campinas; **Grupo Coral Universitário:** Por uma série de circunstâncias, o grupo apresentou importantes alterações em seu elenco. Tais alterações se, por um lado, obrigaram a uma retomada de repertório dos anos anteriores e levaram à condução de um trabalho de reconstrução da sonoridade bastante detalhado, conduziram também a uma maior coesão e integração do elenco. Deu-se sequência às atividades que têm se mostrado especialmente produtivas: participação nos espetáculos do Grupo de Teatro, realização de apresentações destinadas à gravação de programa especial pela TV PUC e participação em Encontros de Corais; **Grupo Música de Câmara:** Ampliando a atuação artística dentro da Universidade, o Grupo de Música de Câmara manteve-se no formato de orquestra de câmara, composto por cordas (violinos, violas e violoncelos) violões e violão baixo, flautas, clarinetas, saxofone e uma percussão. Ampliou-se com a criação, além do grupo integral, de mais dois grupos camerísticos: um formado por um quinteto (piano, flauta, contrabaixo, clarineta e voz) e o outro por um duo de clarinetas. Com esses formatos atuais, os grupos atuaram com grande destaque dentro da Universidade, alcançando grande êxito e a interação do público em todas as suas apresentações; **Grupo Teatro:** Ocorreu a manutenção da estrutura do ano anterior, com divisões de tarefas: administração, pesquisa e montagem entre os bolsistas integrantes do grupo; **Grupo Dança:** Em 2010, o Grupo de Dança do Centro de Cultura e Arte, beneficiado pela sua pluralidade artística, diversificou seu repertório, mergulhando nas linhas da Dança Contemporânea, com uma montagem coreográfica, denominada “Oikos”, que focou a questão ambiental e suas consequências para o ser humano procurando alertar e contribuir para esse problema que atinge o nosso planeta. Além desse projeto, foram ampliados os contatos com os demais grupos do CCA, promovendo ações, projetos e ensaios conjuntos, visando o aprendizado das diferentes formas de arte (Relatório CCA nº 01).

PED RISO. Como o Projeto “PED RISO: OS VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE INTERNA DA PUC – CAMPINAS HUMANIZANDO A SAÚDE” está vinculado a um Plano de Trabalho de Extensão aprovado para o biênio 2010/2011, seu acompanhamento e a correspondente avaliação das atividades vinculadas ao projeto foram realizados pela Coordenadoria Geral dos Projetos de Extensão da PROEXT. No primeiro semestre de 2010, foi realizada a análise de mérito dos Projetos de Extensão vinculados aos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2010/2011. Esse processo contou com a participação dos Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPEX), dos Conselhos de Centro e da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Com relação à participação de discentes nas atividades do projeto, foi seguida a metodologia necessária para divulgação de Edital de Bolsas de Extensão (BEX) e Voluntários em Extensão (VEX), prazo de inscrição dos Planos de Trabalho Individual dos alunos de Extensão, vinculados aos Planos de Trabalho de Extensão de docentes. A docente responsável pelo projeto apresentou cinco Planos de Trabalho de Extensão para serem desenvolvidos por alunos, todos aprovados, sendo 01 BEX e 04 VEX, distribuídos entre os seguintes cursos: Farmácia 1 (VEX), Medicina, 2 (VEX) , Fisioterapia 2 (1 BEX, 1 VEX) (Relatório CCA nº 02).

Museu Universitário – Ações Desencadeadas. O Museu Universitário iniciou suas atividades no ano de 1958, impulsionado principalmente pelas pesquisas etnográficas e arqueológicas realizadas por professores da Universidade, entre eles destacando-se os professores Alfonso Trujillo e Desidério Aytai. Em suas pesquisas, estes e outros professores reuniram um valioso acervo que, com o tempo, aumentou em número e variedade. Atualmente, o Museu possui cerca de 20.000 peças museológicas e uma quantidade ainda não definida de documentos (acredita-se que varie entre 30.000 e 40.000 itens, entre fotos, livros, manuscritos, periódicos, discos, vídeos e outros). Atualmente vinculado ao Centro de Cultura e Arte, respondendo diretamente à Vice-Reitoria, o Museu Universitário se constitui em um órgão de planejamento, coordenação e desenvolvimento das atividades de cunho cultural. As atividades do Museu são desenvolvidas em três frentes: recepção a visitantes, eventos promovidos e atividades de gestão interna. Como métodos de levantamento e análise de dados/informações a equipe utiliza análise do relatório do ano anterior, opinião dos visitantes à Exposição de longa duração ocorrida no Museu – público composto principalmente pela comunidade externa. Também foram entregues, às escolas visitantes, formulários avaliativos para resposta de alunos e professores, possibilitando análise sucinta da importância do evento para a educação das crianças, jovens e adultos visitantes. Para a contagem do público visitante é utilizado o sistema de livro de visitas. No ano de 2010, dois livros foram disponibilizados: um na entrada da exposição “Criações Indígenas”, em cartaz no Campus Central, e outro na exposição “Os Arquivos do Museu Universitário e a História da PUC-Campinas”, realizado durante a Semana Acadêmica no prédio da Reitoria (Relatório CCA nº 03).

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas: O CIAD realizou inúmeras ações em 2010:

A- Para levantamento, processamento e análise de dados: - caracterização dos alunos, diagnóstico de necessidades visando a adequação das atividades propostas, por meio de recadastramento do público participante e das instituições interessadas em continuar nas atividades previstas para 2011; - realização de reunião com as instituições, com os alunos e seus familiares e com os alunos não institucionalizados; - processamento dos dados: utilização do recurso do editor de textos para elaboração dos documentos e materiais necessários ao desenvolvimento da proposta; seguida de leitura e análise do material e sua sistematização em relatórios; - análise de dados: leitura dos relatórios elaborados pelos grupos (professor-coordenador e bolsistas/voluntários), conforme instrumentos de avaliação fornecidos.

B- Atendimentos: no início da gestão/2010, encontrou-se uma realidade de atendimento semanal de 534 pessoas com deficiências variadas. Desse total, 416 eram alunos não institucionalizados, assim entendidos

como aqueles que não estão vinculados a nenhuma organização ou instituição que atua no atendimento à pessoa com deficiência, e 118 alunos institucionalizados, ou seja, vinculados a instituições ou organizações de atendimento às pessoas com deficiência. O início dos projetos de extensão desenvolvidos no CIAD ocorreu no 2º semestre, atipicamente, em virtude de mudanças institucionais. As instituições atendidas em 2010 foram: Associação para o Desenvolvimento dos Autistas de Campinas (ADACAMP); Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Artur Nogueira; Centro Cultural Louise Braille; Instituto de Pedagogia Terapêutica Professor Norberto de Souza Pinto; Centro Integrado de Educação e Reabilitação (CIER); Centro de Convivência, Aprendizagem, Reabilitação e Trabalho (CCART). Para esclarecimento: são atendidas, pelo CIAD, pessoas com variadas deficiências: Deficiência Física; Deficiência Intelectual; Deficiência Auditiva; Deficiência Visual; Deficiências Múltiplas; Autismo e Paralisia Cerebral. Também foram realizadas diversas entrevistas e reuniões com as famílias das pessoas com deficiências, com os alunos, com os bolsistas dos mais variados cursos da Universidade, com as Instituições atendidas e com os Coordenadores dos projetos, além de treinamentos que proporcionaram um momento de reflexão sobre inclusão/deficiência, cujo objetivo principal foi o de ampliar o conhecimento das ações desse Centro, e também informar o público de pessoas deficientes sobre os seus direitos.

C- Programas: em 2010 o CIAD ofereceu 11 programas: Artes; Arte na Diversidade; Dança; Esportes; Espaço Inclusivo; FAT – Foco, Aprendizagem e Tecnologia; Mercado de Trabalho Inclusivo (Banco de Currículos e Assessoria às Empresas); Programa de Massagem Profissionalizante; Lazer e Humanização para Inclusão Social; Formação de Vínculos Afetivos com Autistas e Portadores de Transtornos Invasivos do Desenvolvimento; Música: do Som ao Corpo. Os projetos foram coordenados pelas áreas: Pedagógica, Psicossocial, Esportes, Saúde, Profissionalização e Artes, com a atuação de 37 (trinta e sete) bolsistas, 11 (onze) estudantes voluntários e 06 (seis) estagiários dos diferentes cursos de graduação da PUC-Campinas. Foi feita avaliação de cada programa, apontando-se: número de participantes, resultados obtidos, dificuldades e conclusão. Também foi realizada avaliação geral de todos os projetos/programas oferecidos.

D- Assessorias e Parcerias: com a comunidade interna: NAS, CACI, DHR, DCOM, Práticas de Ensino em Educação Física e em Artes Visuais, Estágio curricular em Psicologia, TCC em Geografia; com a comunidade externa: Conselho Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência – Prefeitura de Campinas; Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Campinas – GRTE.

E- Avaliação: Além da avaliação semestral e anual, os responsáveis por cada programa do CIAD reúnem-se com os bolsistas e voluntários diariamente para avaliar a atividade realizada. Com isso, é possível revisar o planejamento, realizar ações corretivas, bem como motivar e orientar a equipe.

F- Eventos: participações e realizações em 2010: Seleção de bolsistas e voluntários; Dia internacional da Síndrome de *Down*; Inauguração do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro – unidade Campinas; 3º programa de sensibilização social e empresarial para colocação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; IV SEMINEDI / REATECH (Seminário Internacional de Educação Inclusiva); Festa Junina do CIAD; Acolhida aos estudantes ingressantes na PUC-Campinas, no 2º semestre; Reportagem no Jornal Correio Popular sobre o tema: Mortalidade infantil e Campinas eleita modelo de inclusão; IV Simpósio Síndrome de *Down*; I Seminário do CCHSA; CPAT (Centro Público de Apoio ao Trabalhador) em Ação; I SIPAT da PUC-Campinas – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho; Programa TV PUC; Reportagem Revista Pio XII nº 20; IV Torneio Ser; Festa Final do Ano; Oficina Cartão de Natal (Relatório CIAD nº 01).

Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos. Para o desenvolvimento do projeto foram elaboradas as seguintes etapas: 1- Formação de grupo de trabalho; 2- Fundamentação para adequação da legalidade do projeto de gestão de resíduos; 3- Busca de informações junto ao Departamento de Serviços Gerais no ambiente dos campi; 4- Realização de Seminário Interno sobre Resíduos Sólidos; 5- Produção técnica do Projeto (Relatório DPLAN nº 08).

Bolsas de Inclusão Social: Como forma de garantir o acesso ao Ensino Superior e democratizar a Educação de qualidade, a Instituição ofereceu 03 (três) grandes programas de Bolsas de Estudo Não Restituíveis para os alunos carentes de todos os cursos da Instituição, preservando o princípio da Universalidade, conforme requisitos da nova legislação sobre Filantropia no Brasil, apresentada pela Lei nº 12.101/2009 e regulamentada pelo Decreto nº 7.237/2010. Os programas são denominados de: Programa Universidade para Todos (PROUNI), Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social e Programa Geral de Bolsa de Estudo.

1- Programa Universidade para Todos (PROUNI): A PUC-Campinas, por meio de sua Mantenedora, aderiu ao Programa, em 30/11/2004, e desde o primeiro semestre de 2005 vem realizando-o fidedignamente de acordo com os critérios e normas do PROUNI, concedendo apenas bolsas integrais para os alunos ingressantes no Programa, realizando para seu ingresso 01 (um) Processo Seletivo próprio como forma de tratamento isonômico para com os demais ingressantes da Universidade.

2- Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social: O presente programa foi oferecido, preferencialmente, para os seus cursos de Licenciatura, de formação de profissionais da Área da Saúde e da Assistência Social. Essa categoria de bolsa de estudo é oferecida ao aluno para toda a duração do curso, desde que o mesmo mantenha a sua situação socioeconômica em conformidade com o exigido em lei.

3- Programa Geral de Bolsa de Estudo: Essa categoria de bolsa de estudo objetiva ser uma via complementar de a Instituição cumprir os quesitos legais para a sua certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social. Elas são oferecidas apenas para o exercício contábil do ano em que são concedidas, para que a Instituição tenha como monitorar, ano a ano, o percentual faltante para cumprimento da exigência legal da aplicação de 20% (vinte por cento) de sua receita efetivamente recebida em benefícios de gratuidade.

Os dados levantados, a forma de processamento e análise são específicos para cada modalidade de Bolsa de Estudo Não Restituível oferecidas pela Instituição (Relatório NAS nº 01).

Bolsas Acadêmicas: Diversos tipos de bolsas de estudo e financiamentos disponibilizados aos alunos regularmente matriculados para garantir o acesso ao ensino na PUC-Campinas:

A – Bolsas Integrais

- **PROCOLO SALARIAL:** bolsa de estudo integral, válida para os cursos de graduação, tecnólogos e sequenciais da Universidade concedida aos professores e funcionários da PUC-Campinas e seus dependentes, de acordo com critérios estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho com vigência de março/2010 a fevereiro/2012.

- **PROUNI - PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS:** instituído pelo Governo Federal para estudantes que, entre outros quesitos, sejam brasileiros, cursaram o Ensino Médio em escola pública, participaram do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e, para bolsas 100%, apresentam renda familiar per capita de até 1 salário mínimo e meio.

- **BOLSA VESTIBULAR SOCIAL:** Tem como objetivo incentivar a formação de docentes para atuar na educação básica, bem como a formação de profissionais que atendam à demanda regional. Destina-se às vagas remanescentes do 1º período dos Cursos de Licenciatura e de Bacharelado, mediante a avaliação de conhecimentos (habilidades e competências) comuns às diversas modalidades do Ensino Médio e avaliação socioeconômica.

- **BOLSA NÃO RESTITUÍVEL (DOAÇÃO):** a Universidade reformulou o oferecimento das bolsas de estudo para o Programa de Bolsa Não Restituível aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, decorrente principalmente da baixa renda familiar, identificados e analisados pelo Núcleo de Atenção Solidária (NAS).

B – Bolsas com desconto na mensalidade:

- **BOLSA CRUZADA** – Colégio de Aplicação PIO XII: atende a funcionários e docentes do Hospital e Maternidade Celso Pierro e PUC-Campinas, com bolsa de 50% nas mensalidades.

- **ESCOLA DA FAMÍLIA:** o Programa Escola da Família consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo, a UNESCO e as Instituições de Ensino Superior que encaminham seus alunos, egressos da rede pública estadual, para atuarem nos finais de semana, na qualidade de monitores, em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual.

- **BOLSA-REITORIA:** concedida a alunos seminaristas dos cursos de Filosofia e Teologia, devidamente autorizada pela Reitoria e Mantenedora.

- **BOLSA-LICENCIATURA:** bolsas concedidas a todos os alunos dos cursos de licenciatura com percentuais diferenciados para cada curso.

- **BOLSA-ESTÁGIO:** bolsas concedidas ao aluno visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, com o objetivo do desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho, conforme Lei nº 11.788, de 25/09/2008.

- **MONITORIA:** atividade discente, de âmbito acadêmico, alicerçada em projeto específico, que visa à dinamização do processo de ensino e de aprendizagem, propiciando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência por parte do aluno-monitor. É destinada ao aluno que atua como monitor somente a partir do segundo ano ou 3º período.

- **BOLSA-ESTÍMULO:** concedida aos alunos para desenvolvimento de atividades oferecidas nas diversas unidades internas da Universidade que não possuam características de estágio.

- **INTERNATO:** Bolsa destinada aos alunos matriculados no Curso de Medicina, do 9º ao 12º períodos, por cumprirem plantões junto ao Hospital Universitário da PUC-Campinas.

- **BOLSA EXTENSÃO:** tem a finalidade de estimular a participação de alunos dos cursos de Graduação na execução de Projetos de Extensão sob a responsabilidade de docentes da Universidade.

- **PROGRAMA INTEGRADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIC:** tem como objetivo fomentar as atividades de docentes e alunos envolvidos em Grupos de Pesquisa da Instituição, nas diversas áreas do conhecimento. O PIC oferece duas modalidades de bolsas para alunos de graduação, a saber: **a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)**, voltado para o aluno da graduação com participação ativa em projetos de pesquisa de qualidade acadêmica. É administrado diretamente pela Instituição, com supervisão do CNPq; **b) Fundo de Apoio à Iniciação Científica (FAPIC/Reitoria)**, programa mantido pela Reitoria da PUC-Campinas com a finalidade fomentar a Iniciação Científica, com os mesmos critérios adotados em relação às bolsas do CNPq.

- **BOLSA UNICAMP:** trata-se de Convênio firmado entre PUC-Campinas e UNICAMP, com o compromisso de concessão de bolsa aos alunos funcionários e/ou dependentes da UNICAMP, de acordo com o orçamento aprovado da Instituição.

C - Também existem programas de financiamento de crédito aos universitários, com a participação da PUC-Campinas na divulgação e procedimentos operacionais:

- **ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL - APLUB:** trata-se de Programa de Crédito Educativo da FUNDAPLUB, de concessão de crédito educativo parcial, ao aluno em dificuldades financeiras, com bom desempenho acadêmico.

- **FUNDO DE FINANCIAMENTO AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR - FIES:** programa de financiamento do Governo Federal, dirigido aos universitários com dificuldades financeiras e bom desempenho acadêmico. O acompanhamento das bolsas é realizado pela Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento do FIES, responsável por todas as deliberações (Relatório PROAD nº 04).

Acompanhamento das Bolsas de Extensão. A avaliação de mérito dos Planos de Trabalho dos alunos de extensão vinculados aos Projetos de Extensão contidos nos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2010/2011, foi realizada por gestores de duas instâncias institucionais: Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Somente após análise de mérito dos Projetos de Extensão dos docentes com Plano de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2010/2011, ocorrida ao longo do primeiro semestre de 2010, a PROEXT iniciou processo de seleção das Bolsas de Extensão e dos Voluntários de Extensão para os alunos. Uma vez que os Planos de Trabalho das referidas bolsas estão vinculados aos Projetos de Extensão dos docentes, entendeu-se que os alunos somente poderiam iniciar suas atividades no momento em que os seus professores supervisores tivessem seus respectivos Projetos de Extensão aprovados. Esse processo, fundamental para a qualificação das atividades discentes de extensão, fez com que o prazo de vigência das Bolsas de Extensão e das atividades dos alunos Voluntários em Extensão ficasse excepcionalmente restrito ao segundo semestre de 2010. Foi elaborado e cumprido um cronograma para o processo de análise e acompanhamento das atividades discentes de extensão, desde a divulgação de Edital de Bolsas de Extensão (BEX) e de Voluntário em Extensão (VEX), estabelecendo prazos e orientações para a inscrição dos Planos de Trabalho de Extensão dos alunos, até a divulgação final do resultado final de Bolsas de Extensão (BEX), encaminhado às Diretorias de Centros, NUPEX e publicado no site do aluno e professor. Todo processo de inscrição, seleção, análise e avaliação dos Planos de Trabalho dos Alunos de Extensão dos respectivos Projetos de Extensão, nas instâncias institucionais, deu-se por meio de Edital, Comunicados Internos e Circulares (Relatório PROEXT nº 03).

Programa de Acessibilidade (PROACES). O levantamento das informações necessárias foi realizado pelos integrantes do GT, subdividido em três subgrupos, com tarefas específicas cada, de forma a atender os objetivos propostos (Relatório PROGRAD nº 09).

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas. As atividades artísticas dos cinco grupos do CCA foram desenvolvidas em várias frentes: **1- Arte no Campus:** é uma proposta do CCA para contribuir para a dinamização da vida universitária, por meio de apresentações e performances artísticas rápidas durante a pré-aula ou o intervalo das aulas do período noturno dos campi da PUC-Campinas. Em 2010, ocorreram 31 apresentações artísticas rápidas nos três campi da Universidade (*Big Band*: participações mensais; Grupos de Teatro, Dança, Música de Câmara e Coral também realizaram várias apresentações ao longo do ano); **2- Momento Artístico:** em 2010, o Momento Artístico do CCA (noite artístico-cultural com participação de todos os grupos do Centro) ocorreu em 11 de novembro, das 20h às 21h30min, no Auditório Dom Gilberto, Campus I, com resultados extremamente positivos: maior integração entre os vários grupos e a boa presença de público, o que motivou uma atuação de muito bom nível; **3- Apresentações para Comunidade Interna:** Os grupos artísticos do Centro de Cultura de Arte atuam em eventos das Faculdades, Centros e de outros setores, com agendamento prévio realizado a partir de manifestação das diretorias das unidades acadêmicas ou administrativas. As participações aconteceram durante o segundo semestre, num total de 22 apresentações agendadas pelas unidades. A título de exemplificação, o Coral Universitário esteve presente no VIII Integrar, promovido pelo Centro de Economia e Administração durante o mês de setembro, e na Semana Jurídica, promovida pelo Centro Acadêmico XVI de Abril durante o mês de outubro. A *Big Band* participou de diversas atividades envolvendo as faculdades da Instituição, com destaque para as atividades

do CEA e do CCHSA. Também aconteceu a terceira **Gravação dos grupos do CCA para a TV-PUC**, ocorrida em novembro, para geração de programação de fim de ano da TV Universitária. Em 2010, por proposta do CCA, o programa foi alterado em sua introdução, com a realização de rápida entrevista dos coordenadores de grupo pelo coordenador do Centro de Cultura e Arte. Nessa fala inicial, cada profissional artístico pôde expor um pouco do trabalho desenvolvido com seu grupo no ano. Finalmente, como parte de parceria entre CCA e CACI, ocorreu o evento **III PUC FEST da PUC-Campinas**, em que os profissionais técnico-artísticos do CCA auxiliaram na elaboração do Regulamento, na seleção dos melhores cantores e como membros da equipe de jurados. Nesse caso, os resultados também foram bastante positivos tanto no aspecto organizacional quanto no aspecto artístico. Em setembro, como parte da Semana Acadêmica da Universidade, uma fanfarra, com cerca de 100 jovens de estudantes de escola pública, se apresentou no Campus I. Também na Semana Acadêmica, durante a Exposição do Museu Universitário, que ocorreu no prédio da Reitoria, dois grupos artísticos se apresentaram: Grupo de Câmara e Grupo de Dança); **4- Atividades desenvolvidas no Núcleo Territorial de Extensão:** Alguns coordenadores de grupo do CCA desenvolvem atividades no Núcleo Territorial de Extensão, região do Jardim Paulicéia, Campo Grande e imediações do Campus II da PUC-Campinas. As atividades desenvolvidas pelo profissional artístico responsável pela *Big Band* (Maestro Moisés Cantos) na creche Adélia Zornig foram mantidas até o primeiro semestre de 2010. Contudo, o trabalho desenvolvido na EE Rosina Frazato foi implementado com o ensino de flauta doce, além da percussão. Também foi prestado serviço de orientação à escola com o objetivo de ajudá-la a reunir novos parceiros que pudessem implementar financeiramente as atividades artísticas da escola. Na região do Jardim Paulicéia, manteve-se, de fevereiro a dezembro, o trabalho Oficina de Dança Redescobrimo o Corpo, desenvolvido para e com pessoas da terceira idade daquele local, e dividido em três momentos. No primeiro momento, ela foi elaborada e administrada como oficina de dança, com o objetivo de proporcionar uma forma inovadora de dançar com o corpo, em que se criou uma nova maneira corporal de se movimentar. No segundo momento, se procurou desenvolver um trabalho de formação de pessoas interessadas em trabalhar com idosos, como agentes multiplicadores. No terceiro momento deu-se continuidade à programação das aulas e ensaios do grupo já formado. Nessa fase houve a presença de novos integrantes, provenientes de outras comunidades da região, que tomaram conhecimento do trabalho por meio de oficinas didáticas e apresentações das danças desenvolvidas no ano de 2009. Foram criadas novas danças, elevando o interesse dos participantes na ampliação do grupo. Como fruto do trabalho que vem sendo construído ao longo dos anos, o grupo da terceira idade se apresentou em 05 projetos: Projeto de Extensão na Ação Cidadã na Villa Castelo Branco; Projeto de Extensão Ação Cidadã Festividades Juninas; Encontro dos Coordenadores de Grupos do Projeto Gente Nova (ONG PROGEN); Projeto de Extensão Ação Cidadã – Comemoração dias das Crianças; Projeto de Extensão “Momento Artístico”. Ainda, o grupo de Dança da Oficina de Dança Redescobrimo o Corpo do Projeto de Extensão do Núcleo Territorial Nossa Senhora do Guadalupe da Vila Castelo Branco teve a participação e atuação de 25 pessoas da terceira idade; **5- Apresentação dos Grupos Artísticos:** cada grupo artístico realizou sua apresentação anual: participação no XXIV Encontro de Corais na Igreja Divino Salvador; IV Concerto Anual do Coral Universitário; Projeto Música Coral nos Templos de Campinas, promovido pela RECOCAMP (Regentes de Coros de Campinas); espetáculo teatral Momentos; III Conferência de Orquestras; II Concerto Anual de Música de Câmara; XI Encontro de Dança PUC-Campinas; Oficinas de Vivências e Práticas Corporais; Show Anual da *Big Band*. **6- Recepção aos Calouros 2010:** Durante o início do ano letivo de 2010, o CCA, em parceria com a CACI e o Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros, elaborou uma série de atividades artísticas para compor o rol da programação oferecida aos calouros na Semana de Ingressantes. Apesar da programação disponibilizada, poucos ingressantes compareceram às atividades (Relatório CCA nº 01).

PED RISO. A análise de mérito procedida pela Coordenadoria Geral dos Projetos de Extensão da PROEXT apresentou parecer favorável, enfatizando o elevado impacto social do projeto, com ressalvas apenas de

caráter orçamentário. De acordo com o relatório de atividades apresentado pela docente responsável pelo projeto, foram realizadas as seguintes atividades: 1- 64 encontros, diários, de uma hora de duração, de segunda a sexta-feira, na unidade de pediatria do HMCP, por participante do PED RISO, com realização de atividades lúdicas; 2- 01 Oficina de Entrada, em maio de 2010; 3- 01 participação, em datas comemorativas, tais como Páscoa, Dia das Crianças e Natal, Dia Internacional do Voluntário; 4- 01 participação dos discentes bolsistas do BEX e do docente na Semana Acadêmica da PUC-Campinas; 5- 01 participação por BEX e do docente e encontros de extensão: 48º COBEM, III Mostra de Extensão da UPM, 1º COPEX e 3º Encontro de Extensão da UNICAMP, Fórum de Ciência e Tecnologia, com apresentação de pôsteres e publicação dos resumos em anais; 6- 07 reuniões gerais com todos os discentes BEX, VEX e voluntários ao longo do ano, para discussão das dificuldades em campo e perspectivas e planejamento de atividades futuras; 7- 01 relatório de avaliação de cada BEX; 8- Atuação da BEX na Brinquedoteca Hospitalar. A avaliação das atividades do Projeto PED RISO, assim como de outros Projetos de Extensão vinculados a Planos de Trabalho de Extensão, é realizada pela Coordenadoria Geral dos Projetos de Extensão da PROEXT (Relatório CCA nº 02).

Museu Universitário – Ações Desencadeadas. Em relação à frente Recepção a visitantes as principais ações foram: a- **Exposição de Longa Duração “Criações Indígenas: A Criatividade Ecológica dos Índios Brasileiros”**: em cartaz desde abril/2009 nas dependências do Museu Universitário, no Campus Central (Casa Azul), e que mostra artefatos confeccionados por etnias indígenas das regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil, mostrando a diversidade dos recursos naturais utilizados na confecção das peças artesanais. O perfil do público visitante da Exposição caracterizou-se, principalmente, por estudantes de escolas públicas da Região Metropolitana de Campinas que compareceram ao Museu por meio de visitas agendadas. Também foram recepcionados visitantes espontâneos. Em 2010 foram atendidas 894 pessoas, sendo que 791 compareceram por meio de grupos agendados e 103 através de visitas espontâneas. Foram atendidas 11 instituições de ensino de Campinas e Região. Com o sucesso da exposição “Criações Indígenas”, a equipe técnica do Museu Universitário tem procurado realizar um trabalho de recepção a visitantes focado em métodos pedagógicos aplicados em Museologia, tais como transposição didática, atividades lúdicas relacionadas ao acervo e distribuição de material didático. No segundo semestre de 2010, foram confeccionados os primeiros livretos didáticos sobre a exposição “Criações Indígenas”, que foram distribuídos aos professores dos grupos de visitas agendadas para que estes pudessem continuar o trabalho iniciado no Museu Universitário em suas escolas. A exposição “Criações Indígenas” também foi o tema da Recepção aos Calouros organizada pelo Museu, em fevereiro/2010; b- **Mostra permanente “História da PUC-Campinas”**: em fevereiro de 2010, a equipe técnica do Museu Universitário organizou uma mostra com algumas peças do acervo museológico “História da PUC-Campinas”, na sala 273, do Campus Central. Além das peças, a mostra também apresentou alguns textos informativos para o público. O principal objetivo foi proporcionar aos calouros da Faculdade de Direito que participaram da Recepção aos Calouros de 2010 um maior conhecimento a respeito da Instituição na qual estavam ingressando. Por motivos de segurança do acervo, a mostra foi desmontada em agosto de 2010, e aguarda a manutenção da sala 262, do Campus Central, para que possa ser rerepresentada; c- **Exposições de Projetos de Extensão**: Durante o segundo semestre de 2010, o Museu Universitário cedeu espaço para que dois professores da Universidade realizassem exposições que integraram seus projetos de extensão. Cabe ressaltar que esse tipo de ação vem sendo desenvolvido desde 2008. Essa ação resultou em quatro exposições de artes plásticas de ex-alunos de graduação, com duração de um mês cada, e uma exposição fotográfica com imagens sobre patrimônio e identidades na comunidade Fazenda Roseira (Campinas). Também aconteceu a mostra fotográfica itinerante do MIS-Campinas “Itinerários do Olhar – rumo: Noroeste”. Esses trabalhos de cooperação técnica certamente foram benéficos ao Museu, pois além de abrilhantarem o espaço expositivo, também trouxeram novos diálogos (artes, trabalhos sociais), que puderam ser compartilhados por muitos visitantes dentro de um

espaço concebido para atividades culturais. Já em relação à frente Eventos Promovidos, três eventos ocorreram: a- **Museu na Biblioteca 2010**: esse projeto tem sido promovido pelo Museu Universitário desde 2008, e procura levar ao público das bibliotecas da Universidade, mostras de imagens que remetam ao universo dos museus. Em 2010, o Museu na Biblioteca foi realizado em trabalho de cooperação técnica com o Museu da Imagem e do Som (MIS) de Campinas. Foram levados às bibliotecas do Campus I – Unidade I e do Campus II duas mostras fotográficas itinerantes, elaboradas pela equipe do MIS-Campinas: “Em Obras” e “Projeto Anhumas”. A primeira apresentou fotografias e informações sobre obras realizadas na cidade de Campinas na década de 60; a segunda contou, por meio da linguagem fotográfica, como foi o desenvolvimento do Projeto Anhumas, um programa ambiental promovido por diversas instituições campineiras que procuraram limpar e preservar as margens do Ribeirão Anhumas. As mostras foram expostas durante aproximadamente dois meses, sendo que cada exposição permaneceu durante um mês em cada biblioteca. Esse projeto precisa ser reavaliado e reestruturado para 2011, principalmente em relação às informações que devem acompanhar as mostras fotográficas e a conhecimentos prévios sobre o que é um Museu; b- **Oficina de Capacitação Museológica “Ação Educativa” (SISEM-SP – Sistema Estadual de Museus de São Paulo)**: em 2010, o Museu Universitário promoveu novamente uma oficina oferecida por um importante órgão museológico brasileiro, o Sistema Estadual de Museus (SISEM), de São Paulo. O tema escolhido foi “Ação Educativa em Museus”. A oficina foi ministrada por profissional indicada pelo SISEM e nela se discutiu a importância de uma ação educativa bem planejada em Museus, que cada vez mais tem tido papel de destaque no cenário educacional brasileiro, pois proporcionam informação e conhecimento fora dos padrões convencionais de sala de aula. Participaram do evento cerca de 20 profissionais vinculados a sete Museus do Estado de São Paulo, e alunos de graduação da PUC-Campinas. Além de uma nova visão a respeito do trabalho de educação em museus, trouxe visibilidade ao Museu e à Universidade, visto que a PUC-Campinas é a única instituição universitária de Campinas e Região que possui um museu com acervo próprio e realiza atividades na área Museológica; c- **Semana Acadêmica 2010**: como parte da programação da Semana Acadêmica da PUC-Campinas, realizada de 27 de setembro a 1º de outubro de 2010, o Museu Universitário promoveu uma exposição fotográfica intitulada “Os Arquivos do Museu Universitário e a História da PUC-Campinas” e uma exposição de artes plásticas intitulada “Plenitude” de autoria da artista sul-coreana Young Koh, realizadas no Prédio da Reitoria. Como não foram realizadas avaliações junto ao público, além do acesso a estudantes não ser permitido na Reitoria, não foi possível medir a aceitação deste frente à exposição fotográfica e à exposição artística. Por último, em relação à frente Atividades de Gestão Interna: ações desencadeadas para manutenção interna do Museu: a- **Conservação preventiva** uma das missões do Museu Universitário é a preservação de seu acervo. Para que esse acervo não corra o risco de deteriorar-se, as atividades de conservação preventiva mantêm um ritmo constante. A atuação se dá tanto no espaço expositivo do Museu Universitário (Campus Central) quanto na Reserva Técnica (Campus I). São responsabilidades dessa área: a manutenção do acervo, a criação de acondicionamento adequado, a constante atualização da catalogação, a vigilância das condições ambientais de exposição, entre outras; b- **Gestão Documental**: o Museu Universitário possui um grande acervo documental que, diferentemente do acervo museológico, não está organizado e nem acondicionado adequadamente. Dessa maneira, corre o risco de deteriorar-se. Por essa razão, a equipe técnica do Museu Universitário iniciou em 2010 uma série de atividades para a gestão deste acervo. A catalogação e acondicionamento já foram iniciados, e foi dada entrada em pedido de espaço para instalação do Centro Documental do Museu, nas salas 293, 284, 287A e 287, do Campus Central. Após a aprovação do pedido e reformas necessárias, o Museu poderá atender também interessados em realizar pesquisa documental; c- **Estágios**: em 2010, o Museu Universitário contou com o trabalho de dois estagiários, um da Faculdade de História e outro da Faculdade de Biblioteconomia. Todas as ações foram avaliadas pelo CCA em termos de Avanços (destaque para aumento do número de instituições atendidas: 02 em 2009 e 11 em 2010; criação, impressão e distribuição de material didático e informativo; diversificação de exposições; interação com outros núcleos da Universidade e com outros

museus; início do processo de catalogação e acondicionamento de documentos; ampliação do espaço físico do Museu) e Fragilidades (equipe técnica reduzida para recepção aos visitantes; pouca divulgação das exposições; dificuldade de acesso para o público com necessidades especiais; desconhecimento do trabalho do Museu por parte da comunidade interna; espaço, ainda indefinido, para instalação permanente do acervo documental; falta de definição e aprovação institucional de um programa arquitetônico definitivo e melhorias para o espaço físico do Museu). Foram feitas as seguintes Sugestões/Recomendações: aprimoramento do sistema de avaliação do público atendido, aumento e melhorias na divulgação das exposições junto à comunidade interna e externa, continuidade da promoção da Oficina de Capacitação Museológica, após readequações, reestruturação do evento na Semana Acadêmica, organização de programação para Semana de Museus (maio/2011) e de evento comemorativo aos 70 anos de fundação da PUC-Campinas, reorganização do Laboratório de Conservação da Reserva Técnica do Campus I, facilitando assim o monitoramento periódico e seleção do acervo para curadoria de novas exposições e trabalhos de conservação preventiva e criação de espaço definitivo para salvaguarda e pesquisa do acervo documental do Museu, no Campus Central (Relatório CCA nº 03).

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente. Desde que foi criado, em 1991, o Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD) investe em projetos de inclusão social de pessoas com deficiência. É um órgão complementar da PUC-Campinas vinculado ao Núcleo de Ação Solidária (NAS) e que desenvolve programas/projetos de caráter comunitário, inseridos na proposta de integração e solidariedade da Universidade. O trabalho e as ações do CIAD representam continuidade e melhoria de uma trajetória que almeja dar um significado amplo às ações e oportunidades oferecidas às pessoas com deficiência. Para tanto, conta com seguinte estrutura de recursos humanos e infraestrutura física e material: equipe de 12 profissionais; 30 bolsas-estímulo de 24 horas-semanais distribuídas entre estudantes de vários cursos de Graduação; prédio do CIAD; quadras, laboratórios e praça de alimentação disponíveis nos Campi da Universidade e também no Colégio de Aplicação Pio XII; transporte das pessoas encaminhadas por instituições; materiais próprios (esportivos, artísticos, computadores, mesas de massagem, cadeiras de roda para a dança, *microsystem*, TV, vídeo, DVD) e alguns emprestados pela Faculdade de Educação Física, como bolas, bambolês, cordas, entre outros, os quais precisam ser solicitados com antecedência. Houve planejamento de todas as atividades realizadas, com avaliação das mesmas. Foi incentivado o investimento na formação e fortalecimento da equipe por meio da participação de todos no IV Seminário Internacional de Educação Inclusiva (SEMINEI), além da aquisição do livro "Inclusão social da pessoa com deficiência: possibilidade ou utopia" para cada professor e disponibilizado na biblioteca do CIAD. Foi incentivado, ainda, o fortalecimento da integração do CIAD com as unidades acadêmicas e com outros órgãos da Universidade, o que se deu a partir de reuniões realizadas com as Diretorias dos Centros e com as Coordenadorias de várias instâncias da Universidade. Foram organizados eventos em parceria com a CACI, tais como: apresentação do CIAD aos alunos ingressantes e Oficina Cartão de Natal. O trabalho de sensibilização e capacitação de gestores e funcionários, foi organizado em conjunto com o DRH. Também foi disponibilizado espaço para que projetos de Pesquisa e Extensão fossem realizados no CIAD. O CIAD é um espaço que possibilita a formação profissional acadêmica e pessoal dos estudantes da PUC-Campinas, das mais diferentes áreas de conhecimento, oferecendo, no que se refere ao Ensino, oportunidade de estágio curricular; quanto à Pesquisa e à Extensão, a realização de trabalhos específicos sob supervisão dessas áreas da Universidade; e também como bolsistas (bolsa-estímulo) ou como voluntários em todas as áreas do CIAD (Relatório CIAD nº 01).

Proposta de modelo de gestão de resíduos sólidos. Em 2010 foi dado início ao Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da PUC-Campinas, por meio da elaboração de projeto específico, ainda não concluído. Como fundamentação do projeto foi destacado que a produção de resíduos sólidos no

ambiente universitário da PUC-Campinas é dada pelos usuários dos campi, como resultado das atividades acadêmicas, identificadas das seguintes formas :

1. Usuários do corpo discente, com um número aproximado de 17.455 alunos, são os principais geradores de resíduos sólidos no ambiente acadêmico, especialmente em salas de aulas, laboratórios, auditórios, dentre outros espaços afins. Os resíduos sólidos gerados diretamente no exercício da atividade estudantil são classificados, conforme NBR 10.004, como classe I, (em função das suas propriedades físicas, químicas ou infecto-contagiosas), que podem apresentar risco à saúde pública, provocando mortes, doenças e riscos ao meio ambiente. Vale ressaltar que todo material em contato com resíduos perigosos fica contaminado e torna-se perigoso. Também têm sido gerados resíduos já evidenciados como classe II A e classe II B (estes últimos não oferecem nenhum risco à saúde e ao meio ambiente).
2. Usuários do corpo docente, com um número aproximado de 904 professores, também contribuem para uma significativa geração de resíduos sólidos no ambiente dos campi. São geradores de resíduos classe II A – no âmbito das salas de professores e escritórios de trabalho, como baias de microcomputadores e impressoras. Nesse sentido, também se faz necessário um levantamento gravimétrico dos resíduos gerados nessas áreas, para identificar com maior exatidão a sua tipologia.
3. Usuários das áreas administrativas, com um número aproximado de 1.534 funcionários, dentre os quais as Diretorias de Faculdades, de Centros e complexo da Reitoria, também produzem resíduos sólidos de classe II A e II B, mas também pequenas porções de classe I (perigosos).

Os dados obtidos por meio de questionários e de coleta de amostragem constituem subsídios para se estabelecer o programa definitivo de gerenciamento dos resíduos sólidos, o que deverá acontecer em 2011 (Relatório DPLAN nº 08).

Bolsas de Inclusão Social:

PROGRAMA	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
Programa Universidade para Todos (PROUNI)	1.518
Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social	771
Programa Geral de Bolsa de Estudo	728
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	3017

As bolsas acima citadas foram divulgadas por meio do:

- Website Institucional (www.puc-campinas.edu.br), para os 03 (três) programas de Bolsas de Estudo Não Restituíveis;
- Mídia Local e Regional, para o programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social;
- Endereço eletrônico (e-mail) dos alunos matriculados, para o programa Geral de Bolsa de Estudo.

Os departamentos que estiveram envolvidos para a realização dos Programas de Bolsas de Estudos Não Restituíveis foram: 1- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD): gestores das vagas oferecidas para dois Programas: PROUNI e Vestibular Social; 2- Núcleo de Tecnologia de Informação (NTIC): fornecimento de banco de dados e cruzamento de informações; 3- Pró-Reitoria de Administração (PROAD): questões relativas aos contratos de prestação de serviços, por meio do Departamento de Orçamento, Custos e Materiais (DOCM) e do Departamento de Contas a Receber (DCR) (Relatório NAS nº 01).

Bolsas Acadêmicas. O compromisso social da PUC-CAMPINAS em 2010 resultou nos números abaixo em

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2010

relação às concessões oferecidas:

BOLSAS OFERECIDAS PELA PUC-CAMPINAS – ANO REFERÊNCIA 2010

TIPO DE BOLSA	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
CRUZADA – PIO XII	97
PROTOCOLO SALARIAL	683
INTERNATO	29
LICENCIATURA	2.067
REITORIA	261
ESTÁGIO	145
PEC-G	4
ESTÍMULO	208
MONITORIA	752
EXTENSÃO	31
FAPIC/REITORIA	292
UNICAMP	60
ESCOLA DA FAMÍLIA	33
TOTAL	4.662

BOLSAS OFERECIDAS PELA PUC-CAMPINAS – FILANTROPIA
ANO REFERÊNCIA 2010

TIPO DE BOLSA	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
NÃO RESTITUÍVEL	728
VESTIBULAR SOCIAL	771
PROUNI	1518
TOTAL	3.017

BOLSAS VINCULADAS A ÓRGÃOS DE FOMENTO – ANO REFERÊNCIA 2010

TIPO DE BOLSA	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (CAPES/CNPq)	73
PIBID/CAPES	70
PIBIC/CNPq	80
PIBITI/CNPq	2
PET (Arquitetura, Biologia e Enfermagem)	36
TOTAL	261

FINANCIAMENTO DE CRÉDITOS UNIVERSITÁRIOS – ANO REFERÊNCIA 2010

TIPO DE FINANCIAMENTO	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
APLUB	69
FIES	487
TOTAL	556

Fonte: PROAD, DCR, PROPESQ, PROEXT e NAS

total de alunos beneficiados: 8496

A PROAD, realizando avaliação desse projeto, apontou como Avanços: a- análise do fluxo das Bolsas-Estímulo e Extensão, bem como a de Estágio Interno, com desenvolvimento de um sistema para sua utilização, que será implantado em 2011; b- identificação da necessidade de integração dos sistemas de bolsa com o Departamento de Contas a Receber (DCR), visando agilidade na aplicação dos benefícios. Como Fragilidade foi apontada a falta de integração da área financeira de alguns tipos de bolsas com o DCR; como Sugestão/Recomendação: sistematização de todas as solicitações de Bolsas e suas aplicações com o DCR, para melhor gerenciamento da Reitoria (Relatório PROAD nº 04).

Acompanhamento das Bolsas de Extensão. Conforme se pode notar na Tabela abaixo, foram apresentadas pelos docentes 77 (setenta e sete) propostas de Plano de Trabalho para os alunos, das quais 47 (quarenta e sete) na modalidade Bolsas de Extensão (BEX), com dedicação de 24 horas semanais, 9 (nove) na modalidade Voluntário em Extensão (VEX), com dedicação de 24 horas semanais, e 21 (vinte e um) na modalidade Voluntário em Extensão (VEX) com dedicação de 12 horas semanais.

Tabela 1: Relação dos Planos Individuais de Extensão inscritos, por modalidade, segundo parecer final emitido pela PROEXT.

Modalidade	Planos Inscritos	Aprovados	Não Aprovados	% Aprovação
BEX 24 horas	47	30	17	63,8
VEX 24 horas	9	9		100,0
VEX 12 horas	21	13	8	61,9
Total	77	52	25	67,5

Após verificação quanto ao cumprimento das exigências contidas no Edital e avaliação de mérito dos Planos de Trabalho submetidos, que contou com a participação de todos os Coordenadores de NUPEX, foram aprovados 52 (cinquenta e dois) Planos de Trabalho de Alunos, dos quais 30 (trinta) na modalidade Bolsas de Extensão (BEX), com dedicação de 24 horas semanais, 9 (nove) na modalidade Voluntário em Extensão (VEX), com dedicação de 24 horas semanais, e 13 (treze) na modalidade Voluntário em Extensão (VEX), com dedicação de 12 horas semanais. Vê-se que, em linhas gerais, houve uma aprovação média de 67,5% dos Planos de Trabalho dos alunos inscritos. Em relação aos motivos das reprovações dos Planos de Trabalho inscritos, podemos indicar que as principais razões foram: a- não cumprimento das exigências contidas no edital pelos alunos; b- não cumprimento das exigências contidas no edital pelos docentes; c- apresentação de dois ou mais Planos de Trabalho Individual idênticos por parte dos professores, não permitindo que fosse discriminada atividades específicas para cada aluno.

No decorrer de 2010, os alunos com Bolsas de Extensão ou Voluntários de Extensão, juntamente com os docentes responsáveis, apresentaram seus Planos de Trabalho nos seguintes encontros de Extensão: 1- VII Encontro de Extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie, ocorrido em São Paulo no dia 23 de setembro de 2010. 2- 1º Congresso Paulista de Extensão Universitária (COPEX), ocorrido em Campinas nos dias 26, 27 e 28 de setembro (Relatório PROEXT nº 03).

Programa de Acessibilidade (PROACES). A PUC-Campinas, no compromisso de atender à comunidade buscando a acessibilidade de estudantes com deficiência nos processos de ensino, pesquisa e extensão, tem atuado no desenvolvimento efetivo de diversas ações por meio do **Programa de Acessibilidade - ProAces**. Iniciado como um Projeto em 1997, vinculado à Faculdade de Educação, passou a ser, a partir de 2007, um Programa institucionalizado no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação. O enfoque dessa ação desenvolvida

na Universidade, sob a Coordenação Geral da Pró-Reitoria de Graduação, faz parte de um conjunto de atividades propostas no Plano Estratégico da PUC-Campinas para 2003-2010, o qual estabeleceu, em seu objetivo 05 “Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos cursos”, em seu objetivo 06 “Ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno” e em seu objetivo 15 “Ampliar e implementar a atenção à comunidade interna”. Está em consonância também com a diretriz XV da política de graduação “Estímulo ao desenvolvimento de projetos de acessibilidade, voltados ao processo de ensino e aprendizagem, visando a inserção dos portadores de necessidades especiais”. O ProAces apóia-se, como referência legal, na Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que “Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências” e na Portaria MEC 3.284, de 7 de novembro de 2003, que “Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições”. Em 2010, conforme as ações desenvolvidas, os resultados foram:

1- Inscrição para o processo seletivo (informatizado): Após análise e parecer favorável da Coordenadoria Jurídica quanto à possibilidade do candidato com deficiência enviar os documentos comprobatórios de sua situação (laudos e ou atestados médicos) via correio eletrônico para complemento da inscrição do Vestibular, tal procedimento já poderia ser aplicado no Vestibular Social, realizado em janeiro/2011;

2- Matrícula e atendimento das necessidades dos alunos deficientes nas Práticas de Formação (PF): As propostas de modificação das matrículas dos alunos deficientes serão apresentadas em 2011 pela Coordenadoria de Práticas de Formação (CPRAFOR);

3- Site do PROACES: Durante o decorrer do ano, foram realizados alguns estudos sobre as propostas de disponibilização de acessibilidade em sites. Utilizou-se como referencial o conteúdo Web acessível a pessoas com deficiências (**W3C**) e o site "**DaSilva**". O Grupo de Trabalho preparou um escopo para um site que teria, por missão, ser um referencial de suporte aos alunos. Dividido em 6 grandes seções, o site seria ilustrado por fotos com descrição para deficientes visuais e vídeos com opção de legendas, além de recursos para usuários com baixa visão, como opção de ajuste do tamanho da fonte e contraste avançado, entre outros;

4- Avaliação do Programa de Acessibilidade: A criação de um sistema de avaliação do Programa de Acessibilidade se faz necessário para se obter dados mais precisos para se analisar a qualidade das experiências de inclusão no âmbito da Universidade. Os dados serão coletados em 2011;

5- Planejamento do III Encontro de Acessibilidade: O encontro acontece a cada dois anos e em 2011 será feita a 3ª edição do evento. A proposta do grupo é que este seja realizado no Campus II, no Auditório Monsenhor Salim, durante a Semana Acadêmica, num dia inteiro, com atividades distintas para cada período. A temática será escolhida em fevereiro. O público-alvo é a comunidade interna e externa;

6- Proposta de confecção de Manual de funcionamento do programa (para professores e funcionários):

Em 2011, será feito um levantamento detalhado das informações preliminares quanto ao atendimento aos alunos com deficiência em âmbito docente e de funcionários, em todos os serviços e necessidades apresentadas. Com esse material em mãos o ProAces irá organizar um texto de orientações para as diferentes instâncias da Universidade no tocante ao atendimento de pessoas com deficiência. Esse manual será discutido com todos os setores e disponibilizado após aprovação superior.

As atividades de Responsabilidade Social que ocorrem na PUC-Campinas são socializadas nas mais diversas formas junto à sociedade. O Programa de Acessibilidade, ao oferecer apoio técnico-pedagógico aos estudantes e orientação aos gestores e professores da Universidade, atua no âmbito interno e tem suas ações divulgadas por instrumentos diversos da PUC-Campinas: Jornal da PUC-Campinas, TV PUC, site da

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2010

Universidade e Revista Série Acadêmica. Na Semana Acadêmica, realizada de 27 de setembro a 02 de outubro de 2010, houve exposição de pôster sobre o ProAces. Realizando avaliação global desse projeto, a PROGRAD identificou, como Avanço, as contribuições que o Grupo de Trabalho tem trazido para o desenvolvimento das atividades do ProAces que, por questões diversas, têm se ocupado mais dos aspectos operacionais prestando o serviço de atendimento ao corpo discente e docente da Universidade. Como Fragilidades foram apontadas questões operacionais (como: Estrutura aquém das necessidades, frente ao aumento da demanda - inclusão do Colégio de Aplicação Pio XII; Necessidade de ampliação do número de pedagogas; Necessidade de rever a estrutura organizacional do ProAces) que influenciaram o andamento dos processos e as discussões. Como Sugestões/Recomendações a PROGRAD aponta que seria interessante, para contribuir com o ProAces, que este tivesse um grupo interdisciplinar contínuo para discussão e qualificação de suas atividades. Esse grupo poderia funcionar como um conselho consultivo do programa; também, sugere estudos para ampliação da estrutura e dos recursos humanos do Programa de Acessibilidade frente ao aumento da demanda (Relatório PROGRAD nº 09).

Formulário 5 - versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 10		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Sustentabilidade Financeira		
EXTRATO nº 11	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2010: DPLAN nº 03.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DPLAN nº 03 – Aprimoramento do Processo Orçamentário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Alinhar todo o processo orçamentário da PUC-Campinas com as diretrizes e objetivos (e seus desdobramentos para o ano de 2010), bem como estabelecer novos procedimentos e modelo de gestão. Trata-se da sequência do projeto "Orçamento - revisão do Modelo", realizado em 2009. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Aprimoramento do Processo Orçamentário. Para o desenvolvimento do projeto foram elaboradas as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico a partir do estudo realizado em 2009; • Identificação das etapas a serem implementadas; • Cronograma de implantação das melhorias identificadas; • Implantação das melhorias propostas; • Elaboração do Orçamento 2011; • Validação e Aprovação das melhorias propostas e do Orçamento 2011; • Elaboração de Relatório Final. <p>(Relatório DPLAN nº 03).</p>		
3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO		
<p>Aprimoramento do Processo Orçamentário. Visando melhorias no processo orçamentário da PUC-Campinas, o DPLAN, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração e Reitoria, apresentou uma análise Diagnóstica para o Processo Orçamentário na Instituição com vistas para o orçamento do ano de 2011. Em atenção às recomendações da Vice-Reitoria, foi realizada, durante o mês de julho de 2010, uma pesquisa junto às diversas Unidades da Instituição, com o objetivo de obter informações sobre o atual estágio do Processo Orçamentário em vigor. Foram aplicados 42 questionários com questões abertas e fechadas para as 38 Unidades que elaboram a peça orçamentária. Desses, 25 foram aplicados por meio de entrevistas realizadas pelo DPLAN, dirigidas aos operadores dos sistemas e aos seus superiores. As entrevistas contaram com o apoio e com o acompanhamento do Departamento de Custos, Orçamentos e Preços - DECOP/SCEI. As respostas obtidas por meio das entrevistas e dos questionários foram digitadas e transformadas em um banco de dados Access que, posteriormente, foi tratado com <i>softwares</i> estatísticos SPSS e <i>Sphinx</i> para a construção das tabelas e gráficos apresentados. Para atender às reivindicações dos entrevistados durante a "Análise Diagnóstica para o Processo Orçamentário na PUC-Campinas" quanto à necessidade de capacitação de gestores e operadores para a compreensão e elaboração de todas as etapas</p>		

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2010

do processo orçamentário, foi organizado o "Curso de Capacitação para o Orçamento 2011". O curso foi ministrado por professores colaboradores do DPLAN e funcionários do Departamento de Custos, Orçamentos e Preços - DECOP/SCEI, e realizado durante os meses de setembro e outubro de 2010. Nas oficinas, com atividades teóricas e práticas, foi feita análise dos resultados da pesquisa realizada. O material didático utilizado em reuniões com os gestores e operadores foi diferenciado para os gestores que receberam enfoque maior na visão estratégica, esperando contribuir para o aprimoramento do processo orçamentário na PUC-Campinas. Houve divulgação interna dos resultados para a Administração Superior. O DPLAN procedeu à avaliação global do projeto e destacou os seguintes Avanços: a- Pesquisa com responsáveis pela elaboração e acompanhamento do orçamento nas Unidades, visando identificar deficiências sobre os processos e conceitos envolvidos; b- Análise da pesquisa identificando pontos-chaves para desenvolver capacitação, bem como criar canal de comunicação eficaz visando aprimoramento da elaboração e acompanhamento orçamentário; c- Elaboração de módulos de capacitação para os envolvidos no processo orçamentário; d- Capacitação e envolvimento de pessoal operacional e gestores na elaboração da peça orçamentária 2011; e- Elaboração participativa do Orçamento, interagindo com os departamentos (Unidades) visando conhecer necessidades, ajustar orçamentos (valores) de maneira negociada e encaminhamento para a Administração Superior; f- Desenvolvimento de metodologia e planilhas eletrônicas que apresentam análises cruzadas norteadoras do aprimoramento do processo de elaboração do planejamento de curto prazo e do orçamento 2011; g- Apresentação para a Reitoria e respectivos ajustes; h- *Feedback* para as Unidades sobre os eventuais ajustes promovidos pela Reitoria; i- Aprimoramento do processo participativo do orçamento – eliminação de cortes lineares nas contas orçamentárias dando suporte e *feedback* contínuos às áreas; identificação de fragilidades e aplicação de capacitação conforme necessidades identificadas; j- Avanços no relacionamento PUC/SCEI, propiciando espírito de colaboração e complementaridade. Como Fragilidades: Falta de sistema de informática atualizado e integrado a outros sistemas (SIG com MEGA, por exemplo). A partir dessa avaliação, foi Sugerido/Recomendado: a- Avaliação de todo o processo (capacitação/elaboração/execução) e proposição de melhorias para os próximos anos. b - Continuidade ao aprimoramento do processo de planejamento e de orçamento propiciando um comprometimento crescente das unidades. A divulgação interna foi feita à Administração Superior (Relatório DPLAN nº 03).